Tempo: instável, chuvas ocasionais. Temp.: estável. Ventos: sueste, fracos. Visib.: boa. Máx.: 21.7. Min.: 13.0 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de outubro de 1968

ANO LXXVIII — N.º 161

A série D dos Sete Talões Valem Milhões deverá esgotar-se dentro de três dias e será sorteada no próximo dia 30, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado. A série E será lançada no dia 28 dêste mês, quando valerão as notas de compras feitas a partir do dia 1.º de janeiro do corrente ano. Já há mais um pôsto de trocas no centro, na Rua do Rosário, 146.

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704 Tels 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

DIÁLOGO INDIRETO — Radiofoto UPI

Envergando a faixa presidencial e cercado de oficiais que com êle ascenderam ao Poder no Panamá, o coronel José Maria Pinilla ouve a leitura de sua declaração ao povo panamenho

EUA temem que Arias dê início a revolta sangrenta no Panamá

Os Estados Unidos informaram ontem aos representantes das principais nações americanas em Washington que poderá haver no Panamá uma revolta sangrenta, devido à disposição do Presidente deposto Arnulfo Arias de lutar contra o Govêrno militar encabeçado pelo coronel José Maria Pinilla.

O Embaixador dos EUA junto à Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, disse, em reunião do Conselho da OEA convocada pelo seu país para debater o recente golpe de estado no Panamá, que Washington poderá pedir uma reunião consultiva de chanceleres da OEA se a situação panamenha se agravar. Linowitz viajou a Nova Iorque para debater a situação com os Chanceleres da América Latina presentes ainda nas Nações Unidas.

Enquanto na capital norte-americana o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarava que os Estados Unidos desaprovam o apêlo às armas lançado por Arnulfo Arias, na capital panamenha círculos norte-americanos informavam que Washington havia se negado a atender um pedido de armas do Presidente deposto.

De seu refúgio no canal do Panamá, Arias continua a lançar proclamações em que pede ao povo panamenho que saia às ruas para lutar contra os militares que o depuseram. A situação do país, porém, é de calma. (Pág. 9)

A IMAGEM DO SUCESSO — Radiofoto UPI

Eisele e Schirra (Cunningham não aparece) exibem do cosmo sua alegria através da TV

Cem amigos enterraram M. Bandeira

O poeta Manuel Bandeira foi sepultado ontem à tarde no túmulo n.º 15 do Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista. Estiveram presentes mais de 100 amigos do poeta recifense, inclusive os contínuos da Academia Brasileira de Letras, onde o corpo foi velado. O Presidente Costa e Silva mandou telegrama de pesar.

Manuel Bandeira deixa a cadeira n.º 24, que tem como patrono Júlio Ribeiro e que ocupava desde 1940. As inscrições para seu preenchimento ficarão abertas de quinta-feira até o dia 16 de dezembro, mas a eleição só se realizará em abril. O poeta Ciro dos Anjos, autor de **A Montanha**, já se apresenta como candidato. (Pág. 5 e Caderno B)

Reforma no PC é golpe em Dubcek

A reorganização dos quadros dirigentes do PC tcheco-eslovaco, com a presença de elementos pró-soviéticos em postos-chaves, poderá significar um verdadeiro golpe para o Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, segundo informaram ontem fontes ligadas ao Partido.

Em Moscou, o Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernik, deverá assinar hoje um tratado legalizando a presença de divisões do Exército Vermelho em território tcheco. Algumas dificuldades ainda não foram superadas, pois os soviéticos pressionam por uma limitação do número de jornais tchecos e exigem o fim do processo de reabilitação de comunistas punidos por Praga na era stalinista. (Página 2)

Estado cria nôvo sistema de pagamento

Um nôvo sistema de pagamento do funcionalismo público estadual, que o Governador Negrão de Lima vai assinar no próximo dia 28, permitirá que, a partir de dezembro, 70% dos servidores recebam através do BEG, em calendário para todo o ano, de acôrdo com plano elaborado para atender os aumentos programados para janeiro e julho.

Os 30% restantes receberão pagamento em espécie, pelo método antigo, também em data antecipada. Pelo nôvo plano o BEG ficará habilitado a garantir a viabilidade do calendário anual de pagamentos, independentemente das variações na arrecadação, sem que nenhum funcionário receba em data posterior à de seu atual pagamento. (A nova tabela está na pág. 11).

Estudantes ameaçam reagir às prisões com violência e greve

Violência, greve geral em tôdas as universidades do país e, no Rio, uma grande manifestação de rua na próxima semana serão, segundo anunciou ontem o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, a resposta dos estudantes à prisão dos participantes do 30.º Congresso da extinta UNE, em Ibiúna, São Paulo.

Disse ainda que haverá intensa atividade junto às bases, para reforçar a estrutura do movimento estudantil e dar cobertura aos colegas presos. Nas faculdades do Rio haverá assembléias esta semana e os universitários criaram o Comitê de Defesa da UNE, a fim de terminar o congresso interrompido em Ibiúna com a chegada da polícia.

Em São Paulo, os estudantes, encarcerados no Presídio Tiradentes, estão incomunicáveis e só poderão receber visitas a partir das 8 horas de hoje. Fazem uma greve de fome. Os advogados Marcelo Alencar e Aldo Lins e Silva tentaram falar com os líderes, mas, "apesar da extrema cortesia da polícia", como disseram, não conseguiram.

O Superior Tribunal Militar recebeu três pedidos de habeas-corpus em favor de 45 estudantes, inclusive os líderes, e ontem mesmo o Ministro João Mendes concedeu liminar para a quebra da incomunicabilidade.

O repórter Eduardo Pinto, que cobria o Congresso para o JORNAL DO BRASIL, conta como foram a reunião e depois a prisão. (Págs. 7 e 14)

Apolo-7 em nova órbita envia à Terra mensagens otimistas

A cabina Apolo-7, que inicia hoje seu quinto dia em órbita da Terra, levando a bordo os cosmonautas norte-americanos Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, entrou em nova órbita, reduzindo seu apogeu de 223 para 177 quilômetros, ao mesmo tempo em que sofria uma redução de velocidade.

Depois de uma madrugada de domingo para segunda-feira agitada por uma falha de cinco minutos no fornecimento de corrente elétrica dentro da nave, os cosmonautas voltaram à tranquilidade, enviando mensagens de otimismo à Terra.

Na manhã de ontem, milhões de telespectadores assistiram às primeiras imagens obtidas a bordo da Apolo-7. Uma câmara tão pequena que poderia caber em uma caixa de sapatos projetou a imagem de Don Eisele movimentando-se no banco central da cosmonave, ladeado por Schirra e Cunningham. Os movimentos dos três eram lentos, como se flutuassem sob a água.

Segundo os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), as experiências até agora realizadas pelos homens da Apolo-7 permitem afirmar que, em fins do próximo ano, dois cosmonautas norte-americanos descerão na Lua, para uma primeira exploração que durará de 20 a 24 minutos. (Página 8)

Márcio já tem relator e CSN vai enquadrar Hermano Alves

O Ministro Aliomar Baleeiro, do Supremo Tribunal Federal, foi sorteado relator do processo de suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, e o Conselho de Segurança Nacional iniciará em breve processo contra o Deputado Hermano Alves, enquadrando-o na Lei de Segurança ou Lei de Imprensa.

Para isso, a secretaria-geral do CSN já concluiu o estudo de vários artigos do Sr. Hermano Alves — que além de deputado é jornalista — num matutino carioca. Para que êle seja processado a Câmara terá de licenciá-lo de suas funções parlamentares.

O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, sofreu distúrbio cardíaco, e estará um mês sob cuidados médicos. Parentes do parlamentar disseram que êle ficou muito emocionado com o processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves, lamentando a obrigação de, na qualidade de líder, ter de arregimentar número para a concessão de licença pela Câmara.

O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, que se avistará hoje com o Presidente da República, declarou em Pôrto Alegre que as injúrias contra as Fôrças Armadas são profundamente injustas, mas é do regime "suportar as críticas." Frisou que "a lei tem seu império sôbre todos e, portanto, deve ser por todos acatada." (Noticiário na página 3, **Coluna do Castello**, página 4, e **Coisas da Política**, página 6)

Testemunhas pouco falam sôbre bomba

Três homens assistiram de perto à explosão da bomba colocada ontem de madrugada na porta da Livraria Civilização Brasileira, na Rua 7 de Setembro. Êles depuseram no DOPS e pouco revelaram porque, inteiramente despreocupados, não perceberam movimentos estranhos nas proximidades.

Em Fortaleza, foi descoberta ontem pela manhã uma bomba de fabricação caseira dentro de uma valise preta, deixada no interior do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Solon Pinheiro. A bomba não explodiu porque o estopim apagou-se antes de atingir a espolêta. (Noticiário, pág. 16, Editorial, pág. 6)

Começa no Rio Semana da Reforma

Voltada para o milhão de servidores e 100 mil chefes que integram o funcionalismo público federal, começou ontem no Rio a Semana da Reforma Administrativa. Disse o Ministro Hélio Beltrão que a reforma "não se processará em um só Govêrno, mas numa sucessão dêles, porque é instrumento a serviço do desenvolvimento."

À exceção dos Ministros da Fazenda, Agricultura e do Exterior, estiveram presentes à instalação da Semana da Reforma Administrativa todos os Ministros de Estado, os Governadores Negrão de Lima e Peracchi Barcelos, bem como Ministros do Govêrno anterior. (Página 19)

Futebol do Brasil perde no México

O futebol brasileiro sofreu ontem sua primeira derrota nas Olimpíadas, ao estrear perdendo para a Espanha por 1 a 0, além de ter o ponta-direita Manuel Maria expulso de campo por agressão a dois adversários.

A equipe de basquete, jogando bem, conseguiu sua segunda vitória, derrotando desta vez a Bulgária por 75 a 59.

O melhor resultado do segundo dia de competições foi o do negro norte-americano Jimmy Hines, que ganhou a medalha de ouro na final dos 100 metros rasos com o tempo de 9s9, nôvo recorde olímpico e mundial, que será homologado porque o vento que lhe favorecia era fraco. (Páginas 20 e 21).

Russo protesta em carta e é condenado à prisão

Peter Grose
do New York Times

Washington — "Estou envergonhado de meu país, mais uma vez êle assumiu o vergonhoso papel de gendarme da Europa."

Um russo de 30 anos escreveu estas palavras em julho e dirigiu-as abertamente aos jornais da Tcheco-Eslováquia, de sua residência em Alexksandrov, 60 milhas a nordeste de Moscou.

TESTEMUNHO

Uma semana mais tarde, êle foi prêso, julgado e sentenciado a um ano de trabalhos forçados. Êle já conseguiu sobreviver a seis anos nos campos de prisioneiros políticos. A carta de Anatoly T. Marchenko só agora se tornou disponível no Ocidente. Peritos em assuntos comunistas consideram-na um eloquente exemplo da oposição no interior da União Soviética contra a tentativa do Kremlin de reimplantar na Tcheco-Eslováquia o comunismo ortodoxo. Segundo a imprensa oficial soviética, Marchenko expressa um ponto-de-vista que não existe. "A unanimidade de nossos cidadãos está sendo artificialmente confundida com os nomes de alguns dissidentes que se tornaram muito conhecidos no ano passado." São êles Pavel Litvinov, neto do Ministro do Exterior de Stalin, Maxim M. Litvinov, e Larisa Bogoraz-Daniel, espôsa do escritor Yuli Daniel, que está cumprindo uma sentença de cinco anos de trabalhos forçados por seus escritos terem sido considerados como anti-soviéticos.

PROTESTO

Litvinov, e Larisa Daniel foram presos em 26 de agôsto quando tentavam realizar uma demonstração pró-Tcheco-Eslováquia, na Praça Vermelha, em Moscou. Antes, êles tinham tentado protestar contra o que aconteceu com seu amigo Marchenko, sentenciado sem uma nota pública. "Nós, seus amigos, só temos um meio de ajudá-lo: publicidade", escreveram à máquina num panfleto, que passou de mão em mão em Moscou, chegando até os residentes estrangeiros. Êste panfleto e a carta de Marchenko são parte de uma onda crescente de protesto que chega ao Ocidente, procedente da União Soviética. Tais documentos não são transportados na clandestinidade, como há um ano. Agora, um grande número de cartas e petições são abertamente entregues aos correios e dirigidos às embaixadas estrangeiras e aos meios de comunicação, assinados e manifestando um desejo explícito de serem publicados, a despeito do risco quase fatal de prisão.

VETERANO

A carta de Marchenko, de duas mil palavras, datada de 22 de julho de 1968, dirigia-se a três jornais da Tcheco-Eslováquia, aos jornais comunistas da Inglaterra, França e Itália, além da BBC. No dia 29 de julho, foi entregue uma cópia da carta à Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Moscou, e neste mesmo dia, Marchenko foi prêso pela Polícia Secreta Soviética. Sabe-se muito pouco sôbre as origens de Marchenko. Seus amigos o descrevem como um trabalhador, mas não especificam seu trabalho ou ocupação. Segundo suas anotações, de 1960 a 1966, êle passou nos campos de prisioneiros políticos, tornando-se surdo, e sofrendo de complicações intestinais. Em 1967, escreveu um manuscrito, suas memórias de prisioneiro, intitulado **Meu Testemunho.** Pelo menos duas vêzes antes de sua prisão em 29 de julho, Marchenko foi detido pela Polícia de Segurança Soviética, ameaçado de que suas memórias do cárcere tinham sido explosivas.

CRITÉRIOS

Segundo ainda seu caderno de notas, êle deixou sua casa em Aleksandrov, na noite de 27 de julho, e se dirigiu a Moscou, permanecendo no apartamento de Larisa Daniel, até sua prisão. Por ter sido escrita antes da invasão soviética, a crítica de Marchenko à política soviética em relação ao regime liberal de Praga se torna mais eloquente, à luz dêste acontecimento. Êle perguntava por que a liderança soviética estava exercendo pressão "para defender o socialismo" na Tcheco-Eslováquia, enquanto o Kremlin ficava passivo em relação ao "terror sangrento" da dominação comunista na China.

Moscou usa doutrina do imperativo territorial

C. L. Sulzberger
do New York Times

Veneza — *A moderna antropologia ensina que o nacionalismo e o imperialismo são profundamente enraizados no nosso passado animal e, talvez como o nosso próprio, a política externa do Kremlin pode às vêzes derivar de remotos instintos, primeiro montados entre os lôbos, os corujões de chifres ou os leões que patrulham suas reservas de subsistência.*

Essa tendência para considerar áreas particulares possessivamente é chamada um "imperativo territorial" e foi essencial aos primeiros proto-homens na alta savana africana. Seu legado pode ser significativo para analisar os sistemas sociais contemporâneos.

Na véspera de uma viagem pela Europa Oriental acho-me conjecturando a respeito dos impulsos que aparentemente impeliram a Rússia a tomar uma linha perigosamente mais dura dentro da zona que ela considera como a de seu próprio imperativo territorial, ou seja, a área a oeste da própria fronteira da União Soviética e a leste da linha Stettin-Trieste.

A Rússia tem tido ambições na Ásia onde sua civilização tende a introduzir um mais elevado padrão de vida do que o de seus vizinhos a leste ou ao sul. Mas quando oposta por qualquer Estado resoluto, a Rússia parece retirar-se dessas regiões asiáticas, como indicou pela sua retirada, depois da Segunda Guerra Mundial, do norte do Irã e da província chinesa de Sinkiang, enquanto abandonava suas reivindicações sôbre a Turquia.

Todavia, durante décadas, governos russos, pré-comunistas e comunistas, foram atraídos pela Europa Oriental, que parecem considerar como uma área de imperativo territorial. Há várias razões para isto à parte quaisquer concebíveis instintos herdados. Estes incluem:

1) A relativa fraqueza da Europa Oriental. 2) A tradição histórica que tem visto exércitos russos lutando muitas guerras entre a Silésia e os desfiladeiros dos Balcãs. 3) Um desejo de proibir governos hostis nessa área contínua e a incorporar sua riqueza industrial e de matérias-primas. 4) Um legado misto de Marx que considerava os eslavos europeus-orientais como "lixo étnico" e de Stalin que interpretava o marxismo como significando uma lealdade fundamental à Rússia.

Êsses fatôres levaram Moscou a assumir o risco de atitudes brutais para salvaguardar o domínio de seu imperativo territorial. Temos visto isso expresso em variados graus de dureza para com a Iugoslávia (1948), Polônia e Hungria (1956) e Tcheco-Eslováquia (1968).

Embora nenhuma transação formal tenha sido arranjada em Yalta, de acôrdo com a suserania da União Soviética a leste da linha Stettin-Trieste, o fracasso de Washington e Londres em negociar uma solução após a guerra com Moscou, quando a guerra ainda não estava vencida, trouxe uma situação mais ou menos de facto que o Kremlin claramente considerava de jure.

Chip Bohlen, talvez o mais brilhante analista americano de questões soviéticas, costumava dizer que a política do Kremlin é baseada no axioma: "O que é nosso é nosso; o que é vosso é negociável." A Rússia considera a Europa Oriental não negociável.

Quando quer que ela sinta que os acontecimentos políticos nessa área estão se afastado do socialismo, ela está claramente pronta para intervir. A única vez que essa política fracassou foi no caso da Iugoslávia quando Tito tornou claro que estava pronto para ir à luta, e Stalin não estava pronto para jogar com uma guerra mundial.

A Rússia está preparada para reconhecer o primado dos Estados Unidos em algumas regiões como a Europa Ocidental — embora Kruschev desafiasse isso em Cuba — porém ela quer sua própria doutrina de Monroe reconhecida a leste da linha Stettin-Trieste. Agora que o processo de reafirmar o domínio soviético ali começou, depois de um longo período durante o qual se desenvolveram heresias liberais, é difícil dizer onde e quando o processo parara.

Obviamente, a Romênia parece o mais provável alvo para novas pressões porque é vizinha, tem dado a entender que tem reivindicações territoriais, tem seguido uma política externa divergente e não tem ajuda externa. E' menos provável que os dois outros heréticos na área — a Iugoslávia e a Albânia — sejam ameaçados agora. A Albânia é muito pequena e pobre para merecer um esfôrço. A Iugoslávia — especialmente enquanto o engenhoso Tito estiver vivo — é um caso difícil. Mas, depois de Tito...

Não obstante, é improvável que qualquer Govêrno do Kremlin seja persuadido durante anos vindouros que govêrno algum, a não ser regimes abertamente soviéticos, tenha permissão de existir na Europa Oriental. A doutrina russa vê o contrôle dêsse "território" como um "imperativo territorial."

Praga acerta detalhes da ocupação soviética

Moscou (AFP-UPI-JB) — Uma delegação tcheco-eslovaca, dirigida pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, manteve conversações ontem, no Kremlin, com os governantes da União Soviética sôbre os detalhes finais de um tratado para permitir o estabelecimento provisório de várias divisões do Exército Vermelho soviético na Tcheco-Eslováquia.

A comitiva encabeçada por Oldrich Cernik foi recebida no Aeroporto moscovita de Vnukovo pelo Primeiro-Ministro da URSS, Alexei Kossiguin, e pelas duas mais altas autoridades militares soviéticas, o Ministro da Defesa, Marechal Andrei Gretchko, e o Chefe do Estado-Maior do Exército Vermelho, Marechal Natvei Zajarov.

DIFICULDADES FINAIS

As negociações sôbre o "estacionamento provisório" de soldados e oficiais da URSS em território tcheco — fronteiras com a Áustria e Alemanha Ocidental — encontravam-se em fase final, pois a delegação da Tcheco-Eslováquia, composta por militares e civis, sob a chefia do Vice-Primeiro-Ministro Frantisek Hamouz, já havia desbastado as principais áreas de atritos, que emergiram na última conferência de cúpula entre os dois países (dia 4 de agôsto).

Esperava-se mesmo que em uma única reunião fôsse possível a assinatura do tratado URSS-Tcheco-Eslováquia (semelhante aos que a União Soviética mantém com a Alemanha Oriental e Hungria). O detalhe do número de divisões soviéticas em território tcheco parece controverso. Os soviéticos exigem entre 50 a 100 mil soldados, enquanto os tcheco-eslovacos argumentam que 25 mil homens do Exército Vermelho são suficientes para garantir a segurança do bloco comunista, no que diz respeito à fronteira com a República Federal Alemã.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

A comitiva tcheca, além de Oldrich Cernik, está integrada por dois Vice-Primeiro-Ministros, Frantisek Hamouz e Petra Colotka, pelo Ministro da Justiça, Bugoslav Kucera (também presidente do Partido Socialista Tcheco) e o encarregado de negócios eslovacos, Koloman Bodia, seguiu para o Kremlin às 12h de ontem (hora de Moscou) e parlamentou com os dirigentes soviéticos até às 17h.

De acôrdo com um projeto de tratado, redigido pelos tchecos, as tropas do Pacto de Varsóvia (soldados da URSS, Alemanha Oriental, Bulgária, Polônia e Hungria) retirariam 90% dos 235 mil homens que estão atualmente acantonados em território tcheco-eslovaco, deixando apenas cêrca de duas ou três divisões.

A nova fase da resistência

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Inesperadamente partiu ontem para Moscou uma nova delegação tcheco-eslovaca que irá, de acôrdo com a informação liberada à imprensa, "discutir detalhes relativos ao recente acôrdo entre os dois países." Entre êstes detalhes se encontra o problema da localização das tropas que ficarão temporàriamente na Tcheco-Eslováquia. Como se sabe, já se encontra na Capital soviética uma missão militar para cuidar do mesmo assunto.*

Na falta de mais informações, os observadores analisam a constituição dos dois grupos — tcheco-eslovaco e soviético — que iniciaram as conversações e dessa análise podem arriscar hipóteses sôbre os temas a serem tratados com preferência. Da parte tcheco-eslovaca participam Cernik, Primeiro-Ministro, Hamouz, Vice-Ministro, encarregado das questões econômicas e comerciais, Colotka, Vice-Ministro, encarregado dos problemas de imprensa e informações, Kucera (do Partido Socialista), Ministro da Justiça e Boda, do Conselho Eslovaco da Agricultura. A presença de Boda parece ser mais protocolar, por se tratar de um representante de organismo oficial eslovaco. Da parte soviética participam Kossiguin, o Vice-Ministro Mazurov, Gretchko (Ministro da Defesa), Gromiko (Relações Exteriores), Longinov (Ministro da Aeronáutica Civil), Zacharov (chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas), e Kuznetsov (responsável pela questão tcheco-eslovaca).

Podemos adiantar que se discutem (ainda que o comunicado a ser emitido possa fazer omissão das questões mais delicadas) na capital soviética, como problemas principais, a questão da reabilitação dos condenados políticos nos anos 50 e o comportamento da imprensa. A presença de Kucera na delegação se deve precisamente a que os soviéticos se não pretendem interromper totalmente as "reabilitações", vão exigir maior rigor na revisão dos processos porque, a seu juízo, muitos dos reabilitados em Praga, têm culpa no cartório. Por outro lado, os soviéticos não admitem que se faça menção, em nenhum caso, à responsabilidade dos serviços de contra-espionagem da URSS na formação dos processos-monstros dos anos cinqüenta.

PROCURAM-SE CENSORES

A questão da imprensa parece ser a mais grave. Os censores têm, de uma maneira geral, feito "vista grossa" sôbre determinados artigos que, com habilidade, se colocam contra os soviéticos. O último número de Reporter, *semanário de Praga, em artigo sob o título* Contra-Revolução Mascarada, *analisa o conteúdo do jornal* Zpravy, *editado pelas fôrças soviéticas. Em tom de falsete, o redator argumenta que o jornal, editado anônimamente, quer colocar a população tcheco-eslovaca contra as fôrças dos cinco países do Pacto de Varsóvia, sob o pretexto de defender a ocupação. E em quadro, em corpo destacado dentro da matéria, interpela o Procurador-Geral da República, indagando que medidas legais foram tomadas para impedir esta propaganda "anti-socialista que corrói a amizade entre os países irmãos."*

Na verdade, os dirigentes tchecos, mesmo que quisessem exercer um rigor maior sôbre a imprensa, dificilmente o conseguiriam, pois lhes falta um aparelho para isso. Sòmente os jornalistas profissionais são capazes de identificar o duplo sentido das matérias — e é quase impossível, no momento atual, encontrar quem se disponha a fazê-lo de forma eficiente. Tanto é assim que os soviéticos não encontraram jornalistas tchecos em número suficiente para preparar seu jornal Atualidades da Semana, *que começou a circular ontem em Praga, sendo obrigados a editá-lo de Moscou.*

Mudança no PC tcheco causa rumôres de golpe em marcha

Praga (UPI-AFP-JB) — Modificações importantes no aparelho dirigente do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia poderão representar um verdadeiro golpe contra o Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, informaram fontes chegadas ao Partido.

Os observadores acreditam que Alois Indra e Vasil Bilak, marginalizados após a invasão do país por fôrças do Pacto de Varsóvia — acusados de excessivo partidarismo pró-soviético — podem reocupar postos-chaves na organização partidária. Uma das cláusulas do Acôrdo de Moscou (o assinado entre 23 e 26 de agôsto) determina que os elementos favoráveis a Moscou não poderiam ser hostilizados. Observou-se então que a imprensa tcheca — que os acusou de "traidores" — silenciou as críticas em relação a êstes elementos.

CONTATOS

Alois Indra, que sofreu um ataque cardíaco no momento das primeiras conversações cruciais entre Praga e Moscou, só retornou à capital tcheco-eslovaca várias semanas após a assinatura do acôrdo e desde então tem sido freqüentemente visitado pelo Embaixador soviético. Vasil Bilak, há poucos dias, recusou-se a renunciar a seu mandato de deputado na Assembléia Nacional. Tanto Indra como Bilak seriam indicados para funções de importância na reorganização do PC da Eslováquia e na fusão dos PCs da Boêmia e Morávia.

Sinal de evolução da posição dos dirigentes tchecos foi a publicação no jornal oficial da Boêmia, o *Svoboda*, de notícias sôbre contatos entre habitantes do Distrito de Kladno (importante centro industrial a oeste de Praga) com as tropas ocupantes.

"SEMANA DA ASA" DE 1968

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES DÊSTE ANO

A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, após sucessivas reuniões, resolveu aprovar o seguinte programa para as solenidades e celebrações do corrente ano: I) no dia 17, quinta-feira, sessão solene, seguida de "cock-tail", em honra da Aeronáutica Brasileira; saudação a S. Excia. o Sr. Ministro Márcio de Souza e Melo pelo Presidente do Touring Club, General-de-Brigada Berilo Neves; distribuição da medalha "Veterano do Ar", instituída pelo T.C.B.; dia 18, às 18 horas, sessão de Cinema no Auditório da Embaixada Americana, organizado pelo Prof. Rosendo Marinho; dia 19 — pela manhã, visita ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério de S. João Batista; em seguida, visita à Casa de Santos Dumont, em Petrópolis. Em todo o decurso da Semana, Exposição sôbre a História da Aviação Brasileira, no **hall** da Assembléia Legislativa do Estado, por iniciativa do Dr. Albano Marques. Haverá, ainda, exibição de **slides**, que formam parte da história da nossa Aviação, organizados pelo Com. Cerqueira Leite. Com a cooperação do Sr. Guy Burrows, Chefe dos Escoteiros do Ar, os rapazes dessa corporação contribuirão com interessantes aeromodelos, feitos especialmente para a "Semana da Asa" dêste ano.

A Comissão da medalha "Veterano do Ar" resolveu premiar os seguintes aviadores e amigos da Aviação: Edú Chaves, João Negrão, Amadeu Silveira Saraiva, Coriolano Luís Tenan, Childerico Motta, Gratuliano Ximenes de Oliveira, Renato Pedroso, José Camargo, Anésia Pinheiro Machado, Paulo da Rocha Vianna, Ada Rogato, Francisco Assis Correia de Mello, Luís Leal Netto dos Reis e Oswaldo Pamplona Pinto, os quais deverão comparecer à sessão solene de quinta-feira, dia 17, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. (P

Brasil reconhece Alvarado

O Brasil é o terceiro país do continente americano, após Argentina e Chile, a reconhecer o nôvo Govêrno peruano que assumiu o Poder no dia três dêste mês, quando o General Alvarado destituiu o Presidente Belaunde Terry.

O reconhecimento se deu ontem através de nota do Encarregado de Negócios do Brasil em Lima, Sr. Sizínio Pontes Nogueira, à Chancelaria peruana manifestando "o propósito de continuar mantendo as cordiais relações entre os dois países."

PROCEDIMENTO

O Encarregado de Negócios do Brasil em Lima foi instruído ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto a entregar a nota em resposta a uma comunicação do Govêrno peruana, datada de 5 do corrente.

Em seu comunicado, o Govêrno peruano exprimiu o desejo de manter "as cordiais relações que sempre existiram entre o Brasil e o Peru", confirmando ainda a decisão de "respeitar os compromissos internacionais do país e de prosseguir na política de adesão aos princípios que regem a Comunidade americana e a Comunidade Internacional."

Com estas notas conjuntas, Brasil e Peru mantêm suas relações diplomáticas e seus compromissos comerciais e culturais.

Conselho de Segurança já tem estudo pronto contra Hermano

Brasília (Sucursal) — A secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional já tem pronto o estudo de vários artigos do Deputado e jornalista Hermano Alves e vai dar início, em breve, a processo contra êle, através do Ministério da Justiça.

Vários foram os artigos, publicados num matutino carioca, que sofreram a análise da secretaria-geral do CSN, e informou-se apenas que o processo correrá os "trâmites legais", desconhecendo-se, no entanto, em qual lei — na de Segurança ou na de Imprensa — será enquadrado o parlamentar.

Para que seja processado pelos seus artigos, torna-se necessário que a Câmara licencie o Sr. Hermano Alves das funções parlamentares.

"UMA CATÁSTROFE"

O vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, considera os rumôres de novos pedidos de cassação de mandatos uma "catástrofe que poderia ocasionar, em última análise, o fechamento do Congresso, único resquício da estreita faixa de liberdade."

Nos círculos militares de Brasília a cassação do Sr. Márcio Moreira Alves é tida como inevitável. Admitem que ela será feita "de qualquer maneira", e preferem não considerar a possibilidade de o Congresso negar o pedido.

OUTROS

Alguns militares chegam mesmo a afirmar que mais cinco deputados terão seus mandatos cassados dentro em breve, e citam, entre êles, os nomes dos Srs. Davi Lerer, Osvaldo Lima Filho, Gastone Righi e Hélio Navarro.

Baleeiro é o relator do caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O Ministro Aliomar Baleeiro foi sorteado ontem relator da representação em que o Govêrno pediu ao Supremo Tribunal Federal a suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves.

A representação foi um dos 226 processos distribuídos pelo Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, que está presidindo interinamente o STF; e o fêz em sessão pública, à qual compareceram jornalistas e advogados.

FUNÇÃO RELEVANTE

Nesse tipo de processo a função do relator é mais relevante, porque ao julgamento precede a instrução, que será presidida por êle. Mas isso sòmente no caso de a Câmara autorizar o STF a processar o Deputado. Se não fôr dada autorização, o requerimento do Procurador-Geral, Sr. Décio Miranda, será irremediàvelmente arquivado.

Ontem o Ministro Aliomar Baleeiro encontrava-se na Guanabara, mas hoje deverá comparecer ao Supremo Tribunal Federal e, se desejar, pois receberá os autos conclusos, poderá proferir qualquer despacho, inclusive pedir licença à Câmara para a instauração da ação penal.

Por se tratar de ação, jamais processada no Brasil, pois nunca essa competência foi dada ao Supremo Tribunal, ainda não foi fixado no Regimento Interno da Suprema Côrte o rito processual. Mas a tendência é usar o da ação penal.

Dessa forma o Ministro Aliomar Baleeiro, no caso de ser concedida a licença pela Câmara, poderá proferir despacho liminar, aceitando ou não a representação.

Mesmo que o processo vença essas difíceis barreiras preliminares — licença da Câmara e despacho do relator, aceitando a denúncia para instaurar a ação — o julgamento só será possível no ano que vem. Assim mesmo em meados de 1969. Pois o rito processual não poderá negar ao processado a mais ampla defesa.

Na instrução verificar-se-á se o Deputado Márcio Moreira Alves infringiu mesmo o Artigo 150, parágrafo 8.º, da Constituição do Brasil, conforme está na representação, e, se confirmado o delito, se o fêz para atentar contra o regime democrático. Pois sòmente na hipótese poderá o Supremo Tribunal, nos têrmos do Artigo 151 da Constituição, suspender os direitos políticos de quem quer que seja.

Krieger admite críticas ao regime

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente nacional da Arena, Senador Daniel Krieger, declarou, antes de embarcar para o Rio, que "é do regime suportar críticas" e que "a lei deve ser por todos acatada."

O Sr. Krieger fêz suas declarações no saguão do Aeroporto Salgado Filho, a jornalistas que o interrogaram sôbre o problema da cassação de mandatos parlamentares.

INVIOLABILIDADE

O presidente da Arena ditou a seguinte declaração: "A inviolabilidade do parlamentar, por palavras e atitudes na tribuna ou por votos ou pareceres, é assegurada pelo Artigo 34 da Constituição Federal. As Fôrças Armadas do país constituem-se na segurança da pátria e do sistema democrático. As injúrias a elas arrogadas são profundamente injustas e têm recebido contestação da Câmara e do Senado da República. É, porém, do regime — que assegura liberdade que alguns levam até a licenciosidade — suportar as críticas. A lei tem seu império sôbre todos e, portanto, deve ser por todos acatada."

COM O PRESIDENTE

No encontro que terá hoje, em Brasília, com o Presidente da República, o Senador Daniel Krieger voltará a afirmar que dificilmente a Câmara concederia licença para processar deputados, não em solidariedade às suas atitudes, mas em defesa do princípio da inviolabilidade parlamentar.

O Senador Daniel Krieger desmentiu, para amigos íntimos, que tenha escrito qualquer carta ao Presidente da República. Já manteve dois contatos com o Marechal Costa e Silva, fazendo-lhe relato verbal das dificuldades que surgiriam diante da decisão oficial de processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

DIFICULDADE

Depois disso, o líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Müller, teve longa conversa com o Marechal Costa e Silva, repetindo a argumentação do presidente da agremiação revolucionária.

A liderança oficial está convencida de que a melhor saída, já que o Govêrno consumou a iniciativa de processar aquêles parlamentares, seria a rejeição da questão pelo Supremo Tribunal Federal. De qualquer modo, o Sr. Daniel Krieger voltará a conversar, hoje, em audiência especial, com o Presidente da República. Em tôrno dessa conversa há uma grande expectativa dos políticos da Arena e do MDB.

Doença afasta Sátiro por 30 dias

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, ficará um mês afastado de qualquer atividade política e em absoluto repouso, em conseqüência de um distúrbio cardíaco de que foi vítima na madrugada de domingo. Seu estado ainda inspira cuidados.

O Deputado, que estava em sua residência quando começou a sentir falta de ar, foi levado imediatamente para o Instituto de Cardiologia, de onde, após ser submetido a um eletrocardiograma — que afastou a hipótese de um enfarte — o removeram para o Hospital dos Servidores do Estado. Ali êle ficará em repouso pelo menos durante um mês.

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) declarou ontem, à imprensa, na Assembléia Legislativa, que "os governos têm o dever de, enquanto ainda é tempo, impedir que o Brasil se entregue à luta fratricida, que começa com a incompreensão de alguns personalistas, passando à ação de terroristas."

— Insistimos em propor ou pedir aos homens de inteligência, que existem em cada Govêrno, e aos da Oposição, que façam uma autocrítica e passem a pensar e agir com bom-senso, em favor das famílias, do respeito humano e do trabalho pelo progresso, enquanto nos sobra tempo.

PESAR DO MDB

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB, através do Deputado Mário Piva, manifestou ontem, na Câmara, pesar pela indisposição que acometeu o líder da Arena, Sr. Ernâni Sátiro, e formulou votos para seu pronto restabelecimento.

Expressou também a confiança de que o líder Ernâni Sátiro retorne breve, "com bastante saúde para suportar os embates, que não serão poucos, nesta Casa."

Regime tem de ser duro, diz Ministro

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, indagado sôbre a possibilidade de haver um endurecimento do Govêrno, afirmou ontem que "o regime é duro pela sua própria natureza."

Revelou não acreditar que "algum país amolecido possa progredir", explicando, em seguida, que entende por duro um Govêrno que age com autoridade e seriedade.

TERRORISMO

Ao responder, na entrevista que concedeu à imprensa, no escritório regional da Sudam, uma pergunta sôbre os atos terroristas ùltimamente ocorridos, o Ministro disse que tais atos "obedecem a uma orientação de fora para dentro do país", e "estão sendo exercidos por Moscou, pela China ou qualquer outra entidade comunista."

Os atentados terroristas visam "principalmente a nós, militares, depois que constituímos uma fôrça em abril de 1964; depois, a Igreja, a qual, infelizmente conseguiram, em parte, dividir, fazendo padres e bispos participarem dêsse processo comunizante; e, finalmente, à própria família, levando para nossas filhas problemas que nunca tiveram, de ordem sexual."

EXTREMISMO

A outra indagação, disse o Ministro Albuquerque Lima que o Govêrno é contra qualquer tipo de extremismo, e apontou medidas que a seu ver acabariam com o problema: a adoção de "ações positivas e enérgicas contra essas ações extremistas", e a efetivação de um programa de realizações "para atender a tudo aquilo que o povo espera da Revolução."

Quanto ao primeiro aspecto, acha que "a tôda ação violenta deve corresponder um ato enérgico do Govêrno." Quanto ao segundo, entende que "a Revolução deve prosseguir no tempo, seja por, cinco, dez ou 15 anos, se fôr necessário, para implantar as reformas de que o país necessita, seja a agrária, a administrativa, a financeira ou a econômica."

Finalmente, revelou não acreditar que haja possibilidade de "o poder voltar para aquêles que o tinham antes de 1964." Segundo o Ministro, o que houve até agora foram "tentativas para ver até onde os adversários do regime poderiam ir."

ADVERTÊNCIA

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, advertiu que "as Fôrças Armadas, sempre irmanadas com o povo brasileiro, jamais permitirão a volta ao passado ou o estabelecimento de uma ordem antidemocrática em nosso país, ou de direita."

A advertência foi feita em conferência, ontem, no Círculo Militar, em São Paulo, e dirigida aos "comunistas, os padres e bispos da esquerda festiva, os que se intitulam de estudantes e fazem o jôgo de poderosos grupos econômicos, enfim, que não querem a nova ordem que se tenta impor pela Revolução."

DISTORÇÃO

— Lamentàvelmente, e por incrível que pareça, existem ainda homens de responsabilidade no país, que procuram e insistem em transmitir à opinião pública uma proposital concepção distorcida que formam de nós, militares, emprestando-nos, injustamente, qualidade de prepotentes e irrascíveis.

— Entretanto — prosseguiu o General Albuquerque Lima — tais detratores gratuitos, que muitas vêzes incriminam e denigrem levianamente elementos de sua própria grei, conhecem bem as origens e a composição das Fôrças Armadas brasileiras, formadas de cidadãos oriundos do nosso complexo demográfico, base e segurança da unidade nacional, que enlaça, num mesmo espírito, as dimensões continentais de nossa pátria.

REFORMAS

Afirmou, adiante, o Ministro do Interior: "O que a nação reclama, pela voz de largas camadas de sua população, e nós civis e militares, também aspiramos."

— Por isso mesmo, é que o Govêrno do Presidente Costa e Silva está procurando imprimir as reformas, que, embora preconizadas, têm sido obstaculizadas em sua implantação por implicações de inúmeros fatôres existentes no próprio meio revolucionário, ainda não destruídos pela própria Revolução.

Sodré define encontro com Lacerda

O Governador Abreu Sodré definiu ontem o encontro que manteve no fim da semana com o Sr. Carlos Lacerda como "uma conversa de amigos que, embora divergindo politicamente, se identificam e pensam com o mesmo objetivo de servir ao país."

Disse ainda o governador, que a conversa foi longa, nela divergindo quanto a alguns pontos-de-vista do ex-Governador carioca, mas convergindo em outros, desde que "encontrei em Lacerda o mesmo homem de sempre, com aquela sensibilidade e amor ao povo, que conhecemos, amante do regime e das liberdades."

O Sr. Abreu Sodré afirmou que não poderia dizer se o Sr. Carlos Lacerda havia ou não se reaproximado de grupos políticos de que se afastara desde a Revolução de 64.

— Não sei disso, perguntem ao Lacerda.

O Sr. Carlos Lacerda disse que não procurou o capitão Sérgio Miranda, do PARA-SAR, com o objetivo de obter um documento comprovando a intenção de se eliminar fìsicamente políticos e estudantes considerados "inconvenientes."

O ex-Governador não se interessou pelo assunto e, assim, não manteve contatos com o capitão Sérgio Miranda — a quem teria prometido transformar num "maior Vaz, vivo" — ou com outros militares. E' que o Sr. Lacerda não acredita na existência do plano denunciado.

Negou-se a dizer o que conversou com o Governador Abreu Sodré, alegando que "isso não interessa ao povo, e não dá "na muda." Além disso, "a autoridade é êle e, assim, a palavra está com êle." Determinado a não se manifestar a respeito de assuntos políticos, o Sr. Lacerda disse várias vêzes que falará "no momento que achar conveniente." E acrescentou:

— Mas isso não depende de mim.

Eurico Resende é a favor da licença

O Senador Eurico Resende disse que, se fôsse o Deputado Márcio Moreira Alves, não "se escudaria nas imunidades, nem no companheirismo, pois quereria ter a honra de ser julgado pelo STF, para não pairar dúvida alguma sôbre sua situação parlamentar."

Esta afirmação foi feita em resposta a uma indagação do Sr. Aarão Steinbruck, que condenou a atitude do Ministro da Justiça. Disse o senador fluminense, com o apoio do Sr. Argemiro Figueiredo, que não interessa a ninguém a cassação do mandato de um deputado nem o seu mandato, mas a instituição "e, dessa forma, o que nos resta de democracia."

Falando como líder da Arena, o Sr. Eurico Resende deu pronta resposta ao discurso do Sr. Aarão Steinbruck, fazendo longa explanação sôbre o caso para afirmar, afinal, que êle constitui um episódio de rotina: "Trata-se, na mecânica legal e processual, de um caso de rotina, que vai ser julgado pelo STF."

Salientou que o deputado carioca violou, pelo que será julgado pelo poder público, hipótese em que o Supremo teria cabimento, já que o Presidente da República dispõe de 2/3 do poder político da Câmara. Com relação ao Congresso, será êle, e dessa forma estará preservada a "controvérsia sôbre inviolabilidade parlamentar". Julgado pela mais alta Côrte de Justiça do país, nada haverá, assim, a temer.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB) vai sugerir à sua bancada que proponha o Ministro Gama e Silva nos têrmos do Art. 151 da Constituição — perda de direitos políticos — por ser êle quem tem denunciado e envolvido com a um irmão seu residente em São Paulo.

Segundo o parlamentar gaúcho, isso seria uma represália às intenções do Ministro da Justiça de cassar o mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, fato o que o Sr. Mariano Beck considera "negativa à consolidação do regime democrático."

Comitê da SIP conclui que Governos respeitaram a liberdade de imprensa

Buenos Aires (UPI-AFP-AP-JB) — O Comitê de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa concluiu ontem que os Governos latino-americanos, de uma forma geral, respeitaram, no corrente ano, a liberdade de informação.

Registrou, porém, que foram muitos os casos de violências policiais contra jornalistas, ao mesmo tempo que o aumento de impostos e direitos sôbre publicidade e importação de papel e equipamentos ameaça a independência de emprêsas editoriais, em vários países da América.

SITUAÇÃO DO BRASIL

O Comitê ouviu ontem exposições de dois representantes brasileiros, jornalistas M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, e Júlio Mesquita Neto, diretor de O Estado de São Paulo.

O diretor do JORNAL DO BRASIL afirmou que "a imprensa brasileira desfrutou de outros seis meses de completa liberdade" e que "nenhum acontecimento significativo ocorreu para invalidar esta conclusão." Lembrou que "inclusive nos momentos mais dramáticos das sucessivas manifestações e greves que vêm alterando a vida do país, ou nos dias de grande tensão vividos por todos os setores da população, não houve restrições nem atropelos contra a liberdade de informação."

O Sr. Júlio Mesquita Neto, em ponto-de-vista divergente, afirmou que a liberdade de imprensa será incompleta enquanto o Govêrno brasileiro mantiver em vigor as atuais Leis de Imprensa e Segurança Nacional. Argumentou que, mesmo não sendo aplicados, os dispositivos legais criam uma atmosfera de temor e intimidação potencial.

O jornalista M. F. do Nascimento Brito, em seu informe oficial ao Comitê, disse que as agressões e outros atos da polícia contra fotógrafos e jornalistas que informavam sôbre os distúrbios no país foram mais um risco inerente à profissão que "uma tentativa contra a liberdade de imprensa", acrescentando que as Leis de Imprensa e Segurança são mantidas em vigor, mas o assunto "na realidade nunca chegou a um primeiro plano."

Os pontos-de-vista dos dois jornalistas brasileiros foram incorporados às atas da reunião do Comitê de Liberdade de Imprensa.

NOS ESTADOS UNIDOS

Tom Harris, presidente do Comitê, revelou que, em Chicago, a polícia investiu com violência contra jornalistas, durante a convenção do Partido Democrata. Disse que a SIP deve estar vigilante em face dos golpes de Estado no Peru e Panamá, mas sòmente Cuba e Haiti foram considerados privados de total liberdade de imprensa.

A 24.ª Assembléia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa será inaugurada amanhã pelo chefe do Govêrno argentino, General Juan Carlos Onganía. Terá como hóspedes de honra Carlos Sanz de Santa Maria, presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, e Robert MacNamara, atual presidente do Banco Mundial.

Engenheiro acha que Rio e São Paulo precisam de aeroportos supersônicos

A construção de dois aeroportos para aviões supersônicos no Brasil, um em São Paulo e outro no Rio, foi defendida ontem pelo engenheiro Pedro Coutinho, diretor da Divisão de Infra-Estrutura da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, em conferência realizada no Clube de Engenharia.

O engenheiro Pedro Coutinho afirmou que a área onde está situado o Aeroporto do Galeão é a ideal para a construção do aeroporto supersônico, principalmente porque fica apenas a 19 quilômetros do centro urbano.

ERA DO SOM

Considerado um dos maiores especialistas em construção de aeroportos no Brasil, o Sr. Pedro Coutinho afirmou que não tem sentido a construção de apenas um aeroporto internacional supersônico no Brasil para servir também a América do Sul, porque as condições de crescimento da área são muito grandes.

Disse que o Brasil precisa se preparar para o futuro em relação à construções de aeroportos modernos, pois Buenos Aires e Lima já dispõem de instalações adequadas para receber grandes aeronaves, tais como pistas de pouso, estação de passageiros e um moderno sistema de comunicações.

Segundo o especialista, "Precisamos resolver logo êste problema, não pensando que construiremos o melhor aeroporto do mundo e o único da América do Sul, mas agindo em têrmos reais, conscientes de que esta é uma necessidade de todos os países."

O engenheiro Pedro Coutinho lembrou que a Argentina e o Peru concorrem com o Brasil na construção de aeroportos supersônicos, segundo dados divulgados recentemente pela companhia fabricante dos Boeing.

— Em 1976 — segundo os estudos da companhia — Buenos Aires, Rio e Lima deverão ter aeroportos supersônicos para atender ao mercado de tráfego da área. No mesmo ano, deverão existir em todo o mundo 138 cidades em condições de receber aviões supersônicos.

Outro estudo citado pelo conferencista mostra que os aeroportos de Viracopos e do Galeão são os únicos existentes no Brasil em condições de adaptarem-se para receber os aviões do futuro.

Afirmou o Sr. Pedro Coutinho que a região Centro-Sul do país reúne, por sua situação geo-econômica, tôdas as condições para que sejam construídos os aeroportos internacionais para os aviões supersônicos: melhores ferrovias, rodovias, maior potencial energético, renda *percapita* maior, além do volume de tráfego de passageiros e de comércio externo.

— Não há como fugir ao Rio e a São Paulo — salientou — e dentro dêste aspecto, o aproveitamento dos aeroportos de Viracopos e do Galeão se apresenta como o investimento mais rentável, já que prevê o aproveitamento dos serviços existentes.

Explicou que os aeroportos devem servir às cidades, mantendo-se o mais possível perto delas.

— Sôbre êste aspecto, o Aeroporto do Galeão possui inúmeras vantagens de caráter técnico e econômico sôbre qualquer outra área no Rio, a saber: a distância do centro da cidade que é de apenas 19 km (a média de distância em todo o mundo é de 18 km); maior rapidez de tráfego; dois acessos independentes; três entradas de tráfego aéreo e terreno favorável.

A conferência do engenheiro Pedro Coutinho foi assistida, entre outros, pelo Governador Negrão de Lima; pelo presidente da Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, e o presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida.

Ermírio quer sair do MDB

O Senador Ermírio de Morais cogita de afastar-se do MDB, segundo informaram no Rio amigos seus, que não esclareceram se seria seu propósito ligar-se à Arena ou manter-se desvinculado de organização partidária, no Senado.

O Senador pernambucano, segundo os informantes, está agastado com o MDB porque "aborda apenas as questões políticas imediatas, em detrimento dos problemas econômicos." Acha que "a harmonização do problema político e do problema econômico deve ser feita pela Oposição."

MILITARES

O Sr. Ermírio de Morais tem mantido contatos diretos e indiretos com alguns militares, em Brasília e em Pernambuco, advertindo-os para aspectos gravemente negativos, na sua opinião, existentes na política econômico-financeira do Govêrno revolucionário.

Mensagem do Secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho, encaminhada ao Magistério por ocasião do Dia do Professor.

No momento em que se comemora o Dia do Professor, sinto-me no indeclinável dever de endereçar a todos Vós, mestres brasileiros, uma cordial mensagem de congratulações, que pretende ser também, na hora grave por que passamos, um esfôrço comum de reflexão acêrca do decisivo papel dos educadores perante os destinos da nacionalidade.

Penso que compartilhamos da mesma crença, segundo a qual em nenhuma ocasião, como agora, se fêz tão necessária e imperativa a atuação edificante do professor na formação de nossa juventude.

Obrigações novas e impostergáveis se acrescentaram, no momento crítico em que vivemos, aos deveres habituais do mestre: mais que ministrar ensinamentos específicos, mais que habilitar a adestrar os recursos humanos indispensáveis ao nosso processo de desenvolvimento, mais que capacitar tècnicamente as novas gerações, o professor tem hoje sôbre os ombros a extraordinária e incomensurável responsabilidade de salvaguardar a chama de idealismo presente na mocidade estudantil, canalizando o entusiasmo dos jovens para lúcidos e claros desígnios construtivos.

Assistimos a uma participação crescente dos estudantes no debate público de nossos mais pungentes problemas coletivos, e a ninguém é lícito desconhecer o que há de nobre e meritório nessa adesão, marcada pelo empenho leal de servir à Pátria e à causa do desenvolvimento econômico e social brasileiro.

Mas, por sabermos como são ásperos e difíceis os caminhos do desenvolvimento, possuímos todos consciência nítida de que as crises e tensões sociais que nêle se desencadeiam, freqüentemente provocam a impaciência de alguns e o desencanto de muitos, conduzindo uns e outros às trilhas do desespêro.

Compete a cada um de nós evitar que os dilemas e impasses do nosso tempo acabem por lançar as energias e os ideais das novas gerações nos descaminhos da frustração e do radicalismo.

A cada um de nós isso compete, e aos professôres, mais do que a qualquer um de nós. Nas salas de aula, em vosso trato cotidiano com os alunos, tendes a ingente missão de torná-los conscientes de que ser-lhes-á impossível, à parte ou à margem do processo histórico brasileiro, enfrentar com êxito os cruciais problemas da Nação.

Nosso grandioso projeto de emancipação econômica e social perder-se-á a si próprio se perder o apoio dos jovens, solertemente desviados das opções nacionais e democráticas, pelas fôrças liberticidas da desagregação, as únicas que podem preservar nossa soberania e conduzir-nos a uma autêntica posição de vanguarda.

Sois depositários, senhores professôres, de mais essa missão educativa que a Pátria lhes confia, nessa hora atribulada de descrença e perplexidade: unir e iluminar as mentes jovens pelo ideário da fé em nossos destinos nacionais e pela inabalável confiança em nossa própria capacidade de superar o subdesenvolvimento, sem o sacrifício suicida da liberdade e da vivência democrática.

Por mais essa missão, que, estou certo, cumprireis a contento, e pelo dia de hoje, o Dia do Professor, os meus efusivos cumprimentos.

GONZAGA DA GAMA FILHO
Secretário de Estado de Educação e Cultura

Coluna do Castello

Presidente aspira à magistratura suave

Brasília (Sucursal) — Personalidades do Govêrno preocupam-se com as tensões sucessivas a que está sendo submetido o país e manifestam o desejo de colaborar para aliviar o ambiente. Entre elas, inclui-se notòriamente o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, o qual, recém-chegado de uma viagem a Nova Iorque e Lisboa, manifestava ontem em Brasília a impressão de que as crises internas lhe parecem tanto mais graves quanto, visto de fora, o Brasil se projeta como uma Nação atrasada em todos os seus planos de desenvolvimento, mas como uma Nação viável na medida em que puder se mobilizar para suas grandes tarefas.

Entende o Ministro do Exterior que as tensões internas são localizadas em alguns pontos, em algumas cidades, e não se estendem a todo o país, onde predomina o trabalho pacífico e onde se afirmam os anseios progressistas da população. A crise pode assim ser conjurada, mediante aplicação adequada dos instrumentos políticos de diálogo e contenção. Acha o Sr. Magalhães Pinto que o Presidente da República cumpre conscientemente sua parte nas tarefas nacionais, dedicando-se ao comando de uma obra administrativa importante. Sua liderança tem sido alvo de incompreensões, pois, politicamente, o papel que se reserva o Presidente é o exercício de uma "magistratura suave" que inspire confiança bastante a tôdas as correntes e a tôdas as fôrças que sempre apelarão para êle na certeza de que encontrarão encaminhamento adequado e coerente a reivindicações e exame justo de insatisfações.

Acha assim o Ministro que pode contribuir para a quebra de tensões, pondo a serviço do sistema em que se integra sua capacidade de diálogo e seus dons políticos. Ontem mesmo conversou êle em Brasília com numerosos deputados, inclusive com o Presidente da Camarc, e pôde verificar que, independentemente da questão da concessão de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, que será examinada pela Casa em sua plena autonomia, não há solidariedade dos deputados com o discurso que tanta irritação provocou nas classes armadas. O Congresso não se solidariza com o que disse o Deputado, embora essa não solidariedade não deva necessàriamente traduzir-se em assentimento ao andamento do processo. São duas questões diferentes, e distingui-las é, para o Ministro, um passo importante para restabelecimento da compreensão entre as duas instituições.

O Sr. Magalhães Pinto é, como se sabe, um otimista e a própria missão que se atribuiu voluntàriamente é dessas que só podem ser executadas com otimismo. Por isso mesmo, não quer êle examinar implicações evidentes do clima de tensão, inclusive quanto à sua origem e às suas intenções. Êle está conversando numa área que contribui de maneira muito relativa para o agravamento da crise, que na verdade jorra intermitentemente de fontes bem conhecidas e identificadas.

Para voltar a assunto de que já tratamos, as tensões são elaboradas nas cercanias do Govêrno. Tal como nos tempos do Sr. João Goulart, elas são o instrumento de pressão de uma minoria radical que pretende intranqüilizar e manter alarmado o país para, assim, alcançar o clima indispensável às operações em vista.

O problema das lideranças

O Govêrno está com problema de liderança nas duas Casas. No Senado, a atitude do Sr. Daniel Krieger, condenando a iniciativa do Ministro da Justiça de desencadear processo de cassação de mandatos — em que se visa ferir prerrogativas que não são dêsse ou daquele congressista mas do próprio Congresso — colocou-o numa posição que dificilmente deixará de ter conseqüências.

Na Camara, a doença que prende ao leito o Sr. Ernani Sátiro — que, embora de modo mais recatado também repudia a iniciativa do Govêrno — deverá colocar para o Presidente a questão de um substituto do líder para uma longa interinidade.

Nenhuma das grandes figuras da Camara relacionadas com o sistema oficial se dispõe a defender a cassação de mandato de qualquer deputado por motivos políticos. Os que eventualmente possam se dispor a fazê-lo, não farão com eficiência, pois já não se incluem entre as grandes figuras da Casa.

Lacerda em São Paulo

O Sr. Carlos Lacerda acha-se em São Paulo para acompanhar a composição gráfica das suas reportagens sôbre as eleições norte-americanas. "Qualquer coisa diferente disso que se disser a respeito do que o Carlos faz em São Paulo", dizia-nos ontem um de seus amigos, "é pura invencionice."

Dois terços

Os juristas da Camara aprofundam seu exame dos dispositivos constitucionais relativos à cassação de mandatos. A conclusão de ontem era a de que não se aplica ao caso do Sr. Márcio Alves nem o princípio da votação por maioria simples nem o dispositivo da aprovação automática. O quorum é qualificado, de dois terços, e, quando se trata de quorum qualificado, não prevalece o princípio de aprovação por decurso de prazo.

A Camara sentiu-se feliz com a designação, por sorteio, do Ministro Aliomar Baleeiro para ser o relator do processo. O Ministro, que passou mais de vinte anos na Camara, tem plena consciência da importancia do problema das imunidades e da inviolabilidade do congressista no exercício do mandato.

Carlos Castello Branco

Indústria condena projeto de cinco dias de trabalho para comércio da Guanabara

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. José Caldeira Versiani, condenou ontem o projeto do Deputado Frederico Trota que propõe a semana de cinco dias de trabalho para o comércio da Guanabara.

— No atual estágio econômico do país, não será suprimindo o trabalho que se conseguirá dar maior prosperidade e melhor nível de vida à população.

RUIM PARA TODOS

— No nosso entender — prosseguiu — a medida não beneficia ninguém: nem ao comerciante, que deixa de vender; nem ao comerciário, que ganha menos, pois as comissões integram sua remuneração; nem ao consumidor, que muitas vêzes dispõe apenas dos sábados para fazer compras; e nem aos Governos federal e estadual, que deixam de arrecadar.

— Neste sentido é preciso ressaltar que a Guanabara é uma unidade essencialmente comercial, tendo essa atividade como principal fonte de renda.

HIGIDEZ

Disse o presidente da Fiega que o Deputado Frederico Trota, como principal argumento para justificar seu projeto, acena com a importância do fortalecimento da nação, através da "higidez de seus componentes, os sêres humanos", e dá diversos exemplos de países desenvolvidos, como a União Soviética, França e Alemanha "onde o comércio não essencial à vida fisiológica sòmente funciona cinco dias por semana."

— O autor do projeto, segundo o Sr. José Caldeira Versiani, não foi feliz na sua argumentação, pois tanto a higidez como o desenvolvimento e prosperidade de um povo estão irremediàvelmente ligados à produtividade. Não será suprimindo o trabalho que se alcançarão êsses objetivos e apesar de tudo, é bom que se diga, que o Brasil participa e observa rigorosamente, as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, ostentando, inclusive, legislação obreira e previdenciária das mais avançadas do mundo e proporcionando ao trabalhador prerrogativas maiores que aquelas concedidas por muitas das grandes potências econômicas.

ESFORÇOS

Para o presidente da Fiega, os esforços do país devem convergir nesse momento, na luta pelo desenvolvimento, empenhando todos e exigindo de cada um, o melhor e a maior parcela de trabalho. Esclareceu que ninguém pode ignorar mais a essa altura as repercussões negativas que a paralisação do trabalho acarreta no campo econômico-financeiro.

— Para evitar que o projeto tenha a menor possibilidade de aprovação — concluiu o Sr. José Inácio Caldeira Versiani — estamos entrando em contato com as lideranças da Assembléia Legislativa e já remetemos memorial ao Governador do Estado, alertando-os para as tremendas conseqüências negativas que tal medida pode trazer à economia da Guanabara, exatamente num momento em que o necessário não é suprimir, e sim criar mais trabalho e ampliar as atividades de uma região cujo futuro não é dos mais claros.

Negrão não dá opinião e diz que prefere esperar

O Governador Negrão de Lima negou-se ontem, a antecipar sua posição a respeito da instituição da semana de cinco dias para o comércio carioca, proposta à Assembléia Legislativa pelo Deputado Frederico Trota.

— Não conheço os detalhes do projeto do Deputado Frederico Trota — disse o Governador do Estado — e só depois que a Assembléia Legislativa encaminhar a proposta fixarei a posição do Executivo. Antes disso, nada tenho a falar.

O silêncio do Sr. Nagrão de Lima é considerada por seus auxiliares como manobra tática, uma vez que o problema já lhe foi exposto pelo presidente da Confederação Nacional dos Clubes dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, durante audiência no Palácio Guanabara sexta-feira passada.

Na audiência, o Sr. Jorge Geyer fêz ver ao Governador que a instituição da semana comercial de cinco dias acarretará a queda da arrecadação para os cofres do Estado, diminuindo as vendas do comércio.

Acredita o Sr. Jorge Geyer que os próprios comerciários são contra a medida, já que muitos dêles trabalham na base de comissão sôbre as vendas.

Passarinho promete enviar ao Congresso êste ano a lei da Previdência Rural

Brasília (Sucursal) — No seu despacho de ontem com o Presidente Costa e Silva, quando relatou providências que tomou para pôr fim à greve do Cabo, o Ministro Jarbas Passarinho informou que pretende elaborar o Estatuto da Previdência Rural, que irá ao Congresso ainda êste ano.

Após o encontro, o Ministro elogiou o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, com quem manteve encontro, dizendo, inclusive, que recebera mais tarde informações de que êle havia jogado tôda sua influência para fazer cessar a greve.

ATAQUES DO CLERO

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou que, como católico, não iria se queixar "nem para o sacerdote da minha paróquia", mas como membro do Govêrno foi ao Pe. Hélder se defender dos ataques que lhe foram dirigidos por elementos do clero. A reação do Arcebispo, segundo o Ministro, foi dizer que só os incoerentes não vêem a melhoria salarial, afirmando que "a greve ilegal só tem condições de vitória derrubando o Govêrno."

Ponderou que não era justo jogar o operário em greve ilegal, "pois quem o lança nela fica de fora e não se queima. A represália dos patrões atinge é o operário." Disse ao Ministro que é contra a violência e o que defende é o protesto e a pressão legais dentro do razoável, e não uma rebelião pura e simples.

PROBLEMA DO CABO

O Sr. Jarbas Passarinho relatou as providências imediatas que tomou, com o apoio do padre Melo, "o líder de maior influência entre os trabalhadores da região," e as que pretende tomar, de maior alcance.

Disse que no debate que teve com os trabalhadores procurou localizar as suas reivindições justas e que, por isso, mereciam apoio do Govêrno, e separar as inviáveis e injustas. Citou como problema básico dos trabalhadores, o não fornecimento da carteira profissional. Sem ela — disse — o trabalhador é uma coisa. É fundamental que êle a tenha.

Políticos de Nova Iguaçu acusam prefeito de se pôr sob tutela dos militares

Niterói (Sucursal) — A exoneração coletiva do gabinete do prefeito de Nova Iguaçu complicou a crise do município: as classes políticas, principalmente os vereadores, acusam o Sr. Antônio Joaquim Machado de ter aceito a tutela administrativa de setores militares.

Em Nova Iguaçu, ontem, já não era mais surprêsa a nomeação do professor Rui Queirós Guerra, de ligações com o Secretário de Segurança e setores da Vila Militar, para a chefia do gabinete do prefeito, que teria se comprometido, "num acôrdo de cavalheiros", a administrar sem maiores podêres de decisão.

ENCONTROS

Tôda a manhã do Governador Jeremias Fontes foi gasta, ontem, na procura de uma saída para o problema de Nova Iguaçu. Êle se reuniu, sucessivamente, no Palácio de Despachos do Hôrto Botânico, com o prefeito ameaçado, os Deputados Jorge de Lima e Darcílio Aires e os presidentes da Arena e da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, Srs. José Haddad e Nagy Amalwy.

O presidente da Câmara, depois do encontro com o Governador, não escondia que "o Sr. Antônio Machado tem poucas possibilidades de permanecer no cargo, porque se despersonificou ao aceitar um acôrdo pelo qual perde qualquer iniciativa de comando". O Sr. Nagy Amalwy afirmou que "a Câmara inteira está contra o prefeito."

BANHO-MARIA

Sem querer relatar o teor da conversa reservada que manteve com o Sr. Jeremias Fontes, o Prefeito Antônio Machado disse à imprensa que "a crise estava em banho-maria." Aguardava alguns contatos para anunciar ao seu nôvo gabinete, que terá o Professor Rui Queirós Guerra como "homem forte." O prefeito de Nova Iguaçu recusou-se a admitir que exonerou todo o seu gabinete, inclusive três filhos, por pressão de setores militares.

A ORDEM

O Governador do Estado, depois dos entendimentos que manteve com líderes políticos de Nova Iguaçu, disse que estava procurando "sem maior interêsse" uma solução alta para o problema do município, "em têrmos da preservação absoluta do clima de ordem." Acrescentou que "o Estado vem realizando na Baixada e, notadamente, em Nova Iguaçu, um programa de obras públicas que não deve ser prejudicado por crises geradas por ambições políticas imediatistas."

Através de seu líder na Assembléia, Deputado Kiffer Neto, o Governador revelou que "esperava ver o problema de Nova Iguaçu solucionado dentro da área política."

O GABINETE

A revolta dos círculos políticos de Nova Iguaçu prende-se ao fato de que o professor Rui Queirós Guerra estaria anunciando, na cidade, que "será o superperfeito", escolhendo todos os membros do gabinete que vai chefiar.

Para ficar bem com os políticos, o Sr. Antônio Machado teria de recuar da nomeação do Sr. Rui Guerra para chefe de seu gabinete, mas a prevalecer essa hipótese, êle ficaria mal com a área militar. O seu impeachment, apesar dos esforços desesperados que poucos amigos fazem, é pràticamente inevitável.

LEIS CONFUSAS

A confusão gerada pelas leis que disciplinam a política municipal tumultua mais ainda o problema de Nova Iguaçu, porque ninguém afirma com segurança, no caso da deposição do Sr. Antônio Machado, como se processará o preenchimento do cargo. Êle era vice-prefeito e assumiu em razão da cassação do mandato do Sr. Ari Schiavo, em fins de 1967. Termina com o Sr. Antônio Machado a linha de sucessão no atual período de quatro anos.

O Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, não é claro, nesse ponto, e o Estado não regulamentou, ainda, em razão de sua nova Constituição, a Lei Orgânica das Municipalidades. A Constituição anterior estabelecia que, em tais casos, se os cargos de prefeito e de vice-prefeito se vagassem depois de concluídos dois anos do mandato de quatro, o presidente da Câmara assumiria o Executivo para concluir o período.

INTERVENÇÃO

Tanto o presidente da Arena de Nova Iguaçu, Sr. José Haddad, como os Deputados Jorge de Lima e Darcílio Aires, não escondem que a falta de informações seguras sôbre a maneira de preenchimento do cargo, no caso do Sr. Antônio Machado sofrer impeachmen, dificultam a solução do problema.

Os três são de opinião que a intervenção federal — tese remota devido à aversão que o Presidente da República teria pela medida — poderia solucionar o problema. Êles chegaram a levantar a hipótese de procurar o Ministro da Justiça para lhe expor a situação, propondo a intervenção e indicando para interventor o líder da Arena, Sr. Messias de Morais Teixeira, que é professor de Sociologia Política.

REUNIÃO

Hoje, a partir das 14h30m, a Câmara de Nova Iguaçu voltará a se reunir para examinar a crise, sem que seja possível uma previsão sôbre o que poderá acontecer. Os nove vereadores da Arena poderão obstar, por alguns dias, o impedimento do prefeito, que só será possível com o quorum de dois terços da representação.

Lázaro vai interpelar o prefeito de Caxias

O Deputado Lázaro de Carvalho (MDB) fará uma interpelação judicial ao Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, que se licenciou por 17 dias para ir à Alemanha, alegando motivos de saúde. Não concorda o deputado com a justificativa, porque o viu "torcendo pelo Flamengo, domingo, no Maracanã."

Segundo o deputado da Oposição — o Prefeito também é do MDB — "um homem doente não pode resistir à emoção de um Fla x Flu, jôgo quente e cheio de nuanças que exigem do torcedor muito esfôrço físico."

Alega o Sr. Lázaro de Carvalho que o Prefeito, que entrou ontem de licença para participar de um seminário municipalista na Alemanha Ocidental, poderia ir ao conclave sem se afastar do cargo, se a viagem não durar mais de 15 dias. O deputado não esconde que poderá deflagrar um processo de crise em Duque de Caxias.

Êle é inimigo pessoal do Vice-Prefeito Ruiter Poubel, que assumiu o cargo, ontem, razão maior da interpelação que ameaça fazer ao Sr. Moacir do Carmo.

MANDADO DE SEGURANÇA

O mandado de segurança impetrado ontem no fôro de Itaperuna pelo Prefeito Orlando Tavares, contra a decisão da Câmara que o afastou por 90 dias, se fundamenta, principalmente, na falta de indicação de provas das irregularidades apontadas.

O juiz Antônio Sampaio Peres deverá examinar hoje o recurso impetrado pelos advogados José Luís Nunes e Josias Pireda. O recurso alega ainda não ter sido enviada ao prefeito afastado uma cópia da denúncia e que a comissão especial para examinar a denúncia foi criada por nomeação e não por sorteio, como deveria ter ocorrido.

Deputado escapou de tocaia

Fortaleza (Correspondente) — O deputado José Figueiredo Correia, que há um mês vem denunciando "a *gang* de fiscais" da Secretaria da Fazenda, escapou de morrer assassinado anteontem à noite, nesta capital.

O parlamentar do MDB estava conversando no jardim da residência de um amigo, na Av. 13 de Maio, quando, ao despedir-se, notou que um desconhecido, dentro de um Aero-Willys, fazia um movimento como se fôsse sacar uma arma.

GARANTIAS DE VIDA

O Sr. José Figueiredo Correia foi mais rápido e sacou o revólver primeiro. Diante disso, o automóvel arrancou e adquiriu velocidade. Em seguida, o parlamentar pediu garantias de vida, alegando que desejam mesmo matá-lo.

Chandler será sepultado amanhã em West Point

O corpo do capitão Charles Chandler, metralhado sábado em São Paulo, seguiu ontem para Nova Iorque, no jato da Pan American que iniciou no Rio o vôo 202. A viúva e os quatro filhos do militar norte-americano viajaram no mesmo avião. O sepultamento será amanhã, no cemitério da Academia Militar de West Point.

Vindo de Congonhas no avião do adido aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos, o corpo do capitão Chandler foi levado diretamente para o jato da Pan American. Ostensivo dispositivo de segurança protegeu durante todo o tempo de sua permanência no Galeão a família do militar assassinado.

Rumo aos EUA

Os agentes de segurança do Galeão receberam às 7 horas a informação de que o corpo do capitão Charles Chandler chegaria por volta de 8h10m, transportado pelo avião do adido aeronáutico norte-americano, coronel Jerry J. Hunt. O pouso ocorreu às 8h30m, e o aparelho da USAF dirigiu-se à base aérea. Um carro fúnebre levou o corpo do militar imediatamente para o jato da Pan American, enquanto a Sra. Joan Chandler e seus quatro filhos — Darryl (nove anos), Jeffrey (quatro), Todd (três) e Luanne (três meses) — ficavam na base, acompanhados pelo assistente do adido militar norte-americano, Sr. Charles Green.

Às 11 horas, a família do capitão Chandler foi conduzida ao jato comercial, cercado até então por inspetores com equipamento de rádio. Antes de embarcar, recebeu os cumprimentos do adido militar, coronel Arthur Moura, e do chefe da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, General Robert Linvill.

O avião decolou às 11h40m.

Condolências

O Chanceler Magalhães Pinto enviou telegrama de pêsames ao Embaixador John Tuthill pelo "brutal atentado perpetrado contra o capitão Charles Chandler."

Visitando a Embaixada norte-americana, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, apresentou suas condolências ao Ministro Conselheiro, Sr. William Belton.

Tuthill atribui crime à violência mundial

São Paulo (Sucursal) — A Embaixada dos Estados Unidos não pediu providências especiais ao Govêrno brasileiro para a apuração da morte do capitão Chandler, por entender que tanto as autoridades brasileiras quanto as norte-americanas têm todo o interêsse em esclarecer o crime.

— Não tenho idéia de quem estaria interessado na morte do capitão. Este fato não corresponde às tradições brasileiras e faz parte de uma epidemia de violência que está em todo o mundo. O fato é que ocorreu um crime, cometido por um homem ou grupo de pessoas, que desmentem as tradições de não violência — disse o Embaixador John Tuthill.

Alguém conhecia Chandler

A entrevista do embaixador norte-americano terminou com o seu "até logo" e a intervenção de um jovem alto, de barba, olhos azuis, óculos de aros de ouro, bolsista da Universidade da Califórnia — Norris Bailey Lyle — que se dispunha a fazer algumas perguntas sôbre o militarismo norte-americano e sua relação com a morte do capitão Chandler. O assessor de imprensa do Consulado, Tito Silveira, cortou a conversa, perguntou se o jovem era jornalista e, diante da negativa, deu a entrevista por encerrada. O embaixador saiu da sala como entrara: cercado por investigadores do DOPS, da Polícia Federal e de seu próprio corpo de segurança. Norris ficou com três jornalistas.

Contou então que conhecia o capitão Chandler, a quem fôra apresentado por um coronel norte-americano, reformado, que está no Brasil há muitos anos e não pretende voltar para os Estados Unidos porque é contra a guerra no Vietname. No primeiro encontro com o capitão, Norris discutira com êle as razões da guerra no Sudeste asiático e guardara a sua primeira impressão:

— Um militarista, cônscio de suas responsabilidades como tal e que sabia porque estava lutando no Vietname. Já na primeira vez que conversamos, notei que Chandler tinha um conflito interior, que precisava resolver sua contradição e condição de estudante-militar. Por isso, como estudante, o capitão Chandler estudava, pesquisava e realizava com muito bons resultados uma pesquisa em São Roque sôbre desenvolvimento. Sei que seu trabalho foi elogiado por professôres e alunos. Mas, como militar, êle tinha um comportamento típico e propagava suas idéias favoráveis à guerra no Vietname, sem esconder de ninguém. Fêz até conferências para militares brasileiros, uma delas em Campinas.

Norris está há um ano e meio no Brasil, preparando uma tese sôbre a política brasileira. Vai apresentá-la depois do Natal, na Universidade da Califórnia. Depois, pretende voltar para cá, onde já tem muitos amigos.

— Chandler era um homem muito inteligente, que levava a sério o estudo, a pesquisa e a sua condição de militar interessado no comportamento político brasileiro. Sabia bastante a respeito do integralismo e tinha muitas amizades nessa área.

Além dos jornalistas, alguns funcionários da embaixada e três investigadores do DOPS ouviam Norris quando o cônsul norte-americano se aproximou:

— Você tem certeza de que Chandler exercia alguma outra atividade, além de estudar — pergunta o cônsul.

— Sei apenas que êle fêz conferências para militares brasileiros e sempre defendeu a intervenção norte-americana no Vietname. E pregar essas idéias no país que o acolheu como bolsista é uma intromissão indevida em assuntos domésticos dêste país, principalmente quando fala não-oficialmente, como nesse caso — respondeu Norris.

O cônsul ficou exaltado e se retirou do grupo, afirmando que "você não sabe o que está dizendo." Houve uma movimentação em tôrno do grupo e Norris foi levado para fora pelos jornalistas.

Polícia não desconfia apenas de esquerdistas

São Paulo (Sucursal) — Um delegado do DOPS admitiu ontem que "esta história do capitão norte-americano está muito mal contada e ninguém pode garantir que o panfleto deixado ao seu lado seja de autoria de esquerdistas subversivos."

Muita gente da própria Polícia já observou que poderia haver muita gente interessada politicamente na morte do capitão Chandler: A CIA, alguns militares descontentes com a política norte-americana no Vietname e que teriam descarregado essa revolta no capitão, amigo pessoal do General Westmoreland e autor de conferências à direita brasileira, uma vingança e, por último, algum esquerdista mais radical.

O delegado não acredita que Chandler fôsse da CIA, "porque êle era muito militar."

— O panfleto era muito primário e provàvelmente não foi escrito por subversivos, que não costumam usar êsse tom e essa violência verbal para crimes dessa natureza.

Prisão de suspeito

Prêso com sua mulher em Jales, no interior do Estado, José Luís Andrade Maciel era esperado na capital paulista aos primeiros minutos de hoje, apontado como suspeito da morte do capitão Chandler. O carro de José Luís tem a mesma côr e o número da placa anotados pelas testemunhas que viram os assassinos fugirem. A mulher de José Luís está para dar à luz nos próximos dias.

Em poder do número da placa e da côr do veículo, o DOPS enviou ordem a tôdas as delegacias do interior do Estado e postos da Patrulha Rodoviária para deter veículo com essas características.

No domingo, o guarda rodoviário da estrada que liga Mirassol a Jales anotou a placa 21-67-29 e imediatamente comunicou o fato à Delegacia de Jales, que montou um esquema para prender os ocupantes do veículo. Quando saíam do hotel em que se hospedaram José Luís e sua mulher foram detidos. Segundo o policial João Batista, responsável pelo depoimento, o suspeito não chegou a convencer com o seu álibi e por isso foi mantido incomunicável.

Leia Editorial "O Terror Impune"

Mausoléu dos Imortais se abre de nôvo para receber o poeta Manuel Bandeira

O poeta Manuel Bandeira, segundo os amigos que o acompanharam ao Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista, acolheu a morte, aos 82 anos, irônica e pacatamente, como em sua obra, pois desde a adolescência, tuberculoso, se acostumou a namorá-la.

Cêrca de cem amigos, incluindo contínuos da Acaremia Brasileira de Letras, levaram o poeta ao túmulo 15 do mausoléu e, após sepultá-lo, às 16 horas, afirmaram que Manuel Bandeira, podendo ressuscitar, teria comunicado sua morte de forma simples e, talvez, levemente jocosa.

A NAMORADA

Sinfrônio Moreira da Cruz, pintor de paredes e amigo de Bandeira, chegou ao Mausoléu uma hora antes do sepultamento, para preparar o túmulo do poeta, que conheceu há seis anos na Academia.

— Pintei o apartamento dêle no ano passado — disse Sinfrônio — e agora aqui estou para fechar a porta do mausoléu.

Vazio e escuro, o Mausoléu dos Imortais, pintado há alguns dias por Sinfrônio, estava bastante sujo: madeira depositada na capela, poeira sôbre as campas, várias sem identificação, escadas abandonadas e lajes soltas. Os amigos de Manuel Bandeira aguardavam o corpo do poeta na entrada do cemitério.

— A vida de Bandeira foi um milagre — afirmou o acadêmico Raimundo Magalhães Júnior. — Êle conseguiu vencer a tuberculose diversas vêzes, trabalhando duramente. Traduziu quase 40 livros, produziu romances policiais, livros para môças, muita coisa inédita. Fêz poesia, crônica, ensaio, crítica literária, de cinema e de artes plásticas.

A obra do poeta, para o acadêmico Josué Montello, pode ser definida como "um namôro com a morte", pois Bandeira se preparava para enfrentá-la desde a adolescência.

RECONCILIAÇÃO

Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia, Marina Bandeira, Secretária do Movimento de Educação de Base, Pomona Politis, amiga do poeta, Maurício Bandeira e Manoelita Bandeira, respectivamente sobrinho e cunhada de Manuel Bandeira, carregaram a urna até o Mausoléu.

— Bandeira sempre se reconciliou com a morte — disse o acadêmico José Américo — e, muitas vêzes, chegava a rir dela. Viveu acompanhado da morte, resistindo santamente desde a juventude.

Compareceram ao sepultamento, entre outros, Viana Moog, Marques Rebêlo, Levi Carneiro, Rodrigo Otávio, Peregrino Júnior, Raimundo Magalhães Júnior, Elmano Cardim, Josué Montello, Carlos Drummond de Andrade, Governador José Sarnei, Murilo Miranda, Danton Jobim, Homero Homem, Paulo Rónai, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, editor Gabriel Atos Pereira, do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros, Raquel de Queirós, uma delegação do Colégio Pascal e outra da Academia Maranhense de Letras, chefiada pelo professor Luís de Morais Rego.

Velório levou muitos estudantes à Academia

Livros e cadernos debaixo do braço, dezenas de estudantes estiveram na manhã de ontem no Salão dos Poetas Românticos da Academia Brasileira de Letras, para velar o corpo de Manuel Bandeira, morto domingo cedo.

Dona Maria de Lurdes, amiga e companheira de Manuel Bandeira durante mais de 30 anos, permaneceu todo o tempo sentada diante do caixão, enquanto chegavam vários amigos do poeta, entre os quais os acadêmicos Peregrino Júnior e Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira, Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino.

AMIGO ÍNTIMO

Para Fernando Sabino, Manuel Bandeira "foi o grande íntimo da morte. Ao longo de uma vida limpa, harmoniosa e integral, soube fazer da morte e da eternidade a substância de sua existência e de sua poesia."

Sôbre a obra de Manuel Bandeira, o cronista Paulo Mendes Campos, poeta de outra geração, disse que êle foi "talvez o último que podia estabelecer um compromisso consciente entre a sintaxe tradicional e a inovação da linguagem."

O Museu da Imagem e do Som prestará a primeira homenagem póstuma a Manuel Bandeira, lançando dentro de poucos dias um disco **long-play** que já estava em preparação, intitulado **Doze Poemas de Manuel Bandeira**. Os poemas foram musicados por Vila Lôbos, Mignone, Guarnieri, José Siqueira e Edino Krieger, e entre êles estão **O Azulão, Dona Janaína, Dança do Martelo e Modinha.** A intérprete será Maria Lúcia Godói.

A VAGA

De acôrdo com o regulamento da Academia Brasileira de Letras, serão abertas quinta-feira as inscrições para a cadeira n.º 24, que era ocupada por Manuel Bandeira e que tinha como patrono Júlio Ribeiro. Bandeira foi eleito para a Academia no dia 29 de agôsto de 1940 e tomou posse em 30 de novembro do mesmo ano. O prazo de inscrição será encerrado no dia 16 de dezembro e a eleição será no início de abril, porque em fevereiro e março a Academia estará em recesso.

O poeta Ciro dos Anjos, autor de **A Montanha**, já se apresenta como candidato certo.

O presidente da Academia, Austregésilo de Ataíde, disse ontem que "Bandeira era o melhor dos amigos e companheiros, e todos sentimos sua perda como se fôsse um irmão."

Costa e Silva lamenta a morte por telegrama

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem à Academia Brasileira de Letras telegrama de pesar pela morte do poeta Manuel Bandeira.

"Sinto o desaparecimento do grande poeta. A ilustre Casa de Machado de Assis perde uma de suas mais altas figuras e o quadro humano da literatura brasileira fica, neste momento, mais pobre" — diz o telegrama.

PENSÃO INÚTIL

O Govêrno ia enviar ao Congresso, nos próximos dias, uma mensagem pedindo pensão especial para Manuel Bandeira. O poeta era professor de Literatura Hispano-Americana na Faculdade de Filosofia da então Universidade do Brasil. Estava enquadrado como interino e, por isso, não podia ser aposentado.

No Govêrno Juscelino Kubitscheck, o Congresso aprovou lei dando a êle proventos de professor catedrático. Há pouco, o Presidente Costa e Silva solicitou informações sôbre os vencimentos do poeta e se vinham sendo atualizados. A resposta do Ministério da Fazenda dizia que êle ganhava NCr$ 814,00. O Marechal achou pouco e pediu a elaboração de projeto de lei que desse a Manuel Bandeira, proventos maiores.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal — "Mas para que tanto sofrimento se nos céus há o lento deslizar da noite" — com êstes versos de Manuel Bandeira o Governador Nilo Coelho comentou ontem a morte do recifense imortal.

O busto de Manuel Bandeira, no cruzamento da Rua da União — onde nasceu o poeta — com a Rua Riachuelo recebeu flôres de parentes e admiradores, que relembravam seus poemas mais conhecidos.

O Governador Nilo Coelho enviou telegrama de pesar à Academia Brasileira de Letras, no seguinte teor:

"Pernambuco inteiro lamenta a morte daquele que foi e continuará sendo um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Sua voz poética é tão pura quanto êle o foi humanamente: um homem bom e tranqüilo. Manuel Brandeira era cultor daquilo que antigamente se chamava versos felizes pela suavidade de sua poesia. Não perdemos Manuel Bandeira. E êle parece perguntar de onde hoje se encontra: Mas para que tanto sofrimento se nos céus há o lento deslizar da noite."

S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — O compositor de samba Haroldo Maranhão escreveu ontem uma poesia em homenagem a Manuel Bandeira, usando os títulos de seus principais poemas, com o nome de **Adeus, Adeus, Bandeira.**

E' a seguinte a homenagem de Haroldo Maranhão:

"**O Menino Doente**] Viu passar **O Trem de Ferro**] E continuou soltando **Balõezinhos**] Os outros se reuniram] Por um **Momento num Café**] **O Marinheiro Triste, A Filha do Rei**] **e As 3 Mulheres do Sabonete Araxá**] Vieram depois] **A Dama Branca, Os Meninos Carvoeiros,**] **O Pierrô Místico e**] **Os Namorados**] E disseram: Encontramos **A Estrêla da Manhã**] E tiveram um momento] **Belo Belo** Quando viram Bandeira] com... **Irene no Vek** E todos cantaram **A Última Canção do Beco.**

Manuel Bandeira está também no "Caderno B"

A SUPERSTIÇÃO

A superstição de Jennie — um dente de coelho — a distingue de Sue, ambas gêmeas, loiras e britânicas, que estão no Brasil para mostrar que cantam

Cantoras de Londres só lembram Pelé

Duas loiras inglêsas — as gêmeas cantoras **The Becker Sisters** — que desceram ontem no Galeão para uma curta temporada no Rio, São Paulo e Curitiba, elogiaram os Beatles, que consideram insuperáveis e dizendo que do Brasil só sabem ser o país de Pelé, que sua Rainha conhecerá em novembro.

Jennie e Sue — que se apresentarão no programa de Roberto Carlos, da TV Tupi — vestiam um conjunto verde, calça e blusa a toureador, chapéu prêto, mas só se distinguem por um relógio pendurado ao pescoço e o dente de coelho da supersticiosa Jennie.

Jennie e Sue, as integrantes do **The Becker Sisters**, cantam desde os 15 anos de idade. Têm 22 anos e são fãs incondicionais dos Beatles, de quem dizem que só serão superados quando quiserem, isto é, quando se enfastiarem da popularidade e do sucesso.

As britânicas, que despertaram curiosidade no Galeão, têm um repertório de música inglêsa e norte-americana e já se apresentaram em tôda a Europa, menos em Portugal. Depois do Brasil, irão a Buenos Aires.

Jardinagem terá escola em V. Isabel

Foi iniciada ontem a construção da nova escola de jardinagem do Departamento de Parques, no Parque de Vila Isabel, que substituirá o galpão onde ela funciona atualmente, no Caju.

O prédio, que estará concluído em março, terá duas salas de aula, para 20 alunos cada, sala de professôres, sanitários, copa e sala de projeção. Servirá não só aos jardineiros do Departamento, mas também ao público, que poderá participar dos seus diversos cursos.

CURSOS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, informou que os cursos de noções de jardinagem serão gratuitos. A escola ministrará, também, cursos em nível médio e elevado para operários, incluindo noções de paisagismo, preparo de terra, adubagem, tipos de planta, entre outras matérias.

O custo da nova escola será de NCr$ 115 mil. Explicou o Sr. Gildo Alves Borges que atualmente só há um curso de grau médio para os operários, com aulas de dois em dois dias, no Caju. Informou que no início do próximo ano serão abertas as inscrições para os interessados, depois de selecionados os professôres, que serão escolhidos entre agrônomos, arquitetos, botânicos e até economistas.

Inscrição no Pedro II vai até o dia 5

As inscrições aos exames de admissão à primeira série ginasial do Colégio Pedro II foram abertas ontem e se encerrarão no dia 5 de novembro. São 800 vagas, distribuídas nas seções norte, sul e Tijuca.

Os candidatos podem se inscrever, de 12 às 16 horas, nos seguintes locais: Campo de São Cristóvão, 177; Rua Marechal Floriano, 80; Rua São Francisco Xavier, 204; Rua Barão de Bom Retiro, 726, e Rua Humaitá, 80. As datas para as provas de Português, Matemática, Geografia do Brasil e História do Brasil, tôdas eliminatórias, ainda não foram marcadas.

EXIGÊNCIAS

Os candidatos de ambos os sexos deverão apresentar um requerimento firmado pelos responsáveis, que é obtido na secretaria, certidão de nascimento que comprove ter o candidato 11 anos completos ou a completar até 15 de dezembro de 1969 e ser menor de 15 anos até esta data, além de duas fotografias em tamanho 3 x 4.

Favela clandestina surge no Engenho Nôvo e já conta com mais de 300 barracos

Uma favela que já conta com mais de 300 barracos, construídos nos últimos seis meses, vem tomando conta de um terreno, pertencente ao INPS, no Engenho Nôvo. Nenhuma providência ainda foi tomada, embora existam várias reclamações dos moradores das proximidades.

Os lotes são marcados por estacas e os barracos feitos geralmente durante a noite, pois não há policiamento no local. O terreno, entre as Ruas Dois de Maio e Dr. Manuel Cotrim, era cercado e tinha apenas 30 moradias, pertencentes a famílias que lá moram há 20 anos, mas o muro caiu e todos os dias surgem novos barracos.

O DESASSOSSÊGO

Segundo D. Marilena Soares, moradora à Rua Dr. Manuel Cotrim, a favela representa um desassossêgo permanente para os pais residentes nas imediações, já que é comum o trânsito de marginais e arruaceiros.

— Está havendo assaltos aos moradores — afirmou —, e nós já procuramos tôdas as soluções possíveis. Falamos com o administrador regional, do Méier, Sr. Vilmar Palis, mas êle se omitiu completamente. O fiscal do INPS, Sr. Florêncio Fenochio, veio até aqui, examinou a situação e disse que ia tomar providências, mas até agora nada.

Disse D. Marilena, casada com o agente da polícia federal, José Maria Soares, que seu marido já foi várias vêzes lá para falar com os favelados. "Êles dizem que não continuarão fazendo barracos, mas no dia seguinte a favela está maior. Já estiveram aqui alguns funcionários da Fundação Leão XII, mas não revolveram nada."

O barulho dos martelos é constante na nova favela da zona norte, e as pequenas construções são feitas em poucas horas. Já existem duas biroscas, e nos últimos dois meses o número da população duplicou.

D. Nair Falcão Monteiro, uma das moradoras mais antigas do terreno, construiu seu barraco há 28 anos e disse ter seu nome numa lista do INPS que lhe garantiria o lote onde mora.

— Há cinco anos veio uma ordem de juiz para despejar a gente daqui, mas o pessoal antigo disse que temos direito de ficar e que só os novos é que vão embora — disse.

No terreno existia uma chácara e quando foi feito o desvio do curso de um rio lá existente, os barracos mais antigos foram mudados de lugar. Os moradores das proximidades desconfiam de que haja algum agenciador dos lotes, pois êstes são marcados com certa antecedência e dias depois aparecem as construções.

CTB anuncia instalação de 7 100 novos telefones na zona norte em março

Grajaú, Andaraí, Muda, Alto da Boa Vista e parte da Tijuca e de Vila Isabel receberão em março 7 100 novos telefones, segundo cálculos da Companhia Telefônica Brasileira, que inaugurou ontem, na Rua Uruguai, o último prédio de seu plano de expansão.

Com 3 200 m2 de área, o prédio foi construído em oito meses, custou NCr$ 2 milhões e, ontem mesmo, começou a receber o equipamento para a montagem da nova estação. A CTB pretende instalar 65 900 novos telefones até maio, quando estarão em funcionamento sete estações.

EXPANSÃO

As duas primeiras estações foram inauguradas êste ano, em Copacabana e no Engenho Nôvo, cada uma com 10 200 linhas. A do Grajaú, cujo prédio foi inaugurado ontem, terá, inicialmente, 7 100 linhas, mas receberá outras 5 mil no próximo ano.

Até maio entrarão em funcionamento as estações de Ramos, com 10 300 linhas; a do Flamengo, com 10 mil; a de Ipanema, com 10 mil; a de Tiradentes, no centro, com 10 200.

O público começará a sentir os efeitos dessa expansão, segundo os diretores da CTB, "apenas depois de alguns meses, pois quem espera 20 minutos não vai achar muita diferença em esperar 15 pela linha."

O presidente da C.T.B, Sr. Landri Sales Gonçalves, disse que o telefone é um elemento vital na cidade e se constitui em "um multiplicador de empregos" e, por isso conta com o trabalho de todos ligados à expansão da companhia "para entregar tudo pronto antes do prazo, pois o problema é grave e o telefone, além de ser uma ferramenta de trabalho, é um instrumento de ganhar dinheiro."

Estacionamento privativo acaba e cede lugar a área especial paga por todos

O Departamento de Transito vai acabar com os estacionamentos privativos, criando em seu lugar áreas especiais que deverão ser pagas pelos usuários — entidades públicas ou privadas — diretamente à Fundação dos Terminais Rodoviários.

O comandante Celso Franco assinou ontem uma ordem de serviço dando um prazo de 90 dias para que os interessados — já proprietários ou apenas pretendentes — apresentem justificativa para seu uso, anexando documentos que provem a atividade exercida, o número de vagas necessárias, a localização e o horário de uso.

CONDIÇÕES

A partir dêsses dados, o Departamento de Trânsito julgará a necessidade e, deferindo o pedido, enviará o processo à FTREG, que calculará o custo de uso e determinará o processo de cobrança. Caberá ao Govêrno estadual determinar o valor das taxas, através de decreto que regulamente o assunto.

Fora do horário de expediente das entidades beneficiadas, as áreas serão transformadas em estacionamentos de alta rotatividade, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa, de acôrdo com o processo usado nas demais: NCr$ 1,00 por período de uma hora e meia. Além disso, próximo ao local da instalação de cada um, a FTREG pretende instalar outro que funcione o dia inteiro no mesmo regime de alta rotatividade.

Os estacionamentos especiais serão concedidos a título provisório, podendo ser cancelados sem aviso prévio, se o DT julgar que suas finalidades foram deturpadas ou se houver prejuízo no tráfego.

Em caso de atendimento médico ou serviços de interêsse social, os estacionamentos especiais funcionarão o dia inteiro. Tôdas as despesas de instalação e manutenção serão pagas pelos interessados, e qualquer alteração deverá ser comunicada à FTREG.

ACABAR É IMPOSSÍVEL

O Código Nacional de Trânsito, no item 8.º do Artigo 14, e seu regulamento, no mesmo item do Artigo 46, determinam a obrigatoriedade de pagamento para todos os estacionamentos. O Conselho Nacional de Trânsito, na resolução 378, de setembro de 1967, decidiu acabar pura e simplesmente com os estacionamentos privativos.

A delegação da Guanabara ao IV Congresso Nacional de Trânsito, realizado êsse ano em Belo Horizonte, apresentou uma tese em que mostrava a impossibilidade da adoção da medida no Estado, sem que fôssem dadas compensações aos atingidos. A partir daí, o Departamento de Trânsito passou a trabalhar juntamente com a Fundação dos Terminais Rodoviários até chegar à solução dos estacionamentos especiais.

Construtores apóiam decreto que suspende construções na Baixada de Jacarepaguá

A indústria da construção civil apóia o decreto do Governador Negrão de Lima que suspendeu as licenças para novas construções na Baixada de Jacarepaguá, "porque o prejuízo que a medida pode trazer a um ou outro construtor nada significa, comparado ao benefício prestado à comunidade."

A afirmação é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, Sr. Haroldo Lisboa Graça Couto, que garantiu não ter recebido até agora nenhuma reclamação de firmas construtoras contra o decreto, assinado na última sexta-feira pelo Governador Negrão de Lima.

PLANEJAMENTO

— Nós sempre pedimos um planejamento para a cidade, através de um plano diretor, e seria uma incoerência tomarmos posição contra um plano que visa a urbanizar racionalmente a Baixada de Jacarepaguá, só porque alguns construtores possam se sentir prejudicados.

Segundo o Sr. Haroldo Graça Couto, o mais importante é que o projeto de urbanização da área "seja feito com presteza, sem muita demora e sem se perder nos caminhos burocráticos do Estado."

— Se o projeto demorar — disse — então poderemos nos julgar prejudicados, pois o fluxo da construção civil ficará detido numa das áreas mais promissoras do Estado. Nem por isso deixamos de reconhecer que a Barra da Tijuca se desenvolveu até agora em completo caos, sem que as construções obedecessem a um mínimo de planejamento, tudo por culpa do Estado, que não apresentou uma diretriz para a iniciativa privada.

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara considera que o decreto estadual não representará um choque econômico para os construtores, "porque as construções na área ainda são de pequeno porte. Atualmente o alto preço de alguns materiais de construção e a escassez de cimento, nos preocupam muito mais."

Pedras do Arrelia são vistoriadas

Tôdas as pedras do morro do Arrelia que estivessem em condições de provocar um futuro acidente foram vistoriadas pelo Instituto da Geotécnica, sendo que muitas delas já começaram a ser contidas e outras são destruídas.

Segundo a Sursan, a pedra que rolou do Arrelia atingindo, sexta-feira, quatro casas na Rua Leopoldo serviu para que o Instituto fizesse a vistoria. Os técnicos apuraram que a pedra que causou o acidente desprendeu-se do alicerce mal feito de uma casa situada no alto do morro.

INTIMAÇÃO

Como o deslocamento da pedra foi provocado pela má construção de um alicerce, os engenheiros do Instituto intimaram diversos proprietários a reforçar suas edificações, ao mesmo tempo que incumbiram a firma que executa obras de contenção no morro do Arrelia de eliminar várias rochas que podem se desprender da encosta, futuramente.

Informam os engenheiros do Instituto de Geotécnica que a situação no morro da Arrelia é tranqüila quanto ao perigo de novos desabamentos, pois não existem condições de perigo iminente e, além disso, tôdas as pedras que poderiam provocar problemas estão sendo tratadas.

Os moradores, contudo, afirmam que há várias pedras com equilíbrio precário no alto do morro, havendo, inclusive um bloco de grandes dimensões contido apenas por dois troncos. Dizem ainda que desde 1966 pedem ao Instituto de Geotécnica para sanar o perigo a que estão expostos.

FLUMINENSES DINAMITAM

Niterói (Sucursal) — Um plano de dinamitação das pedras consideradas perigosas em época de chuva, nesta capital, começará a ser executado hoje pela Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio.

O Departamento de Operações da Secretaria informou que iniciará à tarde a demolição de uma rocha de 80 toneladas no alto do Largo do Barradas, na convergência das Ruas Francisco Portela e Porciúncula, alojada na direção de 20 residências e do Colégio Nilo Peçanha.

Rio tem hoje tempo estável

A temperatura hoje no Rio, segundo o Escritório de Meteorologia, permanecerá em tôrno dos índices registrados no dia de ontem: máxima de 21.7 graus, na Penha, e mínima de 13.4 graus, no Alto da Boa Vista. A frente fria que passou pelo Rio se encontrava ontem entre Maceió e Aracaju, estendendo-se para o interior.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Olimpíadas

"Peço licença para retificar o engano no artigo do JB do dia 10, Caderno B, sôbre as Olimpíadas. Houve confusão entre o monte Olimpo e a cidade de Olímpia, na Élida, onde se realizavam os Jogos.

Raimundo Morais Sarmento — tabelião — Guarani, MG."

"Comerciários querem trabalhar sábado"

"O JORNAL DO BRASIL pulicou domingo a notícia Comerciários querem trabalhar sábado, em que há dois trechos em que se menciona o nome da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, os quais merecem reparo.

São êles:

"Os vendedores lojistas reclamam da falta de ação da Associação dos Empregados no Comércio, **para a qual contribuem**, que nada fêz até agora para evitar a aprovação do projeto apresentado pelo Deputado Frederico Trota — considerado apenas como "uma manobra demagógica."

"Um vendedor da Temper Roupas em Copacabana afirmou:

— Os dirigentes da Associação dos Empregados no Comércio, **que foram eleitos com os nossos votos e vivem com o dinheiro que recebem de nossas contribuições**, deviam trabalhar para proteger nossos interêsses, e não participar de uma manobra política para nos prejudicar."

Os grifos são nossos.

A bem da verdade, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1) A Associação dos Empregados no Comércio é uma instituição de assistência e beneficência, de fins filantrópicos, não lhe cabendo interferir em assuntos dessa natureza, no qual se disputam interêsses classistas, área de exclusiva alçada dos órgãos sindicais;

2) A Associação dos Empregados no Comércio não recebe qualquer contribuição de "vendedores lojistas" mas tão sòmente a mensalidade individual paga, espontâneamente, por seus associados;

3) A declaração feita por "um vendedor da Temper Roupas em Copacabana" é falsa, leviana e irresponsável, porque:

a) A Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio é eleita pela Assembléia Deliberativa da instituição, órgão do qual só participam os sócios mais antigos e graduados;

b) Os dirigentes da Associação dos Empregados no Comércio exercem os seus cargos graciosamente, não percebendo qualquer remuneração, provento ou vantagem, e isto constitui disposição expressa no Art. 50 dos seus estatutos;

c) A Associação dos Empregados no Comércio está sempre atenta e vigilante na defesa de direitos e interêsses de seus associados, no âmbito de sua competência, como acaba de demonstrar através de campanha vitoriosa em prol dos trabalhadores aposentados da previdência social, que teve e continua tendo farta divulgação, e

d) A Associação dos Empregados no Comércio jamais participou nem nunca participará de atividades ou manobras políticas para prejudicar ou beneficiar quem quer que seja, o que também lhe é vedado por seus estatutos.

Bernardo José Gomes da Silva — Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Rio."

Feira da Providência

"Nossa gratidão pela contribuição do JORNAL DO BRASIL, que tanto nos ajudou a construir a Feira.

No dia 17 de outubro, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, data da proclamação do resultado da Feira, agradeceremos pùblicamente aos veículos de divulgação a cobertura dada à grande festa.

Mons. Francisco Ferreira Pinto — Diretor do Banco da Providência — Rua da Glória, 446 — Rio."

Quem tem mêdo de seguro?

"Sempre ouvi falar restritivamente de seguro, mas agora aconteceu um milagre, com o meu Ford. A colisão, violenta, deu-se no dia 29 de setembro e quatro dias depois a **Argos Fluminense** me pagava os NCr$ 315,00 equivalentes ao orçamento integral. Não houve qualquer **embromação** irritante de meses e nem se procurou a perícia nos subúrbios da lua.

Pedro Inocêncio Hahn — Rua Delgado de Carvalho, 67 — Tijuca, Rio."

Internato e CPI

"A Comissão Parlamentar de Inquérito constituída ao aparecimento do escândalo com um falso orfanato em vizinha cidade do Estado do Rio, formada por deputados de poucos votos e de mentalidade idêntica à dos antigos vereadores, escolheu como primeira vítima o Instituto Arruda Câmara. (...) Nada encontrando de irregular, a Comissão inventou uma série de infamias e de calúnias, distorcendo a verdade dos fatos para impressionar o grande público. (...)

O Instituto Arruda Câmara traz as portas abertas e está certo de que as pessoas criteriosas e inteligentes não se deixam iludir com tão desmoralizados métodos eleitoreiros. (...)

Stella Matutina Mafra Trindade — Diretora do Instituto Arruda Câmara (internato) — Ladeira da Freguesia, 196 — Jacarepaguá, Rio."

Terror Impune

Os radicais, da esquerda ou da direita, devem estar hoje em clima de comemoração. Um capitão americano foi metralhado sábado em São Paulo, num crime estranhamente assinado por alguém que fêz questão de colocar-se entre os que combatem a guerra do Vietname. E aqui no Rio, ontem, uma bomba explodiu na Livraria Civilização Brasileira.

Há poucas semanas, quem morria era um soldado do II Exército, ferido na explosão de poderosa carga de dinamite posta num carro em marcha contra o seu QG. A bomba colocada no jornal *O Estado de São Paulo* não produziu mortes por mero acaso: apenas o porteiro saiu gravemente ferido.

Para um país em que o terrorismo era apenas uma história de outras terras acompanhada com horror, estamos avançando depressa demais. A continuarmos nesse ritmo, em breve seremos uma Nação em pânico.

A quem pode interessar isto? A quem pode servir o terrorismo, que assim se instala no Brasil contra o que sempre se julgou ser a nossa índole, contra o nosso temperamento e contra a nossa tradição?

O terror não serve a ninguém.

Êle existe, no entanto, e é inequìvocamente fruto da ação dos extremistas que insistem na alucinada ilusão de que vão resolver os problemas do país pelo apêlo à fôrça.

O saldo de mortes provocadas por êsses terroristas deveria ser suficiente para que chegassem à conclusão de que a covarde execução de pessoas inocentes só acrescentará vergonha e opróbrio aos nossos problemas e às nossas vicissitudes.

Não é brasileiro, não é do Brasil um crime como êste do sábado, em que um homem é friamente abatido a tiros, diante do olhar atônito de seu filho, uma criança de nove anos.

Esta barbaridade, como tôdas as outras cometidas pela ação indiscriminada dos terroristas, matando e ferindo sem ver a quem, choca e confunde, repugna e ofende a consciência nacional.

A história dos atentados terroristas no Brasil, desde a primeira bomba, que explodiu na Cofap, ainda no tempo do Govêrno Kubitschek — que horrorizou o país como algo de terrível e insólito — até os incidentes que agora já viraram rotina, para o qual a opinião pública passa a revelar uma perigosa e sintomática indiferença, é assinalada por uma estranha constante: a absoluta impunidade dos seus autores. Nunca se conseguiu deslindar o mistério de que se revestem êsses crimes. Apesar de seus aspectos espetaculares e apesar do fato de ocorrerem quase sempre em pontos centrais e movimentados de nossas cidades, não há pistas, não há testemunhas, não há indícios que permitam localizar os criminosos. Por seu lado as autoridades não mostram um interêsse maior em resolver o problema. Mas agora êsses atos já se multiplicam e se agravam a um ponto que o Govêrno federal não pode continuar indiferente à necessidade de punição de seus autores. O Presidente Costa e Silva que, durante a sua campanha, escapou por um triz de um grave atentado causador de várias mortes no Recife, deve ser o primeiro a mobilizar todos os recursos de que dispõe o Govêrno federal para elucidar os fatos ocorridos e punir da maneira mais severa os criminosos. Não interessa em que extremo se situa o facínora que assim age. De direita ou de esquerda o seu lugar é na cadeia.

Semana da Reforma

Ao instalar-se o Govêrno Costa e Silva, anunciou-se como meta principal a execução da reforma administrativa, decretada pelo Govêrno anterior e reclamada, de modo geral, por todos os setores do país que, direta ou indiretamente, vinculam-se com a administração pública.

Ontem, instalou-se com solenidade a Semana da Reforma Administrativa, uma campanha instituída pelo Ministro do Planejamento, com o propósito de motivar o funcionalismo e — louve-se o otimismo governamental — a modificar em sete dias uma mentalidade que vem sofrendo distorções e deformações por anos a fio, por culpa exclusiva do obsoletismo da máquina administrativa.

Que a reforma é necessária, não temos a menor dúvida, mas duvidamos muito que se consiga chegar a resultados práticos sem as cautelas necessárias à sua execução. Um exemplo de experiência-pilôto foi a unificação da Previdência Social. O Ministro Hélio Beltrão, ao invés de partir para uma tentativa de reforma geral, poderia tomar, isoladamente, uma ou algumas repartições e, aos poucos, ir revolvendo as velhas estruturas até a obtenção dos resultados perseguidos. O Departamento dos Correios, por exemplo, cujas deficiências são sentidas por quase tôda a população do país.

Teòricamente, o Govêrno demonstra interêsse na reforma administrativa, mas, na prática, estarão os servidores públicos da União imbuídos dos mesmos propósitos? Os ociosos, por acaso, têm algum interêsse em fugir do seu ócio? Os contratados estão, porventura, empenhados em perder os seus contratos? Que campanhas educativas conseguirão levar um funcionário vitalício a fazer em um têrço do tempo as tarefas que acha mais cômodo fazer sem submissão aos relógios?

Êstes são apenas alguns argumentos que nos ocorrem, ao verificar que está em vias de comprometer-se todo um honesto esfôrço para modificar as bases viciadas da administração pública brasileira. Querer mudar tudo, ao mesmo tempo, é sem dúvida uma ambição exagerada. Muito dificilmente o Govêrno colherá resultados positivos dessa campanha publicitária em que, no fundo, se constitui a Semana da Reforma Administrativa. Pelas suas proporções, pela sua profundidade, a tarefa exige muito tempo.

Quando se trata de elaborar planos e arquitetar projetos, os governantes brasileiros não têm a menor pressa. Levam anos adorando a própria obra, que a sua idolatria transforma em bezerros de ouro. Na hora, porém, da execução, têm quase sempre a mesma atitude: ou não executam nunca ou querem executar em questão de horas.

Rito e Responsabilidade

Já que a Justiça brasileira não dispõe de um processo sumário para julgar os casos de pouca monta, a responsabilidade civil de reparação de danos só existe efetivamente quando está em causa um grande prejuízo, e a parte reclamante pode arcar com os altos custos da ação. Além do custo, a lentidão da Justiça é outro fator de desânimo para quem pretenda ressarcir-se de pequenos prejuízos, resultantes das atividades da vida diária.

A conseqüência lógica é a falta de responsabilidade, que amplia a sua faixa de incidência em prestações de serviços e nas relações entre os indivíduos. Não há como cobrar o ressarcimento de pequenos prejuízos, quando o prazo de decisão na Justiça, por menor que seja o vulto em causa, demanda dois anos e mais. Êste é um dos muitos aspectos que evidenciam a sobrevivência de formas de atraso em nossa organização social, identificado com cem outros aspectos deprimentes para nossas aspirações nacionais de desenvolvimento.

Recorrer à Justiça torna-se cada vez mais medida a que só nos dispomos quando os prejuízos são altos. No entanto, o medicamento para o mal está na adoção do mesmo princípio, isto é, na criação de uma Justiça sumária para os casos de pequena monta, em que o juiz decidiria pragmàticamente. Quem quisesse poderia recorrer, mas o próprio custo e a demora do reexame da decisão judicial desanimariam a parte condenada de levar adiante um caso menor. Com isso estaríamos banindo, do comércio e das relações entre os cidadãos, a idéia de impunidade de que se valem comerciantes e serviços desobrigados de ter responsabilidade, pelo mecanismo de julgamentos dos episódios que geram na vida quotidiana atritos que a Justiça tem o dever de decidir sumariamente.

Existe no Artigo 159 do Código Civil a definição do crime de responsabilidade, por parte de quem, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito ou causar prejuízo a outrem. A obrigação de reparar o dano é expressa.

Sua inaplicação advém do rito de julgamento que, para os casos de pequena monta, torna-se excessivamente custoso e demorado. Para provar o dano, é indispensável a prova do prejuízo, circunstância que muitas vêzes exige a presença de testemunhas. A prova é feita pela perícia. Como cada parte pode indicar o perito de sua confiança, o resultado é a inaplicabilidade da medida, nos casos de pequena monta, que por sinal são os mais numerosos e freqüentes.

Daí porque uma série de serviços e mesmo uma faixa de comércio consegue viver de prejudicar aquêles que dêles se utilizam, pois não há como cobrar os prejuízos, nem a Justiça é chamada a decidir um sem-número de prejudicados.

Já é tempo, porém, de ser o assunto examinado à luz de outras considerações gerais, pois uma sociedade não se liberta dos grilhões da ineficiência enquanto não consegue soluções simples para questões elementares como esta. A Justiça deve ter sua imagem de eficiência neste varejo de decisões urgentes, pois não é das abstrações majestosas que lhe resulta o conceito, e sim de sua ligação direta com a realidade de todos, a cada dia.

Coisas da Política

O que os militares exigem do Congresso é um desagravo

Brasília (Sucursal) — Se a Câmara dos Deputados negar o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves — e no momento a tendência é nitidamente nesse sentido — estará desencadeada no país mais uma "questão militar." Esta perspectiva, em que se resume todo o clima de apreensões vivido pelo Congresso nos últimos dias, era ontem finalmente anunciada com tôdas as letras por um parlamentar que se caracteriza por suas notórias ligações com as Fôrças Armadas e que, por sinal, acaba de ser condecorado com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador.

Trata-se do Sr. Clóvis Stenzel, que afirmava ontem que "o Presidente Costa e Silva não tem a intenção de levar o caso avante, se a Câmara negar a licença, pretendendo ater-se aos seus deveres e prerrogativas constitucionais, mas os militares, representados pelos seus Ministros, irão mais além."

Os militares — adianta êle — estão convencidos de que o Deputado carioca, além da prática de um delito político, ofendeu as Fôrças Armadas, inclusive os educandários, atingindo os próprios cadetes, sem que houvesse uma reação do Congresso. Assim, "quererão êles uma reparação e entendem que o Presidente, tendo feito a representação e dado curso ao protesto, terá de comandar o problema até um desfecho em que as Fôrças Armadas se sintam desagravadas."

Diz mais o Sr. Stenzel que "não se trata de grupos militares e nem de minorias, primeiro porque essas não existem e segundo porque os Ministros não representam minorias militares, mas expressam de fato e por lei as Pastas que representam."

As pressões

A revelação e os pontos-de-vista do Deputado gaúcho vêm dar consistência a um temor generalizado no Congresso: o de que será pôsto a funcionar um sistema de pressões que terá como ponto de partida a filosofia do "mal menor", no sentido de convencer a Câmara da conveniência de fazer esta concessão. Parlamentares de ambos os Partidos estão conscientes do trabalho que sôbre êles será desenvolvido, no afã de convencê-los a mais um sacrifício pela sobrevivência da democracia.

O argumento que está sendo produzido nos arsenais em que se prepara êste sistema de pressões é o de que o Deputado Márcio Moreira Alves "cumpre o seu papel" e, em contrapartida, nada mais natural que o Govêrno cumpra igualmente o seu. O parlamentar não passaria de uma peça do dispositivo internacional das esquerdas empenhado no propósito de desacreditar o regime.

Nesta ordem de informações, exposta ontem por outras fontes que não o Sr. Stenzel, consideram-se iminentes outras investidas contra mandatos parlamentares, a começar pelo Sr. Hermano Alves, apontado como incurso em crime de imprensa.

Pretenderiam os militares, por esta forma, esgotar tôda a lista que êles identificam como da "esquerda internacional" e à qual alegam que o MDB se deixa atrelar inadvertidamente.

Os prazos

Um membro da Mesa da Câmara dos Deputados chamava ontem a atenção para o equívoco em que todos estão laborando, em matéria de prazo para a tramitação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Segundo êle, não se trata de aplicar o dispositivo pelo qual a autorização seria concedida por decurso de prazo, decorridos 90 dias sem julgamento na Comissão de Justiça e mais quinze sessões consecutivas.

Seria, isto sim, o caso da aplicação do Parágrafo 3.º do Artigo 34 da Constituição, a que faz menção especificamente o parágrafo único do Artigo 151 e no qual não existe qualquer referência ao problema de prazo, mas apenas à prerrogativa da Câmara de autorizar ou não, por voto secreto, a formação da culpa.

Isto serviria, quando muito, para um processo de ganhar tempo, mas não ajudaria a resolver a crise. Pelo contrário, deixaria por mais tempo o Congresso exposto ao sistema de pressões do Govêrno.

Os Fins da Educação

L. G. Nascimento Silva

"Nem está claro se a educação deva se preocupar mais com a inteligência ou com a virtude moral. A prática atual é de perplexidade: ninguém sabendo qual o princípio que deva prevalecer — se será o útil para a vida, ou a virtude, ou o conhecimento mais elevado o objetivo de nossa aprendizagem: tôdas as três opiniões têm sido vàlidamente sustentadas.' (Aristóteles — *Política*, livro VIII, capítulo 2)

Na Grécia do século 4 antes de Cristo a intuição de um genial pensador assim traduzia sua perplexidade quanto aos objetivos da educação: deve ela ensinar o útil para a vida, o conhecimento intelectual mais elevado, ou a busca dos fins morais? Não serão êsses ainda hoje, decorridos 25 séculos, os pontos de polarização da educação: a busca de **cultura**, o **ensino técnico** e o ensino no sentido humanístico, global? Creio que ainda estamos submetidos ao mesmo estado de dúvida que afligia o grande estagirita quanto aos reais fins da educação.

O seu conceito mais generalizado é o que a parifica à aquisição de **cultura**. Educação consistiria na transmissão de conhecimentos, no desenvolvimento da mente humana, fazendo-a um repositório de noções e preceitos, e o seu resultado seria a erudição. No século 19 e no primeiro quartel do atual êsse foi a noção dominante. Buscava-se formar uma classe de homens que se distinguisse dos demais por seus traços culturais — o uso correto da linguagem, a boa oratória, o conhecimento das humanidades e o gôsto pela leitura dos clássicos. O produto dêsse tipo de educação era o erudito. Laski o descreve no seu saboroso ensaio **A Importância de Ser Gentleman**. A educação liberal, baseada no estudo das humanidades, constituía o objeto quase que exclusivo das grandes universidades européias, e essa era a formação de sua classe dirigente e dos seus políticos.

A era tecnológica, em que ingressamos definitivamente no atual século, criaria, porém, exigências novas à educação. Uma civilização baseada na máquina passou a demandar a formação de homens de habilitação técnica ou profissional, ao invés dos eruditos conhecedores dos clássicos gregos e latinos. A sociedade precisava de homens capazes de resolver os problemas da máquina, de projetar as conseqüências de uma civilização industrial, de conhecer o setor de produção a que estariam ligados por sua atividade. Viu-se, assim, surgir um extraordinário lugar na sociedade para os técnicos, os grandes engenheiros, os economistas, os planejadores, como para os homens de capacidade comercial e industrial. Impôs-se, pois, à educação, a tarefa de preparar êsses homens, como também aquêles que se vão dedicar aos trabalhos mais simples da produção. E o ensino de formação profissional parece ser a característica da educação em nosso tempo. O pensamento técnico foi ainda além: fêz surgir nas próprias relações políticas uma nova classe — a dos tecnocratas — que aliam a técnica ao exercício do poder. E o mundo passou a ver nesses supertécnicos os novos organizadores dos destinos sociais. Rússia e Estados Unidos, duas civilizações baseadas no trabalho, reformularam então o conceito de universidade, ligando o ensino às necessidades das sociedades industriais.

Houve, porém, mais do que uma simples modificação dos **curricula** universitários. Houve mesmo uma total mudança quanto à preponderância dos campos de eleição para o estudo e a pesquisa. Assim é que as matemáticas, as ciências sociais e as ciências do homem passaram a constituir os centros de maior interêsse para a educação. Quem quer que visite hoje uma universidade americana ou soviética constatará, em têrmos físicos de espaço utilizado ou em têrmos numéricos de dispêndio e alocação de recursos, a enorme ênfase que se dá a êsses campos de conhecimento, o que explica também o seu extraordinário progresso com relação aos demais. No confronto de poder entre Estados Unidos e União Soviética, os números que se opõem não são os de erudição, os de educação em geral, mas os de pessoas de formação técnica especializada, de engenheiros, de físicos nucleares, de matemáticos.

Será possível, pois, limitar os objetivos da educação aos de formação profissional? Parece-me que não. Nem o ensino meramente **de cultura**, ou erudito, nem o ensino **técnico**, são aptos a indicar os verdadeiros rumos sociais. Recordemos o famoso silogismo de Dewey: "a educação é una com a vida; a vida é crescimento; logo, educação é crescimento." Uma sociedade só composta de eruditos, ou então só constituída de técnicos geraria o imobilismo, a não renovação de seus valôres. Tôda a sociedade deve crescer, isto é, rever e repensar seus valôres, e só a educação no sentido mais amplo proporciona-lhe êsse crescimento, não em têrmos físicos, mas em visão interior, em clarificação de seus objetivos.

É nesse sentido que a educação adquire sua dimensão dita por Aristóteles como **moral**, tomada a palavra em seu sentido geral. Seu objetivo último deve ser o de concorrer para a formação de homens dotados de autonomia de pensamento e de capacidade de criatividade. Deve fazer do homem um ser capaz de traçar **normas políticas**, também empregadas essas expressões na acepção mais ampla, isto é, dotá-lo de um pensamento próprio, apto a ver seus objetivos pessoais e os de sua sociedade, procedendo à revisão e ao esclarecimento de seus valôres. Dar-lhe treinamento científico, capacitando-o a ter pensamento global, como tal aquêle que liga preceitos gerais a princípios operacionais ou contextos específicos. Enriquecê-lo com pensamento prospectivo capaz de intuir as modificações ainda contidas no futuro. Transformar-lhe a mente, adequando-a a ter, a um só tempo, compreensão do pensamento abstrato, como a proceder à análise dos fatos.

A civilização não é feita pela máquina ou para a máquina, mas pelo homem e para o homem. A educação, pois, precisa ter um sentido mais global, mais amplo. Seu objetivo pode ser o de criar técnicos e profissionais; pode ser também o de aperfeiçoar a cultura e as formas culturais; mas sua finalidade precípua e essencial tem de ser sempre a de desenvolver o homem, desdobrando-lhe a inteligência e capacitando-o para uma atuação autônoma e de criatividade. Porque a vida da sociedade é uma criação constante.

(charge de LAN)

— Perdão, está falando comigo?

Greve geral e violências serão resposta estudantil

Violência como tônica do movimento e greve geral em tôdas as universidades do país serão a resposta dos estudantes à prisão dos participantes do 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo.

A represália estudantil à prisão das lideranças foi anunciada ontem pelo presidente da ex-UME, Carlos Alberto Muniz, ao mesmo tempo em que comunicava a organização de uma grande manifestação de rua, no Rio, para a próxima semana.

BAQUE

O presidente da ex-UME afirma que a prisão de todos os delegados ao Congresso da extinta UNE realmente representa um baque para o movimento. O desgaste, no seu entender, é secundário, pois o movimento estudantil não vive em função de lideranças.

Mas o fundamental do movimento estudantil — explicou o presidente da ex-UME — a repressão não conseguiu destruir: são as salas de aula para nossas assembléias e a disposição de luta dos estudantes no sentido de ajudarem a derrubada da ditadura.

Carlos Alberto Muniz explicou em seguida que a estrutura do movimento estudantil será reforçada com intensa atividade junto às bases, a fim de dar cobertura aos colegas presos pela polícia paulista.

A greve — segundo esclareceu — será de protesto. Os estudantes deverão continuar comparecendo às escolas e faculdades, sem assistir às aulas, para encaminhar as medidas necessárias ao fortalecimento de seu movimento.

Em tôdas as faculdades serão realizadas assembléias-gerais esta semana, a fim de que os estudantes forcem as direções a obter a libertação dos presos, lutando por sua livre organização e manifestando repúdio ao Relatório Meira Matos, que consideram a origem de todo o processo repressivo intensificado nos últimos tempos, incluindo a organização das fôrças direitistas em tôrno de entidades como MAC, CCC e FUR.

VIOLÊNCIA

— A repressão — disse Carlos Alberto Muniz — aprendeu muito com os estudantes, e fortaleceu-se a ponto de provocar uma queda bem séria, mas não deixará de aprender; a partir de agora, a tônica do movimento estudantil será a violência. As entidades de todo o país estão organizadas para desencadear um processo nacional de violência, criando grupos de auto-defesa e segurança para, no mínimo, responder à violência repressiva.

Os grupos de defesa e segurança, segundo o presidente da ex-UME, além de terem a finalidade de garantir os prédios das universidades contra invasão de extremistas do MAC e CCC, estarão preparados para garantir tôda uma manifestação estudantil e não apenas alguns líderes, como até agora.

Depois de explicar que dez faculdades do Rio já decretaram greve geral, Carlos Alberto Muniz esclareceu que já foi fundado o Comitê de Defesa da UNE, a fim de garantir o funcionamento da entidade durante a prisão de seus diretores.

No intervalo necessário à modificação do sistema de luta estudantil adotado até agora, será concluído também o congresso interrompido em São Paulo, a fim de dar continuidade, em caráter nacional, à luta estudantil.

Enquanto não se termina o congresso, um sistema de contato constante, já estabelecido entre as UEEs, garantirá a unidade dos protestos estudantis a se realizarem em todo o país.

Esquema de segurança é criticado

Os líderes universitários que não participaram do Congresso da extinta UNE são unânimes em condenar o esquema de segurança adotado e cuja falha propiciou a prisão de todos os delegados.

Segundo os estudantes, o local do congresso foi demasiadamente divulgado, não se respeitando as regras mínimas de segurança necessárias à organização de um encontro clandestino.

FALHA ESSENCIAL

Embora admitindo que a representatividade do congresso que reuniu delegados de tôdas as faculdades do país, implicava em certo perigo, os estudantes acham que houve certa leviandade na organização do encontro.

Citam como exemplo a entrevista coletiva de Vladimir Palmeira na Cidade Universitária de São Paulo. A partir daí, segundo explicam, tôdas as notícias sôbre a realização do encontro em São Paulo tomaram cunho de veracidade. O que poderia ser encarado como um esquema de despistamento foi descoberto, facilitando assim o trabalho de repressão.

Os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ realizaram ontem uma assembléia, quando resolveram paralisar os trabalhos escolares, inclusive as provas parciais. Durante a paralisação, os estudantes comparecerão à faculdade a fim de discutir sua participação no nôvo esquema de luta traçado pela UME e pelo DCE.

Ao final da reunião, foi redigida uma nota, afirmando que "a repressão que se abate sôbre o povo brasileiro é baseada cientificamente na política governamental de impedir as justas reivindicações populares. A política salarial, a censura e a repressão do Govêrno contra os estudantes fazem parte de um contexto único de manutenção do país sob a dominação imperialista."

Hoje serão realizadas assembléias-gerais em tôdas as faculdades da UEG e da PUC, a fim de iniciar-se a greve de protesto e articulação do movimento contra a prisão dos delegados ao Congresso da extinta UNE.

Ciências só reconhece a ex-UNE

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Escola de Ciências da Universidade do Estado da Guanabara, aprovou, em Assembléia-geral realizada ontem, uma proposta de paralisação dos trabalhos escolares depois de reconhecer que a ex-UNE é a única entidade que pode representar os estudantes.

Em nota distribuída à imprensa, o CACC apresenta sua proposta, de quatro pontos e vários itens, considerando ainda que "o momento político é de extrema gravidade" e "que se abre uma perspectiva de golpe de extrema direita, com a conseqüente implantação de uma ditadura fascista."

A proposta do CACC, órgão estudantil da Escola de Ciências da UEG, é a seguinte: paralisação dos trabalhos escolares, compreendendo a) comparecimento dos alunos às aulas; b) discussão com os professôres dos problemas e nossas posições; c) suspensão de prova por um prazo de dez dias; d) formação de grupos para tratar de: finanças, segurança, material, propaganda, participação nas lutas, pressão à Congregação para que se pronuncie sôbre os últimos acontecimentos.

Foi marcada uma assembléia-geral para amanhã, às 10 horas, para o balanço da greve.

Nôvo grupo lutará contra o CCC

São Paulo (Sucursal) — Os membros da comissão de segurança da ex-UNE que não foram presos em Ibiúna estão estudando a criação de uma organização semiclandestina para evitar novos ataques do Comando de Caça aos Comunistas a centros acadêmicos e a teatros.

Pretendem ainda evitar a divulgação de manifestações estudantis, a fim de que o CCC não faça repressão. O último ataque do CCC contra organizações estudantis ocorreu domingo, quando o Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina foi invadido e depredado.

Os membros do CCC aproveitaram o domingo, quando não havia ninguém nas dependências do Centro Acadêmico, e picharam tôdas as paredes com as frases "abaixo os comunas" e a "vitória é nossa."

As janelas foram quebradas e as portas semidestruídas, o jornal mural do Centro foi destruído e o mobiliário parcialmente quebrado.

STM recebeu pedidos de habeas para 45

Os advogados Técio Lins e Silva e Antônio Carlos da Gama Barandier apresentaram ontem ao Superior Tribunal Militar três pedidos de habeas-corpus em favor de 45 estudantes presos sábado em São Paulo, quando participavam do 30.º Congresso Nacional da ex-UNE.

Ontem mesmo o Ministro João Mendes, relator de um dos habeas-corpus, concedeu liminar para a quebra da incomunicabilidade de Vladimir Palmeira, José Dirceu, Luís Travassos, Antônio Ribas, Edson Soares, Franklin Martins, Paulo Sgeller, Luís Raul da Mata Machado e José Arantes.

OS PRESOS

Os pedidos de habeas-corpus beneficiam ainda os seguintes estudantes: Ana Rita Pessoa Pederneiras, Abraão Bernardo Frajman, José Orlando Portugal Dante, Ubiratã Vieira Eugênio, Joaquim Nobre de Lacerda Neto, Gilberta Aarão Reis, Sônia Regina de Assis Ramos, Maria Augusta Carmem Ribeiro, José Augusto Silva Ferreira, Sônia Maria Rosadas Temer, Lúcia Maria da Costa Rosa, Carlos Jardel de Sousa Leal, Diva Borges Noronha, Alberto Collier de Andréa, Comba Marques Pôrto, Manuel da Silva Duarte, Marco Aurélio Guimarães, Carlos Bernardo Vainer, Teodoro Buarque de Holanda, José Eugênio Leal (para êstes o Ministro-relator Francisco Correia de Melo pediu informações a São Paulo sôbre a queda ou não da incomunicabilidade). E também: Lúcia Maria Murrart Vasconcelos, Jovanildo Gilberto Savastana, Eduardo Tavares Homem, Edner Davi Martins, Sérgio de Faria Pinho, Cid Queirós Benjamim, Maria da Glória Araújo Pereira, Sérgio Rubens Araújo Tôrres, João Randolfo, Irene Leonstein, Sônia Comensoro, Beatriz Helena Vershoore, Luís Rodolfo Viveiros de Castro, Giovanni Cerri, Jorge Raimundo, Abramo Hefez, Válter Pires Ferreira e Júlio Celso Lima Seixas.

O Ministro Lima Tôrres, relator do habeas-corpus dêstes últimos, ainda não se pronunciou, visto ter se ausentado do STM antes do término da sessão.

Advogado volta sem ver presos

São Paulo (Sucursal) — O advogado Marcelo Alencar, que defende os líderes da ex-UNE, inclusive Vladimir Palmeira, viajou de volta ao Rio sem poder vê-los, "apesar da extrema cortesia da polícia, quer a federal, quer a estadual."

O criminalista Aldo Lins e Silva ficou encarregado de tentar nôvo contato com os líderes detidos, e em caso de nôvo insucesso será impetrado habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a quebra da incomunicabilidade dos detidos. Tanto para o Sr. Marcelo Alencar quanto para o criminalista Lins e Silva, a impressão que fica é a de que, "apesar de tudo, há no DOPS um clima de respeito aos dirigentes estudantis presos."

TENTATIVA

O advogado Aldo Lins e Silva disse ter ido, pela manhã, procurar o diretor do DOPS, juntamente com o Senador Mário Martins, Ana Maria Palmeira e o advogado Marcelo Alencar, com o objetivo de conseguir a cessação da incomunicabilidade da prisão de Vladimir Palmeira e outros líderes estudantis.

O delegado Aldário Tinôco, entretanto, disse-lhe que só poderia deixá-los falar com o estudantes depois que tivessem conseguido uma autorização do Secretário da Segurança. Todos seguiram para lá e, segundo o advogado Lins e Silva, o chefe de gabinete do Sr. Heli Lopes Meireles alegou que o Secretário não os poderia receber e que "havia um acôrdo com a Polícia Federal segundo o qual a Secretaria da Segurança seria a executora, encaminhando os presos e depoimentos à Polícia Federal."

— Mais uma vez procuramos um contato com as autoridades — continuou. — O General Sílvio Correia de Andrade, da Polícia Federal, recebeu-nos e disse que teria uma solução para o problema até às 15 horas. O Senador Mário Martins, Ana Maria e Marcelo Alencar tiveram de viajar para Guanabara e continuei as gestões para falar com os presos, principalmente com Vladimir Palmeira, mas o delegado regional do DPF esquivou-se de me receber.

Passeata de protesto será hoje em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 2 mil estudantes da Universidade de Brasília realizaram na manhã de ontem prolongada assembléia, quando decidiram organizar hoje, ao meio-dia, passeata de protesto pelas prisões de São Paulo. O encontro foi muito tumultuado e anunciou-se a prisão de mais cinco estudantes, que pichavam as paredes de um cinema.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os universitários armaram ontem, na Praia de Icaraí, uma barricada para protestar contra a prisão de estudantes em São Paulo e picharam alguns ônibus oficiais. A polícia não apareceu.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros, sem os seus líderes, presos em São Paulo, tentaram ontem mobilizar as bases em cada faculdade, mas não obtiveram sucesso. Marcaram, porém, assembléia-geral para hoje, quando definirão a linha de protesto a adotar.

NO R. G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto o presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRS, Joaquim Borges, afirmava estar perplexo porque não sabia que o Govêrno estivesse tão atento, dirigentes de Centros Acadêmicos articulavam reunião para analisar a prisão de congressistas da ex-UNE e planejar movimento de protesto, que pode culminar em passeata.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — Após assembléia-geral realizada na Faculdade de Medicina, cêrca de 500 universitários desfilaram, em passeata, pelas Ruas Chile, Carlos Gomes e Avenida Sete de Setembro, protestando contra as prisões em São Paulo. A polícia não interferiu e os estudantes estiveram duas horas nas ruas, apesar de intensa chuva.

Recife (Sucursal) — Mais de 400 estudantes decidiram ontem, na Universidade Católica, não sair às ruas agora, "porque no momento é melhor adotar outras formas de protesto para não entregar à polícia da ditadura o que resta da liderança estudantil do Estado."

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O Diretório Central de Estudantes convocou para as 15 horas de hoje uma passeata de protesto contra a prisão dos participantes do 30.º Congresso da ex-UNE, dos quais 30 são cearenses.

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Os universitários de Goiânia reuniram-se nos centros acadêmicos para examinar a situação criada com a prisão de seus líderes em São Paulo. Decidiram intensificar, embora sem greve, o movimento de protesto.

Estudantes pensaram a princípio em ardil

São Paulo (Sucursal) — O líder Paulo de Tarso afirmou ontem que os responsáveis pela segurança chegaram a tempo de dissolver o 30.º Congresso da ex-UNE, mas uma parte dos estudantes se recusou a sair pensando que a notícia da vinda dos policiais fôsse manobra da ex-UEE de São Paulo.

Disse ainda que o congresso, iniciado na têrça-feira, deveria ter terminado na sexta-feira, mas foi prorrogado porque "o Travassos ficou dois dias discutindo o problema de credencial para os 120 delegados que trouxe de Minas, quando só 20 tinham direito a elas."

Dois mil estudantes paulistas, reunidos domingo à noite no CRUSP, decidiram organizar esta semana uma manifestação de protesto contra a repressão.

PROBLEMA DE LIDERANÇAS

Os estudantes que participaram da assembléia-geral no CRUSP acreditam que a prisão dos principais líderes pode provocar uma desarticulação momentânea do movimento, mas servirá para provar que as últimas palavras de ordem gritadas nas passeatas — "a UNE somos nós" — estavam corretas.

Os universitários afirmam que os principais líderes do movimento estudantil eram sustentados por lideranças intermediárias, que não foram presas pela polícia e "certamente os substituirão com eficiência, tornando-se novos líderes de massa."

A assembléia desaprovou várias propostas de Catarina Meloni, que pretendia liderar o movimento estudantil em São Paulo após a prisão de seus líderes, não aceitando a organização de uma UEE provisória, eleita nas principais faculdades paulistas. A coordenação-geral da ex-UEE defendeu a posição, aprovada pela maioria, de que a entidade não se resumia na figura de José Dirceu, mas representava uma linha política e uma estrutura de sustentação do movimento.

— A prisão de José Dirceu não influiu muito, pois a assembléia aprovou as propostas de estudantes que tinham a sua posição política, afirmou um estudante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

Os universitários não aprovaram uma proposta de Catarina Meloni de realizar uma manifestação popular hoje e de organizar um comitê de defesa da ex-UNE, mas decidiram iniciar uma nova forma de luta — a grevilha, que consiste em interromper as aulas e iniciar uma discussão, nas classes, de que participem professôres e alunos, sôbre a provável decretação do recesso universitário pelo Presidente da República, um possível "golpe de radicais de direita" e a repressão ao congresso da ex-UNE.

APOIO

Estudantes que compõem a coordenação geral da ex-UEE em São Paulo afirmaram que 20 centros acadêmicos já deram apoio às suas idéias. Outras entidades estudantis do Estado serão procuradas para apoiar a organização do movimento através da coordenação, até a realização de eleições para escolha da nova diretoria, no fim dês mês.

A assembléia marcou nova reunião para amanhã, com o objetivo de fazer um balanço da mobilização estudantil nas grevilhas, da realização dos comícios-relâmpagos e da panfletagem em vários pontos da cidade. Segundo alguns líderes, se os estudantes sentirem que há condições objetivas para a programação de uma manifestação pública, ela poderá ser realizada ainda esta semana.

A assessoria do Congresso da ex-UNE — que escolheu o local para a terceira fase do encontro dos estudantes e preparou os diferentes congressos regionais — e o único membro da Executiva nacional em liberdade, Paulo de Tarso, já reiniciaram os contatos com as entidades de vários Estados para decidir como será processada a terceira fase do Congresso. Uma das teses é que os estudantes devem realizar um congresso interestadual, com aprovação das propostas e eleição da diretoria da entidade nacional a partir de votação em cada Estado.

O estudante Paulo de Tarso afirmou não considerar que a polícia reprimiu o Congresso da ex-UNE, salientando que "apenas impediu a realização de metade da terceira face do encontro nacional, pois já tinha havido eleição de representantes nas escolas, discussão das teses por faculdades, realização de congressos regionais, na segunda fase, e uma parte da terceira fase, com a discussão e encaminhamento de propostas."

A coordenação-geral da ex-UEE paulista formou uma comissão de finanças para recolher dinheiro da população com o objetivo de contratar os advogados Aldo Lins e Silva e Sobral Pinto para defender os estudantes presos, principalmente os líderes Vladimir Palmeira, José Dirceu, Franklin Martins e Luís Raul, que têm implicações na Justiça Militar.

NOVA SEGURANÇA

Vários membros da comissão de segurança que conseguiram escapar da prisão, pois "tinham vindo a São Paulo comprar mantimentos", decidiram organizar nôvo esquema de segurança, por acreditarem na necessidade de estruturar o movimento estudantil na semiclandestinidade e garantir as novas lideranças.

Os estudantes acham que atualmente suas entidades mantendo-se abertas, facilitam a ação de "organizações paramilitares, como o PARA-SAR e o Comando de Caça aos Comunistas", que se infiltram no movimento estudantil destruindo-o por dentro

Paulo de Tarso afirmou que sexta-feira à noite havia enviado a Ibiúna, local onde se realizava o XXX Congresso da ex-UNE, um elemento da comissão de segurança externa, que atuava numa das centrais de organização do congresso, para avisar aos líderes de que havia uma movimentação de tropas da Fôrça Pública na região e possibilidade de invasão do Congresso.

Segundo explicou, o atual presidente da ex-UNE, Luís Travassos, argumentou que se tratava de uma manobra do grupo de José Dirceu para ganhar a presidência da entidade e a maioria dos congressistas decidiu permanecer no local. Paulo de Tarso disse ainda que o Congresso havia se iniciado na têrça-feira e deveria ter terminado sexta-feira, mas teve de prosseguir, "apesar dos alertas da comissão de segurança de que devia se encerrar mesmo na sexta-feira", porque "o Travassos ficou dois dias discutindo o problema de credenciais para os 120 delegados que trouxe de Minas, quando só 20 tinham direito a elas."

— Isto atrasou muito o Congresso, que pràticamente só começou na manhã de sexta-feira. Nessa altura, os estudantes já estavam cansados, passando por necessidades e inclusive com fome, obrigando a comissão de segurança a ir comprar mantimentos em Ibiúna e na capital, o que despertou a atenção da polícia, afirmou.

Cartazes servem para protesto no presídio

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes detidos durante o 30.º Congresso da ex-UNE, que estão no Presídio Tiradentes, protestaram ontem colocando nas janelas das celas cartazes com os dizeres: "greve de fome" e "30.º Congresso da UNE."

A polícia encaminhou os estudantes em grupos de 30 em ônibus especiais, do Presídio Tiradentes para o DOPS, onde eram interrogados e remetidos para o presídio. As primeiras a serem ouvidas foram as moças, que chegaram à sede do DOPS às 11h30m, com cobertores e malas. As visitas no Presídio Tiradentes só serão permitidas a partir das 8 horas de hoje.

NAS JANELAS

As janelas das celas dos estudantes ficam do lado da Rua Ribeiro Lima, e as pessoas que passam por lá podem ver os jovens gritando ou pulando para aparecer na janela.

Ontem, um grupo de estudantes segurava um cartaz grande, onde se lia "greve de fome." Nas outras janelas os cartazes estavam amarrados. As sentinelas ficavam conversando com êles deixando seus fuzis encostados numa mureta.

MOÇAS PRESAS

As moças, ao saírem do ônibus especial que as conduziu ao presídio, estavam agarradas, brincaram com os agentes, dando risadas ou fazendo caretas. Os agentes do DOPS e soldados da Fôrça Pública não deixaram os repórteres se aproximar delas.

Alguns pais descobriram sòmente ontem que seus filhos foram presos, quando participavam do Congresso da ex-UNE.

Polícia explica ao Exército como agiu

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, explicará, hoje, em entrevista coletiva a ação da polícia para prender os estudantes em Ibiúna e as investigações em tôrno do assassinato do capitão norte-americano Charles Chandler.

Ontem o Secretário visitou o comandante do Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, a quem relatou o trabalho da polícia. Amanhã, em Brasília, manterá contatos com autoridades federais.

As polícias de vários Estados estão interessadas em levar os líderes estudantis de suas regiões. Pediram à Secretaria da Segurança que os mantenha presos. Virão buscá-los depois da triagem da polícia paulista.

A Secretaria da Segurança criou um serviço especial para atender ao encaminhamento da roupa, agasalhos e mantimentos mandados pelas famílias para os estudantes detidos. Êsse serviço funciona na 1.ª Delegacia Auxiliar.

A polícia não apurou ainda se o Sr. Domingos Simões, dono do sítio onde estavam reunidos os estudantes, o cedeu sabendo que serviria para a realização do 30.º congresso da ex-UNE.

Pistas em profusão ajudaram a polícia

São Paulo (Sucursal) — Embora a polícia se negasse a explicar como soube do local onde se realizava o congresso da ex-UNE, alguns agentes comentavam ontem que "êles fizeram tanto barulho por lá que qualquer um podia saber."

Segundo alguns policiais que participaram do cêrco, os estudantes deixaram tantos sinais de sua presença perto de Ibiúna que o prefeito Seme Issa ficou sabendo da presença dêles quinta-feira, embora muita gente antes já tivesse notado nas estradas próximas "os cabeludos e barbudos que não podem ser daqui."

MOVIMENTO ESTRANHO

Dias antes do congresso, alguns dos raros habitantes da região, que se servem da estrada de terra que leva ao sítio já tinham notado as viagens anormais de caminhões, que levavam mantimentos para o sítio Murundu, distante 25 quilômetros de Ibiúna e 95 de São Paulo.

Para chegar ao sítio, segue-se pela Rodovia Raposo Tavares, até Cotia. Daí, pela antiga BR-2, um quilômetro antes de chegar a Ibiúna toma-se a estrada de terra, estreita e mal cuidada, sendo preciso percorrer 25 quilômetros até o sítio. Com as chuvas do fim de semana, os investigadores e soldados tiveram de deixar os carros 12 quilômetros antes do sítio, porque a estrada enlameada, não permitia o tráfego de veículos de qualquer espécie.

Logo que soube do movimento anormal no Sítio Murundu, o delegado de Ibiúna avisou o DOPS, na quinta-feira. À tarde, já chegavam reforços policiais à cidade, comandados pelo delegado Francisco Nascimento, assistente do Secretário da Segurança.

Foram convocados mais reforços de São Paulo e Sorocaba. Na madrugada de sábado, a polícia cercou as estradas.

Ao chegarem ao sítio, depois de marcha de mais de uma hora pelo mato e pela estrada enlameada, temendo encontrar resistência e recebendo vários alarmes falsos, os 320 policiais organizaram o cêrco. Disparos para o ar e a explosão de bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo provocaram a saída dos estudantes, que foram apanhados de surprêsa.

JB conta como foram o congresso e a prisão na pág. 14

Inaugurado em Ouro Prêto o Instituto Costa Sena

Dr. Raimundo Campos Machado, presidente da Fundação Gorceix, quando discursava, tendo ao lado o Dr. José Miranda Tepedino, Superintendente da Fundação.

Foi solenemente inaugurada, dia 12 de outubro, em Ouro Prêto, no Morro do Cruzeiro, a primeira etapa do Instituto Costa Sena, da Fundação Gorceix e da Escola Federal de Minas de Ouro Prêto.

O Instituto Costa Sena integra o projeto da Cidade Universitária, idealizada pelo Escritório Técnico Sérgio Bernardes. Parte das construções já está em andamento. Seguindo as mais modernas linhas arquitetônicas, a obra é modelada, isto é, poderá crescer permanentemente, atendendo às necessidades de ensino e pesquisa.

A inauguração da primeira etapa do Instituto Costa Sena, de pesquisas, iniciou-se às 11,00 horas com a presença de elevado número de professôres, universitários, engenheiros formados pela Escola de Minas, autoridades e membros das Diretorias da Fundação Gorceix e da Escola Federal de Minas de Ouro Prêto. Entre os presentes estavam os senhores Theódulo Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Prêto e Projeto em exercício, Diretores da SERMECO, Srs. Alexandre Misk, Luiz Paulo Dias Duarte, Paulo Sérgio Dias Duarte, membros da Cia. Vale do Rio Doce, srs. Darci José Germano, Walter Kriger e Afonso Chaves, da ALUMINAS, Geraldo Parreiras, da Cia. Belgo Mineira, Flávio Ferreira e Maurício Bedran, pela SODEVAL, Edmundo José Vieira, Diretor da Escola Técnica de Ouro Prêto, outras autoridades e membros dos Conselhos Diretor e Curador da Fundação.

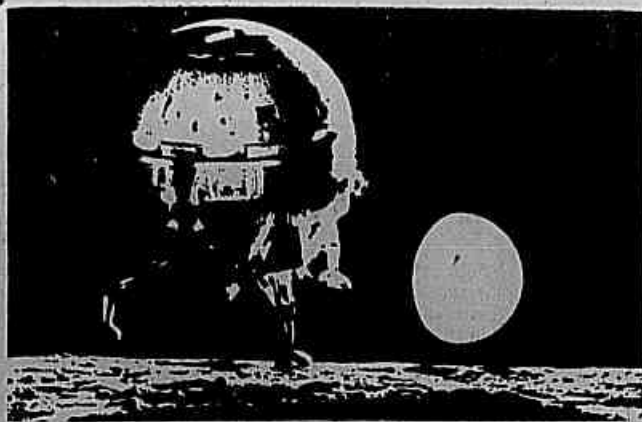
DISCURSOS

Primeiramente, usou da palavra o Sr. Raimundo Campos Machado, Presidente da Fundação, que evidenciou o importante papel que representará o Instituto Costa Sena no aperfeiçoamento de técnicos brasileiros, que só desta forma poderão atender às exigências da era tecnológica que estamos vivendo. Em seguida, o Superintendente da Fundação Gorceix, Eng.º José de Miranda Tepedino, entregando o Instituto Costa Sena aos universitários, professôres e pesquisadores, disse da importante colaboração do Superintendente anterior, Prof. Joaquim Maia, e também da dedicação dos pesquisadores da Fundação. Agradeceu à ALUMINAS e à Municipalidade de Ouro Prêto pela cessão do terreno onde se encontra a Fundação. Acrescentou também a importância da obra, que atravessa uma fase determinante, entre a idealização e a atual concretização da obra inaugurada. Foi salientada na ocasião, a figura do Eng.º Amaro Lanari como idealizador da Fundação Gorceix e pioneiro da siderurgia nacional. Finalizando, o Eng.º José de Miranda Tepedino encareceu a necessidade de permanente apoio e colaboração das autoridades federais, estaduais e municipais e das emprêsas e organizações, pois sòmente com essa cooperação o Instituto Costa Sena poderá tornar-se — e para isso foi projetado e está sendo construído — um dos maiores e mais completos centros, no gênero, na América Latina. Dando continuidade aos discursos, o Sr. Cássio Lanari, Membro do Conselho Diretor e Representante do Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Amaro Lanari, salientou a importância de se servir à Escola de Minas e ao país, através da Fundação, "que tem como uma das finalidades, a de trabalho em conjunto com a Escola de Minas visando a esta finalidade de servir."

Encerrando, o Vereador Galba Veloso agradeceu a lembrança do nome de Costa Sena e exaltou àqueles que, no presente, se lembraram de tão brilhante nome, o de Costa Sena, que sempre procurou identificar-se com Ouro Prêto, pela sua emancipação cultural.

PLACA E ENCERRAMENTO

A placa comemorativa do Pavilhão foi inaugurada pela Senhora Cordélia Costa Sena, figura muito simpática e querida de todos. Após descerrada a placa, os presentes passaram a verificar com mais atenção a grandeza e o significado da obra, de fundamental importância para a evolução da engenharia nacional, enquanto um coquetel lhes era servido e a êles distribuídos folhetos contendo dados sôbre o trabalho da Fundação Gorceix e da Escola Federal de Minas de Ouro Prêto para a concretização completa da Cidade Universitária.

Apolo 3.º e 4.º dias

Schirra acionou os contrôles e colocou a Apolo-7 numa órbita mais próxima da Terra. Cunningham, engenheiro experimentado, ràpidamente consertou o defeito localizado nos alternadores de energia elétrica. E Eisele também cumpriu sua parte no 4.º dia de viagem programada para 11 dias, e andou no interior da nave.

Astronautas entram em nova órbita

Cabo Kennedy e Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — A cabina Apolo-7, que iniciou sexta-feira uma viagem ao espaço com três astronautas norte-americanos a bordo, entrou ontem numa nova órbita.

Os supervisores do vôo acrescentaram que a mudança de órbita foi realizada através do disparo de um foguete de propulsão. Durante 9 segundos se provocou um impulso de 10 mil toneladas em sentido contrário à progressão da espaçonave. Como consequência dêsse empuxo, a Apolo-7 sofreu uma ligeira redução de velocidade, reduzindo o apogeu de sua rota orbital de 223 para 177 quilômetros.

A tripulação da Apolo-7 teve, na madrugada de domingo para segunda-feira, um grande sobressalto ao ocorrer inexplicàvelmente uma falha de 5 minutos no fornecimento de corrente elétrica.

Em terra, o diretor do vôo, Eugene Kranz, anunciou que se o inconveniente tivesse continuidade a experiência com a Apolo-7, inicialmente prevista para 11 dias, teria de ser reduzida. Contudo, o cosmonauta Walter Cunningham, engenheiro de bordo, conseguiu reparar o defeito. Kranz voltou atrás e afirmou que o vôo da Apolo-7 não corre perigo.

Os aparelhos que apresentaram defeito são os que convertem corrente contínua em alternada e já em duas ocasiões anteriores apresentaram falhas, embora de menor grau. Depois que os alternadores apresentaram defeito pela segunda vez, o comandante Walter Schirra disse:

"Haverá intensa busca da causa. Vamos manter alguém em constante vigília para evitar ocorrências dêsse tipo." Depois de cinco minutos de perda total de corrente alternada, Cunningham afirmou: "Não estou certo de que classe de fantasmas encontramos aqui, mas contamos com aparelhos de alarma que deveriam indicar o que estava ocorrendo, mas não funcionaram."

Mais tarde, Gene Kranz explicou que tratou-se "apenas de uma queda temporária de voltagem" devido ao emprêgo simultâneo de vários aparelhos de calefação. Deixando de lado êsse incidente, a missão da Apolo-7 continua normalmente. No domingo, os três tripulantes tiraram boas fotografias da Terra.

Imagem ao vivo

A espaçonave Apolo-7 transmitiu ontem pela manhã as primeiras imagens de televisão obtidas a bordo pelos cosmonautas norte-americanos Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham. A qualidade das imagens que puderam ser contempladas diretamente por milhões de espectadores deixava muito a desejar.

Uma câmara tão pequena que poderia caber em uma caixa de sapatos projetou um quadro de Don Eisele movimentando-se no banco central da cosmonave, com Schirra e Cunningham ladeando-o. O comandante ficou claramente visível no assento do lado esquerdo e uma parte do corpo de Cunningham se vislumbrou enquanto a Apolo-7 cruzava o sul dos Estados Unidos em sua 45.ª órbita.

Os movimentos dos astronautas pareciam lentos, como se estivessem flutuando sôbre a água. Os exploradores espaciais desenharam alguns letreiros e os projetaram. Um dizia: "Continuem enviando-nos cartas e cartões, amigos." Eisele apareceu brevemente segurando o primeiro letreiro, depois de terminar um período de claridade. A imagem foi novamente restabelecida depois que Donald Slayton, chefe dos astronautas, enviou instruções para que os tripulantes da Apolo dessem volume e enfoque.

Depois, os astronautas ajustaram a câmara na janela da espaçonave, captando nuvens e parte da linha costeira do gôlfo do México. A Apolo-7, neste momento, passava sôbre Nova Orleans.

No comêço das transmissões, a câmara tinha sido colocada aos pés dos três homens e, por êste motivo, a perspectiva ficou um pouco deformada, embora se distinguisse perfeitamente as imagens. Ao mesmo tempo, apresentavam-se aos milhares de telespectadores as imagens tomadas no interior do Centro de Contrôle de Houston, mostrando a espôsa de Schirra que veio ver na grande tela seu marido e os companheiros.

As espôsas de Cunningham e Eisele ficaram em casa. Os três tripulantes da Apolo-7 voltarão a aparecer na televisão provàvelmente hoje, de acôrdo com o plano de vôo preestabelecido.

Aprendendo a andar

Cosmonautas dos Estados Unidos, em vôos orbitais anteriores, já andaram fora de suas cápsulas espaciais. O trio tripulante da Apolo-7 precisará desenvolver uma nova técnica de deslocação espacial: isto é, andar no interior de uma nave.

A primeira tentativa de andar no interior da Apolo-7 foi de Don Eisele que bateu com a cabeça no teto da cápsula. A cabina é de tal modo espaçosa que os astronautas necessitarão desenvolver a chamada "atividade intraveicular."

Segundo um dos diretores de vôo, Glynn Lunney, o fato de se andar no interior da Apolo-7 não a fará vibrar. Tom Stafford, também um astronauta e que contribui, em terra, para o sucesso do vôo da Apolo, perguntou a Eisele como estava o seu trabalho no setor de navegação.

Eisele respondeu-lhe que ao levantar-se bateu com a cabeça no teto, mas que o incidente foi absolutamente sem importância. Stafford informou que Eisele e seus companheiros trabalharão melhor quando trocarem os trajes e ao passarem a usar as botas especiais.

As botas fazem parte integrante do equipamento dos cosmonautas e serão usados na maior parte do vôo de 11 dias. Êsses sapatos especiais são dotados de centenas de pequenos ganchos que engatam no assoalho da cabina, fabricado especialmente para as viagens espaciais, onde a fôrça da gravidade não existe.

Podem os técnicos realizar experiências em ambientes destituídos de fôrça gravitacional, sem sair da superfície terrestre?

Os cientistas soviéticos dizem que sim ao anunciarem um nôvo método de criarem "imponderabilidade subaquática que é similar à imponderabilidade no espaço extraterrestre."

A revista **Aviação e Cosmonáutica** anunciou que quatro pesquisadores soviéticos tomaram parte em experimentos dêsse gênero, "mais de cem vêzes." A publicação revela que os técnicos utilizaram-se de um modêlo de espaçonave, demonstrando que "a imponderabilidade subaquática pode ser perfeitamente utilizada na imitação das atividades dos cosmonautas dentro e fora de suas cabinas."

O artigo, distribuído e condensado pela agência Tass, não fornecia pormenores quanto à profundidade na qual os pesquisadores realizaram suas experiências.

Exercícios físicos

Os cosmonautas da Apolo-7 passaram ontem o tempo fazendo exercícios de seus músculos cansados por três dias de imobilidade relativa. Sem nenhuma manobra espacial prevista, Walter Schirra e seus dois companheiros se alternavam ante um aparelho fixado no interior da cabina dotado de correias elásticas.

O aparelho, acionado em dois sentidos, faz trabalhar diversos músculos. Entusiasmado, Schirra disse para a equipe do Centro Espacial de Houston: "Êste aparelho é provàvelmente uma das melhores coisas inventadas desde há anos." Os cosmonautas da Apolo-7 mostraram sua satisfação em poder fazer ginástica, já que lamentavam dormir e comer demasiado.

Os exercícios dos astronautas se desenrolaram sôbre um fundo musical não previsto no programa. Pela terceira vez consecutiva, no decorrer de dois dias, uma música misteriosa, proveniente provàvelmente de uma emissora de rádio de Houston, inundou a cabina. A última estrofe da canção ouvida pelos astronautas dizia: "Os loucos se precipitam onde os anjos temem pôr o pé."

Viagem à Lua

No fim de 1969 ou no início do próximo decênio, dois cosmonautas norte-americanos descerão na Lua a bordo de uma nave Mel (módulo de excursão lunar), prèviamente desprendida da cápsula Apolo-11 ou 12.

Durante 20 a 24 minutos, os dois homens explorarão a superfície do nosso satélite, entre duas crateras. Mas sua cápsula não terá bastante combustível para reunir-se à cabina-mãe, que gravitará em órbita a 96 quilômetros da Lua.

Os dois pilotos não poderão elevar-se a mais de 20 mil quilômetros. Com um cosmonauta a bordo, Apolo-11 ou 12 deverá descer até esta altitude para resgatar os outros dois. Impõe-se, pois, com urgência, um encontro espacial improvisado.

Sábado, esta foi a manobra que ensaiaram os cosmonautas Schirra, Cunningham e Eisele, a bordo da Apolo-7. O corpo S-4b do foguete Saturno desprendeu-se, na estratosfera, e a cabina Apolo-7 ficou à sua procura.

De uma distância de 160 metros, Don Eisele conseguiu localizar, sem ajuda do radar, a seção perseguida, num verdadeiro salvamento. As manobras de Schirra, veterano do programa Mercury, e a colaboração de Cunningham, veteranos especialistas em encontros espaciais, permitiram reduzir esta distância ràpidamente.

Apolo-7 e o corpo S-4b não se aproximaram a menos de 21 metros por não estar o segundo concebido para operações de acoplamento. No caso de Mel e Apolo-11 ou 12, o único risco seria que o módulo não pudesse deslocar-se a suficiente altura da Lua.

Se alguma coisa não funcionar como o previsto, os astronautas levarão vários dias para chegar à Terra. Nos projetos Mercury e Gemini, os astronautas em órbita terrestre podem retornar ao nosso planêta em questão de minutos. Quando da missão Gemini-8, dois astronautas tiveram que retornar antes da missão cumprida.

Nos vôos lunares da Apolo, a órbita da cápsula estaria de tal modo longe da Terra que seriam necessários três ou quatro dias antes que o artefato retornasse. Werner Von Braun, diretor do Centro Espacial de Marshall e responsável pelo desenvolvimento dos foguetes Saturno, afirmou:

"Temos que nos conformar com a situação." É na solução dêsse problema que reside a importância do vôo da Apolo-7. A experiência iniciada sexta-feira testará os complicados sistemas e dirá se êles estão prontos para a aventura lunar.

Um dos setores mais importantes da Apolo-7, seu pontente motor de manobras, passou por um severo teste sábado quando foi disparado 10 segundos, dando início ao encontro sideral. O comportamento da espaçonave Apolo, após seus primeiros dias de vôo, encorajam os responsáveis pelo projeto lunar, mas êles têm plena consciência que a cápsula precisa continuar resistindo bem aos testes durante os dias restantes.

Reação alemã

"Três americanos no espaço exterior", "Grande feito para a conquista da Lua", "Tudo corre bem —o lançamento de Cabo Kennedy coloca os Estados Unidos próximo à Lua."

Estas foram as manchetes dos jornais da Alemanha Ocidental anunciando o lançamento, sexta-feira, da Apolo-7. Milhões de alemães viram, no meio da tarde, a transmissão direta de televisão mostrando todo o processo de disparo diretamente de Cabo Kennedy.

O jornal **Braunschweigher Zeitung**, editado em Brunswick, classificou a façanha norte-americana de "arriscada": "Para nós, que vimos o espetáculo daqui, restam dois pensamentos", afirmiu o diário em editorial. "O primeiro é que a experiência espacial de sexta-feira não venha a causar futuras mortes. O segundo pensamento refere-se à questão sôbre a aplicação dos bilhões de dólares. Não seriam êles mais inteligentemente aplicados no progresso terrestre? Mas o tom de lamentação não ajuda em nada. As questões espaciais continuarão se desenvolvendo."

VIDA A BORDO

Radiofoto UPI

A imagem foi recebida em Houston pela TV: à esquerda, Walter Cunningham, Don Eisele e Walter Schirra

A ALEGRE SURPRÊSA

Radiofoto UPI

A mulher de Schirra, à esquerda, acompanha alegre em companhia de uma amiga o vôo da Apolo-7

Fim de semana no espaço

No domingo, terceiro dia de viagem pelo espaço sideral, o campo de visibilidade dos cosmonautas da Apolo-7 se reduzia progressivamente. Uma após outra, as escotilhas da nave se iam cobrindo de pó e de vapor. Os cosmonautas Schirra, Eisele e Cunningham enviaram informe à Terra sôbre o problema, dizendo que uma das escotilhas já estava pràticamente opaca, enquanto as outras duas estavam recobertas de uma fina película de graxa que impossibilitava a tomada de fotografias.

A ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — informou que o ensaio de um resgate de exploradores siderais, realizado no sábado, constituiu-se no ponto mais importante do programa do vôo de 11 dias fixado para a Apolo-7, que deverá totalizar 163 voltas ao redor da Terra. O encontro no espaço com o segundo segmento do foguete Saturno-1B era tão importante que Schirra resolveu cancelar uma transmissão de televisão prevista para aquêle dia.

Os técnicos em Terra haviam prevenido os cosmonautas contra qualquer aproximação que passasse da tolerância de 30 metros de distância entre a Apolo e o segmento do foguete portador, que mede 18 metros de comprimento. O encontro, tal como se realizou, chegando a 21 metros uma parte da outra, foi considerado, portanto, como um êxito completo.

Tratava-se de uma prova de salvamento de um módulo de excursão lunar à deriva do módulo principal. O encontro de sábado à tarde realizou-se na décima-nona circunvolução de nosso planêta.

Enquanto Schirra cuidava de seu resfriado, vários técnicos de Cabo Kennedy e do Centro Espacial de Houston revelavam que se o cosmonauta tivesse sentido os primeiros sintomas de sua leve enfermidade antes do lançamento, talvez houvesse tripulado a Apolo-7 a equipe suplente, comandada por Tom Staford. Os especialistas disseram que o programa de conquista da Lua exige dos cosmonautas uma forma física perfeita.

O resfriado de Schirra provocou, ao que parece, uma recaída de seus dois companheiros, que haviam tido defluxos durante a semana passada, antes do vôo, porém pareciam estar curados. Walter Cunningham foi o primeiro, depois do comandante Schirra, a queixar-se do reaparecimento da gripe. Logo depois, Don Eisele dizia aos técnicos da ANAE que sentia "o nariz sêco."

Os serviços espaciais de saúde, tanto de Cabo Kennedy como de Houston, manifestaram sua perplexidade e se perguntaram quem havia transmitido o resfriado aos demais. Cunningham e Schirra, ao despertarem, ontem, declararam que se sentiam muito melhor de seus resfriados do que antes de dormir. O ressecamento do nariz de Eisele pode ser conseqüência do oxigênio quase puro que é respirado pelos astronautas no interior do veículo espacial.

Como na sexta-feira à noite, Eisele foi o primeiro dos três tripulantes da Apolo-7 que descansou na noite de sábado para domingo, enquanto seus companheiros ficavam de guarda. Schirra e Cunningham decidiram não utilizar as sacolas de dormir, "por não serem suficientemente quentes." Ao contrário de Eisele, não podem dormir em qualquer condição e preferiram permanecer em seus assentos.

"Com os cinturões está-se bem seguro e sente-se um melhor contrôle, enquanto que nas sacolas de dormir não se sabe como tirar a cabeça e deter o braço", acrescentou Schirra. Os três astronautas estão com o moral elevado, e Schirra, porta-voz do grupo, disse ainda: "Podemos mover-nos na cápsula e sentir-nos como ginastas."

Pouco depois de assumir seu turno de vigília, Don Eisele, do mesmo modo que nas primeiras horas de sábado, indicou ao Centro Espacial de Houston que ouvia ao mesmo tempo sons musicais e uma publicidade radiofônica de uma companhia de seguros. Como no sábado, seu companheiro de Terra William Pogue não soube dizer de onde procedia a interferência de rádio.

O fenômeno Wallace

Armando Nogueira
Especial para o JB

Washington — "Êle é o vento do sul que começa a vencer o norte dos Estados Unidos — diz-me um maduro jornalista, saindo do salão em que acabamos de assistir a uma conferência de imprensa de George Corley Wallace, o candidato mais discutido da campanha presidencial norte-americana.

Em três meses de pregação raivosa, George Wallace adicionou à campanha de sucessão do Presidente Johnson o fermento emocional que sempre marcou, através dos tempos, qualquer gênero de competição entre os homens.

— Os adversários me acusam de fazer, sempre, o mesmo discurso. Mas, isso, longe de ser uma ofensa, é um elogio que êles me fazem. Afinal, eu digo apenas o que o povo quer ouvir de um candidato honesto.

George Wallace fala desbragadamente, tomando cada pergunta dos 800 repórteres que o cercam como pretexto para pequenos discursos em que se revela o ator trabalhado no ressentimento do sulista: verga o corpo para a direita, avança, recua, agita os braços, ameaça três vêzes e em nenhuma delas acende o enorme charuto que êle parece levar na mão mais por conveniência que por prazer.

— Os meus concorrentes dizem que eu sou racista. Mentira! Meu argumento é irresponsável: minha mulher elegeu-se Governadora do Alabama graças ao voto dos negros. E os negros sabiam que ela era minha espôsa e que, no Govêrno, defenderia exatamente os meus pontos de vista.

George Wallace, em pé no praticável, cercado de microfones e de agentes secretos, tem uma indiscutível capacidade de comunicação pessoal, embora a voz metálica não ajude muito. Êle é homem de estatura média, franzino, veste sem requinte, mas a roupa cai tão bem no corpo que acaba lhe dando um ar de manequim ou, como observa o jornalista brasileiro que me acompanha, "um jeito de oficial de gabinete de chefe de Polícia do Rio." Os cabelos muito bem penteados disfarçam a distância uma insinuada careca que se pode ver de perto. Tem 49 anos, é viúvo, só usa sapatos prêtos, gravata de acetato e fuma cigarro mata-rato.

Com tais armas pessoais, George Wallace lançou na passarela das eleições americanas um new look que, agradando e desagradando, contrasta com o formalismo de Richard Nixon, que é a própria imagem do político tradicional: voz grave, contida, gestos ponderados, aqui e ali uma pitada de humor e, de raro em raro, um rasgo de intimidade com o auditório que, segundo um bom informante, deve ser o resultado de um longo curso de relações públicas.

À imagem demagógica de Wallace acrescente-se a fôrça de sua mensagem:

1) A burocracia do Govêrno federal quer nos dizer como devemos conduzir nossa vida: em que colégio deve estudar o seu filho, onde e como estacionar o carro na nossa casa. Ora, êsses tecnocratas de Washington mal sabem estacionar suas bicicletas! Se eu fôr eleito Presidente da República, vou chamá-los todos a Washington e, solenemente, atirarei no rio Potomac as pastas dêles todos!

2) O Norte, tão orgulhoso de seu progresso, sempre ironizou a posição do Sul em matéria de direitos civis, segregação racial, etc. Êles criaram um Frankenstein, estão, agora, metidos nas maiores dificuldades e não sabem como sair."

3) Os manifestantes que saem pelas ruas condenando a guerra, como simples agitadores, serão duramente castigados. Mandarei processar todos os professôres e alunos que ousarem gritar pela vitória dos vietcongs. Darei ordens ao Procurador da Justiça para mantê-los, todos, no xadrez. Se eu fôr eleito Presidente da República e acontecer que um anarquista de rua apareça na frente do meu automóvel, há de ser a última vez que êle verá um automóvel na sua vida. (A propósito de automóvel e de atropelamento, George Wallace começou sua vida como chofer de caminhão, no Alabama).

4) Se as conversações de paz no Vietname falharem de todo, devemos partir para uma vitória militar, excluída, contudo, a hipótese de utilização de armas nucleares.

5) Para restaurar a lei e ordem (esta é a linha mais popular da plataforma de Wallace), talvez tenhamos que espalhar a polícia por todo o país, durante dois anos.

6) O Govêrno federal deverá suspender, imediatamente, o plano em vigor de integração social. Com isso, George Wallace dá a tônica de sua posição reacionária, na medida que condena o esfôrço até aqui feito para encaminhar soluções do problema racial nos Estados Unidos. A integração nas escolas deve ser sumàriamente evitada.

O candidato George Wallace faz sua campanha, voando de um lado para o outro num quadrimotor a hélice. A maratona pode ser mais penosa, mas, em compensação traz vantagens no plano popular, pois êle tira partido do fato de utilizarem os outros dois candidatos superjatos luxuosos, enquanto êle, como o homem do povo, mal dispõe de um DC-7 obsoleto que pousa e decola soltando fumaça por todos os cilindros.

A campanha de Wallace, segundo confessa seu superintendente Dick Smith, custa infinitamente mais barato que a de Nixon e Humphrey:

— Êles servem a bordo, para a comitiva, comida quente, uísque e champanha. Nós servimos, apenas, sanduíches e refrigerantes.

Ainda assim, a campanha de George Wallace custa cêrca de 200 dólares (800 cruzeiros novos) por minuto, considerando oito horas por dia e seis dias por semana.

Quàis os frutos dêsse inesperado investimento político do Sul no quadro da sucessão norte-americana? George Wallace, interpretado aqui e ali como candidato da insegurança e do mêdo, terá condições de vencer as eleições de 5 de novembro?

As pesquisas de opinião pública dão-lhe, a essa altura, 19 por cento do eleitorado, o que, trocado em miúdos, pode representar cêrca de 10 milhões de votos. Êste ano, estão inscritos 74 milhões de eleitores, quatro milhões mais que em 1964. O cálculo de dez milhões para Wallace baseia-se na cifra de 69 por cento, índice do comparecimento às urnas de 64.

Não passa pela cabeça de ninguém que George Wallace possa ganhar as eleições. O que está na cabeça de todos é a preocupação suscitada por um candidato de aventura, fundado em ressentimentos radicais e que compõem um diagnóstico político capaz de dar o que pensar aos homens e aos meios responsáveis dêste país.

Wallace, na verdade, cresceu muito mais do que se esperava e é nesse sentido que êle constitui, segundo os analistas mais autorizados, um elemento de apreensão. Afinal de contas, candidato marginal e extravagante como tantos outros do Partido vegetariano, por exemplo, Wallace acabou vedete das manchetes nacionais e internacionais.

E lá se vai o homem, recebendo 15 mil cartas por dia, fazendo o mesmo discurso cada hora, exibindo entre ironias, sátiras e ridículos slogans, um cartaz empunhado por milhares de fanáticos e no qual se lê: "This is Wallace Country."

Humphrey compra 1 hora de televisão e convida adversários para debate

Washington, Key Biscayne e *São Francisco* (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos EUA, comprou uma hora de televisão na CBS para o próximo domingo, e convidou seus dois adversários, Richard Nixon (republicano) e George Wallace (independente), para um debate triangular.

Richard Nixon, que em ocasiões anteriores vetou a presença de George Wallace, ainda não respondeu ao convite. Prosseguindo sua campanha, ontem, em Key Biscayne (Flórida), Nixon declarou que a OTAN atravessa uma crise que poderia ter sido resolvida há muito tempo e disse que reiniciará o diálogo com o Presidente francês, Charles De Gaulle, concluindo que tinha a intenção "de transformar a técnica de solução de crises em técnica de prevenções de crise."

NOVA ADESÃO

O jornal de' maior circulação dos Estados Unidos, o **Dayly News** apresentou ontem seu apoio à chapa do Partido Republicano, integrada por Richard Nixon e Spiro Agnew, dizendo que Humphrey "pensa que os vultosos gastos do Govêrno podem curar todos os males da nação."

"Cremos que êste país já está cansado dessa maneira de gastar e que um Presidente como Humphrey sòmente continuaria o sistema até onde lhe permitirá o Congresso", diz o jornal. O **Dayly News**, por outro lado, repele a candidatura de George Wallace "indivíduo sem um conhecimento amplo dos assuntos internacionais e da política externa."

PROGRAMA DE WALLACE

O candidato independente, George Wallace, publicou no domingo, em San Francisco um documento que constitui sua plataforma eleitoral. Eis os pontos principais:

* Política externa: Participar nos programas internacionais de ajuda e desenvolvimento; continuar fazendo parte da ONU "a menos que as Nações Unidas nos abandonem", mas "saber reformular nossas relações com o organismo se êste não cumprir sua missão; negar ajuda e assistência aos países que se nos opõem militarmente no Vietname ou ajudem nossos inimigos", e anular as sanções econômicas contra a África do Sul e Rodésia.
* Defesa: instalar um sistema de antibalísticos, aumentar o sôldo dos militares.
* Usar tôda a potência militar convencional do país no Vietname, caso "se esgote nossa paciência, e eliminar do Pentágono todos que excluem a possibilidade de vitória militar."
* Política interna: respeito à lei e à ordem, com nomeação de um Ministro da Justiça enérgico.
* Direitos civis: "condenação da pretensa lei dos direitos civis, que lançou a guerra racial e de classe."
* Política Social: aumento de subsídios da Previdência Social da ordem de 60%.
* Política Jurídica: emendar a Constituição de modo que os juízes de distrito compareçam periòdicamente ante o eleitorado.

Nixon propõe programa para a América Latina

Key Biscayne (Flórida) (UPI-JB) — Acusando o Govêrno Johnson de "deixar morrer lentamente a Aliança para o Progresso", o candidato presidencial republicano Richard Nixon apresentou ontem um programa de seis pontos para o desenvolvimento da América Latina.

Nixon criticou "os grandiosos programas carecedores de realismo formulados por Washington" e afirmou que não houve progresso em nenhum dos objetivos da reunião de 1967, em Punta del Este, "salvo quanto a reduções de gastos militares."

OS SEIS PONTOS

Em uma declaração escrita, Nixon apresentou seus seis pontos:

"Em primeiro lugar, temos de fazer esforços mais conscientes para a "latinização" do que fizermos na América Latina.

Em segundo, devemos reavaliar honestamente os programas da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), em relação com sua capacidade para promover os reforços necessários.

Em terceiro lugar, devemos intensificar o intercâmbio comercial, em vez da ajuda. Entre as propostas que merecem plena consideração figuram: um nôvo fundo interamericano para ajudar a estabilizar os preços de exportação da América Latina; ajuda financeira especial aos países que têm suas dívidas carregadas de juros e um sistema de preferências nas tarifas aduaneiras para as exportações latino-americanas.

Em quarto lugar, as normas da política norte-americana deveriam refletir sempre nossa preocupação de que a OEA se converta em uma entidade política realmente internacional, com vigorosos programas políticos e econômicos.

Em quinto lugar, por fatos e palavras, os Estados Unidos e seus associados no Hemisfério devem esclarecer seus apoio a reformas construtivas, tanto no setor público como no privado."

Em sexto lugar, os Estados Unidos poderiam tomar medidas para chegar a um equacionamento estratégico do desenvolvimento agrícola, da educação e da ajuda técnica."

Ao concluir, Nixon mostrou-se defensor do estabelecimento de um programa "para levar a rêde rodoviária até o centro do Continente, tendo como objetivo completá-la em cinco anos."

EUA condenam apêlo às armas feito pelo Presidente deposto do Panamá

Panamá (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos desaprovaram o "chamamento às armas" lançado pelo Presidente deposto Arnulfo Arias, que se encontra refugiado na Zona do Canal do Panamá, segundo informou ontem em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

A situação do país era de calma, embora Arnulfo Arias continuasse a apelar ao povo panamenho para que se levante em armas contra o Govêrno do coronel José Maria Pinilla. Os estudantes tentaram fazer na manhã de ontem uma manifestação contra o Govêrno, porém a Guarda Nacional imediatamente os dispersou.

ARIAS QUER LUTA

Círculos norte-americanos informaram que o Govêrno dos Estados Unidos negou-se a atender um pedido do Presidente deposto, que pedia armas e permissão para utilizar o campo de pouso da Zona do Canal, a fim de lançar uma ofensiva contra a Junta Militar que o derrubou.

De seu refúgio no Canal, Arias, contrariando as advertências do Govêrno norte-americano, continua a pedir ao povo que lute contra o Govêrno militar do coronel José Maria Pinilla. Em uma *Proclamação ao Povo*, o Presidente deposto afirma que "chegou a hora de agir. As ruas." Entretanto, a população não atendeu ontem ao apêlo lançado domingo por Arias pedindo aos trabalhadores que realizassem uma greve geral.

Foi divulgada uma resolução supostamente aprovada pela Assembléia Nacional, a qual condena a tomada do poder pela Junta Militar e pede às assembléias e parlamentos de todos os países do mundo que "repudiem o regim ilegítimo que está tentando dominar a república pela intimidação, pela coerção e pela violência."

Rubem Carles, que foi Ministro do Govêrno derrubado pelos militares, informou que Arias estava pensando na possibilidade de voltar à cidade do Panamá e "sacrificar-se pelo seu povo." Jacobo Salas, ex-Presidente da Legislatura e partidário de Arias, disse também que "quanto mais tempo a Junta Militar permanecer no poder, mais sangue haverá."

Tanto Salas como Carles informaram que Arnulfo Arias está encontrando sérias dificuldades para mobilizar seus partidários, devido ao fechamento das emissoras de rádio e dos jornais que o apóiam, e revelaram que as estações de rádio que estavam sendo operadas clandestinamente pelos seus correligionários foram destruídas.

O Presidente deposto exercia grandes atividades na casa que lhe foi cedida pelo Governador da Zona do Canal, sob jurisdição norte-americana. Todo o seu gabinete permanece ao seu lado, e seis guardas mantêm vigilância.

GOVÊRNO PREPARADO

Os oficiais da Junta presidida pelo coronel José Maria Pinilla afirmaram que a Guarda Nacional está preparada para abafar qualquer movimento contra-revolucionário e que "mais cedo ou mais tarde" o Govêrno dos Estados Unidos aceitará a atual situação do Panamá. O Govêrno norte-americano suspendeu suas relações diplomáticas com o Panamá devido ao golpe que derrubou Arias.

Embora a cidade amanhecesse em calma, o comércio da capital panamenha pràticamente não funcionou ontem. Perto do limite com a zona do Canal, estudantes do Instituto Nacional assumiram temporàriamente o contrôle da rua da escola e viraram um caminhão. Os policiais chegaram ràpidamente e puseram em fuga os manifestantes, detendo alguns dêles.

Uma hora depois que assumiu oficialmente a Presidência da República o coronel José Maria Pinilla ocorreram choques entre militares e policiais, do que resultou dois guardas mortos.

Informe JB

Jôgo em alto-mar

Um grupo nacional estêve outro dia cogitando da idéia de arrendar ou mesmo comprar alguns navios de passageiros onde se jogaria livremente sem o perigo de sofrer as penas da lei. Os navios sairiam do Rio com destino a Santos, Salvador, Pôrto Alegre ou Recife. Ao invés de realizarem a viagem pela costa, como acontece habitualmente, os navios em questão fariam o trajeto por águas internacionais. Tão logo deixassem as águas nacionais, as mesas de jôgo seriam abertas. As pessoas que cogitaram dessa idéia só não pensam em concretizar o seu projeto, temerosas da repercussão negativa que isso iria provocar em círculos influentes do país, que se opõem à reabertura do jôgo. O grupo nacional que estudou a questão acha que essa seria a única maneira de tornar rentável um serviço marítimo de passageiros entre os diversos portos nacionais.

Congresso da ex-UNE

Um dado a ser assinalado, a propósito do abortado Congresso da ex-UNE: se a polícia paulista tivesse adiado em 24 horas o seu plano de ação, teria prendido todos os grandes líderes do movimento estudantil e mais de 300 delegados que ainda não haviam chegado à cidade de Ibiúna. Os organizadores do movimento escolheram para sede do Congresso um município cuja população é de apenas cinco mil habitantes e lá pretendiam concentrar cêrca de mil e quinhentos congressistas. Não tomaram, inclusive, nenhuma providência preliminar quanto ao problema de alimentação. A Secretaria de Segurança, já prevenida de que o Congresso deveria ser em São Paulo, pediu às emprêsas de ônibus que informassem sôbre aumentos extraordinários de passageiros. Os hotéis receberam comunicados idênticos. As Delegacias do interior foram prevenidas de que, nas suas cidades, deveriam informar à Secretaria de Segurança sôbre qualquer movimento de pessoas estranhas.

* * *

Apesar de todo o empenho da polícia, conseguiram escapar ao cêrco policial os líderes Carlos Alberto Muniz (UME, do Rio), Elinor Brito (FUEG), Marcos Nascimento (Economia, da UFRJ), Catarina Meloni (linha Travassos, de São Paulo) e Paulo de Tarso (SP).

Insônia

Numa das últimas reuniões ministeriais, o Presidente Costa e Silva contou que passou noites de insônia, preocupado com o término, em meados do ano que vem, das mais importantes obras públicas que atualmente se realizam em Brasília. Concluídas essas obras, achava o Presidente da República que muita gente ficaria desempregada, criando um sério problema social. No entanto, com o passar dos dias o Presidente concluiu que tinha chegado a uma conclusão que lhe parece acertada. Em julho do ano que vem o Ministério das Relações Exteriores se transferirá para Brasília. E com o Itamarati em Brasília, várias embaixadas estrangeiras também se fixarão, definitivamente, na capital. Acredita o Presidente que as diversas embaixadas estrangeiras absorverão o grosso da mão-de-obra que ficará desempregada, com o término das mais importantes obras públicas de Brasília.

História de uma falência

A história da falência da Panair está-se transformando num dos mais complexos e suspeitos enredos de que se tem notícia no Brasil. Todo o mundo se lembra da inexplicável decisão de um juiz que exonerou o Banco do Brasil do encargo de síndico da massa falida, nomeando para substituir o nosso venerando Banco, que completa agora 160 anos de idade, um capitão do Exército, que se reformou como major. O juiz tantas fêz que foi afastado de sua Vara. Na decisão do Tribunal de Justiça que, por unanimidade, assim resolveu, ficou declarado que um dos motivos principais do afastamento do juiz foi exatamente a nomeação do major-síndico, feita em fraude aberta à Lei de Falências, que exige para o síndico a qualidade de credor e comerciante, além do requisito da idoneidade moral e econômica.

* * *

Era, portanto, natural que o juiz que substituiu o meritíssimo afastado adotasse, como primeira medida, a exoneração do major, que, como síndico, tem direito à percepção de 6% do total da massa falida. Mas parece que o major tem bons pistolões e não é assim tão fàcilmente que se vai conseguir que êle solte a bagatela de mais de dez bilhões de cruzeiros antigos, correspondentes aos 6% dos 200 bilhões que representavam o patrimônio da Panair.

* * *

Enquanto o major se agarra aos bilhões em perspectiva e o Procurador-Geral Leopoldo Braga luta para que prevaleça a lei, a justiça, a honestidade e o bom senso nessa falência das maiores da história do Fôro do Rio de Janeiro, os pobres funcionários da emprêsa falida passam fome, pois ninguém sabe quando receberá o que lhe é devido.

Burocracia

Vejam um exemplo de funcionamento da burocracia: em dezembro de 1967 roubaram o carro do chefe do gabinete da Superintendência do BNH, em frente ao cinema Ópera, em Botafogo. O interessado percorreu tôda a **via crucis**: Distrito Policial, Delegacia Especializada, Polícia Militar, Inspetoria de Trânsito, etc., etc. Nada do carro aparecer. Agora, passados dez meses, recebe da Secretaria de Finanças do Estado uma intimação para pagar multa por que não licenciou o carro que lhe foi roubado.

O petróleo e o sono

O Governador Lourival Batista, de Sergipe, contava, há poucos dias, para um grupo de amigos, a maneira informal como tomou conhecimento da descoberta de petróleo na plataforma submarina do seu Estado. Altas horas da noite um desconhecido bateu na porta do palácio, dizendo ao sentinela de serviço que desejava falar com o Governador. O sentinela fêz ver ao desconhecido que, no momento, o Governador já se recolhera aos seus aposentos e que estava dormindo, ficando melhor que voltasse no dia seguinte. Entretanto, o desconhecido insistia em falar com o Governador. E tanto insistiu que o sentinela levou o caso ao conhecimento do chefe da Guarda do Palácio, que acordou o Governador. O Governador pediu que introduzissem o homem na copa, onde o recebeu. O desconhecido contou que estava bebendo numa boate de Aracaju e começou a prestar atenção na conversa de dois engenheiros da Petrobrás, que comemoravam o surgimento de petróleo na plataforma submarina. O Governador Lourival Batista se convenceu da veracidade da história e, no dia seguinte, embarcou para o Rio Grande do Sul, onde deu ao Presidente Costa e Silva, em absoluta primeira mão, a notícia alvissareira de que se descobrira petróleo na plataforma submarina do Estado de Sergipe.

Entorpecentes

O General Luís França de Oliveira, Secretário de Segurança da Guanabara, embarca hoje com destino a Brasília, onde vai depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o uso de tóxicos no Brasil. O General França vai defender na CPI a tese de que de nada adiantará realizar qualquer campanha de combate a tóxicos, se não houver um serviço unificado e de âmbito nacional. O Secretário de Segurança costuma, aliás, fazer o seguinte comentário entre os seus auxiliares: "De nada adianta prender quem fuma maconha no Rio de Janeiro, se em Alagoas a plantinha é cultivada em qualquer fundo de quintal."

Secretaria sem Pasta

O Deputado Augusto do Amaral Peixoto deveria deixar a Secretaria Sem Pasta do Govêrno do Estado em março do ano que vem, para ocupar a vaga a ser aberta no Tribunal de Contas com a aposentadoria do ex-Presidente Café Filho. Entretanto, se ficasse na Secretaria até março, o Deputado Amaral Peixoto estaria na obrigação de coordenar a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Como essa coordenação poderia provocar ressentimentos, o Deputado Amaral Peixoto prefere deixar a Secretaria até o fim do ano em curso, pois a sua nomeação para o Tribunal de Contas irá depender da aprovação da Assembléia Legislativa. Ainda não se sabe quem irá substituir o Deputado Amaral Peixoto, pois o primeiro nome lembrado, o do Deputado Salomão Filho, não foi aceito pelo Governador. "Preciso do Salomão na Assembléia", foi a alegação do Sr. Negrão de Lima.

Lance-livre

● O Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, pôs de lado, neste fim de semana, as suas preocupações de ordem política e foi ao Rio Grande do Sul, exclusivamente para assistir ao aniversário do seu neto, Gustavo, que estava completando quatro anos de idade. Ao ver o avô no aeroporto, o pequeno Gustavo o saudou, com a seguinte frase: "Cadê o meu "Fusca", vovô?

● O ex-Ministro Juraci Magalhães é hoje um homem inteiramente dedicado às suas atividades comerciais e industriais. Aos que ainda o procuram, inadvertidamente, para tratar de política, êle responde assim: "De política, atualmente, eu só entendo de uma coisa: sou eleitor, e eleitor de cabresto do meu filho, Jutaí." Jutaí é o vice-Governador da Bahia.

● Sílvio Caldas faz hoje à tarde o primeiro ensaio do seu próximo show na boate Sucata. É possível que ao ensaio estejam presentes Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim.

● Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, foi ontem a Brasília, a fim de acompanhar a votação, no Senado, do projeto de Orçamento, onde há interêsses financeiros da Guanabara a defender.

● Almoçando juntos hoje o Senador Dinarte Mariz e o coronel do Exército Alencar Araripe, do famoso grupo da linha-dura.

● O General Lira Tavares, Ministro do Exército, mostrava-se, ontem, muito interessado, na inauguração da Semana da Reforma Administrativa, ouvindo explicações que lhe prestava o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. A seu lado, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo.

● O industrial e técnico brasileiro, Osvaldo Ballarin, viu com alegria que sua tese sôbre o incentivo fiscal para a educação foi consagrada nos textos dos projetos da nova reforma universitária do Brasil. Aliás, êsse foi o tema básico do discurso que Osvaldo Ballarin proferiu, quando recebeu o título de doutor **honoris causa** pela Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio de Janeiro.

● Tirando longas baforadas do seu cachimbo, embarcava ontem à tarde, para Brasília, o professor Aliomar Baleeiro, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

● O Governador do Paraná, Paulo Pimentel, passou êste fim de semana visitando vários municípios, em plena campanha eleitoral, tendo em vista as eleições municipais de novembro.

● Através do Govêrno de São Paulo, o Govêrno da Bahia conseguiu de particulares o empréstimo de dois carros abertos que irão servir à Rainha Elizabeth e ao Príncipe Philip, da Inglaterra, quando da passagem do ilustre casal pela cidade de Salvador.

● O Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara Federal e que no sábado foi internado às pressas no Instituto Brasileiro de Cardiologia, foi ontem transferido para o Hospital dos Servidores do Estado. Sátiro teve uma crise de coração e, segundo as previsões dos médicos que o assistiram, deverá ficar inativo, pelo menos por 30 dias.

● À sombra dos coqueiros de sua casa em Madre de Deus, na Bahia, o Senador Antônio Balbino foi festejar, no fim de semana que passou os seus 33 anos de casamento.

● O Vice-Governador Rubem Berardo anda sumido do Palácio Guanabara. Não há nenhum problema político: é que os seus médicos lhe recomendaram, pelo menos por algum tempo, absoluto repouso.

● O Senador Benedito Valadares, que já vai beirando a casa dos 70 anos de idade, não fala em outra coisa senão na sua reeleição em 70 para o Senado.

● Voltando ao Rio, depois de uma longa temporada de férias em Pernambuco, onde se fartou de tomar água de côco, o famoso delegado Deraldo Padilha.

Blumenau prepara a sua Feira de Amostras para ter 300 mil visitantes

Pôrto Alegre (Sucursal) — A cidade de Blumenau, no vale do Itajaí, em Santa Catarina, está se preparando para a V Feira de Amostras de Santa Catarina, que será realizada de 3 a 17 de novembro próximo, e que deverá receber 300 mil visitantes.

Com uma população de 100 mil habitantes, com mais de 500 indústrias que produzem manufaturados, ferro e aço, cristais, motores e aparelhos de precisão, Blumenau situa-se numa região chamada de Europa Brasileira e sua colonização é de alemães e seus descendentes, principalmente.

A FEIRA

Segundo seus promotores, a V Famosc deverá bater neste ano todos os seus recordes anteriores. Mais de 200 expositores já se acham inscritos e a produção fabril da região será distribuída em stands nos dois pavilhões especialmente construídos e em áreas externas, num total de 9 411 m2.

As comissões organizadoras da mostra reúnem-se diàriamente, apesar de o trabalho de planejamento já estar concluído. Para bem receber seus visitantes, os promotores da feira preocupam-se agora com os detalhes, inclusive com hospedagem e com a programação cultural e artística, que integrará as festividades da exposição.

Para o turista, além da possibilidade de admirar e adquirir os melhores produtos de Santa Catarina, Blumenau oferecerá, sem qualquer ônus, sua paisagem de montanhas e pinheiros europeus, além do espetáculo de suas ruas, tomadas pelas bicicletas, (a cidade possui 50 mil delas) que são utilizadas como meio de transporte de seus habitantes.

Inaiá faz intercâmbio estudantil

Alunos de 155 escolas do Rio e Estado do Rio realizaram no último sábado, no Colégio Estadual Rivadávia Correia, a prova final da Maratona Intercolegial, que faz parte do intercâmbio estudantil Brasil-Portugal, movimento idealizado e patrocinado pela Editôra e Livraria Inaiá. Os três vencedores de cada Estado, representantes dos ciclos primário, ginasial e colegial, participarão da prova finalíssima no próximo dia 28, disputando com os finalistas de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul o prêmio de viagem a Portugal.

Ônibus não passa pela Uruguaiana

O tráfego de coletivos no centro da cidade será alterado a partir de hoje, devido às obras na Rua Uruguaiana: os ônibus que vierem da Praça Mauá seguirão pela Avenida Rio Branco e os que vêm da zona norte entrarão na Avenida Passos.

Os outros veículos continuarão trafegando pela única via livre da Rua Uruguaiana, até o final das obras realizadas pela Rio Light, que ainda não têm data marcada para acabar.

Feira da Bondade será repetida

Niterói (Sucursal) — Entusiasmada com o sucesso da I Feira da Bondade, realizada na Praia de Icaraí, no último fim de semana, a presidenta da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sra. Nilda Fontes, resolveu repeti-la nos próximos sábado e domingo.

A Feira, que deveria ser encerrada ontem, contou com as presenças do Governador Jeremias Fontes, Ministro Mário Andreazza, do presidente da Assembléia Legislativa fluminense, Deputado Oliveira Rodrigues, do presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Braga Land, do ex-Ministro do Exército, Marechal Odilo Denis e do Secretário de Turismo de São Paulo, Deputado Biota Júnior.

RESULTADOS

No desfile de carros alegóricos, que abriu a Feira no domingo, foi vitoriosa a representação do município de Nilópolis, seguida das representações de Cordeiro e Resende, respectivamente. O desfile dos orfanatos apresentou a seguinte classificação: Orfanato Santo Antônio, em primeiro lugar; Instituto de Previdência e Assistência à Infância de Niterói (IPAIN), segundo lugar; Orfanato Vista Alegre, terceiro lugar.

As barracas que mereceram prêmios pela decoração apresentada foram as de Marquês de Valença, da Marinha e de Niterói, em ordem decrescente. Todos os prêmios serão entregues no encerramento da Feira, no próximo domingo, às 21 horas, no palanque oficial.

Os sorteios de uma geladeira e uma televisão, cujas rifas custam NCr$ 3,00, e de um Galam-kart, uma bicicleta e uma boneca, de NCr$ 1,00, ficaram transferidos para domingo.

O resultado oficial da renda da Feira só será conhecido na próxima segunda-feira. Por enquanto, as barracas de Paraíba do Sul, com NCr$ 2 mil e 500, e Conceição de Macacu, com 1 mil e 100, lideram as arrecadações. Espera-se, entretanto, uma maior arrecadação pela barraca do município de Santo Antônio de Pádua, que teve grande movimentação.

James Conway retorna hoje para os EUA

Após uma visita de três dias ao Brasil, regressa hoje aos Estados Unidos o presidente eleito do Rotary International, Sr. James Conway que, falando à imprensa, ontem, ressaltou a importância de sua organização no bem-estar mundial.

O Sr. James Conway foi recentemente para a presidência do Rotary International, que só na Guanabara possui 14 clubes. No Brasil, o Rotary possui 650 clubes e congrega 22 mil sócios. O lema principal da Organização se refere ao desenvolvimento da compreensão, da boa vontade e da paz entre as nações."

BÔLSAS

Durante a entrevista coletiva que concedeu ontem, o presidente do Rotary International destacou a programação especial de sua organização em relação às bôlsas-de-estudo, acrescentando que 10 estudantes brasileiros estudam atualmente em diversos países graças aos benefícios rotarianos. Diversos estudantes estrangeiros também estudam em universidades brasileiras, através do Rotary.

Explicou o Sr. James Conway que o financiamento do programa de intercâmbio de jovens inclui viagem, mensalidade escolar, livros, manutenção, vestuário, dinheiro para gastos extraordinários e seguro.

A bôlsa-de-estudos não só beneficia estudantes de cursos superiores, com também secundaristas e alunos de escolas técnicas. Qualquer estudante pode se candidatar às bôlsas do Rotary, cabendo aos diversos distritos rotarianos a escolha dos candidatos, levando em conta os critérios da organização.

R. Otávio terá busto no ICBA

O Instituto Cultural Brasil-Argentina homenageará a memória de Rodrigo Otávio, no próximo dia 22, inaugurando seu busto no salão de atos, em cerimônia presidida pelo professor Levi Carneiro.

O publicista argentino Horácio Rivarola, que virá de Buenos Aires especialmente para participar da solenidade, falará sôbre a vida e a obra de Rodrigo Otávio. O ato será encerrado pelo filho do homenageado, Sr. Rodrigo Otávio Filho.

QUEM FOI

Rodrigo Otávio foi Ministro do Supremo Tribunal Federal, delegado do Brasil em várias reuniões internacionais e autor de importantes obras no campo do Direito e da Ciência Política. Manteve estreitas relações com ilustres figuras argentinas de sua época.

Estado altera forma de pagar funcionalismo

O nôvo sistema de pagamento para o funcionalismo estadual, com tabela para todo o próximo ano, será assinado dia 28, pelo Governador Negrão de Lima, aproveitando as comemorações do Dia do Funcionário.

Os servidores serão pagos mediante crédito em conta de depósito no BEG, abrangendo 70 por cento do funcionalismo. Os 30 por cento restantes continuarão divididos nos atuais 12 lotes, mas com o início do pagamento antecipado e recebendo em espécie (envelopado). Pela tabela, haverá lotes que receberão em setembro de 69 os salários dêste mês e de outubro, em dias diferentes.

AS VANTAGENS

O nôvo sistema foi explicado ontem pelo Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, durante conferência na sede da Federação das Associações dos Servidores Estaduais.

Estiveram presentes à conferência os secretários de Govêrno, Sr. Humberto Braga e de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, além do presidente do Tribunal de Contas, Ministro Gama Filho, e o desembargador Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça.

O Secretário de Administração afirmou que o nôvo sistema será iniciado em dezembro próximo, com as seguintes vantagens para os servidores: antecipação do dia de pagamento; métodos capaz de permitir o aumento de 15 por cento, a partir de janeiro, e de 10 por cento a partir de julho do próximo ano.

Segundo o Sr. Álvaro Americano, o nôvo sistema proporcionará ainda as vantagens da elaboração de calendário, que permitirá ao servidor o conhecimento prévio da sua escala anual de pagamento, além de um melhor atendimento por parte do BEG, em virtude da redistribuição equitativa do pagamento.

— Com o nôvo sistema — continuou — a transferência do local de trabalho do servidor que receba pelo BEG não implicará na alteração do dia do seu pagamento. A partir de julho de 69, o pagamento terminará na data em que atualmente se inicia.

O plano da Secretaria de Administração consiste no pagamento em dois sistemas, com a conseqüente extinção da conta especial (cheque autenticado):

1 — Vinte grupos de créditos em contas, tomando-se por base a dezena final da matrícula, proporcionando uma redistribuição equilibrada dos servidores.

2 — doze lotes pelo sistema atual, em espécie (envelopado), pagos pela Pagadoria Geral nos locais de trabalho, abrangendo as classes que não recebem pelo sistema de crédito em conta.

O acréscimo de 12 para 20 dias de pagamento será compensado pela antecipação de seu início, a fim de que nenhum servidor receba seus vencimentos após a data até então vigente, obrigando-se o BEG a creditar, por antecipação, os vencimentos dos funcionários que, por fôrça do final de suas matrículas, viriam a receber em datas posteriores às de seus atuais pagamentos.

— O BEG, por êste plano, ficará habilitado a garantir a viabilidade do calendário anual de pagamento, independentemente das variações da arrecadação — concluiu o Secretário de Administração.

AS TABELAS

Grupos	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Grupos
Final de Matrícula	00	10	01	11	02	12	03	13	04	14	05	15	06	16	07	17	08	18	09	19	Final de Matrícula
	20	30	21	31	22	32	23	33	24	34	25	35	26	36	27	37	28	38	29	39	
	40	50	41	51	42	52	43	53	44	54	45	55	46	56	47	57	48	58	49	59	
	60	70	61	71	62	72	63	73	64	74	65	75	66	76	67	77	68	78	69	79	
	80	90	81	91	82	92	83	93	84	94	85	95	86	96	87	97	88	98	89	99	

CALENDÁRIO ANUAL PARA O PAGAMENTO DE SERVIDORES DO ESTADO DA GUANABARA EM 20 GRUPOS, COM BASE NO FINAL DA MATRÍCULA (conta corrente no BEG) E 12 LOTES PELO SISTEMA ATUAL (PAGAMENTO NOS NÚCLEOS)

LOTES	GRUPOS	DEZ 68	JAN 69	FEV 69	MAR 69	ABR 69	MAI 69	JUN 69	JUL 69	AGO 69	SET 69	OUT 69	NOV 69	DEZ 69
1	1	16.12	15.1	13.2	17.3	15.4	15.5	13.6	11.7	8.8	5.9	6.10	4.11	4.12
2	2	17.12	16.1	14.2	18.3	16.4	16.5	16.6	14.7	11.8	8.9	7.10	5.11	5.12
3	3	18.12	17.1	19.2	19.3	17.4	19.5	17.6	15.7	12.8	9.9	8.10	6.11	8.12
4	4	19.12	21.1	20.2	20.3	18.4	20.5	18.6	16.7	13.8	10.9	9.10	7.11	9.12
5	5	20.12	22.1	21.2	21.3	22.4	21.5	19.6	17.7	14.8	11.9	10.10	10.11	10.12
6	6	23.12	23.1	24.2	24.3	23.4	22.5	20.6	18.7	15.8	12.9	13.10	11.11	11.12
7	7	24.12	24.1	25.2	25.3	24.4	23.5	23.6	21.7	18.8	15.9	14.10	12.11	12.12
8	8	26.12	27.1	26.2	26.3	25.4	26.5	24.6	22.7	19.8	16.9	15.10	13.11	15.12
9	9	27.12	28.1	27.2	27.3	28.4	27.5	25.6	23.7	20.8	17.9	16.10	14.11	16.12
10	10	30.12	29.1	28.2	28.3	29.4	28.5	26.6	24.7	21.8	18.9	17.10	17.11	17.12
11	11	31.12	30.1	3.3	31.3	30.4	29.5	27.6	25.7	22.8	19.9	20.10	18.11	18.12
12	12	2.1.69	31.1	4.3	1.4	2.5	30.5	30.6	28.7	25.8	22.9	21.10	19.11	19.12
	13	3.1	3.2	5.3	2.4	5.5	2.6	1.7	29.7	26.8	23.9	22.10	20.11	22.12
	14	6.1	4.2	6.3	3.4	6.5	3.6	2.7	30.7	27.8	24.9	23.10	21.11	23.12
	15	7.1	5.2	7.3	7.4	7.5	4.6	3.7	31.7	28.8	25.9	24.10	24.11	24.12
	16	8.1	6.2	10.3	8.4	8.5	6.6	4.7	1.8	29.8	26.9	27.10	25.11	26.12
	17	9.1	7.2	11.3	9.4	9.5	9.6	7.7	4.8	1.9	29.9	28.10	26.11	29.12
	18	10.1	10.2	12.3	10.4	12.5	10.6	8.7	5.8	2.9	30.9	29.10	27.11	30.12
	19	13.1	11.2	13.3	11.4	13.5	11.6	9.7	6.8	3.9	1.10	30.10	28.11	31.12
	20	14.1	12.2	14.3	14.4	14.5	12.6	10.7	7.8	4.9	2.10	31.10	1.12	2.1.70

Willy Brandt chega a 23 para fazer visita oficial de três dias ao Brasil

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Sr. Willy Brandt, é esperado no Rio no próximo dia 23, para visita oficial de três dias ao Brasil.

O Ministro alemão será recepcionado, no Rio, pelo Presidente Costa e Silva e pelo Chanceler Magalhães Pinto e, em Brasília, no dia 25, pelos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado e da Camara.

PROGRAMA

Segundo o programa oficial, divulgado ontem pelo Itamarati, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha, chegará ao Rio no dia 23, às 21h 30m.

Quinta-feira, dia 24, às 10h 30m, visitará o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati. Durante o encontro, serão tratadas questões de ajuda econômica e intercâmbio cultural, além da posição dos dois países face ao tratado de não proliferação nuclear, considerado falho pela falta de dispositivos de segurança para os países não nucleares.

Às 11h 15m, o Ministro Willy Brandt receberá o título de doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, às 12h 30m, visitará o Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras.

Das 15h às 17h, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha terá uma reunião de trabalho no Itamarati, concedendo em seguida — às 17h 15m — uma entrevista coletiva à imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa.

Às 18h 30m, o Ministro Willy Brandt receberá o círculo diplomático no Copacabana Palace, sendo homenageado, às 21h, com um jantar, oferecido pelo Ministro Magalhães Pinto e Sra., no Itamarati.

EM BRASÍLIA

O Sr. Willy Brandt estará em Brasília no dia 25, desembarcando pela manhã e retornando ao Rio à tarde, a tempo de participar, à noite, de jantar e recepção que o Govêrno brasileiro oferecerá em sua homenagem.

Em um Avro especial da Fôrça Aérea Brasileira, o Ministro alemão desembarcará no aeroporto da Base Aérea de Brasília às 10 horas, sendo recebido por autoridades municipais e representantes do Itamarati.

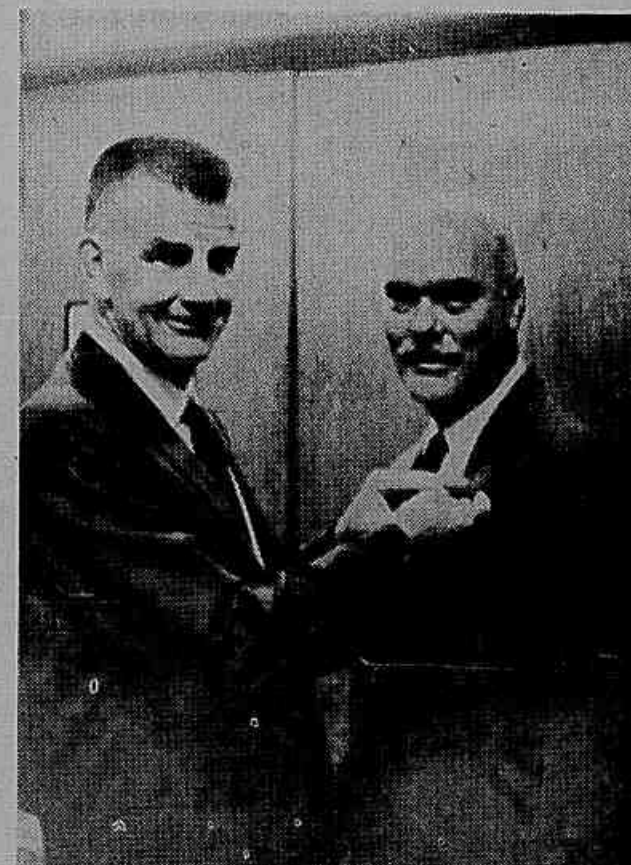
Em seguida, percorrerá a cidade de automóvel e participará de um almôço íntimo organizado pela Embaixada da Alemanha Ocidental.

Realizará visita de cortesia ao Congresso Nacional, às 15 horas, sendo recebido pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Depois, visitará o Supremo Tribunal Federal, às 15h30m, sendo recebido pelo Ministro Luís Gallotti.

Retornará ao Rio às 16h30m, embarcando no aeroporto da Base Aérea.

No último dia de sua visita, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã, colocará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, às 10h e às 13h participará de um almôço íntimo.

Às 18h30m, do dia 26, o Embaixador da República Federal da Alemanha, Sr. Von Holleben e Sra., oferecem recepção de despedida. O embarque de volta está previsto para as 22h 50m, no Galeão.

RECONHECIMENTO

O diretor-geral da Associated Press, Sr. Wes Gallagher, presenteou o subdiretor da AP no Brasil, Sr. Evaldo Monteiro de Castro, com um alfinête de ouro, pelos seus 40 anos de trabalho naquela agência internacional de notícias

JB e Banco Andrade Arnaud promoverão em janeiro o primeiro Salão de Verão

Será realizado, de 20 de janeiro a 10 de fevereiro do próximo ano, no Museu de Arte Moderna, o Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Andrade Arnaud, com a finalidade de premiar artistas brasileiros e estrangeiros residentes no país, que ainda não tenham sido laureados em salões oficiais.

O Salão de Verão será uma exposição coletiva, destinada ao confronto e à avaliação crítica das obras selecionadas, dentro do mais amplo sentido de liberdade criativa.

OS PRÊMIOS

O Banco Andrade Arnaud oferecerá prêmios em dinheiro, totalizando NCr$ 7 500,00, cabendo NCr$ 1 500 ao vencedor de cada uma das cinco categorias em seleção: pintura, escultura, desenho, gravura e objeto.

O JORNAL DO BRASIL instituiu o Prêmio Conde Pereira Carneiro, uma passagem aérea Rio—Paris—Rio, para o vencedor de uma das categorias, a critério do júri.

O REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento do Salão de Verão:

1) O Salão será iniciado no dia 20 de janeiro, encerrando-se no dia 10 de fevereiro; 2) não poderão concorrer artistas já premiados no país ou no exterior, em bienais nacionais ou internacionais, salões oficiais, federais, estaduais ou municipais; 3) cada artista se inscreverá com o máximo de 3 trabalhos; 4) categorias: pintura, escultura, desenho, gravura e objeto; 5) os trabalhos inscritos poderão ser de autoria individual ou sob declaração de *trabalho de equipe*, mencionado em primeiro lugar o autor principal, que dêsse modo é considerado o o competidor inscrito. 6) o JORNAL DO BRASIL, o Banco Andrade Arnaud e o Museu de Arte Moderna não se responsabilizarão por perdas ou danos no transporte das obras; 7) os trabalhos classificados só podem ser retirados depois do encerramento da exposição; 8) a Comissão Julgadora — de Seleção e Premiação — será formada por críticos de arte, em pleno exercício da profissão, indicados pelo JORNAL DO BRASIL.

9) As decisões do júri são irrevogáveis. O júri tem a faculdade de se abster da distribuição de prêmios, caso não reconheça suficiência, propondo a utilização dos respectivos valôres, como acréscimo, a um ou mais participantes premiados em diferentes categorias; 10) As fichas de inscrição e os regulamentos poderão ser obtidos no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar, a partir de 16 de outubro. Os trabalhos só serão aceitos de 2 a 9 de janeiro e deverão ser entregues diretamente no MAM. Os autôres classificados deverão retirar suas obras até 15 de janeiro. Os trabalhos só serão aceitos pelo MAM, quando acompanhados da ficha de inscrição, ficando uma cópia da mesma com o concorrente e, outra, com o Museu. O valor das obras deve ser declarado na ficha de inscrição para efeito de seguro, que cobrirá a obra durante sua permanência no MAM.

PRÊMIO JB

11) O prêmio de viagem Rio—Paris—Rio, denominado Prêmio Conde Pereira Carneiro, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, será dado, cada ano, a uma categoria diferente, obedecendo ordem estabelecida pelo júri; 12) o prêmio oferecido pelo Banco Andrade Arnaud será de NCr$ 1 500 (um mil e quinhentos cruzeiros novos) para cada uma das categorias mencionadas na cláusula 4; 13) pela simples assinatura do formulário de inscrição, os artistas participantes se submetem, implicitamente, às normas dêste Regulamento e às decisões irrevogáveis do júri. As situações omissas do regulamento serão sempre decididas pelo júri.

Piper cai no Maranhão e morrem 4

São Luís (Correspondente) — O único passageiro que escapou à queda de um avião Piper no rio Jericó, quando voava para a cidade de Pinheiro, teve de nadar 300 metros para alcançar a margem.

Morreram na queda do avião, ocorrida nas proximidades da cidade de Alcântara, o pilôto Antônio José Vidal, um funcionário do INPS, uma mulher e sua filha. O aparelho continua submerso.

Abelhas em Minas acabam piquenique

Belo Horizonte (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas terminou domingo passado com um piquenique em Lagoa Azul, próximo a esta cidade, atacando 23 pessoas e deixando uma delas em estado grave.

Seis famílias, em trajes de banho, foram atacadas pelas abelhas e não tiveram tempo para fugir. Os que correram e se lançaram na água foram os mais mordidos e as abelhas pouparam os que permaneceram imóveis.

FERIDOS

As pessoas atacadas pelas abelhas foram levadas em um ônibus que passava pelo local para o Hospital do Pronto-Socorro, onde foram submetidas a aplicações de sôro glicosado, retirando-se mais tarde.

Ficou internada, até ontem, Dona Maria Lívia, que chegou a ter 39 graus de febre. Entre os mordidos pelas abelhas estão o professor Sebastião Vilela, os Srs. Luís Antônio Lins, Vítor Temer, Newton Camargos e Robson Chagas, além das crianças Célia Cristina, Elisabete e Marcelo Lins, Robson, Roberto e Wagner Chagas, Virgínia, Márcia e Marcelo Vilela, Eligênia e João Cláudio Pinheiro Chagas.

Naufrágio em Alagoas mata sete

Maceió (Correspondente) — Sete pessoas morreram, na tarde de domingo, afogadas na lagoa Manguaba, devido ao naufrágio de uma canoa. Os passageiros, seis dos quais se salvaram, costumavam atravessar a lagoa para pregar o Evangelho na cidade de Coqueiro.

Todos eram protestantes e moravam no Distrito de Fernão Velho, situado a cinco quilômetros de Maceió. A embarcação aproximava-se de Coqueiro quando virou bruscamente, devido aos fortes ventos, e jogou todos os ocupantes dentro da água.

SOCORRO

Pescadores conseguiram recolher seis sobreviventes, entre os quais Cícero Ferreira Lima, que perdeu a mulher, o filho e dois sobrinhos.

O resgaste dos corpos foi feito, na manhã de ontem, por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, com a ajuda de pescadores. Depois de oito horas de buscas, os corpos foram levados para o Instituto Médico-Legal.

Prêsas dizem que é falsa a boa impressão que D. Ema levou do presídio de Bangu

— Isto tudo que vocês estão vendo é só aparência. Não sabe a miséria que passamos aqui.

Êste foi o desabafo para os repórteres de várias das 160 prêsas da Penintenciária Talavera Bruce, em Bangu, no momento em que D. Ema Negrão de Lima inaugurava ontem — com flôres, música, doces e salgadinhos — as instalações de uma escola para cabeleireiras.

A FESTA

D. Ema Negrão de Lima chegou à penitenciária com guarda de honra e um cortejo de mais de 60 carros, tendo sido recebida com a **Cidade Maravilhosa**, executada pela banda da Penitenciária Esmeraldino Bandeira.

A mulher do Governador descerrou o pano que cobria a placa — afixada num estreito corredor — e foi ver as instalações. Todos os convidados quiseram entrar, mas a sala era pequena para tanta gente. Algumas senhoras sentiram-se mal, faltou o ar. Em visível desespêro, elas quiseram sair mas a massa humana que se esforçava por entrar era maior.

QUEIXAS

Quando a maioria dos convidados saíra, as prêsas, de uniforme limpo e bem passado, queixaram-se aos repórteres do tratamento recebido.

— Nós temos um uniforme por ano e há muito tempo não ganhamos sapatos. As que trabalham na tapeçaria podem comprar sapatos porque recebem NCr$ 65,00 por tapete que, lá fora, é vendido a NCr$ 500,00.

Uma delas disse que a guarda impõe "um ambiente de terror entre as que não se submetem a seus caprichos."

— Uma detenta, por exemplo, foi levada ontem para um hospital, para dar à luz. Esta é a segunda vez que ela ficou grávida em dois anos de penitenciária — afirmou uma prêsa.

— Quem reclamar aqui está perdida. Somos denunciadas por insubordinação, castigadas e perdemos o direito à libertação condicional — acrescentou outra.

Manaus terá comando naval

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem a criação do Comando Naval de Manaus, com jurisdição sôbre os Estados do Amazonas e do Acre e os Territórios de Rondonia e Roraima.

Por outro ato, o major aviador Leuzinger Marques Lima foi nomeado chefe do Pôsto do Correio Aéreo Nacional em Montevidéu, no lugar do tenente-coronel Carlos Felipe Ache Assunção, exonerado do cargo.

ORDEM DE MERITO

Ontem, foi concedida por decreto a Ordem do Mérito Aeronáutico a várias personalidades. Entre os agraciados, estão o Deputado Clovis Stenzel, o Embaixador Mário Gibson Barbosa e o Senador Manuel Vilaça.

Policiais de Niterói acham boa pista para identificar todo o Esquadrão da Morte

Agentes da Delegacia de Ninterói, no entanto acreditam que deram ontem o primeiro passo para identificar os elementos, policiais, integrantes do chamado Esquadrão da Morte, que seriam, de fato, os verdadeiros responsáveis pela recente matança de marginais ocorrida na Guanabara e na Baixada Fluminense.

A pista surgiu com o reconhecimento do cadáver encontrado domingo nas imediações do quilômetro 51 da antiga Rodovia Rio—São Paulo, em Itaguaí. A vítima é o ex-sentenciado Denilson Cláudio da Cruz, de 39 anos, sobrinho do *banqueiro* Natalino de Oliveira, o *Natal*, tido como o chefe do jôgo do bicho de Madureira.

"FOI A POLÍCIA"

O motorista de táxi Berenício Ribeiro da Silva e os bicheiros Daniel Guedes e Ari da Silva Xavier, foram interrogados ontem e não hesitaram em dizer que os matadores de Denilson "foram mesmo policiais, que o prenderam sábado em Honório Gurgel."

O delegado Rônei Vieira continua ouvindo as testemunhas. O que teriam falado sôbre os nomes dos captores de Denilson foi mantido em sigilo. Sabe-se, apenas, que a vítima reagiu quando foi retirada do táxi de Berenício, o Chevrolet GB 5-40-82, e que, antes, um outro sobrinho de *Natal*, o contraventor *Francisquinho*, teria sido jurado de morte por membros do Esquadrão.

VINGANÇA

Denilson Cláudio da Cruz morava no morro da Mangueira e era suspeito há muitos anos de ser um dos maiores traficantes de cocaína da zona norte. Foi condenado diversas vêzes e ainda no mês retrasado deixara o presídio, onde cumpriu pena por prática de jôgo proibido. A espôsa do ex-sentenciado, Deoselina Teodoro, disse que a última vez que viu o marido foi na madrugada de sábado, quando êle, visivelmente amedrontado, saiu de casa afirmando que ia ver um parente em Osvaldo Cruz.

Delegacia tenta pôr a culpa em bicheiros

Niterói (Sucursal) — Denilson Cláudio da Cruz teria sido eliminado a mando do **banqueiro** de jôgo do bicho carioca Castor de Andrade, segundo revelaram ontem alguns agentes da Delegacia de Homicídios.

Encarregada de investigar as mortes misteriosas atribuídas à polícia, a Delegacia de Homicídios prendeu ontem os bicheiros Daniel Guedes, o **Pinguim**, e Ari da Silva Xavier, o Sapo, empregados de Castor de Andrade, além do motorista de táxi Berenício Ribeiro da Silva, que transportou a vítima pouco antes de sua morte.

O motorista, proprietário do táxi Chevrolet, revelou na Delegacia de Homicídios que fôra contratado no sábado à tarde para levar Denilson Cláudio da Cruz na Rua Tapacatu, esquina da Rua Piracaia, no ponto do jôgo de bicho que Castor de Andrade adquiriu dos policiais Oscar e Barriga.

HOMENAGEM AO CARDEAL

O Cardeal Florit, com o Embaixador Prato, disse que considerava o Brasil continuação da Itália

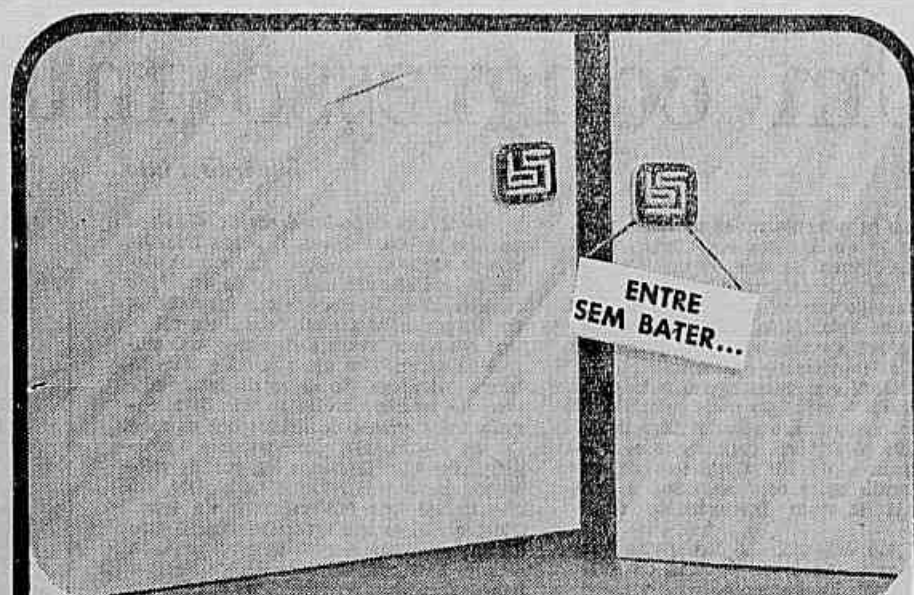
Embaixada da Itália homenageia Cardeal-Arcebispo de Florença

O Arcebispo de Florença, Cardeal Florit, foi homenageado ontem na Embaixada da Itália, onde se declarou muito satisfeito por estar no Brasil, que considerava uma continuação de sua pátria.

O prelado, que visitará, em São Paulo e Salvador, padres e leigos italianos "que estão dando assistência espiritual aos brasileiros", disse aos jornalistas que não iria falar de política, pois prega "a fraternidade cristã e a solidariedade pelo amor de Cristo."

HOMENAGEM

A recepção oferecida pelo Embaixador da Itália, Sr. Eugenio Prato e espôsa, ao Arcebispo de Florença, estiveram presentes o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, o Sr. Nascimento Silva e espôsa, o conde Francisco Matarazzo e espôsa, a diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, a marquesa Cataneo Adorno, o conde de Corti e espôsa, o conselheiro Bonomo e a marquesa Bonomo, a marquesa Trionfi, o conselheiro Patuelli e espôsa, e o coronel Mareu e espôsa.

O Cardeal Florit veio ao Brasil atendendo a convite que lhe foi feito há algum tempo pelo ex-Cardeal da Bahia, D. Augusto Álvaro da Silva, que faleceu recentemente. O Arcebispo de Florença afirmou, porém, que mesmo com a morte de D. Augusto o convite continuou vivo. Espera que sua visita "aproxime ainda mais êstes dois países tão cristãos, e favoreça as relações entre êles."

Emenda prorroga prefeitos

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi apresentada ontem à Assembléia Legislativa emenda midificando o Artigo 264 da Constituição do Estado, para permitir a prorrogação dos mandatos dos prefeitos municipais até 31 de dezembro de 1972.

O autor da emenda, Deputado João Ferraz (Arena) afirma que ela não se atrita com a Constituição Federal e "é de manifesto interêsse público. Os prefeitos que fôssem eleitos em 1970 teriam mandato de apenas dois anos."

A emenda é a seguinte:

Art. 1 — O Artigo 246 da Constituição do Estado de Minas Gerais passa a ter a seguinte redação:

"Art. 246 — Os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e juízes de paz, eleitos em 15 de novembro de 1966, findarão em 31 de dezembro de 1972 (Art. 16 da Constituição Federal).

Art. 2 — Revogadas as disposições em contrário, esta emenda constitucional entrará em vigor na data de sua promulgação."

Um congresso misterioso que a polícia descobriu

Eduardo Pinto

Com os pés enterrados na lama, marchando 15 quilômetros em direção à cidade de Ibiúna, através de um caminho que só um jipe de tração nas quatro rodas consegue vencer, sob a chuva de três dias, com frio, fome, sêde e sono, eu acompanhei a etapa inicial da prisão dos líderes do movimento estudantil.

Até aquêle momento, para mim, quem tinha dado a definição mais completa do acontecimento fôra o coronel Divo Basotti, da Fôrça Pública, depois que os 1 200 participantes do 30.º Congresso da ex-UNE, enfileirados com as mãos na cabeça, já estavam inteiramente dominados:

— Não entendo. Ou essa gente queria ser prêsa ou o seu sistema de segurança falhou inteiramente.

O DIA DO FIM

No sábado deveriam ser iniciadas as discussões políticas do Congresso. Antes, na quinta e na sexta-feira, tinham sido realizadas as sessões de instalação e apresentação e discussão das credenciais dos delegados.

Com os ânimos abalados por três dias de fome, vigília obrigatória, discussões estéreis e com os primeiros rumôres de que a polícia já tinha descoberto o local, um grande número de congressistas se dispunha a apresentar uma moção pela qual o encontro deveria ser terminado naquele mesmo dia. Entretanto, segundo o presidente da extinta União Nacional dos Estudantes, isso só deveria ocorrer na segunda-feira.

Mesmo assim, baseados nas informações dos encarregados da segurança do Congresso, e confiados nas condições do tempo, que impediam a observação aérea, quase todos concordavam que a possibilidade de a polícia chegar até o local era mínima. Por isso, quando às 7h30m de sábado foram ouvidos os primeiros tiros, a surprêsa dos jovens foi enorme.

— Meu Deus, a polícia está aí — gritou a jovem universitária. — O que vai acontecer agora?

O COMEÇO DE TUDO

Com as mãos para o alto, sob a mira dos revólveres, fuzis e metralhadoras utilizados na operação, eu pensava nos meses de preparação do 30.º Congresso da extinta UNE.

Durante meses, em todos os Estados, milhares de universitários prepararam tudo para que o encontro fôsse o maior já realizado, organizando detalhes de viagem dos delegados e segurança. Certos de que muitas das dificuldades viriam da divulgação dêsses preparativos, as lideranças estudantis organizaram uma rêde de informações, impedindo que os jornalistas tivessem acesso aos encarregados.

Depois de determinada a data e o local do congresso dados que só alguns poucos tinham conhecimento com exatidão — houve a preocupação de impedir a ida de jornalistas. Afinal venceu o ponto-de-vista de uma das alas de que a divulgação — desde que controlada — era necessária. Foi então que alguns contatos secretos foram estabelecidos para permitir a entrada dos repórteres, sem máquinas fotográficas.

No dia 7 de outubro fui informado de que, no caso de estar interessado, poderia assistir ao congresso. Para isso deveria manter contato diário com um jovem chamado Jorge, e em um dêsses dias viajaria para um local não revelado.

— Olha — disse-me Jorge — é bom tu ires preparado para o frio. Leva pouca roupa. Comida nós temos lá. Não fala nada para ninguém. Fica avisado de que o máximo que vai acontecer no caso da polícia ficar sabendo será me prender, e eu não sei de nada.

No dia 8 Jorge me avisou: "O pessoal resolveu antecipar o congresso. Tu vais hoje para São Paulo."

Dentro em pouco veio a contra-ordem: "Não tem ninguém para te levar lá. Tu vais ter que ir só. Tens que estar em São Paulo amanhã (quarta-feira) ao meio-dia. Vai até a Avenida Rebouças, terá um cara parado em frente ao Restaurante Paulino. Pergunta para êle onde é o Hospital das Clínicas. Êle responderá — é em Pirituba.

Cheguei em São Paulo às 9h30m do dia 9. Levava apenas um cobertor. Às 12h, no ponto marcado, ninguém. Pouco depois chegou um jovem que me olhou, passou, voltou a olhar. Na sua mão uma pequena maleta.

— Escute aqui — disse êle — onde é o Hospital das Clínicas?

— Em Pirituba, respondi, surprêso com a inversão. Era um outro jornalista, de São Paulo. Esperamos até 13h30m. Ninguém apareceu.

Já disposto a desistir, dando a viagem por perdida, fui para o hotel. Mais tarde, depois das 17h, fui informado pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL de que alguém queria falar comigo pelo telefone:

— Aí é o jornalista que veio do Rio para cobrir o Congresso da UNE? Olha o ponto é amanhã, mesmo local, mesma hora.

DESTINO SECRETO

Na quinta-feira estava realmente a espera um jovem de cêrca de 22 anos Dadas a senha e a contra-senha, êle mandou-me esperar um pouco adiante, onde já estavam três outros repórteres, todos de São Paulo.

As 12h20m chegaram dois Volkswagen vermelhos, com as chapas cobertas de barro, que frearam com violência. — "São êstes?" — perguntou o motorista de um dos carros Em seguida, com dois jornalistas no banco traseiro de cada um dos carros, saíram a tôda velocidade. Na esquina da Rua Augusta o carro que seguia na frente parou e fêz sinal para o de trás, onde eu estava.

— Vamos ter de vendar os olhos de vocês — disse o jovem de camisa vermelha. Com esparadrapo tapou as lentes dos óculos.

— Deixa eu ver aqui se dá para enxergar — continuou, experimentando os óculos. Neste local chegou mais um jovem que seguiu no banco dianteiro do outro carro.

Saímos dali novamente em alta velocidade. Poucos minutos depois eu percebi que levantando um pouco a cabeça conseguia ver alguma coisa. Depois de rodarmos por várias ruas, percebi que estávamos saindo da área urbana.

— Se vier um guarda eu aviso vocês para tirarem os óculos em seguida — disse o motorista. Pouco depois a concentração de construções começou a diminuir cada vez mais. Uma placa mostrou que estávamos rodando pela Estrada Rapôso Tavares. Com o pouco de visão que tinha procurei tomar nota de tôdas as detalhes que pudessem permitir uma identificação do caminho, mais tarde.

— Tirem os óculos depressa — avisou um dos jovens. Estávamos numa bifurcação de estrada. O grande número de placas indicativas não podia ser decorado tão ràpidamente. Vi apenas que uma delas, da estrada para a qual estávamos voltados, era a que levava a Roselândia. O motivo da ordem fôra um policial que fiscalizava o tráfego. No carro da frente o jovem que estava sentado ao lado do motorista tinha uma bola de futebol na mão.

Aproveitei para olhar também o relógio. Eram 13h. Rodamos em grande velocidade ainda pela estrada de asfalto, até que saímos por um caminho de terra. Olhei o relógio outra vez: 13h20m. Pouco depois, passamos dentro de uma pequena cidade. A velocidade e os óculos tapados não davam para ver nomes de ruas ou de prédios. Concentrei-me nas placas dos veículos que estavam estacionados. Em três dêles li a palavra Ibiúna — SP. Deveria ser êste o seu nome. Pouco depois saímos da estrada de terra e entramos num caminho pior. Às 13h40m paramos com um solavanco.

— Chegamos? Posso tirar os óculos? — perguntei, ao mesmo tempo que o fazia. Abaixo da elevação onde tínhamos parado, havia uma construção, sem revestimento. Dela saíam vários jovens. — Bota os óculos — gritou um dos jovens que tinham vindo nos Volkswagen.

Ainda com os olhos vendados, passamos para uma Rural, sem placa, já carregada de mantimentos. — Será que dá para todo o mundo? — perguntou o que parecia o chefe. — Com jeito dá — respondeu o motorista da rural. Segundo a conversa, ficou acertado que os dois Volkswagen voltariam para buscar outras pessoas que tinham de vir de São Paulo. Com os repórteres foram outros quatro que estavam na casa. Éramos nove na camioneta.

Rodamos mais e o caminho se tornava cada vez mais difícil. Pouco depois começou a chover. — Vou tirar os óculos — avisei. Como ninguém respondeu, comecei a tirar o esparadrapo. A Rural continuou a subir a elevação, derrapando perigosamente na lama. Com muita habilidade o motorista deixava-a derrapar de maneira controlada.

Pouco adiante paramos para recolher um lavrador típico da beira da estrada. De calças arregadas até o joelho, chapelão de palha na cabeça, êle entrou cumprimentando a todos. Ficou no primeiro banco do lado direito e descia para abrir as três porteiras do caminho. Sua figura parecia as que inspiraram Portinari. A pele completamente curtida de sol e vento, côr de terra, e as mãos grossas, com os dedos de uma largura que eu nunca tinha visto antes.

LOCAL DO CONGRESSO

Na quarta porteira quem abriu foi o sentinela. Um homem de óculos escuros, chapéu de palha, roupa cinzenta e botas até o joelho. Nas mãos um rifle: com a correia de couro para levá-lo a tiracolo substituída por um cordão grosso. Olhou demoradamente a todos que estavam na Rural antes de deixá-la passar.

— Como está a estrada? — perguntou. O motorista respondeu: "Se continuar a chuva amanhã só passa o jipão. Menos de um minuto depois tínhamos chegado. O motorista nos apresentou: "São os jornalistas."

Um homem alto vestido de prêto se apresentou: "Eu sou da segurança. Vou mostrar onde vocês podem ficar. Quero saber se alguém trouxe máquina fotográfica. Tranqüilizado quanto a isso, ninguém trouxera, nos levou até o alojamento. "E aqui que vocês vão ficar. Podem deixar aí a bagagem e ir comer."

Pouco adiante ficava o estábulo aproveitado para funcionar como cozinha. Mais acima, numa elevação do terreno, o plenário — estacas de madeira fincadas no chão, coberto de lonas, com galhos espalhados por cima, para camuflagem. Numa área de cêrca de 10 x 15 metros tinham sido escavados degraus para servir de arquibancada. Adiante da cêrca ficava um chiqueiro de alvenaria. Cem metros distante o alojamento — que segundo informações dos estudantes fôra construído especialmente para o congresso — um prédio de alvenaria de cêrca de 8 x 10 metros, dividido ao meio e com o chão inteiramente coberto por tatamis. Ao seu lado uma tenda de campanha, verde, com uma cruz pintada e a palavra hospital. Mais acima uma outra tenda, com uma fila de pessoas ao lado, era o WC. Ainda mais acima, a residência dos zeladores do sítio e, pouco adiante, a cascata que fornecia água potável, com um tanque escavado na terra, abaixo, cercado por vegetação, que servia como banheiro. Entre o alojamento e o local do plenário um regato, atravessado por uma pequena ponte.

Porcos, cabritos, galinhas e perus andavam livremente. Ao longe, na direção oposta à que tínhamos vindo, uma linha de transmissão de energia elétrica aparecia sôbre a copa das árvores.

Guiados pelo homem, fomos até a cozinha, enquanto êle explicava: "Vocês, durante o dia, podem andar livremente até a cascata numa direção, e até o chiqueiro na outra, e ainda até o plenário. À noite, para segurança de vocês, é melhor não passar do espaço entre o alojamento e o regato.

No estábulo, várias pessoas trabalhavam. — Tem êstes aqui para comer, ainda — disse o homem da segurança, explicando também que "qualquer dúvida que vocês tenham chamem alguém da segurança. Vocês poderão indentificá-los fàcilmente. Basta ver se êle tem uma fitinha vermelha como esta pregada na roupa."

Uma das jovens se encarregou de nos servir. Pegando um prato na enorme pilha de louça utilizada no almôço, derramou duas colheres de feijão e uma batata, enquanto se desculpava: "Olha, a gente está com dificuldade de água e não deu para lavar os pratos." Olhei os pratos com restos dos que tinham comido anteriormente e me esquivei: "Eu não estou com fome. Não quero comer agora." Até aí não tinha almoçado.

Ficamos por ali. Pouco depois o que parecia o encarregado da cozinha olhou para nós e disse: "Companheiros, nós estamos atrapalhados. Dá para vocês lavarem as panelas no regato e trazê-las com água?". Fomos ao regato e lavamos, como pudemos, os panelões, esfregando água e terra. Na volta, com elas cheias de água, eu caí, escorregando no chão enlameado. A chuva continuava a cair, mais forte agora.

A ESPERA DO CONGRESSO

Conversando com alguns dos cêrca de 400 jovens que já estavam lá, ficamos sabendo que os primeiros tinham chegado domingo. Muitos perguntavam: "Vocês chegaram agora ." Logo em seguida contavam suas histórias.

José Lopes, que veio do Pará, viajou primeiro de ônibus, depois pegando carona em caminhão, até Taubaté, cidade que funcionou como primeiro ponto para a maioria das delegações do Norte. Lá o "ponto caiu" e êle foi obrigado a ficar um dia inteiro, junto com o seu grupo escondido no mato, sem comida, e sem se animar a sair. Só no dia seguinte apareceu o contato, e êles foram levados de caminhão até perto de São Paulo. Daí foram levados à central, mais tarde para um dos aparelhos intermediários e, finalmente, para o local do congresso. Ao todo tinha viajado mais de 15 dias de Belém do Pará até o sítio, onde chegara no domingo, dia 6.

A grande maioria dos delegados era de opinião que o congresso tinha de começar naquele dia mesmo. A grande dificuldade era a de que os principais líderes — José Dirceu, Luís Travassos, Vladimir Palmeira, Luís Raul Machado, José Soares, Ribas e outros não tinham ainda chegado.

Juntando pedaços de conversas, consegui reconstituir o mecanismo de entrada no congresso. Sem perguntar diretamente, o que provocaria suspeitas, comentando as dificuldades, obtive o seguinte quadro:

Com uma só entrada no sítio, os estudantes não tentaram a fuga

A escolha de delegados começou nos Estados há cêrca de dois meses. Êsses representantes eram indicados em cada faculdade por dois processos. Nos diretórios acadêmicos ligados a ex-UNE era feita a indicação pelo próprio órgão estudantil. Nas escolas onde o DA não reconhece a ex-UNE, deveria ser feita uma assembléia-geral, que indicaria o representante por 50 por cento mais um dos votos do total dos alunos. Finalmente, nas faculdades onde êsse índice não fôsse obtido poderia ser escolhido um representante, porém apenas como observador, sem direito a voto. Êsse fôra o critério determinado pela ex-UNE, de acôrdo com a resolução tomada no congresso de Salvador, realizado no início de 1968.

Os candidatos deveriam vir pelos seus próprios meios, ou utilizando os recursos obtidos em campanhas financeiras. Foram designadas várias cidades paulistas, entre elas Taubaté, Jundiaí, São José dos Campos e Santo André, para o primeiro ponto. Daí eram levados ou para cidades intermediárias ou para a central, na capital paulista. Esta funcionou todo o tempo no Crusp (Conjunto Residencial da Cidade Universitária). Num determinado momento a central chegou a ter mais de mil estudantes além da sua capacidade normal.

Perto do sítio Soares, local do congresso, no sítio Lavapés, também em Ibiúna, foi instalado o aparelho dois, última etapa de triagem dos congressistas, que depois eram levados de caminhão, jipe e camionetas para o local do congresso.

A partir do dia 6, começaram a chegar ao sítio Soares numa média de mais de 100 por dia. Depois de quinta-feira, quando o caminho se tornou inteiramente impraticável, o percurso de cêrca de seis quilômetros era feito a pé, aos grupos de 30. Até ali, na operação total, tinham sido utilizados — segundo os cálculos dos delegados, muitos automóveis, cêrca de dez kombis, duas rurais, um caminhão Ford F-100 e dois jipes.

Os mesmos congressistas calculavam, também, que o Congresso da ex-UNE devia ter custado uns NCr$ 30 mil. Êsse dinheiro — segundo êles — foi arrecadado em campanhas financeiras, venda de bônus, contribuições de alunos e outras pessoas, e pedágio (coleta de dinheiro parando o trânsito nas cidades e, também, durante as passeatas). Além disso, ainda de acôrdo com estas informações, os encarregados da organização do congresso pensaram em arrecadar fundos primeiro vendendo entrevistas aos jornais e revistas — exclusivas — dos principais líderes e ainda cobrando uma taxa para permitir a cobertura do 30.º Congresso. Esta iniciativa teve de ser abandonada pela falta de receptividade.

INSTALAÇAO E FOME

As 18h30m de quinta-feira o local ganhou animação: — Eles estão chegando. É o Vladimir. O Travassos, também. Na mesma rural que trouxe os jornalistas chegaram Vladimir Palmeira, Luís Travassos, Luís Raul Machado, José Soares, Jean Marc Von der Weig e José Dirceu. O congresso já podia começar.

Foi improvisada uma mesa, levados lampiões e candeeiros para o recinto onde seria o plenário e, às 20h30m, iniciada a sessão de instalação. Nessa sessão foram definidos os critérios das sessões, sugeridos os esboços de temário, e determinado que no dia seguinte seria a sessão de instalação.

Já a essa altura, o plenário estava dividido entre as duas maiores facções: os partidários de José Dirceu, apoiado por Vladimir Palmeira, e os de Luís Travassos e seu candidato Jean-Marc. Os congressistas continuavam as chegar. Na definição de bancadas, ficou acertado que as representações eram as seguintes:

Rio Grande do Sul, 33 delegados e quatro observadores; Santa Catarina, 10 delegados e dois observadores; Paraná, 37 delegados; São Paulo, 112 delegados e 20 observadores; Guanabara, 82 delegados e quatro observadores; Rio de Janeiro, nove delegados e cinco observadores; Minas Gerais, 75 delegados e 10 observadores; Espírito Santo, 10 delegados; Bahia, 36 delegados e 10 observadores; Sergipe, oito delegados; Alagoas, 15 delegados; Pernambuco, 38 delegados; Paraíba, 21 delegados; Rio Grande do Norte, quatro delegados; Ceará, 23 delegados; Piauí, um delegado; Maranhão, três delegados e seis observadores; Pará, 21 delegados; Mato Grosso, 20 delegados e cinco observadores; Goiás, 20 delegados; Brasília, 16 delegados e cinco observadores. Além desses compareceram vários observadores de entidades e colégios secundaristas, da Aliança Popular e da União Internacional dos Estudantes. Na quinta-feira à noite, entretanto, a maioria das delegações ainda não estava completa.

Ao mesmo tempo em que se iniciava o congresso, quase espontâneamente se formou a fila para o jantar. Aos gritos, foi iniciada uma discussão sôbre se deveria ser servida a sôpa antes ou depois da sessão. Vários jovens reclamavam a deficiência de alimentação e que não tinham condição de aguentar mais. Mesmo com o desmaio de dois estudantes, a ordem vinda da mesa era terminante: "Jantar só depois do plenário." Não adiantaram os protestos.

A sessão terminou somente à 0h30m de sexta-feira. Mais de 15 horas sem comer, fui um dos primeiros a chegar na fila que se formou. Antes tinham comido alguns delegados que acabavam de chegar e aceitei um prato já usado. Como todos, comi de pé e corri para o alojamento para garantir lugar. Com outros que já estavam lá, me enrolei no cobertor e me estirei. Poucos minutos depois começavam a chegar outras pessoas, que iam se ajeitando como era possível. Cêrca de 1h30m, os encarregados de segurança, com lanternas, entraram e deram a ordem:

— Pessoal, todo mundo precisa dormir. Não dá para ficar deitado. Vamos sentar todos que aí o espaço aumenta. Essa ordem não foi recebida pacìficamente. Travaram-se várias discussões. Afinal ela foi acatada. Mesmo sentados o local era insuficiente.

— Vamos encolher as pernas, minha gente — gritavam os da segurança. Com pernas encolhidas, literalmente amontoados, cêrca de 300 pessoas dentro do recinto de 80 m2, ainda tinha muita gente lá fora na chuva que aumentara e no frio, que alguém calculou ser de uns cinco graus. As 3h30m o pessoal da segurança se convenceu finalmente que não cabia mais ninguém.

Sob a pressão dos que estavam na chuva e que gritavam contra a "injustiça dos outros estarem no quente", pouco depois das 4 horas veio a nova ordem: "Todo mundo que está no alojamento tem que sair para os outros descansarem." Para conseguir a obediência, os da segurança tiveram inclusive que usar fôrça física. Os que queriam entrar, mesmo assim, tiveram que esperar quase uma hora e meia. Eu, como alguns outros, já tinha desistido de conseguir lugar. Me enrolei no cobertor e saí para a chuva. Sentado num canto mais ou menos abrigado sob à beira da lateral do telhado, esperava apenas as horas passarem. A segunda turma que entrou no alojamento foi despertada às 7 horas pelo grito: "Pessoal, vamos levantar, o café termina dentro de 15 minutos." Com fome corri para o estábulo e recebi meio copo de café prêto. O jipe que fôra buscar pão não tinha conseguido chegar.

A partir de sexta-feira os problemas de alimentação se avolumaram. Começaram a surgir atritos. Alguns congressistas permaneciam quase permanentemente na fila para a comida. Afinal, foi decidido, por determinação do serviço médico, que teria de ser conseguido mais alimento. O jipe que foi até a cidade aproveitou para levar um estudante que tinha sido atacado de caxumba. Cêrca de meio-dia voltou, trazendo vários sacos de pão, tomates, batatas e costeletas. A vista da comida fêz com que vários delegados abandonassem o plenário. Mesmo assim a ordem era a de só servir no horário autorizado para o almôço. Pouco depois, por ordem dos encarregados do serviço médico foram distribuídas doses de açúcar a quem quisesse. Imediatamente se formou outra fila.

As maiores queixas, no que se refere à alimentação, eram feitas pelo fato de que só os membros da equipe de segurança podiam comer fora de hora e da fila. O assunto chegou a ser levantado por alguns delegados no plenário, porém os líderes responderam que falar nisso era "falta de nível político."

A chuva, já com mais de 24 horas ininterruptas, tornava impraticável caminhar, com o chão transformado em poças de água e caminhos escorregadios. No plenário continuava a sessão de credenciais, iniciada às 8h e que só terminou depois das 24h. Durante mais de 16h os delegados permaneceram discutindo, quase sempre violentamente, quem podia e quem não podia votar. Uma das propostas mais debatidas foi a de que fôsse aguardada a chegada de delegados que ainda estavam em viagem, já em São delegações de São Paulo e de Minas, a primeira favorável a José Dirceu e a segunda a Luís Travassos. As posições políticas foram discutidas exasperadamente, com acusações de ambas as facções de Paulo. As maiores interessadas eram as golpismo. Afinal, ficou decidido que no dia seguinte os debates políticos deveriam começar, impreterìvelmente, com a discussão do temário político e programa da ex-UNE. A eleição da nova diretoria, se tudo corresse bem, seria iniciada no domingo.

Alguns delegados, entretanto, achavam que até por questão de segurança o congresso teria de ser encerrado, de qualquer maneira, no sábado. Luís Travassos, no entanto, afirmou que êle só poderia terminar na segunda-feira. Os prognósticos mais otimistas eram de que seriam necessários pelo menos mais três dias para a saída dos delegados. As lideranças tinham decidido também que os jornalistas só poderiam sair pelo menos um dia depois de que o último delegado já tivesse sido retirado.

Apesar de tôdas as precauções a opinião da maioria era a de que o congresso terminaria sendo descoberto. Quase todos argumentavam que a polícia não deveria ir até o local devido à dificuldade de acesso. A opinião predominante era a de que, apesar de incômoda, a chuva servia para impedir o reconhecimento aéreo.

Na tarde de sexta-feira surgiu um boato de que teria havido um golpe de estado, começado em São Paulo e que o Governador Abreu Sodré tinha sido depôsto. O comentário mais freqüente foi o de que "se isso é verdade, nós poderemos até ser mortos."

Quase todos concordavam, entretanto, que seria "muito difícil sair." Acreditava-se que a polícia já teria identificado o local, porém ao invés de invadir esparia a saída dos delegados para prendê-los. Surgiram também comentários de que "a segurança já tem um esquema para tirar apenas os líderes do local e deixar todos os outros." Apesar da preocupação, iludindo a vigilância, muitos poucos foram os que se revoltaram contra isso. O comentário era o de que "os líderes precisam escapar para o movimento estudantil continuar."

Em mais uma viagem feita à tarde, para buscar mais mantimentos, um dos encarregados da segurança passou perto de mim, com um jornal no bôlso da capa de chuva. Corri atrás dêle e pedi que me deixasse "dar uma olhadela nas notícias." — Êste jornal é velho — respondeu. Quando insisti de que queria lê-lo assim mesmo, êle gritou: "sai daqui, ó cara." Quase tanto quanto da comida e do sono todos nós estávamos ansiosos por notícias, impossíveis de conseguir, uma vez que os rádios portáteis tinham sido confiscados pela segurança. Mais tarde, depois de sair do presídio, soube que um jornal paulista na sexta-feira, tinha publicado a notícia da descoberta, pela polícia, do local do congresso, que era inclusive citado na reportagem.

QUANDO O CONGRESSO ACABOU

Eu tinha acabado de tomar meio copo de café, desta vez com um pedaço de pão passado no açúcar, quando soou um tiro de rifle, logo seguido de outros, e uma descarga de metralhadora. Depois apareceram os primeiros soldados da Fôrça Pública, agentes do DOPS e guardas florestais.

— Não corre ninguém. Voltem. Quem não voltar vai morrer. Passem todos para cá. Mãos na cabeça. Senta, senta na lama — eram as ordens gritadas. Houve um princípio de pânico, logo dominado pela serenidade dos policiais. O coronel Divo Basotti e o delegado Paulo Bomcristiano corriam de um lado para outro dando ordens e supervisionando tudo.

A rapidez, energia e tranqüilidade dos policiais impediu que alguém conseguisse fugir ou tentar uma reação. Na hora em que surgiram os primeiros soldados, alguns tinham terminado de tomar café, outros já estavam sentados no plenário, uns estavam se lavando no regato e uns poucos dormiam ainda.

Poucos foram os que tentaram correr. Os que estavam no plenário não chegaram sequer a levantar. Cêrca de 10 minutos depois de iniciada a invasão, estávamos todos em fila, de mãos na cabeça, para sermos revistados. Depois ficamos sabendo que o primeiro tiro fôra do sentinela do congresso para avisar.

Também em fila fomos apanhar a bagagem, que foi revistada. Máquinas fotográficas, filmes, qualquer material impresso, inclusive revistas e armas, até um simples canivete, tudo foi apreendido. Todo êsse material foi colocado em embrulhos feitos com cobertores que os congressistas foram obrigados a levar.

Em voz baixa perguntávamos uns aos outros: "Será que alguém conseguiu escapar?" Perto de mim Vladimir Palmeira era revistado por um soldado e mostrava em seu rosto a surprêsa de não ter sido reconhecido. Dos líderes, apenas José Dirceu foi imediatamente reconhecido e separado do g r u p o. Um dos delegados perguntava: "Alguém viu o Luís Travassos?" Mais tarde, já no caminho ouvimos que tinha sido oferecida a liberdade a quem indicasse Travassos. Só em Ibiúna, entretanto, é que êle foi identificado e imediatamente algemado.

— Não podemos ficar tôda a manhã aqui — gritou o coronel Divo Basotti através de um megafone. Vamos andar. Façam fileira de quatro, com soldados por fora. Temos que chegar rápido. A marcha de 15 quilômetros, até uma dependência da Cooperativa Agrícola Cotia, foi iniciada às 8h45m e terminada às 11h25m. Daí fizemos os seis quilômetros até a sede de Ibiúna em ônibus, caminhões, camionetas e automóveis. Chegamos às 13 horas, depois de uma parada de quase uma hora para esperar a condução, sentados em um descampado, sob a vigilância dos soldados, armados de cassetetes e metralhadoras.

Para levar duas moças, uma delas desmaiada com um colapso nervoso e outra com hemorragia, foi conseguida uma charrete, enquanto uma estudante da delegação baiana, hemiplégica, foi levada em uma maca, carregada em revezamento pelos congressistas e pelos soldados. Durante o tempo em que ela permaneceu no congresso foi levada para todos os lados pelos seus colegas.

— Você aí, ó professor — gritou para mim o major Pena - dá uma mão aos seus colegas para levar a paralítica. Apenas para testar, declarei pela primeira vez a condição de jornalista, firmando que eu estava ali trabalhando e deveria ter um tratamento diferente.

— Ah, é jornalista? Ó cabo, leva o professor aí, que é jornalista, para êle fazer fôrça. Depois tu conta na tua reportagem que tu carregou uma paralítica — respondeu o major. O cabo, por sua vez, levou-me com uns empurrões até onde estava o grupo que carregava a maca: "Olha, êste é jornalista. Troca com o soldado ali, e não vai machucar as mãozinhas ".

PARA A PRISÃO

Em Ibiúna, que parou para ver os prisioneiros, ficamos à espera, por duas horas, dos caminhões e ônibus que nos levariam a São Paulo. Enquanto os congressistas ficavam na rua, sob a guarda de soldados, os líderes já identificados — Vladimir Palmeira só o foi na chegada ao Presídio Tiradentes, quando tentou fugir — e os jornalistas ficaram sob o sol, que apareceu pela primeira vez. Os líderes, mais vigiados, não podiam nem mesmo pedir água aos moradores. Finalmente, às 15h10m o comboio estava pronto para seguir os 70 quilômetros até São Paulo. A viagem foi feita em marcha lenta, seguindo na frente o Aero Willys do coronel Basotti, e por várias vêzes a vanguarda parou, para que a caravana não se dispersasse.

Desde a saída do sítio Soares, em várias ocasiões, até São Paulo, um jipe do Exército, primeiro com um capitão e mais tarde com um general, interceptaram a marcha, para conferenciar com o coronel Basotti.

Em São Paulo, na entrada do Presídio Tiradentes, logo uma multidão se formou. Os jornalistas que seguiram tôda a caravana eram impedidos de chegar até os presos. Pouco depois de têrmos chegado, às 18 horas, vi Vladimir sair algemado entre dois policiais à paisana, armados de rifles de cano curto. Pouco depois ficamos sabendo que êle tentara fugir.

— Vamos logo ô caras — gritaram os agentes do DOPS que estavam no interior do presídio. — Fiquem em fila, rápidos. O vento que soprava era muito frio.

— Olha como êles estão bem. Eu estou com vontade de tirar êsses cobertores e dar para os marginais — gritou outro. Um dos prisioneiros pediu que o deixassem ir ao banheiro.

— O quê tu quer fazer? — perguntou um dos agentes.

— Urinar, respondeu o estudante.

— Isto tu faz depois.

Mais alguns minutos de pé e, fomos levados para o interior e colocados numa cela de quatro por quatro metros, com uma pia na entrada.

— Quem quiser beber água pode. Fazer xixi, só depois — disse o policial. Éramos cêrca de 200 e só se podia ficar de pé.

Pouco depois chegou o carcereiro: — "Vamos embora para a cela de vocês. Não precisa beber água aqui não. Lá tem lugar até para tomar banho. Seguimos pelo corredor, vendo que em diversas celas já estavam muitos dos congressistas. Nas portas das outras celas, onde estavam marginais, êles nos imploravam: "Um cigarro, por favor", botando as mãos para fora.

Em frente à última cela do corredor, o carcereiro parou, separou um grupo e mandou entrar. Na porta estava escrito: **Cela das bichas**. No canto, deitado sôbre um pano, estava um homossexual prêto, de uns 25 anos, que se levantou, assustado.

— Olha aí, ó **Rosinha**, tens companhia — disse o carcereiro.

A cela era um cubículo de cêrca de três por cinco metros, com uma grade na outra extremidade, pela qual o sentinela podia vigiar de sua guarita, em cima do muro. Meia parede formava um canto de cêrca de 1,5m2, atrás do qual tinha uma torneira e uma latrina turca, sem descarga. O cheiro, nos primeiros minutos, era sufocante.

Depois que a porta fechou nós contamos: 49 pessoas, e o espaço não permitia que todos sentássemos ao mesmo tempo. Alguns começaram a se lastimar. Outros queriam "discutir politicamente o acontecimento" e saber "quais as perspectivas de continuar a luta, mesmo na prisão, e terminar o congresso no presídio." Afinal venceu o ponto-de-vista de que deveria ser debatida, inicialmente, a situação do momento. Ninguém tinha comido nada até àquela hora. Foram organizadas as comissões de finanças, que arrecadaram NCr$ 42,00, e de "cobertores e sono", para sortear os que dormiriam primeiro, enquanto os outros permaneceriam de pé.

Mais tarde fomos informados de que passaríamos para uma cela no andar superior que tinha banheiro e soalho de madeira. Foi saudada com palmas, como foi também a notícia de que nos seria servida uma refeição — pão e leite. Pouco depois, entretanto, o carcereiro disse que "para comer vocês vão ter de me pagar." O repúdio foi unânime. Todos recusaram receber comida nessas condições.

As 23h20m, veio a ordem para sairmos da cela. Não íamos ainda ser transferidos para outra, mas sim ficar de pé no pátio, para identificação. Um inspetor da Secretaria de Segurança ia de um a um e examinava os documentos. Depois cada um seria ouvido por um escrivão para uma identificação apenas sumária. Quando viu a minha identificação, disse: "Oi, nêgo, tu é jornalista? Sai da fila, vem cá." Levou-me, junto com outros que estavam na mesma situação, até o escrivão, a quem dei os meus dados de identificação. Depois nos recomendou: "Olha, vocês esperam ali naquele banco. Não saiam para o pátio não, senão vocês voltam para a cela."

Depois de quase uma hora de espera, os jornalistas — apenas os do Rio e São Paulo — em número de 13, entre os quais duas moças, foram levados para o DOPS, numa camioneta.

Lá, depois que fomos levados à sala onde Vladimir Palmeira, José Ribas e José Dirceu estavam sentados, sob a guarda de agentes, vários inspetores vieram nos dizer: "Sejam benvindos a esta casa. Ela é de vocês. Esperamos tê-los sempre por aqui"; repetidas vêzes, ficamos à espera do momento de depor. A finalidade era averiguar se realmente estivéramos no Congresso trabalhando ou participando. A pergunta principal era se, "além de jornalistas", éramos estudantes. Segundo o delegado Dandréa, que dirigia o interrogatório, nossa situação era "muito confusa, uma vez que o Congresso era proibido por lei." Todos nós argumentados que éramos profissionais e não podíamos escolher as tarefas.

O interrogatório que se seguiu, segundo um roteiro preestabelecido, tinha a finalidade de apurar a situação pessoal, e a posição do jornal ou revista empregador.

As 3h30m de domingo, finalmente, fui liberado, sem saber do que precisava mais, se de dormir, comer ou tomar banho. A saída fiz ainda uma pergunta: quando começaria a libertação dos menos implicados e por quanto tempo os líderes permaneceriam presos? A resposta foi a de que possìvelmente hoje seriam libertados os primeiros, mas todos seriam indiciados e fichados. Quanto aos líderes e outros elementos que ficasse comprovado não serem estudantes, não havia previsão. Mas, de qualquer forma — explicou um delegado — não ficarão presos por pouco tempo.

Jazidas vão dividir no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Enquanto não surgir uma questão de fato, como o recolhimento de um impôsto, os municípios de Cordeiro e Cantagalo não pretendem disputar na Justiça nem na Assembléia as jazidas de calcário existentes na região.

Cordeiro já contratou o advogado Macário Picanço, da capital, que apenas reúne elementos para possíveis processos, enquanto em Cantagalo, a orientação seguida pelos habitantes é a obtenção de apoio político, de valor futuro.

PRIMEIRA PEDRA

Duas fábricas de cimento — Mauá e Alvorada — começarão a produzir, na região contestada entre os dois municípios do Centro—Norte fluminense, no máximo em dois anos e meio. Cada uma pagará, de ICM, NCrS 12 mil por dia. Sòmente nesta época deverá ser suscitada a questão, na área judicial ou na Assembléia, para definir-se a devolução, pelo Estado, das quotas-partes.

Por enquanto, nenhum município quer abrir o assunto, sob a argumentação de que aquêle que levantasse a questão admitiria, tàcitamente, a existência de uma dúvida em relação às fronteiras, quando os dois, cada um a seu lado, considera tranqüila a posse da região contestada.

Tarso pleiteará em Paris assistência financeira da UNESCO para alfabetização

A delegação brasileira que participará da reunião anual da UNESCO pleiteará da entidade ampla assistência financeira ao Plano Nacional de Alfabetização, já aprovado pelo Congresso Nacional.

A informação é do Ministro Tarso Dutra, que ontem viajou para Paris à frente da delegação do Brasil. No Galeão, afirmou que o esfôrço do Govêrno Costa e Silva pela alfabetização está situado "na fase de obtenção de recursos, pois os planos já foram concluídos."

AJUDA EXTERNA

— Além de todos os esforços — explicou o Ministro da Educação — estão sendo estudadas linhas de financiamento do Banco Mundial à educação continuada de adultos, como processo integrativo e complementar da alfabetização projetada. Vamos nos empenhar junto à UNESCO com o objetivo de fortalecer o sistema de trabalho de alfabetização pelos processos de educação de massa.

O Sr. Tarso Dutra revelou que o Ministério da Educação reestudará os projetos destinados a suprir de recursos nacionais a campanha de alfabetização de 23 milhões de brasileiros, em etapas correspondentes a duas faixas etárias da população.

— A alfabetização é uma atividade muito onerosa e poucos tiveram a iniciativa de enfrentá-la. Nada se obtém de financiamento ou ajuda internacional sem o planejamento da atividade. Feito o planejamento, pode ocorrer o descrédito do programa pela falta imediata de recursos. Como ninguém quer ficar sujeito ao hiato perigoso entre planejamento e recursos, acaba-se não obtendo êstes porque não se elabora aquêle.

O Ministro Tarso Dutra manifestou seu otimismo quanto ao fato de que a delegação brasileira conseguirá os recursos da UNESCO para o Plano Nacional de Alfabetização.

— O Presidente Costa e Silva quer isso e nós estamos no firme propósito de cumprir suas ordens.

Com a viagem do Sr. Tarso Dutra, assumiu ontem o Ministério da Educação, em caráter interino, o chefe do Gabinete, Sr. Favorino Mércio.

Corcel já está à venda

O nôvo modêlo de automóvel Corcel, de linhas simples e funcionais e sem nenhuma parte cromada, foi lançado ontem à venda em todos os revendedores da Willys Overland do Brasil.

O nôvo automóvel lançado pela Willys é fabricado pela Ford e será vendido em São Paulo por NCr$ 12 985,00. No Rio, o preço sofrerá o acréscimo de seu transporte. O veículo foi testado durante três anos, antes de seu lançamento no mercado.

CARACTERÍSTICAS

O Corcel é um automóvel de quatro portas, com motor de quatro cilindros, que proporcionará velocidade máxima de 160 quilômetros por hora. Seu porta-bagagens tem capacidade para 400 litros. Outras características do Corcel são tração dianteira, lubrificação permanente, substituição de óleo após cinco mil quilômetros rodados, capacidade de tanque para 47 litros de gasolina e gasto estimado de 12 quilômetros por litro. Tem freio a disco nas rodas dianteiras — opcional — pneus com 13 aros e sistema de refrigeração selado, com substituição de água depois de três anos.

AVISOS RELIGIOSOS

A N. Sra. da Paz, Sta. Catarina, Menino Jesus de Praga e Menino Jesus de Aracheli

Agradeço a graça alcançada.
LAURA

Ao Padre Pio

Agradeço graça alcançada num momento de aflição.
MARIA

A São Judas Tadeu

Por uma graça alcançada.
ONÉSIO

Agradeço ao Padre Reus

Uma graça alcançada.
J. RITTER

Moacyr Marques Machado Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, pais, e irmão agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível MOACYRZINHO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonísssima alma, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Novena ao Menino Jesus de Praga

Ó Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (mencione-se o pedido).

Ó Jesus, que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome Êle atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

Ó Jesus, que dissestes: o Céu e a Terra passarão mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (3 A. M. e 1 Salve Rainha).

ISABEL propagando a fé ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradece a grande graça alcançada, num momento de aflição.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). REZAR 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vêzes no mesmo dia.

Publicada pela graça alcançada — CHRISTINA.

ALMIRANTE

MOYSÉS DE QUEIROZ LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Emília d'Alincourt Lopes, filhas, genros e noras, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível MOYSÉS, espôso, pai, sôgro, e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 16, quarta-feira, às 11,00 hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

AMELIA CAROLINA ZANNI

(L I A)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família consternada com o prematuro falecimento de sua querida LIA, agradece penhorada as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu sepultamento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, têrça-feira, dia 15, às 10,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março. A família antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

AMELIA CAROLINA ZANNI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do restaurante Al Pappagallo Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida Dona LIA, e convidam os fregueses e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, têrça-feira, dia 15, às 10,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (P

CADETE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

LAÉRCIO DELGADO DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os oficiais, colegas, amigos e parentes do Cadete da Escola de Aeronáutica LAÉRCIO DELGADO DE SOUZA, para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 15, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CÂNDIDA PRIETO DE CABANAS

Joel Cabañas, Hilda Isabel Cabañas de Mayol, Aida Yolanda Cabañas Giudicelli, Raul Giudicelli, Alfredo Giudicelli e Sérgio Giudicelli, convidam para a missa de 7.º dia de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó CÂNDIDA PRIETO DE CABAÑAS a ser celebrada amanhã, quarta-feira, às 17 horas, na Irmandade Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março.

Noé Maria Corrêa de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Léa Jordão de Oliveira, Marco Antonio de Oliveira, Senhora e filho, Albano de Lima Borba, Senhora e filhas, Pericles Muniz Neto e Senhora, Danilo Corrêa de Oliveira, José Alberto de Oliveira, Mariana Jordão de Oliveira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô, NOÉ MARIA CORRÊA DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, quarta-feira, dia 16, às 11,00 horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã. A família pede dispensa de pêsames. (P

WENER MARGIOCCO BOSCACCI

(Funcionário do Banco do Brasil)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e os funcionários da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de WENER MARGIOCCO BOSCACCI, e convidam colegas e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

WENER MARGIOCCO BOSCACCI

(Funcionário do Banco do Brasil)

(MISSA DE 7.º DIA)

ESTHER SFREDDO BOSCACCI agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso WENER MARGIOCCO BOSCACCI, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, às 10h30m na Igreja da Candelária.

ERNESTO FREDERICO RODOLPHO HUBER

(FALECIMENTO)

Nathalia Veiga Huber, Coronel Helio Mendes, senhora e filhos, Eng. Roger Hans Huber, senhora e filhos, Vva. Henri Niesz, filhos e netos (ausentes), Franz Huber, Dr. Marcilio Ypiranga dos Guaranys, senhora, filhos e netos, Werner Huber e senhora (ausentes) têm o pesar de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista, às 9 horas de hoje.

Bomba que explodiu no centro daria para derrubar prédio de 5 andares

DA AMEAÇA À AÇÃO

A bomba na Civilização Brasileira culminou uma série de ameaças que foram feitas pelo telefone

A bomba que explodiu ontem de madrugada na porta da Livraria Civilização Brasileira, na Rua 7 de Setembro, foi feita com dinamite pura e daria para destruir um edifício de cinco andares se colocada em seu interior.

Três pessoas que estavam perto, no momento da explosão, foram ouvidas ontem pelo DOPS, mas seus depoimentos pouco esclareceram e, por isso, elas serão ouvidas novamente.

TESTEMUNHAS

O porteiro Durval Pinto de Alvarenga, que trabalha no prédio 88 da Rua 7 de Setembro, viu quando uma Rural-Willys parou em frente à livraria momentos antes da explosão. Êle não deu importância ao fato, pensando que fôsse "uma coisa normal" e, por isso, não se lembra da côr e muito menos da placa do veículo.

Naquele momento, a bomba estava sendo colocada na porta da livraria e, com a explosão, provocou um rombo de 20 centímetros na porta de aço.

As outras testemunhas são o motorista Celso Guimarães, do táxi GB 5-33-10 e o Sr. Paulo Augusto Fernandes, controlador de tráfego da CTC, que pouco informaram à Polícia.

Perto de 25 toneladas de vidros partidos e destroços foram retirados pela manhã da Rua 7 de Setembro, segundo cálculo do chefe de limpeza daquela área, que encheu cinco caminhões de cinco toneladas cada um para levar tudo.

Os prejuízos de lojas e escritórios elevam-se a mais de NCr$ 100 mil e só o magazine Quinta Avenida — que perdeu NCr$ 45 mil com a explosão da bomba — tem seguro contra tumulto.

É o seguinte o prejuízo de algumas firmas que não tem cobertura de seguro: Ótica Royal, Av. Rio Branco, 126-B, NCr$ 20 mil, vitrina, teto rebaixado destruído, lentes, óculos e serviços de entrega; Esquina da Sorte, Rua 7 de Setembro, 82, NCr$ 4 mil, vitrinas e instalações elétricas; Casas Olga, Rua 7 de Setembro, 82-A, NCr$ 50 mil, vitrinas, meias e mostruários; Bemoreira, Rua 7 de Setembro, 88, NCr$ 2 mil, vitrinas e aparelhos eletrodomésticos; Charutaria Londres, Rua 7 de Setembro, 88-C, NCr$.... 1 500,00 vitrinas e espelhos; Casa Edson, Rua 7 de Setembro, 90, NCr$ 10 mil, vitrinas da loja e vidros das janelas do 1.º andar.

Segundo os porteiros dos prédios da Rua 7 de Setembro e Avenida Rio Branco, a bomba explodiu às 2h25m e, cinco minutos depois, as vidraças, letreiros e espelhos das lojas e escritórios das imediações ainda caíam, fazendo com que o barulho fôsse ouvido ao longe, devido ao silêncio da madrugada.

AMEAÇAS

A bomba culminou uma série de ameaças telefônicas que vinham sendo feitas, há dias, ao editor Ênio Silveira, dono da Livraria Civilização Brasileira, e aos teatrólogos Dias Gomes e Ferreira Gular.

O Sr. Ênio Silveira revelou que os telefonemas exigiam que o livro **Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Glória** fôsse retirado da vitrina da livraria "para evitar conseqüências drásticas." Dias Gomes também recebeu ameaças para que sua peça saia de cartaz.

O livreiro responsabilizou terroristas de direita pelo atentado e disse que espera providências das autoridades, "para que não revivamos uma época de fascismo vencida nos campos de batalha."

— As providências cabem inclusive ao Presidente Costa e Silva, porque êles são pessoas interessadas em derrubá-lo, fechar o Congresso e endurecer o regime — concluiu.

Terroristas agiram 17 vêzes êste ano

A explosão de ontem culmina uma série de 17 atentados praticados no Rio desde janeiro. O primeiro foi na Maison de France, onde cartazes foram rasgados e as paredes pichadas pelo Movimento Anticomunista (Mac).

Depois, os teatros visados foram o Mesbla, o Ginástico, Toneleros e João Caetano. Neste último, foi encontrada uma granada da Aeronáutica sob uma das cadeiras.

ENVENENAMENTO

No clímax da onda de terror contra os teatros, pessoas ainda hoje desconhecidas colocaram uma droga no cafèzinho de Stanislaw Ponte Preta, no intervalo do **Show do Crioulo Doido**, no Teatro Ginástico. O envenenamento teria agravado os problemas cardíacos de Sérgio Pôrto, que morreu pouco depois.

No final de setembro, houve três atentados simultâneos: na Faculdade Nacional de Direito, na Escola Nacional de Belas-Artes e na casa do adido aeronáutico da Embaixada americana. No Colégio Brasil, uma bomba provocou grandes prejuízos.

Em junho, uma bomba na Rua Washington Luís provocou a única vítima da série de atentados: um menor, Rubinho, de sete anos, ficou bastante ferido quando apanhou e deixou cair um cano cheio de explosivo, em frente à sua casa.

O menino foi operado três vêzes no Hospital Sousa Aguiar e perdeu a mão direita e parte da perna esquerda. Como nos outros atentados, os terroristas não foram descobertos. Depois das explosões, houve o silêncio da Secretaria de Segurança.

DESPREOCUPAÇÃO

O Secretário de Segurança, General Luís de França, declarou recentemente que os atentados no Rio não preocuparam a polícia porque os de São Paulo eram muito mais graves e, aqui, a atividade terrorista se caracterizava mais como uma "resposta às atividades dos estudantes" que uma tendência terrorista.

O terrorismo como arma

Departamento de Pesquisa

A esquerda e a direita são acusadas pela sucessão de assaltos a bancos e pelas bombas que explodem a intervalos cada vez menores. Nenhum dêsses atentados foi esclarecido até hoje, embora tenham sido muitas as prisões de suspeitos. No linguajar político surgem duas expressões: terrorismo de direita e terrorismo de esquerda, para justificar os crimes. A história demonstra que, algumas vêzes, já se organizaram verdadeiras tramas — com o uso ou a simples ameaça de terrorismo — para se chegar a objetivos bem definidos.

A conspiração para derrubar o poder

Foi apoiado num plano terrorista grosseiramente falsificado — o Plano Cohen — que o Ministro da Justiça de Getúlio Vargas reclamou do Congresso Nacional, em setembro de 1937 a decretação do estado de guerra em todo o território nacional.

Êsse plano fôra divulgado pela Casa Militar da Presidência da República e apresentado como "prova de um ataque planejado, em grande escala, dos comunistas contra as instituições."

QUEM POR TRÁS

Quem forjou o Plano Cohen? A autoria foi atribuída aos integralistas, que teriam nêle o instrumento para a tomada do poder, através dos tortuosos caminhos da intriga política.

Se hoje é reconhecidamente falso, o documento produziu na época um grande efeito. O Ministro da Justiça, Sr. Carlos de Macedo Soares, afirmava na denúncia ao Congresso que o plano fôra apreendido no Estado-Maior do Exército e constituía prova tão grave que era necessária a decretação do estado de guerra.

O Congresso aprovou o pedido no dia 1.º de outubro. No dia 10 de novembro, Vargas implantava o Estado Nôvo, outorgando uma Constituição fascista.

Uma "trama diabólica", classifica o jornalista Glauco Carneiro em sua *História das Revoluções Brasileiras*. Olbiano de Melo, figura de projeção do integralismo, conta da seguinte maneira a pequena história da invenção e feitura do Plano Cohen:

"O chefe do serviço secreto da Ação Integralista era o capitão Olímpio Mourão Filho, servia no Estado-Maior do Exército. Inspirado num comentário duma revista estrangeira, o capitão Mourão Filho elaborou um plano de defesa, na hipótese do desfecho de um golpe comunista, e que seria ràpidamente executado em represália, em todo o Brasil, pelos integralistas. Fê-lo em contrapartida ao descrito na publicação estrangeira. Constava o trabalho de Mourão de duas partes. Na primeira, êle descrevia como provàvelmente se desenrolaria o golpe marxista; na segunda, como os integralistas deveriam contra-atacar e anular a ação revolucionária."

O General Olímpio Mourão Filho, hoje presidente do Superior Tribunal Militar, esclareceu o episódio, em autocrítica publicada na revista **Manchete**:

"O integralismo, em minha vida, serviu-me de incentivo aos estudos filosóficos e políticos e nêle vi-me envolvido na mais idiota das acusações, isto é, autor de um plano comunista denominado Cohen, tendo eu conseguido enganar todo o Estado-Maior do Exército (do qual era o chefe um general que tinha a fama de ser um gênio político e militar), ministro, generais, almirantes e o Presidente da República. Desta forma, eu, um simples capitão, era o maior responsável pela instituição do Estado Nôvo! O documento Cohen foi publicado pelo Govêrno como preparação psicológica das massas, quando Getúlio, Dutra, Filinto Müller e Góis Monteiro já tinham preparado tudo."

Em 1956, um Conselho de Justificação foi requerido pelo coronel Mourão, sendo absolvido por unanimidade. Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, em 1963, o já General Mourão Filho explicou como foi inventado o nome Cohen.

— Por brincadeira, pus a assinatura de **Bela Kuhn** (comunista húngaro) no documento. Lembrando depois que Gustavo Barroso insistia em que Kuhn era corruptela de Cohen, risquei o Kuhn e o substituí por Cohen. Como o risco tivesse atingido também o nome Bela o datilógrafo que passou o Boletim n.º 4 a limpo conservou apenas o Cohen.

A **brincadeira** teve uma carreira fulminante. Das mãos do capitão foi às mãos do General Chefe do Estado-Maior, destas às do Ministro da Guerra, que era o General Dutra. A 10 de novembro, veio o golpe. Vargas fechava o Congresso e o Brasil entrava na fase negra do chamado Estado Nôvo.

Um incêndio para fortalecer o poder

O exemplo já clássico de uma ação terrorista empreendida pela direita, com o objetivo de provocar uma onda repressiva contra a esquerda, registrou-se na noite de 27 de fevereiro de 1933: o incêndio do Reichstag (Parlamento) alemão. Hoje, 35 anos depois, sabe-se, além de qualquer dúvida razoável, que os nazistas planejaram o premeditado incêndio, utilizando-o para seus próprios fins políticos.

"Isto é o princípio da revolução comunista! Não devemos esperar um minuto. Não teremos piedade. Todo funcionário comunista deve ser morto onde fôr encontrado, todo deputado comunista deve nesta mesma noite ser enforcado" — afirmou Hermann Goering, presidente do Reichstag, ao chegar ao local do incêndio.

Algum tempo depois, o mesmo Goering, segundo o depoimento de um general alemão, iria afirmar durante uma conversação a respeito do edifício do Reichstag o seu valor artístico: "Ninguém conhece o Reichstag melhor do que eu, pois eu o incendiei."

RUMOS DO PODER ABSOLUTO

O Presidente Hindenburg, da Alemanha, agiu absolutamente dentro da Constituição ao confiar a chancelaria, a 30 de janeiro de 1933, ao führer nazista Adolf Hitler. Mas o poder político de Hitler, embora grande, ainda não era completo: as três fontes de autoridade que o haviam colocado no ministério — o Presidente, apoiado pelo Exército e pelos conservadores — eram alheias ao movimento nacional-socialista e, até certo ponto, não mereciam a confiança dos nazistas. Hitler planejava eliminá-las ràpidamente dos postos de direção para transformar seu Partido no senhor absoluto do Estado e, assim, empreender o programa nacional-socialista com o poder de um govêrno autoritário e sua polícia.

Hitler não fôra escolhido para chefiar um ministério presidencial e sim um gabinete baseado na maioria do Parlamento. Mas os nazistas e seus aliados nacionalistas contavam apenas com 247 das 583 cadeiras do Parlamento.

Diante da situação, Hitler conseguiu que o Reichstag fôsse dissolvido e que novas eleições fôssem marcadas para 5 de março. Simultâneamente, os dirigentes começavam a conduzir a repressão contra grupos de esquerda, pela substituição de centenas de funcionários republicanos por nazistas, em sua maioria das S A e das SS. A ordem de Goering, que também ocupara o Ministério do Interior da Prússia, era no sentido de que não houvesse misericórdia para com elementos considerados hostis ao Estado. Apesar de todo o terror, nada surgia para justificar as advertências de Hitler, Goebbels e Goering sôbre uma iminente revolução bolchevista. O máximo que os dirigentes nazistas conseguiram foi aprender, a 24 de fevereiro, no quarte-general comunista de Berlim — já abandonado —, material de propaganda deixado no porão. Mas o público reagiu com ceticismo diante do comunicado oficial de Goering, segundo o qual os **documentos** provavam que os comunistas estavam prestes a desencadear uma revolução.

Os nazistas sabiam, por isso, que alguma coisa de mais sensacional tinha de ser arranjada para provocar um impacto da opinião pública antes das eleições.

UMA IDÉIA GENIAL

Um funcionário do Ministério do Interior da Prússia em 1933 afirmou, anos mais tarde, em Nuremberg, que "foi Goebbels o primeiro a pensar em atear fogo no Reichstag." Um chefe da Gestapo acrescentou, também em depoimento, que "Goering sabia exatamente como o fogo iria começar" e lhe ordenara que preparasse, antes do incêndio, uma lista de pessoas que deviam ser prêsas em seguida, como responsável.

Segundo o historiador norte-americano William L. Shirer, um líder da S A dirigiu na noite de 27 de fevereiro um pequeno destacamento das tropas de assalto ao Reichstag — por uma passagem subterrânea que ia do palácio do presidente do Reichstag (Goering) ao edifício do parlamento. Êsse destacamento espalhou gasolina e substâncias químicas de auto combustão, regressando ràpidamente ao palácio pelo mesmo caminho. Para completar o trabalho, os nazistas tinham um comunista holandês demente, com mania incendiária, Marinus van der Lubbe. Êle foi utilizado porque, prêso dias antes, quando se gabava num bar de ter tentado incendiar alguns edifícios públicos, era considerado um verdadeiro achado pelos nazistas.

UM PESADELO QUE COMEÇA

Hitler não perdeu tempo e procurou explorar ao máximo o incêndio do Reichstag. No dia seguinte, êle conseguia convencer o Presidente Hindenburg a assinar um decreto "pela Proteção do povo e do Estado", suspendendo as sete seções da Constituição que garantiam as liberdades individuais e civis. O decreto, apresentado como "medida defensiva contra os atos de violência dos comunistas", que punham em perigo o Estado, estabelecia restrições à liberdade pessoal, ao direito de livre manifestação de opinião, inclusive à liberdade de imprensa; aos direitos de reunião e associação; permitia violações das comunicações privadas telefônicas, telegráficas e postais, buscas domiciliares, ordens para confiscos e restrições à propriedade.

Com isso, os nazistas conseguiram tornar oficial a ameaça comunista, provocando o medo de uma tomada do poder pelos bolchevistas. E só nazistas e seus aliados nacionalistas tiveram permissão para realizar a campanha eleitoral sem serem molestados.

Goering também acusou como responsáveis pelo incêndio o líder parlamentar dos comunista — Ernst Torgler —e os comunistas búlgaros Dimitroff, Popov e Tanev. O incendiário Van der Lubbe foi decapitado, mas apesar da subserviência do Tribunal para com as autoridades nazistas, os outros quatro foram absolvidos mais tarde por falta de provas. Isso não impediu, no entanto, que o incêndio do Reichstag consolidasse no poder os nacional-socialistas. E foi necessária mais de uma década para que a Alemanha conseguisse livrar-se do pesadelo nazista.

Leia Editorial "Terror Impune"

Por dentro do negócio

TRADIÇÃO E RENTABILIDADE — O Banco do Brasil, que sábado passado comemorou seu 160.º aniversário é, frequentemente, alvo das mais diversas críticas. Entretanto, além do crescente papel que preenche na vida econômica do país como um dos principais órgãos creditícios, dando cada vez uma importância maior ao desenvolvimento da agropecuária nacional, apresenta outros aspectos também bastante positivos.

O de suas ações negociadas em Bôlsa, onde são vistas como um dos principais papéis, é um dêles. Levantamento feito nos primeiros dias do mês a respeito da rentabilidade das ações do Banco do Brasil demonstra o seguinte: se, oito anos atrás, um investidor tivesse aplicado um milhão de cruzeiros novos na compra dessas ações, hoje teria um valor equivalente a NCr$ 132 341,71, com uma rentabilidade média para o período de 136,81%, e com uma rentabilidade média mensal, ajustada para o custo de vida, de 5,57%. A mesma quantia, aplicada apenas há seis meses, apresentaria atualmente um valor de NCr$ 1 280,25, com uma rentabilidade média no semestre de 4,67% e com uma rentabilidade ajustada para o custo de vida de 2,54% ao mês.

RESULTADOS — A compra, já concretizada, de três fábricas de pequeno porte para beneficiamento de mandioca e de duas outras para fabricação de papel, o encaminhamento de negociações, já adiantadas, para a construção de uma fábrica pelo grupo paulista ABIMO para redistribuição de produtos médico-hospitalares por tôda a África são alguns dos resultados apontados pelo Itamarati (como exemplo do entrosamento que existe entre o Ministério das Relações Públicas e a Cacex) e favoráveis ao Brasil, resultantes da recente visita da Delegação Comercial de Gana. Segundo a Secretaria-Geral Adjunta para Promoção Comercial, a última das operações mencionadas justificaria por si só o crédito aberto pela Cacex, a pedido dessa Secretaria, para financiamento das compras que seriam feitas por ganenses.

FRETES — Sendo interpelado quando assistia ao lançamento do mais nôvo navio da Delta Line sôbre a possibilidade dos Estados Unidos adotarem medidas retaliatórias por outros países com relação à política de fretes marítimos, o Senador Russel Long, presidente da Comissão de Finanças do Senado dos EUA observou que "todo e qualquer país protege sua frota mercante, insistindo para que sua carga de exportação seja transportada em navio nacional." Com essa declaração o Senador, que por muito tempo foi o principal opositor à política brasileira de transportes marítimos, por considerá-la discriminatória, parece agora ter reconsiderado suas antigas posições e temores.

SIDERURGIA — A Usiminas assinou ontem, em Belo Horizonte, convênio com as emprêsas alemãs G.H.H. e Ferrostal, de cooperação técnica, que deverá permitir à emprêsa mineira passar a produzir estruturas metálicas para pontes, viadutos e edifícios, provàvelmente a partir do próximo ano. Os dois grupos alemães já deverão enviar êste mês três engenheiros calculistas que se incumbirão dos estudos iniciais para a nova linha de produção.

Preços industriais têm crescido mais do que os dos produtos agrícolas

O crescimento dos preços industriais nos doze meses terminados em agôsto último foi equivalente a quase duas vêzes o aumento dos preços agrícolas, segundo os dados oficiais divulgados pelo Banco Central.

Entre agôsto/67 e agôsto/68 os preços industriais cresceram na proporção de 31,7% e os preços agrícolas 16,4%. No entanto, o índice de preços efetivamente recebidos pelos produtores agrícolas do Estado de São Paulo, segundo levantamento da Secretaria de Agricultura daquele Estado evoluiu de apenas 10,6% no período considerado.

INDUSTRIA X AGRICULTURA

Com base em dados brutos da Fundação Getúlio Vargas, o Banco Central elaborou uma estatística comparativa da evolução dos preços industriais e agrícolas desde 1964. De acôrdo com o critério adotado, foram calculados os índices de aumento relativos aos períodos de 12 meses terminados em cada mês a partir de janeiro de 1965. Eis o resultado:

1) Nos períodos anuais terminados em janeiro/65 e em todos os meses (à exceção de março/65) até março/66, verificaram-se aumentos de preços industriais superiores aos preços agrícolas;

2) Nos períodos anuais terminados em abril/66 e em todos os meses até abril/67 os preços agrícolas cresceram mais do que os industriais;

3) Nos períodos anuais de maio/67 até agôsto/68 os aumentos industriais foram maiores do que os preços agrícolas.

No Quadro I, apresentamos o contraste entre os preços industriais e agrícolas, de acôrdo com os aumentos ocorridos nos períodos de 12 meses terminados a partir de janeiro de 1967.

QUADRO I

Percentagens de aumento nos períodos anuais terminados nos meses indicados.

Mês		Preços Industriais	Preços Agrícolas
1967 —	Janeiro	27,9	35,0
	Fevereiro	27,1	37,3
	Março	25,9	37,9
	Abril	27,4	23,2
	Maio	26,8	23,3
	Junho	27,0	21,3
	Julho	26,7	21,7
	Agôsto	26,5	19,0
	Setembro	25,5	17,5
	Outubro	23,7	17,8
	Novembro	23,3	20,8
	Dezembro	23,4	21,4
1968 —	Janeiro	24,4	19,4
	Fevereiro	25,8	18,7
	Março	29,1	17,9
	Abril	27,8	17,5
	Maio	26,3	21,0
	Junho	28,8	18,8
	Julho	29,2	15,3
	Agôsto	31,7	16,4

O QUE RECEBEU O PRODUTOR

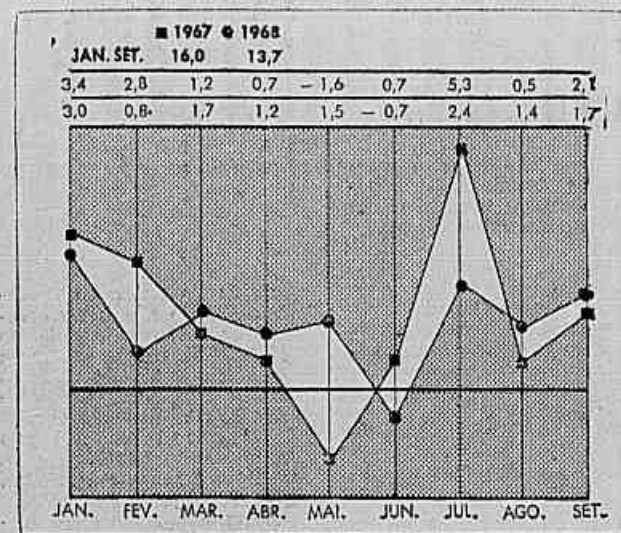
O percentual de aumento dos preços agrícolas ao nível do consumidor, segundo outro levantamento elaborado pelo Banco Central, desta vez com dados da Secretaria de Agricultura de São Paulo, cresceu mais do que a remuneração recebida pelos produtores agrícolas.

O processo de comercialização deve ter se beneficiado dêste diferencial. O Quadro II, que publicamos adiante, elaborado pelo Banco Central, se baseia em dados brutos da Secretaria de Agricultura de São Paulo, abrangendo 13 produtos: amendoim, arroz, feijão, milho, batata, mamona, cebola, soja, tomate, bovinos, leite, ovos e suínos.

QUADRO II

Indices de preços recebidos pelos produtores agrícolas nos períodos anuais terminados nos meses indicados e em cada mês, isoladamente.

MÊS		PERÍODO DE 12 MESES	NO MÊS
1967 —	Janeiro	44,1	0,0
	Junho	8,6	3,1
	Dezembro	—0,1	—2,9
1968 —	Janeiro	1,6	1,7
	Fevereiro	4,8	1,3
	Março	17,1	2,4
	Abril	24,0	3,5
	Maio	20,1	0,5
	Junho	15,8	—0,6
	Julho	11,1	0,9
	Agôsto	10,6	—0,9

Matérias-primas

A tendência dos preços das matérias-primas, no período de janeiro a setembro dêste ano, apresenta-se em sentido nitidamente ascensional (+ 13,7%), embora em nível ligeiramente inferior ao ano passado (+ 16%). Nos nove primeiros meses, apenas junho assinalou decréscimo (— 0,7%), mantendo-se uma média mensal de 1,5%. Em 1967, a média mensal mostrou-se ligeiramente superior (1,8%), e no mês de maio foi registrado um decréscimo da ordem de 1,6%.

Bancos paulistas debatem ação conjunta para ativar crédito rural no Estado

O Banco Central reunirá em Piracicaba, nos próximos dias 17, 18 e 19, os responsáveis por crédito rural dos bancos paulistas para formular uma política unificada de financiamentos dirigidos a investimentos rurais.

Neste encontro, presidido pelo diretor do Banco Central, Ari Burger, a que estará presente o Secretário da Agricultura de São Paulo, Herbert Levi, serão debatidos os problemas relativos à implantação do nôvo regulamento do crédito rural.

COORDENAÇÃO

— Espera o Banco Central que sejam coordenados pelos bancos paulistas os recursos dirigidos aos projetos de investimento rural, de forma a evitar o desperdício e a pulverização dos recursos, bem como selecionar os melhores projetos para que recebem adequado apoio financeiro.

A Secretaria de Agricultura paulista estará entrosada com o sistema de crédito rural, a fim de propiciar um suprimento conjunto de assistência técnica e financeira à agropecuária do Estado.

EUA inauguram exposição industrial no pavilhão da Bienal em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com um minuto de silêncio em homenagem à memória do capitão Charles R. Chandler — "um soldado exemplar, um homem culto e um cavalheiro" — o Embaixador John Tuthill inaugurou ontem à tarde a exposição industrial americana, no pavilhão da Bienal de São Paulo.

Mais de 300 máquinas e equipamentos de 63 indústrias norte-americanas fazem parte da mostra, que será encerrada no próximo dia 25. O Embaixador John Tuthill disse que a exposição é um "exemplo concreto de como os setores público e privado, tanto do Brasil como dos Estados Unidos, podem trabalhar juntos para acelerar o progresso industrial do Brasil — neste caso pela transferência dos Estados Unidos para cá do mais moderno *know-how* tecnológico desejado pelos industriais brasileiros."

POSSIBILIDADE DE ADIANTO

O Embaixador dos Estados Unidos iniciou seu discurso de inauguração dizendo ter pensado em adiar o início da exposição "em face da tragédia ocorrida nesta cidade há dois dias, quando meu jovem compatriota, Capitão Charles R. Chandler — que aqui se encontrava fazendo um curso universitário em um país que amava — foi abatido."

— Contudo, decidimos não adiá-la, na certeza de que a espécie de elementos responsáveis por êste horrível crime ficaria muito satisfeita com qualquer obstáculo a um acontecimento como êste, que constitui uma colaboração altamente construtiva entre o Brasil e os Estados Unidos, prosseguiu. O Sr. John Tuthill disse numa entrevista, após a inauguração, que as trezentas máquinas expostas poderão ser vendidas imediatamente e que os 63 estandes apresentam produtos da indústria química e petroquímica, têxtil, de mineração e construção, embalagem e máquinas operatrizes. Acrescentou que muitas firmas participantes não são conhecidas no mercado brasileiro mas "seus representantes estão autorizados a negociar com os interessados uma representação, ou mesmo licença para a fabricação de seus produtos por firmas já estabelecidas no país."

Finalizou sua entrevista dizendo que a exposição procurava proporcionar maior entrosamento entre os empresários latino-americanos para que "numa comunhão de esforços e interêsses possamos atingir nosso objetivo comum, que é o desenvolvimento geral dêste gigantesco continente."

Interior nega novas zonas francas

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse ontem que o Govêrno não pretende criar novas zonas francas no país, além da de Manaus, desmentindo especìficamente a intenção de se criar uma na Foz do Iguaçu.

Informou que "somos profundamente contra a criação de novas zonas francas", assinalando que a de Manaus "já é uma exceção" e cujos resultados estão começando agora a ser examinados, embora não possam ser ainda avaliados.

Em entrevista à imprensa, logo depois de se reunir com alguns empresários que executam projetos agropecuários na região amazônica, o Ministro observou que a Sudam vive atualmente em grande dificuldade quanto à obtenção de pessoal técnico.

MERINCRED S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 215 — CGC. 60.839.040
Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Fone 37-7501 a 05

BALANCETE REALIZADO EM 04 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa, em moeda corrente	6.153,05	
Bancos, conta movimento	366.395,57	
Banco Central, cic. 59	47.000,00	419.548,62
B — REALIZÁVEL		
Financiamento Direto Consumidor	7.713.350,00	
Dev. p/ respons. Cambiais	6.868.383,50	
Bancos c/ vinculada ao FGTS	7.721,57	
Títulos de conta própria	127.826,07	
Títulos descontados	86.800,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	53.427,01	
Devedores Diversos	1.920.051,23	
Depósitos a prazo fixo	25.000,00	
Outros créditos	176.854,47	16.979.413,85
Imóveis		50.000,00
C — IMOBILIZADO		
Instalações	47.630,00	
Móveis, Máq. e Utensílios	129.232,83	
Material de Expediente	30.626,69	
Bibliotecas	1.708,00	209.197,52
D — RESULTADO PENDENTE		
Contas do Resultado		131.802,99
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60,00	
Títulos de Penhor Mercantil	10.731.227,93	
Valôres Depositados em Garantia	5.508.093,14	16.239.381,07
		34.029.344,05

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva p/ aumento do Capital	265.282,88	
Fundo de Reserva Legal	31.758,16	
Fundo de Reserva Especial	31.758,16	
Fundo de amortização do Ativo	5.615,89	
Fundo de Ind. Trabalhista	285,71	
Fundo de Garantia Tempo Serviço	8.429,81	
Lucros em suspenso	300.000,00	1.643.130,61
G — EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	15.526.496,04	
Credores diversos	336.926,10	15.863.422,14
H — RESULTADO PENDENTE		
Contas do Resultado		283.410,23
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60,00	
Credores p/ títulos em caução	10.731.227,93	
Credores p/ valôres em Garantia	5.508.093,14	16.239.381,07
		34.029.344,05

São Paulo, 04 de Outubro de 1968.

JOSÉ TCHAKMAKIAN — Diretor Presidente
JOSÉ ADELINO COSTA MENDES — Diretor Superintendente
JOÃO TCHAKMAKIAN — Diretor Financeiro

DR. RENATO PILLEGGI
Contador — CRC — 12.342 — SP.
Economista — CREP — 2.845 — SP.

Corrosão naval é principal tema do V Seminário Técnico

Corrosão naval por água salgada, estudo do químico Aureo Pereira da Rosa, é um dos principais trabalhos dos dezoito que serão discutidos no V Seminário Técnico do Instituto Brasileiro de Petróleo, instalado ontem às nove horas, na sala de convenções do Hotel Glória, em solenidade presidida pelo Sr. Plínio Catanhede.

O trabalho, que será apresentado em plenário amanhã às dezesseis horas, discorre sôbre o desenvolvimento da indústria naval e a necessidade de "uma defesa efetiva contra os processos de corrosão gerados pela água salgada", havendo, em seguida, um debate do qual participarão os seiscentos seminaristas.

SELEÇÃO

O V Seminário Técnico do Instituto Brasileiro de Petróleo debaterá e selecionará os trabalhos que possam ser submetidos ao Conselho Permanente de Congressos Internacionais e, se aprovados, apresentados no próximo Congresso Internacional de Corrosão, que se realizará no próximo ano em Amsterdã.

São quinze stands no total da exposição, que geraram 52,5 mil cruzeiros novos, referentes a 3,5 mil cruzeiros novos por área ocupada. O Instituto Brasileiro de Petróleo investiu a importância de 120 mil cruzeiros novos para realizar o seminário, iniciado ontem e que se encerará às 17 horas de sexta-feira.

PROGRAMA

É o seguinte o programa de hoje:

9 horas — apresentação do trabalho **proteção catódica do oleoduto terrestre de manguinhos com corrente impressa**, de responsabilidade dos engenheiros Haroldo Garrastazu e José da Rocha (Manguinhos);

10 horas — o engenheiro Maurício Laigé, da Petrobrás, defenderá a tese **o uso da água do mar para resfriamento em refinarias de petróleo;**

14 horas — **pintura sôbre estruturas de ferro galvanizado** é o tema que será apresentado pelo professor Vicente Gentil, da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

15 horas — finalmente, a palestra do engenheiro Luciano Baima Barbosa sôbre **alguns problemas de inspeção da unidade de craqueamento catalítico da Reduc.** Este trabalho contou com a colaboração do engenheiro José R. de Paiva (Reduc).

Paraná vê reforma agrária

Curitiba (Correspondente) — Ao receber para um almôço o Ministro Ivo Arzua, ontem, o Governador Paulo Pimentel anunciou ao titular da Agricultura a constituição no Paraná, de um Grupo de Trabalho destinado a elaborar o estudo da reforma agrária no Estado. Tal grupo, que vem sendo constituído em todos os Estados brasileiros, destina-se a fornecer elementos à Comissão Central instituída pelo Presidente da República para promover e acelerar a reforma agrária no país.

Durante o encontro, o Governador ofereceu ainda ao Ministro da Agricultura um exemplar de trabalho elaborado pela Codepar sôbre a situação global da agropecuária paranaense considerado como o estudo mais completo já feito até hoje no Estado sôbre o setor. O Grupo de Trabalho constituído ficará sob a presidência do Secretário da Agricultura e contará com a participação de um representante do Ministério, da Federação da Agricultura, Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Departamento de Geografia, Terras e Colonização e Codepar.

O ALMOÇO

Ao almôço oferecido ao Ministro da Agricultura compareceram os secretários Rubens Bailão Leite e Matos Leão, respectivamente do Govêrno e do Interior e Justiça. O Sr. Ivo Arzua estava acompanhado do seu chefe de gabinete, professor Rui Correia Lopes. Na ocasião foi ressaltada pelo Ministro a posição assumida pelo Paraná na produção de algodão, e o fato de o Estado haver superado suas próprias previsões quanto à exportação de milho.

O Sr. Ivo Arzua congratulou-se com o Governador Paulo Pimentel, ainda, pela recente inauguração da estrada Maringá-Campo Mourão, ao tempo em que explicou ao chefe do Executivo a soma de vantagens que trará ao Paraná o Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária Meridional que inaugurou sábado, no município de Colombo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 7,76

Venda 8,84

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,48320
Libra Esterl. .	8,78744	8,84559
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,00989	1,01861
Franco Belga	0,073022	0,073704
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86284
Lira	0,005893	0,005957
Coroa Dinam.	0,48870	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca .	0,70927	0,71595
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,30
Libra	8,80	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca .	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic. .	0,28	0,33
Pêso Urug. ...	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou em alta ontem. O índice BV, ao fixar-se em 204,1 pontos subiu 1,4 pontos em relação ao nível da sexta-feira última. O volume de negócios, no entanto, manteve-se em baixa: negociaram-se 451 mil ações no valor global de NCr$ 597 mil. Ações mais negociadas: Petrobrás, Brasileira de Energia Elétrica, Docas de Santos, Alpargatas e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 3 estiveram estáveis, 8 subiram, 6 baixaram e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Vale do Rio Doce-portador (+ 6,2); Belgo Mineira (+ 4,2); Brasileira de Roupas (+ 4,0); Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,4) e Petrobrás-ordinárias (+ 2,4). As que mais caíram: Alpargatas (— 2,2); Mesbla-ordinárias (— 2,0); Mesbla-preferenciais (— 1,9); Brahma-preferenciais (— 1,3) e Lojas Americanas (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-10-68	11-10-68	07-10-68	30-09-68	Outubro de 1967
6810	6787	6953	6937	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	11-10-68	0,965	30-08-68	(0,03)	73 865 501,24
FEDERAL	09-10-68	2,070	22-03-68	(0,05)	3 004 129,00
ATLANTICO	10-10-68	3,65	29-06-68	(0,20)	2 896 856,74
TAMOYO	11-10-68	1,13	29-06-68	(0,10)	1 168 956,07
S.B SABBA	11-10-68	0,146	28-06-68	(0,20)	2 249 653,45
VERA CRUZ	11-10-68	5,67	28-06-68	(0,32)	1 509 481,18
NORTEC	10-10-68	0,94	30-11-68	(0,02)	69 860,62
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	11-10-68	1,43	—	—	2 065 737,09
AYMORÉ	11-10-68	1,159	—	—	1 509 355,81
F. F. CRESCINCO	30-09-68	1,26	—	—	9 584 004,74
F. P. ATLÂNTICO	30-09-68	1,33	—	—	873 170,86
B. G. I. (157)	11-10-68	1,46	—	—	1 505 713,05
BANKIVEST (157)	10-10-68	1,832	Junho-68	(0,120)	13 036 667,00
CREFINAN (157)	03-10-68	14,009	28-02-68	(0,70)	2 609 191,64
BIB (157)	14-10-68	1,45	15-04-68	(0,08)	13 315 299,54
COND. DELTEC	14-10-68	0,427	13-09-68	(0,018)	10 274 651,05
HALLES	10-10-68	0,351	30-09-68	(0,03)	1 383 269,21
HALLES (157)	30-09-68	1,231	28-09-68	(0,09)	5 516 865,60

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,72	2 000
ALPARGATAS	1,81	26 000
AMÉRICA FABRIL	0,24	7 500
ARNO, Novas, C/42	0,68	200
ANT. PAULISTA ..	1,03	5 200
B. ANDRADE ARNAUD, Dir., Subs.	0,30	375
B. DO BRASIL ..	8,36	9 570
BELGO-MINEIRA .	0,50	21 400
BRAHMA, Pref. ..	1,62	5 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,56	12 000
BRAHMA, Ord.	1,55	5 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	1 400
BRAS. DE GÁS, C/Bon.	0,75	3 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,85	40 000
BRAS. DE ROUPAS	0,52	5 300
CBUM	0,21	4 000
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5%	3,23	2 000
D. DE SANTOS ..	1,05	38 000
DUCAL ROUPAS, C/24	0,82	1 000
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,84	3 000
D. ISABEL, Ord., C/Div., Int.	0,75	1 200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,18	1 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,74	11 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,69	3 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,10	600
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,17	7 500
HIME, Pref.	0,32	1 000
KIBON	3,50	1 500
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,68	19 840
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,80	6 300
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,47	2 000
MESBLA, Pref.	1,01	11 900
MESBLA, Ord., Novas	1,00	4 200
MESBLA, Ord.	1,00	7 000
M. SANTISTA	1,22	9 700
N. AMÉRICA, Port.	1,28	3 500
P. DE F. E LUZ	0,75	26 000
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div. ..	1,92	2 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div. ..	1,87	4 100
PETROBRÁS, Pref.	1,27	23 512
PETROBRÁS, Ord.	0,84	60 876
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 848
SIDER. NACIONAL, Port.	0,76	6 400
SOUSA CRUZ	2,99	1 900
SAMITRI	0,57	2 600
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	2 110
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,90	17 800
WILLYS, Ord.	0,58	1 100
WHITE MARTINS	3,86	6 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	628,00	4

São Paulo (Sucursal) — Iniciando as operações de títulos desta semana, o mercado apresentou-se, ontem, calmo, com movimento superior ao pregão anterior, e com as cotações acusando na maioria dos papéis ligeiras altas. O Índice Bovespa subiu 1,3 pontos (+ 0,73%) fixando-se em 179,0. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 2 baixaram e 14 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 252 817, a quantidade de 867 424 títulos e a realização de 202 operações. Ações que mais subiram:

Alpargatas (+ 1,1); Arno, pref. cupão 40 (+ 1,3); Casa Anglo Brasileira (+ 2,5); Cimento Itaú, pref. (div. 2,5%) (+ 1,5); Duratex, pref. cupão 18 (+ 2,7); Inds. Villares, pref. B — antigas (+ 1,2); Inds. Villares, pref. B — novas (+ 1,0); Lojas Americanas, antigas (+ 1,8); Willys, ord. cupão 30 (+ 3,4). As que mais baixaram:

Estrêla, pref. cupão (— 1,3) e Petrobrás, pref. (— 3,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em alta, motivada pelo aumento nas vendas dos automóveis, a alta nos preços do chumbo e o aumento de 30 por cento da demanda do aço com relação ao mesmo período do mês passado.

O índice da UPI registrou uma alta de 0,22 por cento.

Das 1 560 ações negociadas, 732 subiram e 506 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 0,37 pontos, fechando em 949,96. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de oito centavos no valor médio das ações.

Entre as ações siderúrgicas, a Jones & Laughlin subiu 2,25 pontos, e a Bethlehem 1,00. Nas automobilísticas, a American Motors subiu 1,125 pontos, caindo a Ford 1,125 pontos também. A IBM teve uma grande baixa.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	943,47	955,37	942,50	949,96	+ 0,37
20 FERROVIAS	270,11	272,69	269,31	271,35	+ 2,09
15 CONCESSIONÁRIAS	130,03	131,10	129,12	130,30	+ 0,12
65 AÇÕES	338,73	341,49	336,05	339,72	+ 0,05

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 752 000, Ferrovias 124 900 e Concessionárias Serviços Públicos 152 500. Total 1 029 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,03.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—1/8	Chrysler	69	Int Harv	35—3/4	Pub S E G ..	32—1/8	United Aircr .	63—7/8
Allied Chem .	35—5/8	Col Gas	30—1/8	Int Nick	38—1/2	RCA	48—7/8	Utd Fruit	73—7/8
Allis Chal	27—7/8	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	58	Rep Stl	43—1/2	U S Steel	43—1/4
Am Can	50—1/2	Cont Can	56	Johns Manville	72—3/4	Rey Tob	41—3/8	U S Gypsum .	87—7/8
Am Met Cl ..	44	Cont Stl	53—3/4	Kennecott ...	43—7/8	Sears	69—1/2	U S Smelting	63—1/2
Amer Std	42	Cord Pd	44—5/8	Kroger	33—5/8	Sinclair	84	Warner Bros .	47—7/8
Amer Smel ...	67	Crown Zell ..	57—1/8	Lehman	24—1/2	Southern R ..	50—1/2	Woolwth	32—1/4
Am T & T ..	54—5/8	Curtiss W	28—1/2	Lockheed	55—1/4	Std O Cal ...	66	Westg El	77—1/2
Amer Tob	34—3/8	Du Pont	170—3/4	Loews Thea ..	127—3/4	Std O Ind ...	58—1/4	Allien Inc ...	56—1/8
Anaconda	49—3/8	East Air L ...	28—1/4	Lonestar Cem	24—3/4	Std O N J ..	78—7/8	Ark La Gas ..	37—1/4
Armour	60—7/8	Eastman	84	Mobil Oil	57—1/4	Std Brands ..	46—3/4	Brit Am Oil ..	43—3/8
Atlan Rich ..	103—1/2	Electron Spc .	29—1/4	Mont Ward ..	38—3/8	Stud Worth ..	59—5/8	Brit Pet	14—7/8
Atlas Corp ..	6	Ford	54—7/8	Nat Cash R ..	130—5/8	Swift	29—3/4	Creole P	40—1/4
Bendix	47—3/8	Gen Ele	90—1/4	Nat Dist	40	Tech Mat	11—3/4	Espey Mfg ...	20—1/2
Beth Stl	31—7/8	Gen Foods ...	88—1/4	Nat Lead	8—1/8	Texaco	84—7/8	Giant Yell ...	11
BGH	230—3/8	Gen Motors ..	85—3/4	Otis Elev. ...	54—1/4	Texas Gulf ..	30—3/4	Home Oil A ..	31—1/8
Can Pac	77	Gillette	53—1/4	Pac G El ...	34—1/8	Textron	43—1/4	Husky Oil ...	22—1/2
Case J I	20—3/8	Goodyear	50—1/4	Pan Am	25	Timken	41—5/8	Norf So Ry ..	42—1/8
Cerro	39—5/8	Grace W R ..	47—1/8	Penn N Y Cen	70—5/8	Un Carbide ..	46—5/8	Seeman	14
Ches & Oh ..	72—7/8	IBM	319—3/4	Phillips P	68—1/2	Union Pacific	59	Syntex	61

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

INDUSTRIAIS — Imperial Chemical, Glaxo, Dunlop, English Electric, General Electric, Courtalds e Beecham em alta. Fumo em baixa, devido à falta de resultados da conferência sôbre a Rodésia. Rank em baixa.

TÍTULOS DO GOVÊRNO — Inalterados. Pouco negociados. Títulos da Rodésia em baixa.

PETRÓLEO — Estáveis.

CERVEJARIAS — Em alta.

LOJAS — Mark and Spencer em alta.

BANCOS E COMPANHIAS DE SEGUROS — Pequena baixa.

MINAS — Ouro sul-africanas em alta. Australianas em baixa, perdendo principalmente Gret Boulder e North Kalguril. Minas rodesianas em baixa, com destaque para Globe e Lomo.

O ouro foi vendido a 39,30 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 59 e 75 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 963 contratos. O Bahia fechou no disponível a 33,00 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 71 pontos.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre dois e nove pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 461 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, sem vendas.

Algodão-Nova Iorque — O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 30 e 69 pontos de baixa. O número um fechou entre inalterado e 15 pontos de baixa.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1968-69, ao preço de NCr$ 7,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 14 100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 15 000. Ficaram em estoque 49 559 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 150 fardos de São Paulo e 123 de Minas Gerais. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 067.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e um ponto de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de sete contratos.

Cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 43,50. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,50. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Quase todos os ministros do Govêrno foram ver o início da Semana da Reforma Administrativa

Beltrão vê reforma administrativa como instrumento para o progresso

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ao abrir ontem os trabalos da Semana da Reforma Administrativa que "ela não se processará num só Govêrno, mas na sucessão de bons governos, pois é um instrumento a serviço do desenvolvimento e tem seu ponto básico na descentralização da autoridade executiva."

Na solenidade de instalação da Semana da Reforma Administrativa, no Museu de Arte Moderna, estiveram presentes quase todos os Ministros de Estado — faltaram os da Fazenda, Agricultura e Exterior — assim como os Governadores Negrão de Lima e Peracchi Barcelos autoridades civis e militares e chefes de departamentos do serviço público.

ABERTURA

O Ministro Hélio Beltrão agradeceu a presença dos Ministros do Govêrno Castelo Branco, o que para êle significa "a unidade da Revolução."

Coube ao chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Sr. Mário Campelo, discorrer sôbre os trabalhos que vêm sendo realizados. Disse que sempre foi pensamento de todos os governos promover a reforma, mas todos cometiam o êrro de se preocuparem excessivamente com a estrutura dos órgãos, motivo pelo qual elas se faziam sempre de forma parcial.

— O Decreto-Lei 200, que estabeleceu a atual reforma administrativa, considera primordial as causas do emperramento burocrático, com uma concentração de esforços para um melhor atendimento ao contribuinte. Precisamos antes de tudo empreender a reforma de mentalidade, e o primeiro passo foi a delegação de podêres, pelo Presidente da República, para os ministros resolverem assuntos na competência de seus ministérios.

Ressaltou o Sr. Mário Campelo que com aquêle ato presidencial foram delegadas mais de três mil competências. Com a criação, em setembro do ano passado, do Escritório da Reforma Administrativa foi efetivada a primeira tentativa de desburocratização de serviços. Em cada Ministério foi constituída uma comissão para promover a simplificação burocrática.

Como exemplo dessa simplificação, citou as facilidades que já vêm sendo feitas no Ministério do Trabalho para o fornecimento de carteiras profissionais, que podem ser obtidas, agora, em qualquer Prefeitura de São Paulo, serviço que tende a se estender a outros Estados. O mesmo vem acontecendo com a aquisição de material escolar e os registros de professôras e jornalistas. A luta é contra a inércia, contra a centralização do poder decisório, que abrirá novas perspectivas — finalizou o Sr. Mário Campelo.

Após as palavras do diretor-geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, que fêz uma rápida exposição sôbre a importância da reforma para o desenvolvimento do país, o Ministro Hélio Beltrão destacou alguns nomes que "sempre lutaram na dura batalha da reforma administrativa, no Brasil." Lembrou os Srs. Luís Simões Lopes, idealizador do DASP e criador da Fundação Getúlio Vargas, João Carlos Vital, Alim Pedro, Plínio Catanhede, Benedito Silva, Beatriz Vale, Eurico Siqueira, Vágner Estelita Campos, e Nazaré Teixeira Dias, entre outros.

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que "desde 15 de março de 1967 foram baixados 800 atos, entre decretos e portarias ministeriais, promovendo êsse desemperramento burocrático. Dêsses 800 atos, 465 eram delegando podêres decisórios aos escalões inferiores. A reforma começou pela delegação de 3 900 atribuições para êsses escalões, o que significa, em têrmos de estatística, maiores facilidades para 2,5 milhões de processos burocráticos."

Falou ainda o Ministro do Planejamento na criação das inspetorias de finanças em cada Ministério, dando maior autonomia para que liberem seus recursos. Também o Centro de Treinamento do DASP vem tendo um trabalho intenso, pois "reforma é gente treinada."

Sôbre o funcionalismo público, disse o Ministro que êste setor pode ficar tranqüilizado, pois a reforma administrativa é a favor dêle, embora o que se deseja é bloquear, de agora em diante, a expansão do seu número, para no futuro poder ser racionalizada a política salarial.

Leia Editorial "Semana da Reforma"

Fazenda estuda orçamento-programa

Para facilitar a compreensão do estágio atual do orçamento-programa dentro da reforma administrativa e divulgar as novas técnicas de programação e contrôle, foi iniciado ontem, dentro da Semana da Reforma Administrativa, o Seminário do Orçamento-Programa e Administração Financeira.

O Seminário, patrocinado pelo Ministério do Planejamento em colaboração com o Ministério da Fazenda, está sendo feito através de debates e terá como temas: **Planejamento e Orçamento-Programa, Financiamento de Despesa, Contrôle de Orçamento-Programa, Estrutura e Técnica de Orçamento-Programa, Aspectos Institucionais do Orçamento.**

EXÉRCITO FAZ SUA REFORMA

Com a presença de todos os Ministros de Estado, Generais das três Fôrças Armadas, além de autoridades civis, o Ministro Lira Tavares pronunciará, hoje, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, conferência sôbre **A Reforma Administrativa no Exército** na qual demonstrará que dentro do quadro geral da reforma, o Exército está resolvendo os problemas que lhe parecem prioritários.

O Ministro Lira Tavares mostrará, ainda, que a implantação da reforma administrativa no Exército "prossegue com coerência e segurança, visando aos seus verdadeiros fins, a curto prazo e nos limites do atual Govêrno."

Focalizará o Ministro Lira Tavares que " a idéia que tomanda a reforma administrativa no Ministério do Exército é a de que a sua organização se destina a determinadas missões e deve ser estritamente adequada ao seu cumprimento com apenas os órgãos essenciais e atuantes, escalonados em três diferentes níveis de funções: a de direção e contrôle geral; a normativa e coordenadora, de caráter setorial e a de execução.

No campo orçamentário mostrará que "foi nesse campo de interêsse fundamental da administração militar que a reforma produziu os seus efeitos mais imediatos e mais benéficos, pois, é, sôbre o orçamento, através de análises cuidadosas, que se identificam muitos erros essenciais a serem corrigidos para o aperfeiçoamento do sistema administrativo."

A conferência do Ministro, segundo seus auxiliares, será tôda ela de aspecto analítico e na sua explanação, o General Lira Tavares focalizará que "o Exército como as outras Fôrças Armadas, pela destinação própria que define a essencialidade do seu papel no organismo do Estado, é um instrumento de segurança da Nação e deve ser mantido em condições de garanti-lo."

O MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA

O Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, falando ontem na Semana da Reforma Administrativa mostrou que, sob diversos aspectos, o MIC adiantou-se ao processo de reforma, corrigindo inadequações estruturais originárias da lei de sua criação.

A experiência da criação de organismos colegiados de representação interministerial, com a responsabilidade de estabelecer as respectivas políticas setoriais — frisou o Sr. José Fernandes de Luna — determinou a sua extensão a outras áreas de competência do Ministério da Indústria e do Comércio.

EXPOSIÇÃO

No andar térreo do MAM foi inaugurada uma exposição de gráficos estatísticos, mapas e publicações técnicas da Fundação IBGE, apresentando um retrato completo e atualizado do Brasil sob os mais diversos aspectos geográficos e estatísticos.

Estão apresentados dados sôbre população, agricultura, pecuária, indústria, educação, energia elétrica, educação, finanças, comércio, preços, habitações, mão-de-obra, renda familiar, sistema de transportes, divisão administrativa e outros.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ainda êste ano o Govêrno gaúcho iniciará, através de sucessivos decretos, a sua própria reforma administrativa. A proposta anteriormente apresentada pelo Governador Peracchi Barcelos ao Legislativo foi rejeitada sob várias alegações, mas fundamentalmente porque a reforma previa a criação do Serviço de Informação e Contra-Informação e de administrações regionais para o interior.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Sociedade de capital aberto com 26.634 acionistas
Matriz: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB
C.G.C.: 33.700.399

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos - Presidente
Walther Moreira Salles
Pedro di Perna
Júlio de Souza Avellar
Arthur Bernardes Filho
Egydio Michaelsen
José Xavier de Salles.
Paulo Fontainha Geyer

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões - Presidente
Alberto Soares de Sampaio
Camillo Martins Costa
Glycon de Paiva
Nehemias Gueiros,
Ruy Gomes de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
Alcides Gonzaga
Archimimo Magnus de Souza
Mário Antunes da Cunha
Walter Koch

CONSELHO FISCAL
Ernâni Pilla
Luiz Lopes Coelho
Renato Costa Lima
Suplentes:
Alceu Martins Parreira
Arthur de Mendonça Chaves
João Fernandes Carvalho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		39.397.529,64
REALIZÁVEL		
Empréstimos		295.436.457,30
Outros Créditos:		
Banco Central — Recolhimentos	63.659.880,03	
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.068.600,23	
Acionistas — Capital a Realizar	4.821.597,50	
Correspondentes no País	1.705.389,41	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras	4.926.426,14	
Departamentos no País	238.168.611,81	
Outras Contas	36.840.070,66	351.190.575,78
Valores e Bens:		
Títulos à Ordem do Banco Central	24.185.923,97	
Outros Valores	17.121.862,22	41.307.786,19
Bens		1.644.333,84
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e em Construção	40.567.446,83	
Móveis e Utensílios	11.481.141,51	
Almoxarifado	3.430.865,55	
Instalação da Sociedade	634.842,95	56.114.296,84
RESULTADO PENDENTE (inclusive despesas de instalações)		31.296.416,51
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		348.963.920,27
		1.165.351.316,37

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	49.750.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Reservas e Fundos	14.581.746,16	64.331.746,16
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
A Vista e a Curto Prazo	406.918.722,83	
A Médio Prazo	17.709.825,14	424.628.547,97
Outras Exigibilidades:		
Ordens de Pagamento	47.648.699,85	
Correspondentes no País	4.239.205,93	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras	463.432,07	
Departamentos no País	188.900.004,72	
Outras Contas	13.780.886,25	255.032.228,82
Obrigações (Especiais)		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	26.204.809,45	
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	5.238.290,07	
Outras Contas	12.156.511,65	43.599.611,17
RESULTADO PENDENTE		28.795.261,98
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		348.963.920,27
		1.165.351.316,37

Francisco da Rocha Duarte - Contador Geral - C.R.C. GB n.º 27226

DIRETORIA EXECUTIVA

WALTHER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco. PEDRO DI PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Vice-Presidentes.

AFFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATHENIENSE, CALEB LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRIN, GENINO DEL NERO, HÉLIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, KURT WEISSHEIMER, ORLANDY RUBEM CORRÊA — Diretores.

Deixam de assinar os Srs. Walther Moreira Salles e Dario Campestrin por se acharem ausentes do País.

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

O basquete do Brasil obteve a sua segunda vitória, jogando bem e demonstrando melhor adaptação à altitude da Cidade do México, bastante sentida na estréia contra Marrocos. No atletismo, o norte-americano Jimmy Hines superou afinal, oficialmente, a barreira dos 10 segundos para os 100 metros rasos. E Aída dos Santos, inscrita no penttatlo, só hoje saberá se pode competir, por causa da sua contusão no joelho direito.

Brasil derrota Bulgária no basquete por 75 a 49

O outro lado dos Jogos

● Várias delegações estrangeiras estão unidas no apêlo que será feito às autoridades mexicanas, no sentido de que o General Humberto Mariles seja pôsto em liberdade. Mariles conquistou no torneio olímpico de hipismo, em 1948, a única medalha de ouro mexicana e cumpre atualmente uma pena de vinte anos por ter assassinado um operário em Xochimilco.

● **Repercute no mundo inteiro a reeleição de Avery Brundage à presidência do Comitê Olímpico Internacional. Simpatizante do antigo regime nazista, membro de um clube que não admite sócios negros e judeus, defensor por omissão do apartheid sul-africano e racista em seu próprio país, Brundage é visto, por uma ala renovadora do esporte mundial, como um nome do passado. O Times, de Londres, em sua edição de domingo, refere-se violentamente ao brundagismo, "organismo que dirige os Jogos e é composto de homens endinheirados e bem nascidos, mas que não os compreendem." Brundage, porém, presidirá o Comitê por mais quatro anos.**

● Para o Surinã, os Jogos Olímpicos terminaram domingo e duraram apenas 10s 8, tempo em que seu único representante, Eddy Monsels, cumpriu sua série nos 100 metros rasos. Monsels retorna hoje a Paramaribo.

● **Um outro recorde, êste no sentido positivo. Entre os jornalistas que cobrem os Jogos está o sueco Torsten Tegner, que carrega em sua bagagem a experiência de doze Olimpíadas. Desde 1908 êle não perdeu uma e é provável que ninguém no mundo possa afirmar o mesmo.**

● Cláudia Kolb, uma simpática nadadora de Santa Clara, Califórnia, declarou ontem que vai abandonar o esporte depois dêstes Jogos. Mas espera fazê-lo com duas medalhas de ouro e os recordes mundiais — que até aqui são seus — dos medley individuais de 200 e 400 metros.

● **Desapareceram cinco pistolas do arsenal onde a equipe de tiro mexicana guarda suas armas, isto é, a residência do treinador Oren Dean Reide. Diz êle que cada pistola custa uma pequena fortuna.**

● Já na Cidade do México a Rainha Elisabete II e o Príncipe Phillip, que aqui chegaram ontem pela manhã, em seu avião particular.

● **Uma expressão nova no vocabulário esportivo: tartaniti. É com essa estranha palavra que técnicos e corredores chamam a "grande epidemia que se verifica nos Jogos", pois inúmeros atletas se queixam de dores musculares causadas, talvez, pela pista de tartan.**

● Norma Enriqueta Basilio, que ficou mundialmente famosa por ser a primeira mulher a conduzir a tocha olímpica em tôda a história dos Jogos, viveu um domingo alegre e uma segunda-feira triste. Ontem, ela foi eliminada dos 400 metros rasos, tirando em quinto em sua série.

● **Enquanto alemães ocidentais e orientais continuam competindo separados, comenta-se aqui, que, em Bonn, o Conselho do Govêrno da Alemanha Federal estudará amanhã os problemas relativos ao reconhecimento, pelo Comitê Olímpico Internacional, da outra Alemanha, a Democrática.**

● Os últimos atletas a chegarem ao México serão os da Síria, os do Congo-Brazzaville, que sòmente hoje ou amanhã virão completar suas delegações. Na Vila Olímpica, no momento, quase oito mil pessoas.

A seleção brasileira de basquetebol conseguiu ontem à tarde, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua segunda vitória consecutiva nas eliminatórias do Grupo B dos Jogos Olímpicos do México, ao derrotar a Bulgária por 75 a 59 — após uma vantagem de 42 a 29 na etapa inicial — numa partida em que Vlamir cumpriu ótima atuação e marcou 23 pontos.

A equipe do Brasil, que domingo estreou vencendo a de Marrocos por 98 a 52, voltará a jogar às 21h30m de hoje, contra o México, completando-se a rodada do Grupo B com as partidas Cuba x Polônia, Bulgária x Marrocos e URSS x Coréia do Norte. Pelo Grupo A, jogarão Estados Unidos x Filipinas, Iugoslávia x Senegal, Itália x Espanha e Pôrto Rico x Panamá.

AMBIENTADOS

Os brasileiros já não sentiram ontem as dificuldades que encontraram na partida de estréia, contra Marrocos. Naquela ocasião, os jogadores mostraram-se ofegantes e de bôca aberta, sendo que Menon e Ubiratã chegaram a recorrer ao balão de oxigênio, colocado à disposição das equipes em cada banco. Outro fator contrário, menos sentido ontem, foi a falta de pontos de orientação, pois o ginásio é muito grande e a equipe só pôde treinar em sua quadra durante cinco minutos. Por fim, diante da Bulgária, os brasileiros mostraram-se mais acostumados com as fortes luzes do quadro refletor, colocado bem no centro da quadra.

Após a partida de ontem, o técnico Renato Brito Cunha disse que a equipe mostrara muito mais conjunto e velocidade do que a adversária e por isso merecera a vitória. Jogaram e marcaram: Brasil — Sérgio (zero), Vlamir (23), Ubiratã (7), Scarpini 2), Rosa Branca (6), Joi (zero), Menon (3), Sucar (4), Edvard (12), José Geraldo (zero) e Mosquito (16). Bulgária — Emil Mihailov (7), Pando Pandov (10), Khristo Doitchinov (4), Valentin Spassov (8), Stefan Phillipov (3), Mintcho Dimov (2), Ivailo Kirov (zero), Boitcho Branzov (8), Dimitar Sakhanikov (zero), Slavy Raitchev (13) e Guerogui Khristov (4). Vinte mil pessoas assistiram à partida e aplaudiram o Brasil por sua vitória.

JOGOS REALIZADOS

Os resultados dos jogos eliminatórios das Olimpíadas foram os seguintes até agora: 1.ª rodada — Grupo A: Pôrto Rico 69 x 26 Senegal; Iugoslávia 96 x 85 Panamá; Estados Unidos 81 x 46 Espanha; Itália 91 x 66 Filipinas. Grupo B: Brasil 98 x 52 Senegal; México 75 x 62 Coréia do Norte; Bulgária 70 x 61 Cuba; União Soviética 91 x 50 Polônia. Segunda rodada — Grupo A: Estados Unidos 93 x 36 Senegal. Grupo B: Brasil 75 x 59 Bulgária; União Soviética 123 x 51 Marrocos e Polônia 77 x 67 Coréia do Norte.

NÔVO ÊXITO

Foto de Odyr Amorim

Vencendo o Marrocos e a Bulgária, a seleção brasileira igualou-se à URSS na liderança do Grupo B, dos Jogos Olímpicos

A 1.ª VITÓRIA

Foto de Odyr Amorim

Já contra Marrocos, o Brasil cumprira boa atuação

Adaptação à altitude decidiu 10 mil metros

O resultado da prova dos 10 mil metros, disputada anteontem, com a vitória do queniano Naftali Temu, parece dar razão aos que prevêem vitórias de homens acostumados a altitudes elevadas nas provas de resistência, porque, além dêle, classificaram-se também, nas colocações imediatas, o etíope Mamo Wolde, o tunisino Mohamed Gammudi e o mexicano Juan Maximo Martinez.

O australiano Ron Clarke, recordista mundial desta prova e também dos 5 mil metros, chegou apenas em sexto lugar e desmaiou de exaustão ao acabar a corrida, sendo necessário ministrar-lhe oxigênio, segundo informação oficial da delegação australiana.

EM OBSERVAÇAO

Socorrido ainda dentro do estádio, Ron Clarke foi removido depois para a Vila Olímpica, ficando em observação, aos cuidados do médico Bryan Corrigan, embora seu estado não inspirasse maiores temores.

Temu fêz o percurso em 29m27s4 — recorde olímpico, do americano B. Mills, é de ..... 28m24s4 — e conseguiu uma vantagem de um metro na reta de chegada sôbre o etíope Mamo Wolde depois de uma dura batalha. Wolde deu primeiro a arrancada final e confessou depois que já se considerava vitorioso. Temu contudo trazia boas reservas e acabou por se impôr, dando ainda mais uma volta completa, acenando para o público.

Temu se tornou conhecido internacionalmente ao derrotar Ron Clarke no Jogos da Comunidade Britânica, em 1966, na prova das 6 milhas.

Hines ganha final dos 100m e bate recorde mundial com 9s9

O norte-americano Jimy Hines — 22 anos, 1,83m e 81 quilos — conquistou ontem à tarde, na pista de tartan da Cidade Universitária, a medalha de ouro dos 100 metros rasos, com o tempo de 9 segundos e 9 décimos, o que lhe deu o título de recordista mundial e olímpico, depois que os juízes verificaram a normalidade do vento soprado a favor do atleta.

Lennonx Miller, da Jamaica, ganhou a medalha de prata com o tempo de 10 segundos cravados, exatamente o mesmo tempo obtido pelo norte-americano Charles Greene, que ficou com a medalha de bronze. O resultado foi fornecido com 20 minutos de atraso, porque houve necessidade de se recorrer as fotografias, tal a proximidade dos oito finalistas.

REPETIU

Esta não foi a pirmeira vez que Jimmy Hines conseguiu o tempo de 9s9 para os 100 metros rasos. Em junho, êle, Charles Greene e Ronnie Smith haviam cumprido a mesma prova em 9s9, mas o recorde não fôra homologado ainda. Ontem, Hines venceu a semifinal com 10 segundos cravados, igualando o recorde olímpico de seu compatriota Bob Hayes (1964) e a marca obtida por Greene, seu mais sério adversário no México, nas eliminatórias realizadas domingo. Hines venceu a sua semifinal seguido do francês Roger Bambuck e do canadense Harry Jerome, enquanto Greene vencia a outra, com 10 sl, seguido de Lennox Miller (10s1) e Pablo Montes Casanova (10s1), de Cuba. Na final, Hines obteve a vitória com uma arrancada nos últimos 20 metros, pois até os 80 os oito competidores vinham quase na mesma linha.

O resultado geral da prova foi êste: 1.º Jimmy Hines (Estados Unidos), 9s9; 2.º Lennox Miller (Jamaica), 10s; 3.º Charles Greene (Estados Unidos), 10s; 4.º Pablo Montes (Cuba), 10s1; 5.º Roger Bambuck (França), 10s1; 6.º Melvin Pender (Estados Unidos) 10s1; 7.º Harry Jerome (Canadá), 10s1; e 8.º Jean Ravelomanatso (República Malgache) 10s1.

No lançamento do pêso, cuja final também foi disputada ontem, o norte-americano Randy Matson ficou com o primeiro lugar com a marca de 20,54m, nôvo recorde olímpico, superando assim os 20,33m de Dallas Long, vencedor em Tóquio. O segundo lugar coube a Woods George, também dos Estados Unidos, com 20,12m, e o terceiro ao soviético Eduard Guschchine, com 20,09m. Matson — que é recordista mundial com 21,78m — conseguira nas eliminatórias marca superior à da final: 20,73m.

No lançamento do dardo, môças, a húngara Angela Nemeth ficou com a medalha de ouro, atirando a 60,36m. Mihaela Penes, romena campeã de 1964, ficou em segundo, com 59,92m, e a austríaca Eva Jenko conquistou a medalha de bronze, lançando a 58,04m.

A romena Viorica Viscopoleamu foi também um dos grandes nomes do dia de ontem, ganhando a final do salto em distância com 6,82m, o que supera o recorde mundial da inglêsa Mary Rand, que era de 6,75. A medalha de prata ficou com a britânica Sheila Sherwood e a de bronze foi conquistada pela soviética Tatyana Talysheva.

O soviético Vladimir Golubnichity ganhou, ontem, a medalha de ouro da marcha aos 20 quilômetros, distância que percorreu no tempo de 1h33m58s4, seguido pelo mexicano José Pedraza, com 1h34m, e por Nicolay Smag, também da União Soviética, com 1h34m3s4.

Aída sabe hoje se pode competir

A participação da brasileira Aída dos Santos nas três provas do pentatlo marcadas para hoje — 80 metros com barreiras, lançamento de pêso e salto em altura — está dependendo do Dr. Mário Pini que ontem, ainda com esperanças em sua recuperação, recomendou-lhe repouso absoluto. Ontem, Aída andou sem dificuldades pela primeira vez, desde que se machucou.

Aída, que não se conforma em ficar fora dos Jogos Olímpicos, pediu ao professor Osvaldo Gonçalves para deixá-la disputar pelo menos o salto em altura, prova em que ela utilizaria o pé esquerdo para o impulso e não movimentaria a perna contundida. O técnico, porém, assim como o médico, acredita que ela possa competir nas cinco provas do pentatlo.

400 COM BARREIRAS

O norte-americano Ronald Whitney é o favorito para conquistar hoje a medalha de ouro dos 400 metros com barreira, porque ontem, durante as eliminatórias, bateu o recorde olímpico da prova com o tempo de 49 segundos cravados. O recorde anterior pertencia ao seu compatriota Glenn Davis (49s3) e fôra estabelecido em Roma, em 1960.

Estão classificados para as semifinais os seguintes atletas: Gerhard Hennige (Alemanha Ocidental), 49s5; Geoff Vanderstock (EU3), 50s6; Viacheslav Skomorokhov (URSS), 50s7; Victor Maldonado (Venezuela, 51s4; Juan Carlos Dyrzka (Argentina), 49s8; Roger Johnson (Nova Zelândia), 51s3; John Cooper (Grã-Bretanha, 51s4; Mamadu Sarr (Senegal), 51s5; Ronald Whitney (EUA), 49s; Rainer Schubert (Alemanha Ocidental), 49s1; Gary Knoke (Austrália), 49s8; John Sherwood (Grã-Bretanha), 50s2; Roberto. Frinolli (Itália), 49s9; David Hemery (Grã-Bretanha), 50s3; Robert Poirier (França) 50s5 e Jaakko Thominen (Finlândia), 50s6.

800 METROS RASOS

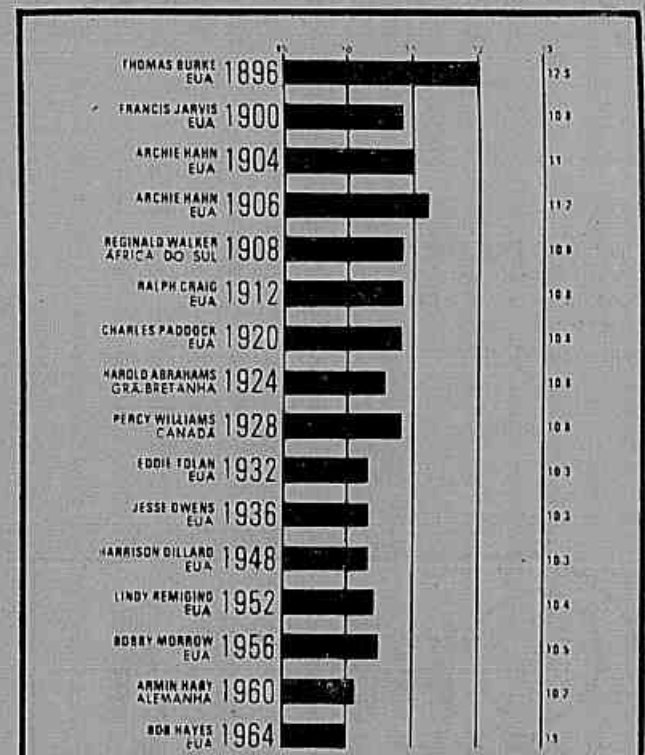
Para as semifinais, estão qualificados os seguintes atletas: Thomas Saisi (Quênia), 1m47s; Pierre Dufresne (França), 1m47s6; Keter Fromm (Alemanha Oriental), 1m46s9; Franz Josef Kemper (Alemanha Ocidental), 1m47s; Walter Adams (Alemanha Ocidental), 1h48s4; Josef Plavby (Tcheco-Eslováquia), 1m48s6; Ralph Doubel (Austrália), 1m47s2; Henryk Szordykowsky (Polônia), 1m47s4; Wilson Chuma Kiprugut (Quênia), 1m46s1; Thomas Farrel (EUA), 1m47s9; David Cooper (Grã-Bretanha), 1m47s9; Benedict Cayenne (Trinidad-Tobago), 1m48s2.

Além dos dois primeiros de cada uma das seis séries eliminatórias, disputarão as semifinais os atletas que obtiveram os melhores tempos: Ronald Kutschinski (EUA), 1m47s6; Robert Uko (Quênia), 1m47s6; Eugeny Arzhanov (URSS), .. 1m48s4 e Byron Dyxe (Jamaica), 1m48s5. O recorde mundial dos 800 metros rasos pertence ao neozelandês Peter Snell, com o tempo de 1m44s3. O olímpico é do mesmo Snell, com 1m45s1.

Doze competidores classificaram-se ontem para a final do lançamento de disco: Jay Silvester (EUA), 63,34m; Manfred Losche (Alemanha Oriental), 60,40m; Gary Carlsen (EUA), 60,36m; Milde Lothar (Alemanha Oriental), 60,36m; Gunter Schaumburg (Alemanha Oriental), 60,14m; Alfred Oerter (EUA), 59,36m; Ludwik Danek (Tcheco-Eslováquia), 59,34m; Bjorn Bruch (Suécia), 59,80m; Douglas Tait Robin (Inglaterra), 58,88m; Neu Hein Direk (Alemanha Ocidental), 59,56m; Ferenc Tegin (Hungria), ... 58,50m e Edmund Piatkowski (Polônia), 58,24 m. tros.

100 RASOS — MÔÇAS

Igualando o recorde olímpico dos 100 metros rasos, as norte-americanas Wyomia Tyus, Margaret Bailes e Barbara Farrel tornaram-se as favoritas para a final da competição, hoje, na pista da Cidade Universitária. Tyus, Bailes e Farrel cumpriram o percurso em 11s2 e o vento, como era regulamentar, permitirá a homologação do tempo. O recorde mundial (11s1) pertence à Wyomia Tyus, Barbara Farrel e à polonêsa Irena Kirszenstein, que também está classificada para a final, com 11s3.

Os 100m na história dos Jogos

HOJE

ATLETISMO — Eliminatórias de pentatlo (môças) 80 metros com barreira, lançamento do dardo (homens), 200 metros rasos (homens), pentatlo (môças) lançamento de pêso, 5 000 metros rasos (homens), semifinais de 100 metros rasos (môças), 400 metros rasos (môças), finais de lançamento do disco (homens), 400 metros com barreiras (homens), 100 metros rasos (môças), 800 metros rasos (homens).

BASQUETE — Grupo A: Estados Unidos x Filipinas, Iugoslávia x Senegal, Itália x Espanha, Pôrto Rico x Panamá; Grupo B: Brasil x México, Cuba x Polônia, Bulgária x Marrocos, União Soviética x Coréia.

BOXE — Eliminatórias de tôdas as categorias.

CICLISMO — 100 km contra relógio por equipe.

ESGRIMA — Eliminatórias de florête individual (homens).

FUTEBOL — México x França, Colômbia x Guiné, Hungria x Gana, El Salvador x Israel.

HALTEROFILISMO — Eliminatórias e finais do pêso leve.

HÓQUEI — Quatro jogos.

IATISMO — Segunda regata.

PENTATLO MODERNO — Tiro.

REMO — Repescagem.

VÔLEI — Môças: México x Tcheco-Eslováquia. Japão x Peru; homens: Japão x Polônia, México x Bulgária, Alemanha Oriental x Tcheco-Eslováquia, Brasil x Bélgica, União Soviética x Estados Unidos.

WATER PÓLO — Três jogos.

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI e AFP

Como já se esperava, as Olimpíadas começaram mal para o Brasil, que foi derrotado no futebol e no water-pólo, enquanto no remo está ameaçado hoje de desclassificação no *double-sculls* se não tirar pelo menos um terceiro lugar. Em compensação, o vôlei masculino estréia hoje contra a Bélgica com honras de favorito, depois de boas apresentações nos treinos.

Espanha dá de 1 a 0 no Brasil que tem Manuel Maria expulso

Numa partida muito violenta, em que Manuel Maria foi expulso e Ademir deixou o campo contudido, o Brasil estreou no torneio de futebol, sendo derrotado pela Espanha por 1 a 0.

O ponta-direita Manuel Maria foi expulso pelo juiz Abraham Klein no primeiro tempo por ter agredido dois adversários, enquanto Ademir, ao 12 minutos do segundo, chocou-se com um jogador espanhol e caiu poucos passos depois, sendo retirado de campo numa maca.

O gol da Espanha foi marcado por Fernandez, aos 33 minutos do segundo tempo, e os times jogaram assim — Brasil: Getúlio, Miguel, Almeida, Jorge e Dutra; Tião e Moreno; Manuel Maria, Ademir, Ferreti e Toninho. Espanha: Mora, Benitez, Espildora, Uchoa e Salas; Ascensi e Rafael; Fernandez, Garzon, Grande e Ortuno.

Os outros resultados do torneio de futebol foram os seguintes: domingo — México 1 x Colômbia 0, Hungria 4 x Salvador 0, Israel 5 x Gana 3 e França 3 x Guiné 1. Segunda — Guatemala 1 x Tcheco-Eslováquia 0, Japão 3 x Nigéria 1.

O primeiro conflito das Olimpíadas surgiu no domingo no final do jôgo de futebol em que Israel derrotou Gana por 5 a 3, quando os jogadores do time perdedor agrediram violentamente o juiz Michel Kitabjian, da França.

Os jogadores de Gana se irritaram com a expulsão de dois zagueiros, o primeiro aos 10 minutos do segundo tempo, quando o jôgo estava disputadíssimo, e o outro faltando dois minutos para o final.

Klein e Belga se despedem hoje se não chegarem em 3.º

Harri Klein e Edgard Gijsen, o Belga, estão inconformados com o quinto lugar que obtiveram domingo numa das séries eliminatórias de *double-sculls*, pois lideravam a prova até os últimos 500 metros e agora estão ameaçados de se despedirem, hoje, dos Jogos Olímpicos.

Na repescagem marcada para esta manhã, no lago de Cuamanco, os dois brasileiros precisam chegar, pelo menos, em terceiro lugar, do contrário não terão nova chance. Tanto Klein como Belga acham que chegaram aqui muito tarde e que não tiveram tempo para se adptar.

OS BRASILEIROS

O *double-sculls* brasileiro assinalou o tempo de 7m16s7, chegando atrás dos americanos William Maher e John Nunn (6m56s3), do romenos Alexandre Aposteanu e Octavian Pavelescu (6m56s8), dos alemães ocidentais Wolfgang Glock e Edgar Heidorn (6m59s7) e dos mexicanos Oton Schon e Caterino Ramirez (7m2s18), na primeira série disputada.

Klein e Belga reconhecem a superioridade dos seus adversários, mas acham que, não fôssem a falta de vento e o pêso da água, que impediam seu barco de deslizar com mais velocidade, teriam registrado um tempo bem supeior. Ontem, os dois aproveitaram a folga do programa de remo e treinaram, pela manhã e à tarde, no local de Xochimilco.

OS OUTROS

Foram cumpridas, domingo, várias séries eliminatórias de tôdas as categorias, cabendo à Bulgária, Holanda e Alemanha Oriental os três primeiros lugares na segunda de *double-sculls*, e à URSS, Tcheco-Eslováquia e França os três primeiros na terceira série. As demais provas registraram os seguintes três primeiros postos:

Quatro com patrão — 1.ª série, Alemanha Oriental, Holanda e URSS; 2.ª série, Nova Zelândia, Romênia e Estados Unidos; 3.ª série, Itália, Suíça e Alemanha Ocidental. As repescagens serão hoje cedo.

Dois sem patrão — 1.ª série, Holanda, Dinamarca e Alemanha Oriental; 2.ª série, Áustria, França e Polônia; 3.ª série, Estados Unidos, Austrália e Hungria.

Single-Skiff — 1.ª série, Alemanha Ocidental, Argentina e Áustria; 2.ª série, Dinamarca, Canadá e URSS; 3.ª série, Holanda, Alemanha Oriental e Estados Unidos.

Dois com patrão — 1.ª série, Romênia, Alemanha Oriental e Espanha; 2.ª série, Bulgária, Estados Unidos e França; 3.ª série, Alemanha Oriental, Itália e Holanda.

Quatro sem patrão — 1.ª série, Alemanha Oriental, Estados Unidos e URSS; 2.ª série, Hungria, Itália e Dinamarca.

Oito — 1.ª série, Alemanha Ocidental, Austrália e Tcheco-Eslováquia; 2.ª série, Nova Zelândia, Alemanha Oriental e URSS.

Brasil perde para os EUA na estréia do water-pólo

O Brasil estreou ontem no torneio olímpico de water-pólo com uma derrota de 10 a 5 para os Estados Unidos, quando o time mostrou completa falta de preparo físico, sendo amplamente dominado no quarto final.

Pincirolli (2), Lima (2) e João Gonçalves marcaram os gols brasileiros. Sheerer (3), Webb (2), Bradley (2), Willeford, Parker e Asleigh fizeram os dos americanos. Por quartos, a contagem foi a seguinte: Estados Unidos, 3 a 1 no primeiro, 2 a 1 no segundo, Brasil 1 a 0 no terceiro e Estados Un[...] 5 a 2 no último.

ENTUSIASMO

A equipe brasileira contou com Arnaldo, Carotini, Filelini, Pincirolli, João Gonçalves, Lima, Sandoval, Marco Antônio e Marsili. No primeiro quarto, os americanos fizeram 3 a 1 e os brasileiros estavam preocupados, com mêdo de perder por contagem elevada, como aconteceu no treino da semana passada, quando foram derrotados por 13 a 1. No segundo quarto a partida equilibrou-se mais e no terceiro os brasileiros perderam a inibição, partindo para o ataque e vencendo por 1 a 0.

Foi exatamente aí que o Brasil perdeu mesmo. Os jogadores se entusiasmaram, passaram a se esforçar e, quando a partida entrou no quarto decisivo, já não se agüentavam mais. Os americanos continuaram tranqüilos e assim foram até o final do jôgo, chegando aos 10 a 5.

Em outros dois jogos de ontem a Iugoslávia derrotou a República Árabe Unida por 13 a 2, e a União Soviética venceu Cuba por 11 a 4.

SEM IMPULSO

Klein e Belga estiveram bem em muitas passagens da prova, mas chegaram em quinto e se queixaram da falta de vento

SEM SUCESSO

Radiofoto de Odyr Amorim

Manuel Maria quase nunca levou vantagem sôbre seu marcador e ainda foi expulso por agredir dois adversários

Russo vence no boxe para surprêsa geral

O mini-mósca (menos de 48 quilos) soviético Victor aZporozhetz causou a primeira surprêsa no torneio de boxe, ao derrotar por decisão unânime dos juízes o japonês Junji Watanabe, que era um dos mais fortes favoritos à medalha de ouro na categoria.

Por outro lado, o polonês Habert Skrzypcza, campeão europeu mini-mósca e também forte concorrente ao título olímpico, fêz prevalecer sua maior classe e venceu com facilidade o egípcio Sohan El Zayed. Na mesma categoria, o argentino Roberto Urretaviscaya derrotou por W. O. o dominicano Inácio Espinel e o australiano Donovan Joseph ao húngaro Gedo Gyorgy por nocaute técnico no primeiro assalto.

Nas lutas apresentadas até ontem, o melhor boxeador foi o superleve (menos de 63 quilos) romeno Antoniu Vasiler que com um golpe sêco de grande velocidade de braços pôs seu adversário, o camerunês Ernest, a nocaute no primeiro assalto, depois de lançá-lo à lona por duas vêzes. Antoniu mostrou que tem muitas chances de ganhar a medalha de ouro em sua categoria.

Em outras lutas de domingo e ontem, o pêso-leve (menos de 60 quilos) argentino Pedro Aguero Ceballos venceu por pontos o filipino Rodolfo Arbon; o superligeiro cubano Enrique Regueiferos derrotou o britânico Leslie Walter Terence, enquanto, na mesma categoria, o italiano Gianbattist Capretti vencia por K. O. técnico no segundo assalto o canadense Richard Findlay.

Surprêsa no hóquei foi queda da Índia

A surprêsa no torneio de hóquei sôbre a grama foi a derrota da Índia para a Nova Zelândia, por 2 a 1. Os resultados até agora foram os seguintes: 1.ª rodada, no domingo — Nova Zelândia 2 X Índia, 1; Alemanha Ocidental 2 X Bélgica 0; Japão 2 X México 1; Alemanha Oriental 1 X Espanha 1, pelo grupo A. Grupo B: Grã-Bretanha 2 X Argentina 0; Austrália 2 X Quênia 0; França 0 X Malásia 0; Paquistão 6 X Holanda 0.

Segunda rodada, realizada ontem: Holanda 7 X Argentina 0; Nova Zelândia 2 X México 0; Quênia 1 Malásia 1.

Foto de Odyr Amorim

Brasil estréia em vôlei masculino com a Bélgica

O Brasil estréia hoje no torneio de voleibol masculino, enfrentando a equipe da Bélgica, e o técnico Paulo Mata já escalou os seis jogadores que iniciarão a partida — Marco Antônio, Moreno, Peterle, Vítor, Feitosa e Décio.

Os nossos jogadores estão mais animados, depois dos bons resultados obtidos nos treinos contra a Tcheco-Eslováquia — perdeu o primeiro por 3 a 2 e empatou o outro por 2 a 2. A equipe tcheca é campeã mundial e vice-campeã olímpica e, por isso, os brasileiros que contavam antes de sair do Brasil com o sétimo lugar, acreditam agora que poderão alcançar o quinto.

Os jogos já realizados do torneio de voleibol — todos femininos — foram os seguintes: domingo — Rússia 3 x Tcheco-Eslováquia 1, Japão 3 x Estados Unidos 0, Peru 3 x México 2, e Polônia 3 x Coréia 2. Segunda — Peru 3 x Coréia 0 e Tcheco-Eslováquia 3 x Estados Unidos 1.

EUA vêem azar no sorteio para basquete e natação

As equipes americanas de basquete e de natação receberam mal o sorteio para suas competições.

Henry Iba, técnico da equipe americana de basquete que pela primeira vez se considera desprovida de favoritismo numa Olimpíada, ficou inteiramente desalentado com o sorteio para as rodadas eliminatórias. Os americanos foram postos no mesmo grupo da Iugoslávia, Pôrto Rico e Itália, todos considerados muito perigosos.

— Em minha opinião, a Iugoslávia foi o melhor time das Olimpíadas de Tóquio — disse Iba — e Pôrto Rico classificou-se em terceiro.

AZAR NA RAIA

Os técnicos de natação também se desapontaram com o sorteio de suas provas, mas não se queixaram muito porque realmente possuem uma constelação de astros antes jamais reunida.

As regras serão mudadas para as próximas Olimpíadas de 1972, quando os nadadores ganharão raias para as eliminatórias de acôrdo com seus desempenhos anteriores. Agora, entretanto, permanece ainda o sistema do sorteio puro e êste não foi muito bom para os Estados Unidos.

Na natação considera-se desvantagem o sorteio para as raias 1 e 8, as duas da extremidade, porque um nadador ali é retardado pelo refluxo das águas de encontro às bordas da piscina. Além disso é também inconveniente ser-se sorteado para uma primeira eliminatória, porque então o nadador não sabe qual o tempo que terá de suplantar para conseguir a classificação entre os oito melhores. Isto foi exatamente o que aconteceu com Catie Ball, detentora do recorde mundial dos 100 metros, nado de peito, e Debbie Meyer, o maior nome da equipe, detentora dos recordes mundiais para os 200, 400 e 800 metros, nado livre. Ambas entrarão na eliminatória um, raia um.

Segundo Ken Treadway, um dos dirigentes da equipe feminina, "o maior problema não é a raia, é o fato de as eliminatórias serem as primeiras."

— Catie e Debbie tiveram azar, mas sorteio é assim mesmo.

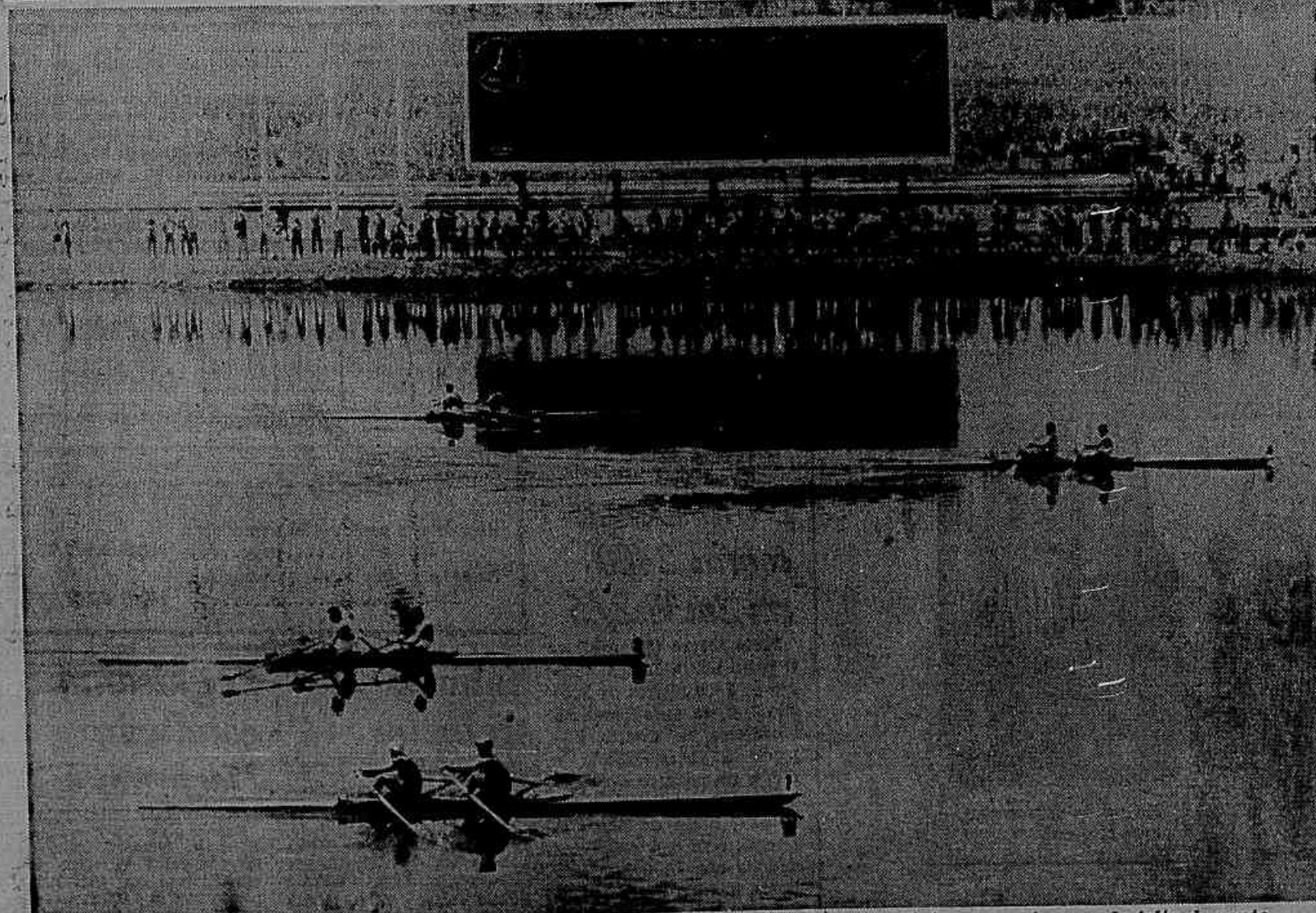
COI chama Alemanha Oriental de Democrática em novembro

A partir de primeiro de novembro a Alemanha Oriental será reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional como República Democrática Alemã, segundo informou o secretário-geral Joannes Westterhoff, logo após o encerramento dos trabalhos do COI na Cidade do México.

O porta voz do COI disse ainda que no caso da Coréia do Norte, que quer ser chamada de República Democrática Popular da Coréia, isso só ocorrerá se o acôrdo de quatro pontos feitos entre Chang, representante do Comitê Olímpico da Coréia, e Avery Brundage, presidente do COI, fôr obedecido.

O acôrdo prevê que durante os atuais Jogos a Coréia será sempre chamada de Coréia do Norte, sòmente passando a ser reconhecida como República Democrática Popular da Coréia, a partir de primeiro de novembro, se sua delegação não criasse caso por estar sendo chamada por Coréia do Norte.

Sôbre a questão do contrôle de sexo, exigido pelo regulamento, o secretário-geral Joannes Westterohff disse que a Federação Internacional de Natação foi a única que não respondeu oficialmente ao convite que lhe fêz o presidente da comissão médica para que as nadadoras se submetessem à verificação sexual, apesar das nadadoras, em sua petição de inscrição, terem firmado o compromisso de se submeterem ao contrôle de sexo e contrôle sôbre o uso de drogas.

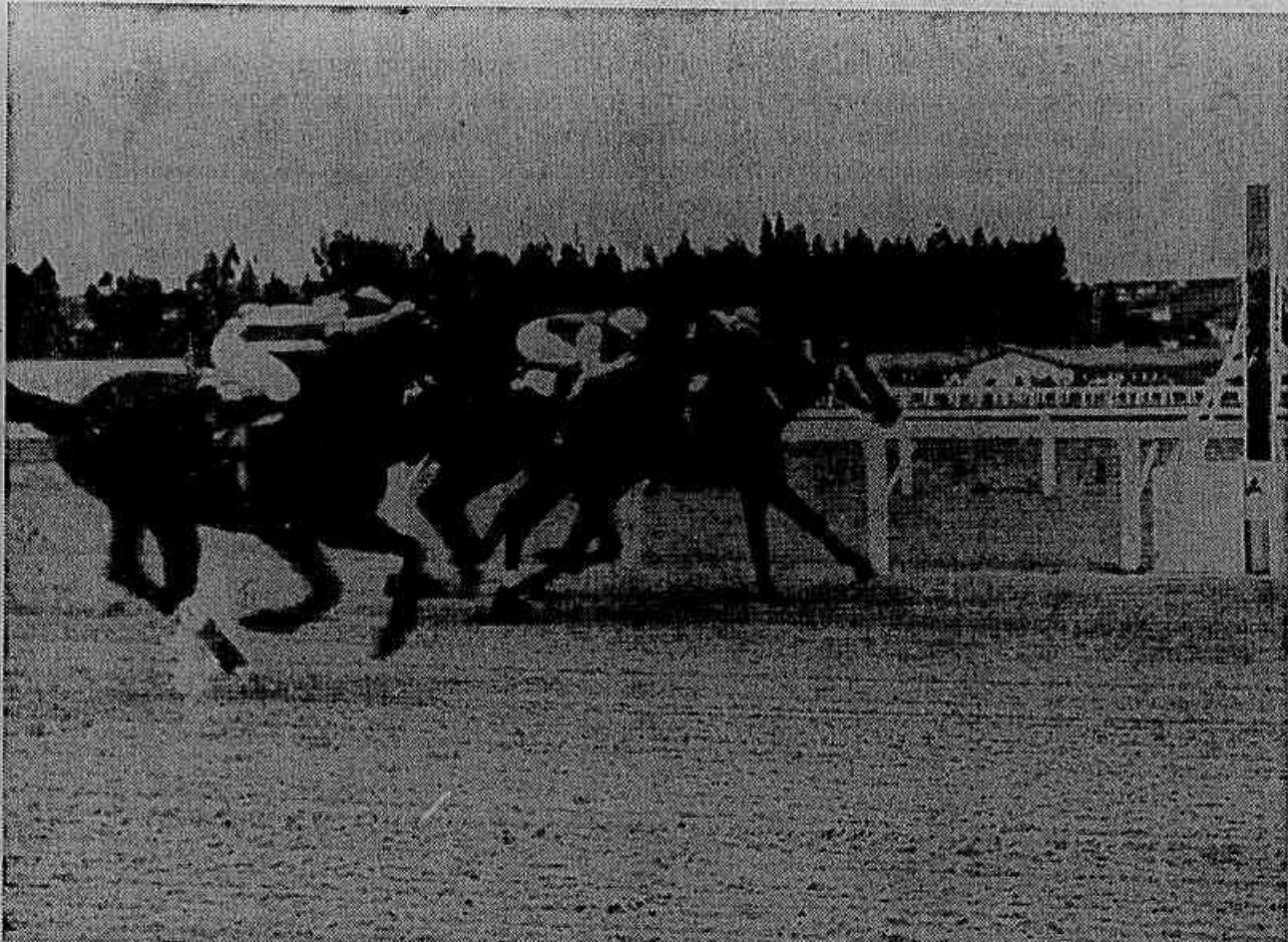
O presidente da comissão de contrôle, Príncipe de Merod (Bélgica) afirmou que "caso uma atleta não se submeta ao contrôle sexual será excluída das competições." O presidente da comissão médica acrescentou que várias atletas femininas inscritas nos Jogos já haviam aceito voluntariamente as exigências regulamentares.

Iraniano ganha em halteres

O iraniano Mohamed Nassiri ganhou domingo a medalha de ouro em halterofilismo, na categoria galo, igualando o recorde mundial e quebrando o olímpico com 367,500 kg.

A medalha de prata ficou com o húngaro Imre Foldi, que levantou o mesmo pêso, mas acabou no segundo lugar porque pesa 300 g mais que o iraniano. Em terceiro lugar — medalha de bronze — chegou o polonês Henryk Trebicki com ..... 357,500 kg.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	2	1	1	4
URSS	1		3	4
ROMÊNIA	1	1		2
HUNGRIA	1	1		2
QUÊNIA	1			1
IRÃ	1			1
MÉXICO		1		1
JAMAICA		1		1
GRÃ-BRETANHA		1		1
ÁUSTRIA			1	1
POLÔNIA			1	1

VALENTIA NA DECISÃO

Dilema estabeleceu nôvo recorde na milha e meia do GP Paraná, derrotando King Archer e El Centauro no Photochart no tempo de 2m 40s 3/10, atropelando por fora, na tocada excepcional de Antônio Ricardo. O jóquei venceu ainda os GP Governador Paulo Pimentel com Madurodan e o Prefeito Omar Sabbag na direção de Loco Tavares, um irmão inteiro de El Centauro (Elpenor e Ever Lovely). O movimento geral de apostas foi de NCr$ 180 082,80, com NCr$ 30 671,00 jogados no páreo principal. Após a corrida, o jóquei A. Ricardo, radicado no Rio, anunciou o seu propósito de se transferir para São Paulo.

Corrida de Gaulo motiva inquérito pela Comissão que já tem ponto firmado

A Comissão de Corridas, reunida ontem, resolveu instaurar rigoroso inquérito para apurar a fraca apresentação do cavalo Gaulo no início do mês — dia 5 — tendo em vista novos elementos chegados ao seu conhecimento.

Os jóqueis Daniel Santos, Júlio Reis, Osiel Fraga Filho e Laércio Santos, foram punidos por delitos de raia — infração do Artigo 160 do Código de Corridas — sendo que Daniel Santos ficará ausente das pistas até o dia 26.

RESOLUÇÕES

A vista de novos elementos chegados ao conhecimento da Comissão de Corridas, instaurar inquérito para apurar a causa da má atuação do cavalo Gaulo, no 5.º páreo da corrida de 5 do corrente.

Proibir de correr a potranca Umbrela (balda), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do "starter".

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 18 do corrente, os seguintes profissionais:

Daniel Santos (Vando) até o dia 26, Júlio Reis (Hobort) até 24 e Oziel F. Silva (Meia-Noite) e Laércio Santos (White Kargo) até o dia 20.

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais

Jefferson Baffica (Quala), Jorge Borja (Batel), Daniel Santos (Guinéu) e Paulo Alves (Fardella) em NCr$ 20,00 e Haroldo Vasconcelos (Já Viu), Jorge Pinto (Fariséa), José Pedro Filho (Braddock) e Levi Correia (Itararé) em NCr$ .. 10,00.

Multar por infração do Artigo 175 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem) os seguintes profissionais:

Carlos A. Sousa (Usineiro), Cornelizon Sousa (Espelho), Benedito Santos (Caporetto), Lagilado Acuña (Xenoso), Francisco Maia (Pó de Arroz), José Santos Lord Tango), Haroldo Vasconcelos (Fort Prince) e Jose Brizola (Faceiro) em NCr$ 10,00.

Deixar de punir o aprendiz Norival Silva (Tulinha), incurso no disposto no Artigo 163 do Código de Corridas, por ser esta sua primeira falta.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 3, 5 e 6 de outubro de 1968.

Handicap Especial (éguas) — 1 400 (grama) NCr$ 3 200,00 — éguas de qualquer país, de 3 anos e mais — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de sexta-feira, 18 de outubro de 1968.

Sabinus foi inscrito no GP Salgado Filho que tem ainda Estissac e Índigo

Quinze animais de 3 anos e mais idade foram inscritos no campo do GP Salgado Filho, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, com destaque para Giant, Sabinus, Estissac e Índigo.

Fair Kino, Happy Luck, Mooklin, Abaeté, Karatê, Gauchinha Linda, Nermaus, Facho, Hálimo, Iatagan e Good Girl completam o número de inscrições, dando à competição uma característica de grande equilíbrio, que são os seguintes:

SABADO

1 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Fiorenza 55, Miss Mug 55, Ivy 55, Mandioré, 55, Happy New Year 57 e Cadican 57.

2 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Luluca 54, Setubal 58, Querozene 57, Fort Prince 54, Dunhill 54, Fantasma Voador 54 e Folgadão 58.

3 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Cadenero 57, Ecarté 57, Diabinho 56, Nosso Amigo 54, Pontelo 53, Sigiloso 57, Meu Bem 54 e Violento 55.

4 — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Borocéa 54, Ruth K. 54, Algaroba 50, Evocação 58, Faraina 58, Elmira 60, Aranée 54, Ingênua 58 e Itabira 58.

5 — HANDICAP ESPECIAL — 2 200 — NCr$ 3 200,00 — Amor Brujo 52, Egis 50, Walad 60, Tigrez 51, Massari 57, Icatu 53, Urbany 54 e Rastro 52.

6 — (grama) — 1 500 — NCr$ 1 400,00 — Feudo 54, Fluminense 52, Cuore 56, Mastro 48, Kiguaria 54, D. Ernâni 51, Dragão 49, Estória 53, Mister Mug 50 e Passista 49.

7 — (grama) — 1 600 — NCr$ 3 200,00 — Iambo 58, Jingo 54, Claubert 54, Jatobá 54, Iamém 54, Jacquim 54, Boveline 58, Populaire 58, Premier 54, Happy Black 54 e Paraná 58.

8 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Iperana 57, Venuziana 57, Miss Andréa 57, Chalota 57, Faruca 57, La Pavuna 57, La Salle 57, Asiolet 57, Ballyane 57, Haca 57, Pantaneira 57, Haia 57 e Inana 57.

DOMINGO

1 — (areia) — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Liza 57, Amaci 54, Estamura 54, Fair Clélia 51, Sereia 57, Blue Signal 54, Groelândia 54 e Reynamora 53.

2 — 1 600 — NCr$ 3 200,00 — Jujuca 54, Ierne 58, Vogarina 58, Cadirly 54, Bonitona 54, Happy Acquittal 58 e Happy Week End 54.

3 — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Aizon 55, Vovô Ignácio 52, El Zig 52, Laramie 52, Rock-Gin 52, Guinéu 52 e Iarapu 53.

4 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Sândalo 57, Mileto 57, Don Gosik 57, Zyz 57, Squalo 57, Lole 57, Rubeni K. 57 e Il Perugino 57.

5 — 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Mambrum 54, Taarup 54, Allegretto 57, Talismã 57, Eremita 50, Feitio de Oração 55, Regulus 56, Precioso 50, Vasligue 55, Lucky 57 e Tartan 57.

6 — GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO — 1 600 metros — NCr$ 10.000,00 — Fair Kino 59, Estissac 59, Happy Luck 53, Mooklin 59, Abaeté 60, Karatê 60, Giant 59, Gauchinha Linda 57, Nermaus 53, Facho 59, Sabinus 59, Hálimo 59, Índigo 59, Iatagan 59 e Good Girl 58.

7 — (areia) — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Idílio 54, Urmarino 54, Irerê 58, Happy Autumn 54, Omarim 54, Mazalo 58, Mônaco 54, Mifalah 54, Fatorial 54 e Iron Horse 54.

8 — (areia) — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Braddock 56, Arminho 57 — Thorium 57, Regulus 52, Royal Fox 57, Ambrosso 58, Flora Mascarada 55, Arbele 55, Galopade 55 e Guirlanda 55.

Morgado garante Havaí

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

1—1	Hiawatha, J. Silva, ...	10	58
2	Holywell, D. Santos, ..	11	54
2—3	Séstria, J. Pinto, ...	3	58
4	Flora Boneca, M. Alves,	2	58
3—5	Faixa Preta, A. Reis, .	9	58
6	La Lilyss, F. Conceição,	6	58
7	Mascotita, A. Ramos, .	1	54
4—8	Nogueira, H. Vasconcelos, ...	4	58
9	Rocha Negra, L. Santos, ...	5	58
10	Meia Lua, N. Correrá,	7	54

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Lord Byron, A. Ramos,	8	58
2	Larghetto, D. Santos, .	5	54
2—3	Drift, M. Hévia, ...	7	57
4	Atabor, J. Queirós, ..	6	53
5	Medrar, J. Marinho, .	10	54
3—6	Tio Sam, J. Pedro F.º	4	56
7	Rowdy, C. R. Carvalho,	1	58
8	Thartal, E. Furquim,	2	54
4—9	Zé Pretinho, S. França	11	58
10	Retrospect, D. Muñoz,	3	58
11	Arnagot, J. Santos, ..	9	56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Drive-In, H. Ferreira,	4	58
2	Estoniana, E. Marinho,	9	51
2—3	Jalisco, J. Machado, ..	2	54
"	Quala, J. Baffica, ...	1	50
3—4	Happy Jack, D. Muñoz,	3	51
5	Sheet, C. R. Carvalho,	7	56
4—6	Foggy-Day, J. Marinho,	8	51
7	Franco, A. Santos, ...	6	50
8	Eliane A, J. Queirós, .	5	49

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Vivandière, J. Machado	1	58
2	Ridare, J. Sousa, ...	11	57
"	Condessita, J. Santana	5	51
2—3	Pralinete, D. F. Graça,	2	58
4	Arquibela, W. Machado	12	54
5	Contemina, J. Queirós,	7	58
3—6	Panambi, M. Alves, ..	4	58
7	Morena Tímida, H. Ferreira, ...	9	54
"	Dona Regina, M. Hévia	6	50
4—8	Vergel, J. Pinto, ...	10	54
9	Vanga, E. Marinho, ..	3	51
10	Ascurra, J. Moita, ...	8	53

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting) — (Dia do Mestre)

1—1	Lara, J. Pedro F.º, ..	3	58
"	Tinana, D. Moreira, ..	12	56
2	Peti, M. Alves, ...	14	56
2—3	Ione, A. Santos, ...	6	56
"	Iase, I. Sousa, ...	8	56
4	Léda K, P. Alves, ...	4	56
3—5	Dandará, J. Queirós, .	9	56
6	Cabinda, L. Santos, .	10	56
7	Quizomba, N. Correrá,	7	56
8	Gastona, W. Machado,	1	56
4—9	Miss Cadir, A. Ramos,	5	56
10	La Fusta, F. Pereira, F.º, ...	11	56
11	Shiriel, J. Santana, ..	2	56
"	Sáfara, M. Silva, ...	13	56

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1	Havaí, C. Morgado, ..	3	56
2	Stranger Horse, D. Santos, ...	10	58
2—3	Rapid, J. Pedro F.º, .	5	56
4	Chaleco, F. Pereira F.º	8	56
3—5	Vestal Boy, J. Machado	4	54
6	Batenzambá, L. Santos,	2	52
7	Decil, J. Moita, ...	6	50
4—8	Fantail, J. Tinoco, ..	1	55
9	Espelho, C. Sousa, ..	9	54
10	Lancelot, E. Marinho,	7	53

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1	Paganini, P. Alves, ..	3	55
2	Vanloo, M. Carvalho, .	11	54
2—3	Foxbridge, F. Pereira F.º, ...	7	58
4	Depex, D. F. Graça, .	6	51
5	Precavida, M. Alves, .	2	54
3—6	Voltio, A. Ramos, ...	9	54
7	Ébulo, H. Vasconcelos,	8	55
8	Repoty, N. Correrá, ..	4	50
4—9	Ragamuffin, S. M. Cruz, ...	5	54
10	Hotin, J. Pedro F.º, .	1	54
11	Sotero, N. Correrá, ...	10	54

Hocó resistiu aos ataques de Fariséa e Happy Spring no melhor páreo de domingo

Hocó, mantida na expectativa pelo jóquei Adálton Santos, atropelou na reta de chegada, correndo para a grade de dentro, para levantar a Prova Especial de domingo, no barro, em 1 400 metros.

O cavalo Librium, filho de Peter's Choice, surpreendeu com a pule mais alta dos últimos tempos — NCr$ 4,49 — na direção do jóquei português Manuel Henrique, dando mesmo a impressão que venceu por simples peripécia de carreira, já que Omarim e Urmarino pareciam com o páreo dominado.

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 3 200,00

1.º	Bobolina, J. Pinto	54	0,17	22	3,17
2.º	Jelena, J. Queirós	54	0,56	23	0,16

Não correram: Bonafé e Laka Linda.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'24"3/5. Vencedor (3) NCr$ 0,17. Dupla (24) 0,29. Placês: (3) 0,15 e (8) 0,21. Treinador: José L. Pedrosa.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 2 200,00

1.º	Ingênua, J. Machado	54	0,10	11	0,21
2.º	Invitation, P. Alves	56	—	12	0,18

Não correram: Cadilon, Urdanela e Rema.

Diferenças: 1 corpo e ½ corpo. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (11) 0,21. Placês: (1) 0,11. Treinador: Ernâni de Freitas.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 2 200,00

1.º	Batel, J. Borja	57	0,19	12	1,42
2.º	Gainly, F. Pereira F.º	57	0,21	13	0,42

Não correu: Ripper.

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'43"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (14) 0,22. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,11. Treinador: Osvaldo C. Dias.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 1 800,00

1.º	Guinéu, D. Santos	54	0,80	12	0,63
2.º	Braddock, J. Pedro F.º	56	0,25	13	0,30

Não correu: Belfiore.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 1'22"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,80. Dupla (24) 0,94. Placês: (3) 0,36 e (7) 0,16. Treinador: Felipe P. Lavor.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 2 200,00

1.º	Hocó, A. Santos	56	0,19	11	1,62
2.º	Fariséa, J. Pinto	56	0,25	12	0,46

Diferenças: 1½ corpo e ½ corpo. Tempo: 1'29". Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (14) 0,20. Placês: (1) 0,12 e (6) 0,13. Treinador: Levi Ferreira.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 2 200,00

1.º	Librium, M. Henrique	54	4,49	11	3,47
2.º	Omarim, J. Pedro F.º	56	2,86	12	1,12

Não correu: Nicolé.

Diferenças: ½ corpo e 2½ corpos. Tempo: 1'30". Vencedor (9) NCr$ 4,49. Dupla (14) 0,61. Placês: (9) 1,74 e (2) 1,01. Treinador: Benedito Ribeiro.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 1 800,00

1.º	Fardella, P. Alves	57	0,22	11	0,45
2.º	Albione, J. Pinto	57	—	12	0,31

Diferenças: Paleta e cabeça. Tempo: 1'24"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,22. Duatra (11) 0,45. Placês: (1) 0,21. Treinador: Zilmar D. Guedes.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr$ 2 200,00

1.º	Auburn, J. Queirós	57	0,28	11	1,05
2.º	Uganda, J. Pinto	57	0,42	12	1,16

Não correram: Quickmatch e Il Perugino.

Diferenças: Pescoço e ¼ de corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (6) NCr$ 0,28. Dupla (33) 0,65. Placês: (6) 0,26 e (8) 0,50. Treinador: Rubens Carrapito.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	NCr$	399 180,00
CONCURSOS	NCr$	57 105,14
TOTAL GERAL	NCr$	456 258,14

Resultado dos concursos

Bôlo de sete pontos — 11 vencedores — Rateio:	NCr$ 2.572,92
Betting Duplo — 1 vencedor. Rateio:	NCr$ 8.747,97

Barra Limpa cobriu 2400 em 2m38s2/5

Pôrto Alegre (Sucursal) — O potro Barra Limpa venceu os 2 400 metros do Prêmio J. F. de Assis Brasil, no hipódromo de Cristal, impondo-se sôbre Liberto e Akrow na pista de areia.

Barra Limpa correu em terceiro, atrás de Akrow e Liberto, com o ponteiro resistindo até os 900 metros finais, quando Barra Limpa dominou-o e livrou quatro corpos de luz até cruzar o espelho de sentença.

Sabinus trabalha forte

Sabinus vai trabalhar forte, hoje, em Petrópolis no Haras Vale da Boa Esperança — para correr domingo o Grande Prêmio Salgado Filho, já que os responsáveis pelo craque resolveram esperar Antônio Ricardo que estava no Paraná.

Leguisamo conduziu Decorum

Buenos Aires (AFP — JB) — Decorum, franco favorito do GP General Pueyrredon, venceu domingo em San Isidro, percorrendo os 4 000 metros em 4m14s2/5, com o veteraníssimo Irineu Leguisamo no dorso, deixando Arizona Star e Silaveo nos postos imediatos.

Santos derrotou Cruzeiro de 2 a 0 com destaque para Pelé e Toninho outra vez

São Paulo (Sucursal) — Numa partida bem disputada, com muitos lances violentos, e uma boa renda — NCr$ 182 368,00 — o Santos derrotou o Cruzeiro por 2 a 0, no Morumbi, e agora é líder do grupo B, por pontos ganhos, junto com o Grêmio.

A vitória do Santos começou logo aos 3 minutos, com um gol de Pelé, e foi consolidada aos 42 minutos do segundo tempo, através de um gol de Toninho, mas a vantagem no marcador nunca chegou a ser ameaçada, porque o Cruzeiro teve poucas oportunidades na partida.

PRESENÇA DE PELÉ

As equipes jogaram assim:

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas (Edu), Toninho, Pelé e Abel.

CRUZEIRO — Fasano, Pedro Paulo, Procópio, Darci Menezes e Murilo; Zé Carlos (Wilson Piazza) e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues (Hilton Oliveira). O juiz foi José Mário Vinhas, da Federação Mineira.

Desde os primeiros minutos de jôgo, Pelé surgiu com grande disposição, o que ficou demonstrado logo aos 3 minutos. Douglas se infiltrou entre os zagueiros contrários e, da linha de fundo, cruzou a meia altura para a área. Pelé, que vinha na corrida, arrematou com violência, sem chance para o goleiro Fasano.

A partir daí, o Santos subiu de produção, graças também à excelente atuação de Clodoaldo, que marcava Tostão com perfeição e ainda encontrava meios para apoiar o ataque, auxiliado por Negreiros e Toninho, ou Pelé. Enquanto isso, Dirceu Lopes jogava só no meio campo do Cruzeiro, sem a ajuda de Zé Carlos e Tostão.

Da intermediária para a frente, contudo, o Santos esbarrava na firmeza de Procópio, enquanto Darci Menezes, nas vêzes que saía para cobrir o companheiro, preferia usar a violência para conter os adversários. Principalmente a Pelé, que reclamava com insistência dessas faltas.

PRESENÇA DE PIAZZA

Aos 14 minutos do segundo tempo, o técnico Orlando Fantoni decidiu colocar Wilson Piazza no lugar de Zé Carlos, o que contribuiu para equilibrar o jôgo. Aos poucos, o Cruzeiro foi subindo de produção, chegando inclusive a merecer o empate, mas o desfalque de Procópio, aos 26 minutos, impediu os mineiros de manter o mesmo ritmo de jôgo, já que Piazza teve de recuar para a zaga.

A contusão de Procópio ocorreu num lance na entrada da área, quando o zagueiro corria ao lado de Pelé e tropeçou no pé direito do adversário. Procópio perdeu o equilíbrio, e, na queda, torceu o pé esquerdo, forçando o rompimento dos ligamentos externos do joelho esquerdo.

O jôgo passou a ser disputado com violência. Aos 29 minutos, Negreiros revidou uma falta de Pedro Paulo e os dois foram expulsos de campo.

Aos 42 minutos, Abel, já sem Pedro Paulo para marcá-lo, escapou pela ponta esquerda, passou por Darci Menezes com facilidade e cruzou para trás. Toninho, repetindo o gol de Pelé, entrou na corrida para chutar também com violência, fixando o escore em 2 a 0.

Bangu perde do Náutico e já não é mais invicto

Recife (Sucursal) — O Bangu perdeu a invencibilidade ao ser derrotado, por 2 a 0, domingo, pelo Náutico, que conquistou a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Bangu tentou atuar defensivamente, como vinha fazendo, mas sentiu o adversário fraco e buscou o ataque, acabando por sofrer o primeiro gol num contragolpe, aos 35 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Zé Carlos. Oito minutos depois, Ladeira aumentou, e o Bangu se perdeu totalmente. A renda somou NCr$ 32 343,00.

SURPRÊSA

Os dois times se apresentaram assim: Náutico — Aluísio Linhares, Gena, Limeira, Fernando e Lourival; Zé Carlos, Milton e Ladeira; Coutinho (Ramos), Evaldo (Cardoso) e Lala. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Ari Clemente, Mário Tito e Pedrinho; Jaime, Juarez e Aladim; Marcos, Prado e Mário.

Depois de um estudo inicial, com o Bangu retraído, esperando o momento melhor para lançar Mário nos contra-ataques, o Náutico passou a exercer um ligeiro domínio, logo contornado pela maior categoria do quadro carioca. Sentindo que o jôgo não estava assim tão difícil, o Bangu lançou-se mais abertamente ao ataque, e foi surpreendido duas vêzes, aos 35 e 43 minutos, com gols de Zé Carlos e Ladeira.

Um tanto surprêso e dando mostras de um princípio de desespêro, o time carioca procurou a todo o custo reagir, chegou a ter boas oportunidades, sobretudo por intermédio de Mário, mas sem resultado.

Faltando 15 minutos para o término da partida, Ari Clemente foi expulso ao empurrar Ramos, que havia dado uma cusparada no rosto do zagueiro carioca.

Inter foi melhor mas o Coríntians venceu

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de o Internacional ter se apresentado melhor do que o Corintians, a quem dominou durante quase os 90 minutos acabou sendo derrotado, por 1 a 0, gol marcado por Tales, aos 5 minutos do primeiro tempo.

O time gaúcho apresentou-se muito bem, com um futebol objetivo e rápido, teve excelentes chances para marcar, mas encontrou pela frente o goleiro Lula, que praticou defesas incríveis. Apesar da vitória, o Corintians não repetiu as boas atuações que vinha realizando no Gomes Pedrosa, mas soube aproveitar uma das duas grandes chances de gol que teve durante a partida tôda.

CHANCE APROVEITADA

Os dois times atuaram assim formados: Corintians — Lula; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves, Tales e Rivelino; Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Internacional — Schneider, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Elton (Dorinho) e Tovar; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro (Bebeto) e Dorinho (Balzareti). O juiz foi Arnaldo César Coelho e a renda somou NCr$ 98 093,00, que foi recorde do Gomes Pedrosa no Estádio Olímpico.

O Inter começou no ataque desde o início, criando oportunidades seguidas de gol, enquanto o Corintians mantinha-se retraído, procurando lançar Flávio e Paulo Borges nos contra-ataques, o que pouco conseguiu realizar no primeiro tempo.

Logo aos 5 minutos do segundo tempo, Tales, Paulo Borges e Rivelino trocaram passes. A bola sobrou para Rivelino, que chutou contra o corpo de Scala. Na volta, Tales emendou de primeira no canto.

Movido pela torcida, que exigia de pé o empate, o Inter foi violentamente ao ataque, mas Lula, numa grande tarde, impediu, com uma série de defesas extraordinárias, que o adversário conseguisse sucesso.

PRÓXIMA RODADA

O Botafogo, tentando a reabilitação, e o Palmeiras, ainda invicto, fazem amanhã, à noite, no Maracanã, o melhor jôgo da próxima rodada do torneio Roberto Gomes Pedrosa. As demais partidas são: amanhã — Santos x Portuguêsa de Desportos, à tarde, no Parque Antártica; Atlético Mineiro x Flamengo, no Mineirão; Náutico x Vasco, em Recife; e Bahia x Bangu, em Salvador. Na quinta-feira, jogam Fluminense x São Paulo, no Maracanã; Corintians x Grêmio, no Parque Antártica; e Cruzeiro x Atlético Paranaense, no Minas Gerais.

Toninho, do Santos, é o artilheiro do torneio com 12 gols, seguido de Pelé; Valfrido, do Vasco; Alcindo, do Grêmio e Paulo Borges do Corintians, com 6 gols. A renda total do torneio já alcançou NCr$ 4 110 309,00, o que dá a média de cêrca de NCr$ 62 mil por partida.

COLOCAÇÕES

A colocação do grupo A é a seguinte: 1.º) Corintians, com 14 pontos ganhos e 4 pontos perdidos; 2.º) Palmeiras — 12 pg e 4 pp; 3.º Internacional — 11 pg e 9 pp; 4.º) Cruzeiro — 8 pg e 4pg; 5.º) Atlético Paranaense — 7 pg e 5 pp; 6.º) — Bangu — 7 pg e 7 pp; 7.º) Flamengo — 5 pg e 9 pp; 8.º) — Náutico — 5 pg e 13pp; e 9.º) — Botafogo — 4 pg e 8 pp.

No grupo B, a classificação é a seguinte: 1.º) Grêmio — 12 pg e 4 pp; 2.º) Santos — 12 pg e 6 pp; 3.º) Vasco — 8 pg e 4 pp; 4.º) Atlético Mineiro — 7 pg e 9 pp; 5.º — São Paulo e Portuguêsa de Desportos — 7 pg e 11 pp; 7.º) Fluminense — 5 pg e 9 pp; e 8.º) Bahia — 1 [illegible] 15 pp.

EM CLIMA DE VIOLÊNCIA

Pelé, que sofreu pesada marcação na defesa do Cruzeiro, usou também o jôgo violento

EM CLIMA DE REVOLTA

Pressionado pelos jogadores do Flamengo, Armando desculpa-se dizendo que só marca o que vê

Flu vence aproveitando falha do juiz

Uma jogada totalmente irregular, aos 13 minutos do primeiro tempo, quando Wilton tirou com a mão a bola de Marco Aurélio e chutou para as rêdes, fêz com que o Fluminense derrotasse o Flamengo, por 1 a 0, domingo, numa partida que teria no empate o resultado mais justo.

Os dois times apresentaram um futebol corrido e bem disputado, mas tècnicamente muito fraco, tanto quanto a arbitragem de Armando Marques, que falhou redondamente no lance do gol, além de inverter faltas. Apesar do tempo ruim, a renda somou NCr$ 72 992,25 com 29 558 pagantes e 14 218 menores.

FALHA QUE AJUDA

As duas equipes se apresentaram assim: Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Altair e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Samarone (Lula), Agnaldo (Salvador) e Serginho. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Onça, Guilherme e Tinho; Carlinhos e Liminha (Cardosinho); Gilbert, Fio (Betinho), Silva e Arilson.

Graças ao sistema empregado pelo Flamengo — um 4-2-4 sem qualquer consistência — o Fluminense partiu para um domínio inicial, fazendo valer a sua melhor formação em 4-3-3, com Serginho no auxílio ao meio-de-campo. Apesar disso, não conseguiu muitas situações de perigo, pois lhe faltava penetração.

Aos 13 minutos, com os zagueiros do Flamengo muito adiantados, tentando a tática do impedimento, Serginho lançou Wilton em profundidade. A bola foi forte demais e Marco Aurélio iria defendê-la. Mas o ponta-direita foi mais rápido e deu um sôco na bola — todo o estádio viu — tirou o goleiro da jogada e chutou para as rêdes. A exceção do bandeirinha Antônio Viug, que correu apressadamente para o meio de campo, todos pararam, e os próprios jogadores do Fluminense só começaram a comemorar o gol quando sentiram que a arbitragem havia caído no *conto* de Wilton.

Daí em diante, o Fluminense se retraiu mais um pouco, e o panorama da partida não mais se modificou: o Flamengo passou a pressionar a área de Félix até o final, conseguindo um ou outro momento de perigo, mas sem passar disso, e agora está mais longe do que nunca de uma classificação do Torneio Gomes Pedrosa.

Na grande área

Armando Nogueira

Los Angeles — *Se não surgissem, diàriamente, novas indicações de que o esporte sofre cada dia o cêrco intolerável da falta de escrúpulo, a mim me bastaria na luta contra o* doping *o artigo que acaba de assinar na revista inglêsa* World Sports *o atleta Ron Clarke, homem de negócios e recordista mundial dos 10 mil metros que, com sua autoridade, lança a seguinte advertência:*

— O renome e fortuna que sobrevêm com a vitória de um atleta em qualquer esporte têm levado alguns campeões a perder a noção dos malefícios causados por certos estimulantes. Na ânsia de obter resultados mirabolantes, inúmeros atletas recorrem aos remédios tipo anabolisantes protídicos que, no caso dos lançadores e levantadores de pesos, aumentam brutalmente o rendimento. Também em matéria de atletismo, de corridas, já vão surgindo substâncias químicas capazes de desenvolver artificialmente as trocas de oxigênio no nível do sangue. Como vai ser muito difícil identificar essa forma de doping, *eu estou profundamente pessimista com o futuro do atletismo.*

* * *

A expectativa dos entendidos é que poderá ocorrer, durante os Jogos Olímpicos, um vendaval de recordes, em tôdas as modalidades, notadamente, natação e atletismo, nas provas de explosão.

No México, alinha-se às razões do progresso contínuo de recordes a circunstância de que a altitude, rarefazendo o ar, reduz a taxa de atrito, favorecendo o deslocamento do atleta. Mas, essa vantagem, que conta nas provas de explosão, é neutralizada e em têrmos desfavoráveis nas provas de resistência.

Entre as razões levantadas pelo jornal francês L'Equipe *para explicar a melhoria de rendimento dos atletas, a cada nova Olimpíada, aparecem: 1) a preparação e o treinamento dos atletas, hoje, feitos em nível de ciência, no duro; 2) a melhoria sensível na alimentação dos atletas; 3) o progresso da indústria química (sem contar, naturalmente, com a vergonhosa contribuição da Química para o* doping, *que é brutal); 4) a preparação psicológica; 5) o aperfeiçoamento técnico, tanto do gesto quanto do material usado; 6) as possibilidades da Biologia.*

Quanto ao último item, os médicos olímpicos reunidos no México estão preparados, depois de um ano de reuniões preliminares, para realizar investigações da mais importante significação científica. Os principais atletas serão submetidos a testes teóricos e práticos que descerão até o nível do cromossoma em busca do perfil genético dos campeões.

Os Jogos Olímpicos do México encerram, sem dúvida alguma, um extraordinário festival de inteligência e espírito: ao lado de pintores, poetas, escultores, ao lado, enfim, da elite das artes e dos estádios, encontram-se centenas de médicos, reunidos em laboratórios a fazer pesquisas no plano da medicina e especialmente da Biologia da Genética, aparentemente, para estudar o privilégio de um recorde, mas, acima disso, êsses homens são o próprio espírito humano em busca de solução para um dos mistérios mais profundos da ciência que é a herança da vida.

* * *

Um pensamento de Jean Giraudoux que exalta o atletismo, sem dúvida, a mais nobre das provas numa Olimpíada:

— A corrida a pé está para os outros esportes como a Geometria está para as outras ciências.

Denílson continua de fora mas Altair recuperou-se e jogará contra o São Paulo

Altair sofreu apenas uma contusão leve e tem garantida sua presença no time do Fluminense depois de amanhã contra o São Paulo, mas Denílson só deverá voltar dia 23 ou 26, contra o Bahia ou Portuguêsa de Desportos.

Depois de folgarem no dia de ontem, os jogadores se apresentam na tarde de hoje para revisão médica e individual, ficando a concentração para amanhã de manhã, logo após um treino recreativo.

MESMO TIME

Para jogar com o São Paulo Evaristo vai manter o mesmo time que derrotou o Flamengo, pois gostou de sua atuação e está certo de que o rendimento vai melhorar de agora em diante.

O técnico ontem comentava ainda com bastante satisfação a excelente atuação de Galhardo, considerado por êle como uma das melhores figuras em campo.

— Resolvi lançar Galhardo porque a defesa do Fluminense precisava de um zagueiro que auxiliasse Altair no trabalho de cobertura. Êle foi perfeito e deverá continuar assim, pois creio que a partir de ontem encontra-se inteiramente reabilitado frente à torcida.

BOA CHANCE

Embora considere difíceis os jogos que o Fluminense ainda disputará, principalmente Náutico e Bahia, por ser em Recife e Salvador, Evaristo já vê possibilidades de uma boa colocação no Gomes Pedrosa.

— Parece que o time já tem a estrutura que há muito tempo esperava — explicou. O entrosamento entre os jogadores já é bom, o espírito de luta é excelente e só falta obtermos três ou quatro vitórias consecutivas para que o time obtenha uma personalidade firme e se imponha ante qualquer adversário.

GARANTIDO

Altair, que sofreu uma contusão na coxa direita, deixou o treinador aliviado ao não comparecer ontem ao clube em busca de tratamento, pois teve ordem para fazê-lo sòmente em caso de necessidade.

O zagueiro, desde após o jôgo de domingo, vem colocando gêlo sob o local da contusão, e como medida de precaução não deverá treinar hoje com seus companheiros.

Denílson já está pràticamente recuperado do estiramento na virilha, mas Evaristo só vai colocá-lo no time quando êle voltar a sua melhor forma. Enquanto o Fluminense estiver em Recife e Salvador, êle treinará normalmente, a fim de recuperar sua forma.

Os dirigentes do Fluminense evitavam ontem comentários sôbre o gol da vitória de 1 a 0 sôbre o Flamengo, mas lembravam que no Campeonato Carioca dêsse ano, quando o clube lutava por uma classificação na Taça Guanabara, houve um gol do Fluminense, num Fla-Flu, não dado pelo juiz.

— Como prova temos arquivadas as fotos de vários jornais — explicou o Sr. Manuel Duque — em que a bola é mostrada dentro do gol.

DOR PASSAGEIRA

Luís Carlos gritou de dor quando os cabelos do seu pé foram arrancados junto com o esparadrapo, mas está recuperado e joga contra o Botafogo

Fla recupera titulares mas só os lança contra Botafogo

Paulo Henrique, Rodrigues Neto e Luís Carlos, embora já liberados pelo Departamento Médico e em condições de enfrentar o Atlético, serão guardados pelo Flamengo para o jôgo de sábado contra o Botafogo.

A decisão foi tomada pelo técnico Miraglia que pretende fazer apenas uma modificação no time para o jôgo de amanhã, colocando Dionísio possivelmente em lugar de Gilbert e deslocando Flo para a ponta direita, deixando Silva com a função de auxiliar o meio de campo. A delegação do Flamengo embarcará hoje às 10h para Belo Horizonte.

PENSANDO NO BOTAFOGO

Ontem à tarde houve um leve coletivo para os jogadores que não participaram da partida contra o Fluminense. Paulo Henrique treinou muito bem e não sentiu a contusão, mas depois do coletivo o técnico lhe disse que "se prepare para jogar sábado, que é uma partida de honra."

Rodrigues Neto, que sofreu uma pancada no tornozelo esquerdo por ocasião da partida contra o Cruzeiro, sentiu algumas dores no pé, mas o médico Célio Cotecchia disse que "é apenas auto-sugestão" e liberou-o para o técnico Miraglia. Apesar disto, Miraglia não pretende levar Rodrigues a Belo Horizonte porque também quer tê-lo sòmente contra o Botafogo, no sábado.

Luís Carlos voltou a treinar com bola e mostrou que está em boas condições físicas. Depois do coletivo o jogador foi examinado pelo médico Paulo de São Tiago que lhe pediu para falar a verdade caso sinta alguma coisa no pé.

O jogador vai tirar outra radiografia do pé esquerdo na quinta-feira apenas para confirmar a consolidação do calo ósseo, e depois fará o último treino para enfrentar o Botafogo.

FRANCALACCI FAZ INOVAÇÕES

Procurando colocar os jogadores que estão inativos há bastante tempo em forma, o preparador físico Francalacci reuniu Luís Carlos, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Dionísio, Manicera e Garrincha num puxado treino individual após o coletivo ontem à tarde.

Como o treino foi feito com algumas inovações, entre elas uma recreação com brincadeiras, os jogadores suportaram bem os exercícios e no final todos se mostravam bem dispostos.

Garrincha e Luís Carlos receberam cuidados especiais, já que o primeiro está parado há muito tempo e precisou de um trabalho psicológico feito pelo preparador, enquanto o segundo vem de uma fratura muito grave.

DIONÍSIO VOLTA

O técnico Miraglia pretende armar um esquema mais defensivo para o jôgo de amanhã, pois Murilo tem avançado muito nas últimas partidas e prejudicado a defesa, já que os adversários preferem atacar às suas costas.

Marco Aurélio, que voltou ao gol titular em grande forma, será mantido, ficando a defesa também com a mesma formação do último jôgo, isto é, Murilo, Onça, Guilherme e Tinho.

O meio de campo terá Carlinhos e Liminha, e possivelmente Silva ajudando, já que Liminha não está agüentando jogar 90 minutos por causa do tempo que ficou parado.

No ataque voltará Dionísio, devendo sair Gilbert enquanto Flo passará para a ponta direita, continuando Arílson na esquerda, pois Rodrigues será poupado para o jôgo com o Botafogo.

Para ajudar Luís Luz, o Flamengo contratou o fisioterapeuta Jorge Cabral que ontem mesmo começou seu trabalho com os jogadores que treinaram. Luís Carlos foi o que mais recebeu cuidados, pois se queixava de dores nas costas, em face da inatividade de 60 dias.

Por intermédio da Federação Carioca de Futebol, o Flamengo encaminhou ontem uma reclamação à CBD, contra a arbitragem do jôgo de domingo. Murilo e Marco Aurélio foram citados na súmula por Armando Marques, porque teriam dito ao juiz-auxiliar Antônio Viug, quando reclamavam da marcação do gol do Fluminense: "meus parabéns, senhor bandeirinha."

Vasco chega ao Recife sem Nei e já está escalado para enfrentar o Náutico

Salvador (Sucursal) — O Vasco treinou ontem de manhã no Estádio Fonte Nova, na Bahia, e viajou à noite para Recife, onde enfrentará o Náutico, amanhã.

Fontana, com forte gripe, foi o único poupado e Paulinho afirmou que amanhã manterá a escalação do time que enfrentaria o Bahia, com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Adílson, Valfrido e Silvinho.

NEI NÃO VIAJOU

Paulinho espera realizar hoje de manhã um nôvo treino no estádio da Ilha do Retiro, a fim de que os jogadores possam fazer um reconhecimento do gramado.

Os dirigentes do Bahia queriam transferir para o próximo domingo seu jôgo contra o Vasco, alegando que assim não precisariam gastar mais dinheiro com a viagem da delegação carioca. Os cinco dirigentes do Vasco que estão com a delegação, porém, não aceitaram, explicando que a equipe joga domingo no Rio contra o Palmeiras.

No Rio, o jogador Nei não foi aprovado no teste realizado ontem, de manhã, em São Januário, e não viajou para Recife. O Dr. Luís Leão argumentou que Nei já está bem melhor da contusão na coxa esquerda, mas o mesmo não acontece com seu tornozelo esquerdo.

— Por via das dúvidas, é preferível deixar Nei em rigoroso tratamento aqui no Rio para podermos usá-lo no jôgo do próximo domingo contra o Palmeiras — concluiu.

Pelé comparece à coquetel e é apresentado aos novos companheiros do Canal 9

São Paulo (Sucursal) — Para tornar-se um astro de televisão — nova experiência em sua vida profissional — Pelé foi apresentado ontem à tarde, durante um coquetel, aos seus novos colegas do Canal 9 — Televisão Excelsior.

Foi sua primeira visita, como contratado, aos estúdios daquela estação, em Vila Guilherme, e seu aparecimento no vídeo como um herói de aventuras será em novembro. Além de ator, Pelé será apresentador de programas. Seu contrato terá duração de dois anos.

MISSÃO POSSÍVEL

Embora seja segrêdo a forma de participação do jogador do Santos, se numa novela policial do tipo "missão impossível", ou em outro tipo de missão, Pelé já assinou seu contrato com muitas cláusulas.

Entre as cláusulas do contrato de Pelé, algumas foram impostas pela diretoria do Santos, pois é o time brasileiro que mais excursiona ao exterior, sempre com a presença obrigatória do atacante.

Sendo assim, a Televisão Excelsior terá de contentar-se em tê-lo como astro só quando estiver totalmente desobrigado de seus compromissos como jogador do Santos. Caso esteja excursionando, a televisão terá de esperá-lo voltar, pacientemente, além do jogador desobrigar-se de compensar o tempo em que estiver fora.

Aimoré não confirma que seleção brasileira tenha 5 gaúchos já convocados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O treinador Aimoré Moreira desmentiu a convocação dos jogadores Alcindo, Everaldo, Scala, Sadi e Bráulio para a seleção brasileira que irá jogar no fim do mês e em novembro contra vários adversários, explicando não ter ainda pensado em nomes.

— Por enquanto — disse — estou cuidando só do Corintians, concentrando esforços para classificar a equipe no Torneio Gomes Pedrosa. A convocação dos jogadores deverá ser feita pouco antes do fim do mês e ainda não há nenhum nome certo.

DALTRO FICA

O treinador do Internacional, Daltro Meneses, apesar da derrota contra o Corintians, continua tranqüilo e afirmando que sua equipe ainda tem chance de alcançar a classificação.

Uma parte da torcida ficou revoltada com a atuação da equipe no último domingo, chegando a exigir a demissão do técnico. O presidente do clube, José Zachia, no entanto, disse que não pretende fazer nenhuma alteração.

Teste decide se Gérson pode jogar contra Palmeiras

Gérson, cuja presença no jôgo de amanhã era considerada impossível, telefonou ontem para o médico Lídio Toledo dizendo que está melhor, embora ainda caminhe com dificuldade, e ficou de se apresentar hoje para ser submetido a um teste.

Na preleção de hoje, o treinador Zagalo dirá aos jogadores que o time não pode mais perder pontos no Gomes Pedrosa, embora ressaltando que o torneio não está perdido, pois lembrará o título da Taça Guanabara conquistado depois de todos considerarem o Flamengo campeão por antecipação.

PRELEÇÃO

Ontem não houve atividade para os profissionais, que se apresentarão na tarde de hoje para revisão médica e recreação, jantando no clube e seguindo depois para a concentração.'

Antes do exercício, Zagalo pretende fazer uma preleção a respeito da situação do time no torneio. O técnico está otimista, mas admite que o Botafogo não pode mais perder pontos. Disse Zagalo que o torneio está numa fase de perde-ganha e os adversários do Botafogo na chave A também estão perdendo pontos, citando o Flamengo, o Bangu e o Cruzeiro, que perderam dois pontos domingo e o Palmeiras, que empatou no sábado.

— Nosso time — disse Zagalo — não tem jogado mal, mas foi três vêzes derrotado por não saber aproveitar as oportunidades. Andamos até perdendo pênaltis e em momentos decisivos da partida. O principal para mim é que as derrotas não afetaram os jogadores, que continuam a acreditar na fôrça do quadro e na sua capacidade de recuperação. O que desejo mostrar aos jogadores é que o torneio não está perdido, até porque ainda não jogamos com Palmeiras, Bangu e Cruzeiro, que estão no momento na nossa frente.

Palmeiras veio sem César que sofreu punição e será substituído por Servílio

Sem César, que foi punido por atrasar-se e será substituído por Artime, a delegação do Palmeiras chegou ontem ao Rio, às 16 horas, iniciando a concentração para o jôgo de amanhã, à noite, no Maracanã, contra o Botafogo.

Os jogadores estão concentrados no Hotel Plaza e o técnico Filpo Nunes marcou para as 9 horas de hoje, no campo do Fluminense, um individual que encerrará os preparativos para o jôgo. O companheiro de Artime na ponta-de-lança, segundo já está decidido, será Servílio.

SEM PERDÃO

Por ter-se atrasado ao embarque para a concentração — iniciada na última sexta-feira — César foi cortado da relação pelo técnico Filpo Nunes, com ordens de se apresentar no dia seguinte antes do jôgo com o São Paulo. O atacante aproveitou para pedir ao diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, permissão para viajar ao Rio, a fim de pagar algumas prestações.

Depois da partida, o jogador foi notificado pelo supervisor Mário Travaglini de que deveria ficar em São Paulo treinando com os juvenis, pois não seria aproveitado no time que enfrentará o Botafogo e o Vasco, no Maracanã.

À PROCURA DA CAUSA

Sem mostrar-se contrariado com a punição, César só lamentou o rigor utilizado pela diretoria, pois não considera falta grave o fato de ter chegado atrasado alguns minutos ao embarque. Apesar de ter viajado para a Chácara Bonsucesso por conta própria, o exatacante do Flamengo não foi perdoado.

César se encontra em boa forma física, mas o técnico Filpo Nunes preferiu levar Tupãzinho, que está se recuperando de uma distensão muscular e somente será liberado pelo departamento médico do clube para o jôgo de domingo, diante do Vasco.

UMA DISPUTA POLÍTICA

Contratado pelo presidente Delfino Fachina, César veio para o Palmeiras em definitivo, alguns dias depois que o Sr. Gimenez Lopes, ainda não empossado no cargo, voltou da Argentina com o atacante Artime. Depois de efetivado, o nôvo diretor de futebol trouxe para o Parque Antártica o técnico Filpo Nunes, que desde o início demonstrou preferência por Artime.

César já foi advertido, há pouco tempo, por se queixar de falta de oportunidade no time titular. Fêz dois jogos, substituindo Artime, que estava contundido, voltando depois à condição de reserva.

Cruzeiro esquece derrota para lamentar contusão de Procópio e condenar Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — A tristeza por Procópio, que foi operado e ficará seis meses afastado dos campos de futebol, e a revolta contra a violência de Pelé, fizeram o Cruzeiro esquecer a derrota para o Santos, só tendo palavras de censura ao grande ídolo brasileiro.

O técnico Orlando Fantoni considerou o acontecido a Procópio como lamentável, lembrando que Pelé, juntamente com Carlos Alberto, "apitaram o jôgo no Morumbi, só faltando bater no juiz José Mário Vinhas, além de tumultuar vergonhosamente o espetáculo."

REVOLTA

O Cruzeiro desembarcou domingo à noite no Aeroporto da Pampulha, trazendo Procópio numa cadeira de rodas e os demais jogadores reclamando muito da violência de Pelé contra o zagueiro. Ainda no aeroporto, o Dr. Neilor Lasmar telefonou para a Santa Casa de Misericórdia, onde Procópio foi internado logo depois. A delegação foi desfeita num ambiente de tristeza, com palavras de confôrto ao jogador sèriamente contundido e a seus familiares.

Na manhã de ontem, os médicos Neilor Lasmar e Marcílio Soares iniciaram uma operação no joelho esquerdo de Procópio que durou duas horas e trinta minutos. Afirmaram que o jogador sofreu ruptura do aparelho extensor e, por isto, ficará com a perna gessada durante dois meses, iniciando-se após os exercícios de fisioterapia, que podem durar vários meses, dependendo do seu esfôrço de recuperação. A operação transcorreu normalmente e teve o êxito esperado, mas Procópio deve ficar inativo pelo menos seis meses.

O técnico Orlando Fantoni esclareceu que a saída de Procópio do time deixou uma lacuna difícil de ser preenchida, criando sério problema para o conjunto da equipe. Ditão terá sua grande oportunidade, mas os diretores do Cruzeiro confirmaram que o clube ainda tem interesse na compra do passe do zagueiro Paulo Lumumba, do Bonsucesso. Fantoni explicou que não sabe como resolver o problema, mas tentará Ditão e talvez Vítor, ois "tudo é uma questão de estudos."

Sôbre a derrota para a equipe santista, Fantoni lembrou "que iniciamos desarticulados, sem qualquer entendimento, mas equilibramos a partida aos poucos e apesar de não jogarmos o que sabemos, jogamos o suficiente até para chegar à vitória, não fôsse a infelicidade de Dirceu Lopes no lance em que venceu tôda a defesa, e o gol final de Toninho.

A saída de Zé Carlos em proveito de Piazza foi justificada por Orlando Fantoni pela tranqüilidade do segundo e o estado de insegurança do primeiro, depois que a torcida paulista passou a marcá-lo aos gritos de "é êsse."

VELHA AMIZADE

Artime, à direita, que jogará no lugar de César, conversou longamente com o goleiro Domingues, também argentino

Manchester está com 6 contundidos

Londres (UPI, especial para o JB) — O técnico do Manchester United, Matt Busby, confessou que está com sérios problemas para a escalação da equipe com vistas ao jôgo de amanhã contra o Estudiantes de La Plata, uma vez que nada menos de seis jogadores estão contundidos.

— Entre os machucados — afirmou — estão Denis Law e George Best, figuras de grande importância no conjunto. Ainda não decidi nada e talvez só possa fornecer a escalação momentos antes do início da partida.

O Manchester, mesmo sem seis titulares, derrotou o Liverpool, no seu último treino de conjunto visando ao jôgo de amanhã. Segundo o regulamento, a equipe inglêsa precisa vencer por diferença de dois gols para conquistar o título de campeão mundial de clubes. No caso de vitória por diferença de um gol — já que em Buenos Aires o Estudiantes venceu por 1 a 0 — haverá necessidade de um terceiro jôgo, a ser disputado em campo neutro, na Holanda.

ITINERÁRIO DE BANDEIRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Bandeira, poeta maior, partiu para a terra onde é amigo do Rei. Não tinha mêdo da morte.

"De fato", disse há pouco tempo, "cheguei ao apaziguamento das m i n h a s insatisfações e das minhas revoltas pela descoberta de ter dado à angústia de muitos uma palavra fraterna.

Agora a morte pode vir, — essa morte que espero desde os dezoito anos: tenho a impressão de que ela encontrará, como em **Consoada** está dito, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar."

Chamado muitas vêzes de o São João Batista da poesia moderna brasileira, Bandeira foi além da fúria modernista e iconoclasta da Semana de Arte Moderna. Entre a concisão de um Drummond, a lucidez de um João Cabral de Melo Neto, seus versos se oferecem hoje a cada um de nós como uma fonte lírica e terna.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL ☐ ☐ RIO DE JANEIRO ☐ TÊRÇA-FEIRA ☐ 15 DE OUTUBRO DE 1968

De Recife, como do Rio de Janeiro e, principalmente, de Petrópolis, chegam até o poeta as suas lembranças mais antigas. A Rua da União ficava atrás da Rua da Saudade, do outro lado era o cais da Rua da Aurora. Lá nasceu Manuel Caetano de Sousa Bandeira, na casa do avô materno, filho de Manuel Carneiro, engenheiro civil, e de dona Francelina Ribeiro de Sousa Bandeira. A vida, então, nesse Recife de sua infância, "vinha da bôca do p o v o, na língua errada do povo..."

Recife...
Rua da União...
A casa do meu avô...
Nunca pensei que ela acabasse!

Tudo lá parecia impregnado de eternidade.

Manuel veio pela primeira vez ao Rio com três anos de idade, em companhia da família. A êsse tempo, o engenheiro Manuel Carneiro sonhava com o filho arquiteto, profissão que êle mesmo escolheu mas não conseguiu seguir. Em 1892, o menino voltou à sua cidade, para iniciar os estudos. Tinha então quatro anos.

Como eram lindos os nomes das ruas da minha infância!
Rua do Sol...
Tenho mêdo que hoje se chame dr. Fulano de Tal.

Nas suas memórias literárias — Itinerário de Pasárgada, de 1954 — revela o poeta que se pelo pai, de quem recebeu os primeiros livros para ler, foi encaminhado no estudo da literatura, de dona Francelina — com quem se parece fisicamente — ganhou a sua poesia "muita influência boa", a ela atribuindo a quantidade de diminutivos que existe em seus versos.

Manuel Bandeira, o da escola primária, não era bom estudante. Pelo menos, no sentido de regular com as matérias do curso; mas era aplicado em certos assuntos, e sempre interessado em literatura. Para isso concorreu, quando já morava no Rio de Janeiro e freqüentava o colégio Pedro II, o estímulo que encontrou em dois professôres, dos quais sempre se lembrou com saudade: João Ribeiro e Silva Ramos. Luís de Camões era a sua maior admiração, mas com a adolescência, suas preferências literárias foram se transferindo para os românticos franceses, passando depois para os parnasianos brasileiros. O interêsse pelos portuguêses — Antônio Nobre, principalmente — lhe veio entre os 16 e os 18 anos, quando também começou a ler Eugênio de Castro.

A DAMA BRANCA

O ano de 1903 encontrou o poeta em São Paulo, matriculado na Escola Politécnica. Menino bem nascido, "feliz, como os demais", era forte e sadio, apesar de muito magro. Pretendia ser um arquiteto, um arquiteto que soubesse desenhar. Tinha grandes aspirações: construir casas, remodelar cidades, encher o Rio ou o Recife de edifícios bonitos.

Tudo isso foi por água abaixo com a doença que o prostrou aos 18 anos, numa época em que não havia ainda estreptomicina. A tuberculose chegou como se fôsse "o gênio mau da vida."

A Dama Branca que eu en-
[contrei,
Há tantos anos,
Na minha vida sem lei nem rei,
Sorriu-me em todos os desen-
[ganos.

Obrigado a interromper os estudos, iniciou uma longa peregrinação por estações de cura: Campanha, Teresópolis, Maranguape, Uruquê, Quixeramobim. Em 1913, sem encontrar remédio, viajou para a Suíça, à procura do Sanatório de Clavadel. Dessa experiência, êle conta em suas memórias:

"Dois poetas havia e n t r e os meus companheiros de sanatório. Um logo me chamou a atenção. Era um bonito rapaz, de grande distinção de maneiras, alto, de o l h o s azuis, grande cabeleira loura, gravata preta **lavallière**... Chamava-se Paul Eugène Grindel e fizera 18 anos em dezembro de 1913."

Assim descreve Bandeira o seu encontro com o poeta francês, mais tarde famoso sob o pseudônimo de Paul Éluard. O outro poeta era um jovem húngaro, Charles Picker, com quem Bandeira chegou a se corresponder, ao voltar da Suíça.

POESIA DESDE ENTÃO

O poeta voltou ao Brasil em 1914, quando se iniciava a Grande Guerra, e passou a residir com sua família no Rio de Janeiro. Morou em vários lugares: no Leme, onde conheceu Ribeiro Couto; no Curvelo, onde habitava "um magnífico rés-do-chão acavalado sôbre três pisos de morro abaixo"; na Lapa, num beco que depois cantou num dístico.

Literàriamente, tendo começado simbolista com a publicação, em 1917, de **A Cinza das Horas**, não demorou a emprestar todo o seu apoio ao movimento modernista irrompido em São Paulo por volta de 1920, do qual resultou a Semana de Arte Moderna.

Depois de **Carnaval** (1919), Bandeira publicou **Ritmo Dissoluto** (1924), no qual se pode verificar a transição do poeta da poesia tradicional para a modernista. Em **Libertinagem** (1930), essa feição já está bem definida, e pode ser considerada a feição definitiva do poeta.

O grupo da Semana de Arte Moderna (1922) compreendeu o que havia de nôvo na poesia do pernambucano, e um de seus poemas chegou a ser transformado em hino dos modernistas, pelo que continha de provocação aos poetas passadistas:

O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: — Meu cancioneiro
É bem martelado...
Vêde como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os têrmos cognatos.

Depois de **Libertinagem**, Bandeira publicaria **Estrêla da Manhã** (1936), **Lira dos Cinquent'anos** (1940), **Belo Belo** (1948), **Mafuá do Malungo** (1948), **Opus 10** (1952), **Estrêla da Tarde** (1958) e **Estrêla da Vida Inteira** (1966).

TEMPO DE CONSOADA

Antes de viajar para a Suíça, Bandeira morava em Santa Teresa. De nôvo no Rio, foi residir sòzinho na Rua do Curvelo.

Conta êle: "A morte de meu pai e a minha residência no morro do Curvelo, de 1920 a 1933, acabaram de amadurecer o poeta que sou. Quando meu pai era vivo, a morte ou o que quer que me pudesse acontecer não me preocupava, porque eu sabia que pondo a minha mão na sua, nada haveria que não tivesse a coragem de enfrentar. Sem êle eu me sentia definitivamente só. E era só que teria de enfrentar a pobreza e a morte. Quanto ao morro do Curvelo, o meu apartamento, o andar mais alto de um velho casarão quase em ruína, era, pelo lado dos fundos, pôsto de observação da pobreza mais dura e mais valente, e pelo lado da frente, ao nível da rua, zona de convívio com a garotada sem lei nem rei que infestava as minhas janelas, quebrando-lhes às vêzes as vidraças, mas restituindo-me de certo modo o meu clima de meninice na Rua da União em Pernambuco. Não sei se exagero dizendo que foi na Rua do Curvelo que reaprendi os caminhos da infância."

De lá, em fevereiro de 1933, o poeta transferiu-se para a Rua Morais Vale, no bairro da Lapa — nova visão do Rio que êle cantou quase de improviso:

Lapa — Lapa do Destêrro —,
Lapa que tanto pecais!
(Mas quando bate seis horas,
Na primeira voz dos sinos,
Como na voz que anunciava
A Conceição de Maria,
Que graças angelicais!

Só mais tarde é que se mudou para o apartamento da Avenida Beira-Mar.

Meu quarto, de nôvo a cavaleiro da entrada da barra... onde morou até comprar a casa de Petrópolis.

Em 1956, através de uma lei de autoria do então Deputado Carlos Lacerda, Manuel Bandeira foi aposentado da Cadeira de Literatura Hispano-Americana (Faculdade Nacional de Filosofia), que havia assumido em 1942 quando deixou de ensinar no Colégio Pedro II. Já era então membro da Academia Brasileira de Letras, a que pertencia desde 1940.

A 20 de agôsto de 1966, completando 80 anos, recebeu as maiores homenagens, e viu a publicação das suas poesias completas em **Estrêla da Vida Inteira**.

Partindo para "a civilização onde é amigo do rei", o poeta já não poderá realizar o desejo confessado em **A Morte Absoluta**:

Morrer sem deixar um sulco,
[um risco, uma sombra,
A lembrança de uma sombra...

Êle deixa muito mais que a lembrança de um nome, e não dormirá profundamente, como Tomásia, Totônio Rodrigues, Rosa. Nem será preciso perguntar: — Quem foi?

TEATRO | YAN MICHALSKI

NÃO HÁ CRISTÃO QUE AGÜENTE...

José Vasconcelos começa o seu espetáculo com uma declaração surpreendente, que não sei se devo atribuir ao popular ator ou ao autor da peça, Sr. Meira Guimarães: Não Há Cupido que Agüente *seria o lançamento de "uma nova concepção teatral." Segue-se uma explicação espantosa: essa "nova concepção teatral" se tornou necessária, porque aquilo que vem sendo atualmente apresentado nos palcos brasileiros não presta para nada: ou se trata de coisas velhas e batidas, entre as quais José Vasconcelos menciona os clássicos, que na sua opinião não passam de uma "salada de tijolos temperada com óleo diesel"; ou se trata de espetáculos de vanguarda, que na opinião do cômico são uma mera competição de palavrões. Esta é a idéia que José Vasconcelos (e/ou Meira Guimarães) divulga pùblicamente a respeito dos seus colegas de profissão e do seu trabalho. O preâmbulo encerra-se com a seguinte afirmação: "esta nova concepção é mister para salvaguardar a arte teatral."*

Segue-se, para salvaguardar a arte teatral, um dos mais incríveis bestialógicos de que eu tenha até hoje tomado conhecimento, em tôda a minha carreira de freqüentador de teatro. Não Há Cupido que Agüente *é uma espécie de conferência dramatizada sôbre o eterno conflito dos sexos e as maneiras de o homem impressionar e conquistar a mulher, e vice-versa. Os títulos dos capítulos em que a conferência foi subdividida dão uma idéia exata da originalidade, do nível intelectual e da qualidade literária da obra:* Mulher É o que Não Falta; Êle só Pensa em Mulher; O Negócio É Impressionar o Sexo Oposto; *e assim por diante. Em duas horas de peça, nenhum vislumbre de originalidade, de depoimento pessoal, de enfoque humorístico inteligente: apenas uma interminável sucessão de clichês óbvios, vulgares e surrados, de lugares-comuns melancólicos, de gracinhas vistas mil vêzes em programas humorísticos da TV ou em espetáculos de revista. Tipo de humor cultivado por Meira Guimarães e José Vasconcelos para salvaguardar a arte teatral: a frase "eu te avisei-te", aparentemente considerada engraçadíssima, é repetida sucessivamente umas cinco ou seis vêzes. É assim que se forma uma cultura popular.*

O espetáculo segue exatamente a forma da peça — ou seja, simplesmente não existe. A direção (atribuída no programa a José Vasconcelos, embora anteriormente divulgada como sendo de Luís Haroldo) resume-se a um bastante frenético acender e apagar das luzes, e a uma tentativa de evitar que os dois intérpretes tropecem um no outro. Esta última tentativa é quase sempre bem sucedida, mas não devemos esquecer que os intérpretes são apenas dois, e que o palco do Dulcina é bem grande, o que diminui, espontâneamente, as perspectivas das colisões. O único achado positivo do espetáculo é a escolha do Aleluia, de Haendel, como fundo sonoro para o encerramento da sessão: aleluia! acabou-se! vamos para casa dormir! aleluia!

● A IMORALIDADE

José Vasconcelos tem sido recentemente citado, por ilustres defensores da moral conservadora, como exemplo de artista que faz um teatro sadio, um teatro ao qual as famílias podem assistir, sem receio de se sentirem chocadas pela chamada linguagem forte. Pessoalmente, não posso me impedir de achar Não Há Cupido que Agüente *um espetáculo profundamente imoral: a sua barata vulgaridade, o seu empenho em impor à platéia um padrão de embotamento mental, são evidentemente muito mais perniciosos e prejudiciais à saúde espiritual do público do que todos os palavrões de um Plínio Marcos ou de um Harold Pinter.*

O inegável temperamento histriônico-cômico de José Vasconcelos não encontra na peça de Meira Guimarães um veículo adequado. A versatilidade, que é decididamente a maior virtude do popular ator, manifesta-se muito mais agradàvelmente nos seus one-man-shows *do que nesta palestra, e confesso que nunca o vi tão pouco engraçado, tão repetido e apagado. Quanto a Miriam Müller, que coadjuva Vasconcelos neste espetáculo, o programa nos ensina que ela é "gaúcha, bailarina, atriz e bonita." Não tenho motivos para discordar do primeiro, do segundo nem do quarto dêstes adjetivos.*

O ingresso para Não Há Cupido que Agüente *custa NCr$ 10,00 durante a semana, e NCr$ 12,00 às sextas-feiras e aos sábados. Na última têrça-feira — tradicionalmente o dia mais fraco da semana — havia no Dulcina umas trezentas a quatrocentas pessoas, possìvelmente mais do que em todos os outros teatros cariocas reunidos. Um cálculo elementar mostra que a renda bruta de um mês de apresentações não deverá ficar longe de NCr$ 150 mil, e possìvelmente ultrapassará bastante esta cifra. Tratando-se de uma produção superbarata, e de um elenco composto de apenas uma artista contratada, é fácil concluir que os responsáveis por êste subproduto artístico ganharão, proporcionalmente, muito mais dinheiro do que qualquer empresário responsável por um espetáculo de categoria possa sonhar em ganhar êste ano.*

Confesso que ao sair do teatro, e após fazer o raciocínio acima, cheguei a me perguntar se vale a pena tentar fazer bom teatro, no Brasil de hoje. Os fatôres adversos de tôda espécie não serão, realmente, fortes demais? Felizmente, A Cozinha *e* O Jardim das Cerejeiras, *que vi nos dois dias subseqüentes, conseguiram me reanimar um pouco.*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

Em linha geral o piano, como o violão, goza de possibilidades diante do microfone e do disco; o touché *e as sonoridades se avantajam e vez ou outra deixam ver qualidades que o intérprete não tem no contato direto com o público. No caso de Vladimir Horowitz, porém, acreditem no que o disco lhes oferece: trata-se de um dos máximos pianistas do nosso século, cujas qualidades continuam extraordinárias também nos poucos concertos que costuma realizar ao vivo. Casella o igualava a Busoni; não apenas pelos formidáveis meios físicos permitindo aos dois a repetição ao infinito de oitavas ou acordes rebatidos com o mero movimento do pulso, mas pela maneira de reconstruir Bach e Liszt, Haydn, Mozart, Schumann, Chopin, Debussy e o Scriabin quase desconhecido entre nós e entretanto ainda hoje tão impressionantemente atual. O álbum de dois discos, 60 142/3, da CBS, constitui um documento precioso e empolgante.*

Mas os caminhos floridos dos pianistas do nosso tempo são infinitos: eis o jovem e já tão famoso Agustin Anievas evocado pela Odeon, no disco Angel 3 CBX 446, tocando os Estudos op. 10 e op. 25, *de Chopin: tocando com a autoridade e o brilho de um artista amadurecido e dotado.*

No CLP 80 025, a Rozenblit — cuja produção está se tornando cada vez mais importante — lança um disco Vogue dedicado a Sinfonias e Fanfarras para as Ceias do Rei, *tocadas pelo Collegium Musicum de Paris regido por Roland Douatte, e compostas por Mouret, Couperin, Lulli, Lalande e Philidor: música... não apenas digestiva, nem apenas decorativa, mas deliciosamente expressiva.*

No 52 004 da Heliodor-CBD, volta o Liszt sinfônico, confiado aos regentes Dohnányi e Suitner: o Mefisto-Valsa, *o endiabrado poema sinfônico* Mazeppa *e aquêle* Orfeu *tão pouco executado mas cuja poesia compensa, no disco em aprêço, a exuberância das duas outras obras e confirma que (contràriamente ao que se diz na contracapa) as composições de Liszt não são, em absoluto, de menor importância do que a sua influência pessoal nas tendências musicais do seu tempo.*

A CBD encerra esta resenha com algo de sumamente grande: SLP 9 678 Philips dedicado a duas Missas Breves, *de Bach, confiadas ao regente Kurt Redel, ao Côro Pró-Arte de Lausanne, à Orquestra Pró-Arte, de Munique e a um grupo excelente de solistas vocais e instrumentais. O adjetivo* breves *que caracteriza estas missas não quer diminuir o valor das duas obras: com* Bach, *não há obras menores e também aqui tudo transcorre nos céus da perfeição divina. As* Missas 233 e 234 *evidenciam um Bach serenamente despreocupado servindo a Deus* in laetitia *e cujo valor espiritual nada sofre por isso. "Arte sem humanidade", conforme uns ou outros afirmavam no passado?* Métier *cerebral? Não brinquem: esta serenidade, esta genialíssima maneira de se manifestar também no âmbito sacro, é característica do máximo dos músicos dêste nosso mundo. Do mesmo músico das* Paixões *e do* Crucifixus *da* Missa em Si Menor; *e, afinal, de alguns movimentos desta* Missa 234.

PANORAMA

DAS LETRAS

MASOCH E SADE — Estamos bem servidos em matéria de sexo, pelo menos nas livrarias. De Brasília, a Coordenada Editôra nos manda A Vênus Castigadora, do Barão Leopold von Sacher-Masoch, ao mesmo tempo em que a Editôra Becchi nos oferece, no Rio, O Verdadeiro Rosto do Marquês de Sade, de Jean Desbordes. Juntam-se, assim, por uma coincidência editorial, duas aberrações do comportamento sexual que sempre estiveram muito próximas uma da outra, de acôrdo com a lei dos contrastes: o sadismo e o masoquismo.

A Vênus Castigadora é um romance, que foi publicado inicialmente em 1879, em Viena, onde, como era de esperar, causou um escândalo. O autor, que nos é apresentado em tradução de Anna Hatherly, punha a nu a sua estranha ligação com uma mulher chamada Vanda von Duniew que, vestida de peles, dedicava-se a surrá-lo, tôdas as noites, atendendo a pedidos do próprio Masoch. Nataniel Dantas escreveu a introdução do livro.

O Verdadeiro Rosto do Marquês de Sade pretende mostrar não apenas o rosto mas o corpo inteiro do sadismo, através daquele que o elevou à categoria de doença sexual, incorporando o seu nome, pelos séculos afora, ao prazer oposto que sentia Masoch. As pacientes pesquisas de Maurice Heine e a coleta de documentos inéditos permitiram últimamente um exame da personalidade de Sade, sob enfoque científico. É o que faz Jean Desbordes, sem qualquer falso pudor, nesse livro, traduzido para o português por Frederico dos Reis Coutinho.

OS KURY — Na nota que publicamos nesta coluna sôbre o **Manual Prático de Ortografia**, de Adriano da Gama Kury, dissemos que êle era tradutor de peças gregas. Na verdade — corrija-se o equívoco — o tradutor é seu irmão, Mário da Gama Kury. É tudo boa gente.

ESTRUTURALISMOS — Sob o título geral de **Introdução dos Estruturalismos**, tem início hoje, a partir das 21h, numa promoção da revista **Cadernos Brasileiros**, na Galeria Goeldi, em Ipanema, um curso de cinco aulas, acessível aos interessados pela importância de NCr$ 20 com abatimento de 50% para estudantes, bastando inscrever-se no local ou pedir reserva pelo telefone 47-9371. O curso, que se encerrará dia 29, funcionará às têrças e sextas-feiras. Professôres: Carlos Henrique Escobar, Chaim Samuel Katz, Francisco Antônio Dória, Luís Costa Lima e Miriam Lemle.

"PAIS MODERNOS" — Nas bancas os n.ºs 8 (**Preparando para a Vida**) e 9 (**A Distração**) da **Enciclopédia dos Pais Modernos**, editada em fascículos pela Expressão e Cultura. Faltam apenas três números para acabar a série. Vale a pena possuir essa coleção.

FESTA EM NITERÓI — A Livraria Diálogo, a única de Niterói, festeja hoje seu primeiro aniversário com uma noite de autógrafos em massa, a partir das 20h, quando deverão estar reunidos, do outro lado da baía, os escritores Carmem da Silva, Clarice Lispector, Danilo Nunes, Dias Gomes, Ferreira Gular, Geir Campos, Genival Rabelo, J. G. de Araújo Jorge, José Carlos Oliveira, José Nilo Tavares, Leandro Konder, Leon Eliachar, Maria Alice Barroso, Marina Colasanti, Mário Vitor, Moacir C. Lopes, Oto Maria Carpeaux e Vinícius de Morais. Presume-se que a livraria seja bastante ampla. Do contrário, não haverá vaga para os eventuais caçadores de autógrafos.

PARA CRIANÇAS — Com o bom gôsto que caracteriza as suas edições e a excelência do material gráfico em que são apresentadas, a Editôra Brasil-América dá às crianças do Brasil mais dois álbuns de categoria: **Pedro Álvares Cabral**, edição comemorativa do quinto centenário do descobridor, transformada em quadrinhos por Pedro Anísio, com desenhos de Nico Rosso e capa de Antônio Euzébio; e **Fábulas de la Fontaine**, com as gravuras originais de Gustave Doré.

EROTISMO — Uma coleção destinada exclusivamente à publicação de livros clássicos sôbre o erotismo acaba de ser lançada por José Álvaro Editor, com a apresentação de **Tapête de Carne**, de Ly-Yu, em tradução de Hermilo Borba Filho. Na coleção Erótica sairão em breve **Diálogo das Prostitutas**, de Aretino, **As Primas da Coronela**, da Viscondessa de Goeur-Prulant, **Anti-Justine**, de Restif de la Bretone, **Minha Vida Secreta**, de autor anônimo, **As Damas Galantes**, de Brantôme, **Cem Dias de Sodoma**, do Marquês de Sade, **História de O**, de Pauline Reage, **O Jardim Perfumado** (anônimo), **As 11 Mil Virgens**, de Apollinaire, e **Emmanuelle**, de Emmanuelle Arsan.

A MADONA — Saiu uma nova edição de **A Madona de Cedro**, de Antônio Callado, coincidindo com a apresentação do filme do mesmo nome, baseado no romance. Sêlo editorial da Civilização Brasileira.

O CHAVEIRO — De Rober Peyrefitte, a Gráfica Recorde Editôra publica **As Chaves de São Pedro**, em tradução de Heitor Martins, com capa de Vilmar Rodrigues que, a cada dia, está melhor no seu **métier**. O livro do grande escritor satírico francês é realmente muito divertido.

REEDIÇÕES — Mais dois livros de Fernando de Azevedo são reeditados pela Melhoramentos: **A Educação e seus Problemas**, obra em dois tomos, em quarta edição, e **Um Trem Corre para o Oeste**, em segunda edição. O primeiro livro reúne escritos do educador paulista sôbre educação e ensino, no plano teórico e com vistas à realidade brasileira; o segundo enfoca a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e sua importância no sistema de viação nacional.

L. B.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A TÔRRE DE BABEL

As galerias de arte se reúnem numa associação jurídica e partem para o estabelecimento de regras de relacionamento com os artistas e de tratamento da obra de arte. É claro que devemos ainda a Djanira, à sua coragem que muitos mal intencionados ainda ousam pôr em dúvida, mais esta providência de uma classe — a dos marchands de tableaux *— diretamente atingida num processo de falsificação. Porque compete ao* marchand, *ao intermediário entre o artista e o comprador, a verificação e autenticação da obra posta à venda. Agora as galerias associadas estão atentas e responsáveis, interessadas no trâmite limpo da obra de arte e na defesa desta mercadoria, de cujo prestígio depende o bom andamento da profissão. Mas não é só nisso que a Associação de Galerias de Arte vai beneficiar a praça: certas galerias, chamadas menores, pensam muitas vêzes que estar estabelecida é abrir as portas e dependurar quadros. A promoção, a capacidade de venda, o contrato claro, a consciência de que estão agenciando o artista e não lhe fazendo um favor, são ângulos que ficam descuidados. O que se vê é o diletantismo, o que não tem nada a ver com o espaço, ou recursos financiados da galeria, mas com a boa intenção de acertar, colaborar e expandir o mercado de arte. A Associação, ao mesmo tempo que defende o* marchand *associado, vai despertar uma consciência profissional de vigilância e exemplo, vai orientar os iniciados, exigir a idoneidade, estabelecer normas de relacionamento com os artistas, assessorar leilões, denunciar falsificações, um amplo e importante trabalho que o momento de expansão das artes plásticas exigia.*

Um jovem pintor me mostra uma fotografia de conflitos entre estudantes e a polícia. Seus olhos fulguram, seu sorriso é de gôzo pleno. Não consigo dizer nada. Vejo naqueles olhos jovens o ódio feliz. Uma profunda tristeza é tudo o que podemos ver naquela cena que vem revelar o irremediável desacêrto do nosso mundo. E fico a pensar: a atitude daquele jovem está tão corrompida como a daquele polícia que êle odeia. Por causa de um e de outro é que permanecemos em guerra, é que estamos sendo levados para o matadouro. Os jovens muitas vêzes renunciam a crescer em sabedoria para ingressar na luta aberta, romântica e inócua, a luta suicida. É preciso construir alguma coisa em cima das cinzas. Lembro de Picasso tomando a Guerra Civil Espanhola *como pretexto e partindo para uma obra imortal como a* Guernica. *O quadro de Picasso não modificou o esquema da política espanhola, nem deteve os desatinos da guerra. Mas ficou como sinal de que o homem, superior ao desastre, é uma afirmação maior, sempre que a sua fôrça de criação reafirmar a justiça. Deus nos defenda dos frustrados que hoje empunham bandeiras da reivindicação, responsabilizando a circunstância pelo incompleto que resultaram no plano da vida. A êsses não interessa solucionar nem construir, mas ver o campo devastado para poderem chorar eternamente sua desgraça. Esta desgraça que vem com êles, que muitas vêzes é sinal de um destino mesquinho que lhes compete defender do nada. E reduzem, se possível, ao nada, tôda a paisagem. Tenho vontade de pedir àquele pintor que transforme aquêle lampejo de prazer sádico e odioso num quadro forte, generoso, maior, importante. Num impacto tão valioso quanto o da contribuição daquele jornal com sua notícia que era uma esplêndida denúncia, um autêntico sinal de alarme.*

Passando os olhos na reprodução de trabalhos da representação americana na IX Mostra Internacional de Arte no Japão (1967), ressaltam a estupenda coerência, a dramática objetividade de criadores que optaram pelo fato visual em si. Nenhum despiste, nenhum efeito fora da realidade plástica. Frank Stella, o grande prêmio internacional, é de uma desconcertante simplicidade. Apesar da reprodução malograda, sente-se a obsessão de desencadear, através da côr pura e sutilizada, uma série de sugestões óticas que apenas vão acrescentar a estas côres virtudes inesperadas. Não se trata de nenhum movimento, mas de uma transcendência da côr, de uma transfiguração pelo simples encontro de claves cuidadosamente selecionadas (criadas). Há um ritmo nos vermelhos, por exemplo, que só a maturidade, a paciência, a devoção e o rigor, completariam. Então, por um virtuosismo intelectual, sugerido a partir da pura matéria de pintura, tôda a vibração da experiência de que somos produto é posta em movimento. E nesta atividade passamos a participar da grande aventura humana. Noutra direção, mas com o mesmo impacto, a bicicleta de Nesbitt, objeto deificado num cenário misterioso e litúrgico, transpassado de sombras e planos que se desdobram dramàticamente. Os americanos primam por um ascetismo clássico — compensam assim a desordem da civilização, o tumulto da nova tôrre de Babel a que estamos de repente condenados.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

"HOMEM LIBERTAÇAO"

Focaliza o esfôrço de libertação empreendido pelo homem atual, contesta servidões e aponta perspectivas. Êsse é o tema do nôvo livro, trabalho de grande valor, tanto pela análise quanto pelo caminho que aponta ao homem atual atormentado pelos complexos problemas do mundo moderno. Em *Homem Libertação*, cujo aparecimento vem acrescer a contribuição do eminente pensador padre Juvenal Arduini ao estudo e meditação das crises que envolvem a humanidade, o autor anuncia um ensaio antropológico, uma reflexão que começa por interpretar algumas situações típicas do homem atual, a seguir analisa o fenômeno do homem libertação e alinha uma série de elementos com os quais o homem deve contar e desenvolver para consumar a sua libertação. Entre êsses elementos, o autor destaca a Medicina, a palavra, a educação, o poder criador, a técnica, o direito revolucionário, o trabalho, o desenvolvimento, a fraternidade.

Se a tanto nos permitisse o espaço de que devemos usar nesta coluna, daqui transmitiríamos na íntegra aos leitores algumas reflexões do autor em tôrno do tema de *Homem Libertação*. Em tôdas elas sente-se a dimensão cultural do sociólogo, do mestre de Psicologia Médica, do professor universitário plenamente integrado na solução dos graves problemas de nosso tempo. Contudo, podemos dar, ainda que superficialmente, uma idéia sôbre o conteúdo do livro, aludindo e transcrevendo o pensamento de dois dos 11 capítulos que compõem o nôvo trabalho do padre Juvenal Arduini: o que se refere à ciência médica e o que exalta a fraternidade.

"Medicina é reconstrução do homem. Não se contenta com libertar a vida da infestação da enfermidade. Vai mais longe. Põe-se a recompor o homem, a refazê-lo todo para que recupere as fôrças, readquira a esperança, se reajuste no lar, na profissão, na sociedade. Medicina é angústia científica. O médico é um ser torturado porque tem consciência dos riscos de sua ciência. Multas vêzes, o médico sente perplexidade porque o apêlo da técnica científica pode não coincidir com o apêlo da vida humana. Medicina é angústia psicológica. O médico vive imerso no mundo das lágrimas e do desespêro. A atmosfera de sua respiração diária está tôda impregnada de sofrimento humano. Não são os sadios que precisam de médico, disse o Cristo. No dia em que não existir mais angústia cessará a caminhada médica. No altar é celebrado o sofrimento de Cristo. Na Medicina é celebrado o sofrimento humano. Medicina é angústia sociológica. O médico encontra os traços de uma sociedade impressos na vida de seus doentes. Medicina é angústia moral. Medicina é diálogo, é liberação da fé, é experiência evangélica, é coerência de gerações, é ciência antropológica. A fraternidade é um valor cristão universal, é uma apaixonante aspiração da sociedade moderna, é uma acentuada tendência das gerações jovens de nossa época. A fraternidade suscita a aproximação, a confiança e a colaboração entre os homens. E o autor pergunta: onde iremos buscar a inspiração para uma fraternidade tão empolgante? Em Cristo. A verdadeira fraternidade não pode ser gerada sòmente por motivos psicológicos, sociológicos, políticos, econômicos, técnicos ou culturais. Sòmente o fermento cristão será capaz de gerar e promover a fraternidade entre todos os homens. Cristo é a palavra da fraternidade. O Evangelho de Cristo não procurou outra coisa senão revelar-nos de modo total a fraternidade. Cristo é o sangue da fraternidade, é o líder da fraternidade, personifica a fraternidade. Foi por causa da fraternidade que o homem libertação se colocou de pé. Para que a fraternidade não fôsse utilizada para disfarçar e encobrir a servidão humana, mas fôsse elaborada para significar e testemunhar a libertação dos homens."

Nessa nova obra, que se soma a várias outras de inestimável valor cultural, o padre Juvenal Arduini proclama que a humanidade tem sofrido violências e ignomínias, mas não se rende. Quando parece em agonia, está-se preparando para se levantar mais amadurecida e mais criadora. Essa fé antropológica se manifesta nas páginas do livro, editado em Uberaba.

PANORAMA

DO TEATRO

A ESTRÉIA DE HOJE — Salvo modificação de última hora, estreará esta noite, no Teatro Maison de France, um espetáculo que promete bastante: Black Comedy de Peter Shaffer, produção e direção de Maurice Vaneau interpretada por um elenco de boa categoria: Dina Sfat, Helena Inês, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, Beatriz Lira e José Augusto Branco. Conforme insinua o título da peça, Black Comedy, e confirma o slogan publicitário, "a alegria começa quando a luz apaga", a ação se desenvolve no escuro, embora todos os refletores do teatro estejam acesos. A peça de Shaffer foi muito bem recebida na Inglaterra e em vários países europeus.

INTERPRETAÇÃO NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — Acham-se abertas, no Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar, tel. 22-0380) as inscrições para o vestibular ao Curso de Formação de Ator que aquêle educandário está mantendo. Os inscritos receberão as aulas preparatórias inteiramente grátis.

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO AMADOR — O I Festival Nacional de Teatro Amador, que será promovido pela Associação de Teatro Amador da Guanabara, com patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo, está marcado para o período de 15 de outubro a 30 de novembro, e deverá contar com a participação de alguns dos melhores grupos amadores do país. Teòricamente, o Festival deve portanto começar hoje; mas nada transpirou até agora sôbre a sua programação, os nomes dos grupos participantes, os prêmios, a composição da Comissão Julgadora, etc.

Y. M.

DA MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — Cancelada a Missa Solene, de Beethoven e substituída — às pressas e pèssimamente — esta obra pela Nona Sinfonia, o Municipal anuncia uma série de espetáculos, continuando a temporada lírica nacional que nas semanas passadas apresentou Trovatore e Andrea Chenier. Nos dia 17 e 20 (às 20h 45m e 16 horas), Rigoletto, com Lourival Braga, Ludna da Motta Biesek, Zacarias Marques, Carmen Pimentel, Sérgio Napoli, Luís Nascimento, Antônio Tiburcio, Amauri René, Jaime Schuves, Lídia Podorolski, Teresa Cadoro, Gisele Pereira e Eraldo De Marcos; regente, maestro Guerra. Dia 27 às 16 horas, Barbeiro de Sevilha, com Fernando Teixeira, João Alberto Person, Déa d'Escobar, Guilherme Damiano, Carlos Dittert, Lídia Podorolski, Hélio Paiva, Eraldo De Marco; reg. maestro Guerra. Dia 26, às 20h45m, Cavalleria e Pagliacci; não foi ainda fornecido o elenco dos intérpretes. Dias 31 às 20h45m e 3 de novembro às 16h, Boême com Diva Pieranti, Assis Pacheco, Lourival Braga, Carlos Dittert, Nélson Portela e Ruth Staerke. — Dia 23, às 17h30m, homenagem a Dom Jaime Câmara com Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes, Inacabada, de Schubert, Cristo Redentor, de Mons. Guilherme Schubert; regente o autor; côro sob a regência do maestro Guerra; com Carlos Dittert, Camilo Bastos, Alice Velon, Zuleida Gomes, Ciro Costa Braga, Válter Pinheiro. — Um concêrto de particular relêvo será realizado dia 25, no Municipal, organizado pela Rádio MEC, com a primeira execução no Brasil do oratório Judas Macabeus, de Haendel, com a OSN, os Corais da Associação de Canto Coral e da PRA-2; regente, maestro Swarowsky; solistas, Heather Harper, Birgit Finnila, John Mitchinson e Mearius Rintzler.

SALA CECÍLIA MEIRELES — Dia 19 às 21 horas, OSN, Coros da Associação de Canto Coral e da PRA-2, maestro Swarowsky, Heather Harper, Birgit Finnila, John Mitchinson e Mearius Rintzler, em **Missa Lord Nelson**, de Haydn, e **Te Deum**, de Bruckner. — Dia 18 às 21 horas, Concêrto de abertura do Concurso Nacional de Piano da Guanabara, cujas provas eliminatórias terão início no dia 19, às 9 horas, na Mesbla. Participarão do Concêrto a OSB, o maestro Karabtchewski, e o ilustre pianista Miecio Horszowski; no programa, **Sinfonia Italiana**, de Mendelssohn, **Concêrto**, piano e orquestra K 595 de Mozart, **Ponteio**, de Guerra Peixe e **Concêrto n.º 1**, de Chopin.

OSB — Hoje, dia 15, às 21 horas, concêrto social com o maestro Karabtchewski e o pianista Jacques Klein, em obras de Brahms, Krieger e Tchaikowsky. — No dia 26 de novembro, a OSB, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho e com a participação do côro do IIBCE, repetirá o Sobrevivente de Varsóvia, **de Schoenberg, completando seu programa com** Glória, **de Pe. José Maurício e** Demoiselle Élue, **de Debussy.**

CÔRO DO IIBCE — Dia 23 de novembro, no Municipal, o conjunto do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura, atualmente sob a direção do maestro Morelenbaum, apresentará em primeira audição no Brasil o **Moteto n.º 6**, de Bach, além de obras de Haydn, Bloch, padre José Maurício, Vila-Lôbos, Mignone, Morelenbaum, Jacoby e peças do folclore Idish e hebráico.

BALLET-AFIRMAÇÃO I — O Teatro Nôvo iniciará dia 16 às 21 horas, a **Primeira Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo** que dará espetáculos diàriamente até o dia 20, apresentando quatro programas diferentes, com numerosas novidades, contando com a colaboração do **maître de ballet** Ismael Guiser e do coreógrafo-ensaiador Dennis Gray. O repertório compreende **Comediantes**, de Kabalewsky e Leskova, **Lamento**, de Mitchell, **Noite Transfigurada**, de Schoenberg e Guiser, **Opus 1**, de Webern e Cranko, **Ouverture**, de Krieger e Mitchell, **Pas de trois**, de Vivaldi e Dupré, **Rhythmetron**, de Nobre e Mitchell, **Ritual nas Trevas**, de Piccioni e Mitchell, **Seqüência**, de Shostakovitch, Nobre e Mitchell, **Sinfonia em C**, de Bizet e Dupré, **Vitória-Régia**, de Vila-Lôbos e Gray, **Toccata**, de Bach e Guiser.

ESCOLA DE MÚSICA — Dia 16 às 17h30m, concêrto sinfônico, regente Morelenbaum, solistas Ferreira, Freitas e Elias, obras de F. Braga, Bach e Liszt. — Dia 22, às 17 horas, Orquestra de Câmara do Brasil, regente José Siqueira, solista Esther Naiberger, músicas de Corelli, Bach, Braga e Roussel. — Dia 23 às 17 horas, recital de Oscar Borgerth e Ilara Gomes Grosso; músicas de Locatelli, Respighi, Ysaye, Andrzejowski, H. Reis e Paganini.

R. M.

MACACOS E HERÓIS

No filme O Planêta dos Macacos, *Charlton Heston faz o astronauta que, voltando à nossa terrinha depois de uma longa viagem pelos espaços infinitos, encontra tudo mudado. Os macacos tomaram o poder. Os homens, regredindo à condição de animais, são recebidos a pauladas pela polícia simiesca, tôda vez que tentam melhorar suas condições de vida.*

O autor da história dá a entender que aquilo acontecerá daqui a uns 2 mil anos, em conseqüência da destruição atômica da presente civilização. Eu, no entanto, achei tôdas aquelas cenas bastante familiares. A polícia simiesca já tomou o poder há muito tempo, e em tôda parte; a pancadaria come sôlta em quase todos os países.

Mas o mais interessante, nesse filme extraordinário, é a demonstração que êle faz sôbre a evolução dos nossos costumes. Há menos de 10 anos, os filmes com mulher nua eram proibidos para menores de 21 anos. Só pudemos ver Jeanne Moreau sem roupa, em Les Amants, *depois que o saudoso Mário Cabral impetrou mandado de segurança.*

Hoje em dia até a Manchete, *que sempre foi uma revista bem comportada, oferece mulheres nuas às pencas, inclusive em cenas lesbianas. E no* Planêta dos Macacos *quem aparece nu em pêlo, quase durante todo o tempo, é o próprio Charlton Heston. E no entanto a garotada de 14 anos estava lá no Rian, domingo, vibrando com as peripécias do terráqueo transviado.*

Pouco a pouco, chegaremos à fôlha de parreira.

São mesmo muito engraçados os homens que executam a política de repressão do Govêrno. Homens maduros, pais de família, ficam na porta das lojas de discos, dispersando os grupinhos que desejam ouvir Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres. *Outros pegam uma atriz em São Paulo e a trazem para o Rio. Aqui, ela é interrogada e depois vai embora, não sem antes ouvir os mais pesados insultos da parte de um militar.*

Domingo à noite, na Sucata, um homem se dirigiu ao dono da casa, Ricardo Amaral, e lhe disse:

— Eu sou promotor. Estou sentado ali naquela mesa com um amigo meu que é do DOPS. O meu amigo manda avisar que, se você não tirar aquele troço da parede, amanhã êle vem aqui e fecha esta porcaria.

"Aquêle troço", que estava num canto do palco, era um cartaz de Hélio Oiticica no qual se podia ler estas duas frases:

SEJA MARGINAL
SEJA HERÓI

Eu já tinha visto o cartaz uma porção de vêzes e êle me pareceu perfeitamente inofensivo, uma vez que a Sucata não é freqüentada nem pelos marginais nem pelos heróis.

Pois bem, enquanto êsses homens gastam o dinheiro do povo ocupando-se com essas miudezas, os terroristas trabalham tranqüilamente com suas metralhadoras. A conclusão é simples: os policiais que combatem a subversão sabem ser violentos apenas com mulheres, crianças e artistas — três tipos de criaturas tradicionalmente frágeis. Agora, botem um verdadeiro terrorista na frente dêles, que vocês vão ver repressor correndo para tudo quanto é lado.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

NA ESCOLA

A partir dêste mês está à disposição dos pais de alunos de escolas públicas primárias uma *Coletânea de Informações Educacionais* que compreende uma relação completa de estabelecimentos de ensino e de iniciação profissional, pagos ou não, de todo o Estado. Sôbre cada estabelecimento, também informações sôbre o tipo de ensino, regime de trabalho, sexos a que se destina, idade e documentos necessários.

A Secretaria de Educação pretende, através dessa coletânea, orientar os pais na escolha de cursos que os filhos podem seguir. Note-se que existem inúmeros cursos de iniciação profissional, pouco procurados e em alguns casos muito mais úteis do que os tradicionais ginásios que oferecem o mesmo nível de ensino.

• • •

RECORDE

Por causa do fim de semana chuvoso e frio, as discotecas de Copacabana estiveram superlotadas. O Jirau, então, bateu todos os recordes de freqüência, servindo, apenas em uma noite, mais de 200 jantares. Uma das figuras mais atraentes das noites de fim de semana, no Jirau, foi a de Maria Eugênia Lee Macedônia: de vestido longo, branco, enfeitado com plumas.

• • •

LEMBRANÇA

Françoise Hardy, sempre discreta, antes de partir de volta a Paris, estêve na Chica da Silva, onde comprou, para levar para seu apartamento, um baú imenso, de couro.

• • •

NA MODA

Quem está na moda é o organista Evert Brandão, que tocou para Indira Gandhi e para o Presidente Frei. Agora, foi contratado para fazer o fundo musical da Feira da Beleza, que começa no MAM no dia 18.

• • •

A 10 GRAUS

A festa da Embaixada do Canadá, na noite de sexta-feira (em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto) tinha, como principais convidados, pràticamente todos os Embaixadores, com respectivas famílias, do Corpo Diplomático. Na Embaixada, que é na Gávea, a temperatura atingiu os 10 graus. Apesar do intenso frio, foram muitos os que lá estiveram; e a renda obtida com a noite foi de NCr$ 30 mil..

As mesas foram vestidas de toalhas azul forte; papoulas e velas compunham os centros decorativos, e um tôldo branco foi montado na varanda da casa.

• • •

OS MAIS COTADOS

Fala-se em alguns nomes como os candidatos mais cotados ao prêmio máximo do Concurso Nacional de Piano, que começará na sexta-feira: Bluette Bukowitz, recém-chegada da Áustria, onde estudou com Joerg Demus e Skoda; Linda Maria Bustani, menção honrosa no Concurso Viana da Mota, em Lisboa; Luís Fernando Benedini (apontado como vencedor provável), que ganhou o Concurso de Piano da Bahia.

Ao todo são 33 os candidatos, sendo que 17 daqui, da Guanabara. O prêmio do primeiro colocado, no total, soma NCr$ 10 mil e setecentos.

PELA TERCEIRA VEZ

Rubico, um dos tapeceiros mais conhecidos na Bahia, expõe na Montmartre, a partir de depois de amanhã. São 35 tapêtes cujos motivos, na sua maioria, são inspirados na flora brasileira.

• • •

A ÚNICA ATRAÇÃO

O Festival da Criança, na Lagoa, só tinha de atração efetiva o número da "mulher que vira macaco." O mais, sem graça, caríssimo, desorganizado. É assim que as crianças cariocas continuam vivendo numa cidade que pouquíssimo lhes oferece, nos fins de semana.

• • •

O RIO SUBIU A SERRA

Dos mais bonitos dêste ano, o casamento de Cristina Delamare com o diplomata Zona Médicis, na fazenda da Samambaia, em Petrópolis. Apesar do difícil acesso à fazenda, e também da chuva, centenas de pessoas subiram a serra para assistir a êle.

A capela foi montada na varanda da casa — casa antiga, colonial. Depois da cerimônia, houve um grande jantar: primeiro, foi servido um bufete, à meia-noite, queijos e vinhos e depois, às três da madrugada, um picadinho para os que ainda se encontravam na Samambaia. A decoração da casa foi feita por Burle Marx e Mauro Brandão: as toalhas das mesas eram amarelas, castiçais de vários braços foram enfeitados com flôres da região (as velas eram azuis).

• • •

CLUBE NÔVO

O Centro Republicano Português, em São Paulo, já funciona há 50 anos. Agora, acaba de abrir uma subsede no Rio. Foi na sexta-feira, durante um jantar no Automóvel Clube, que ficou inaugurada oficialmente. O clube funcionará na Praça Floriano.

• • •

PARA O ARCEBISPO

O jantar (*black tie*) de ontem, na Embaixada da Itália, foi realizado em homenagem ao arcebispo de Florença, que está de passagem pela cidade. No dia 22, o Embaixador Eugenio Prato e Sr.ª tornam a receber para *souper*. No Museu de Arte Moderna, logo a seguir à exibição do filme de Giulietta Masina, *Julieta dos Espíritos*.

• • •

PARA GALLAGHER

Claude Erbsen, na sexta-feira passada, ofereceu coquetel, em seu apartamento da Rua Joaquim Nabuco, para homenagear o diretor geral da Associated Press, West Gallagher, que passou alguns dias no Rio. Dentre os convidados, a Sr.ª Niomar Moniz Sodré, John Pouris, o Adido de Imprensa da Embaixada americana; o Embaixador do Japão Koh Chiba; o Conselheiro da Embaixada da Coréia Sang In Kim; o Embaixador do Chile Correia Leteller; o Deputado João Calmon.

O ÚLTIMO POEMA

Há dois anos, Manuel Bandeira, ao completar seus 80 anos, escreveu seu último grande poema — O Crucifixo. **Estava em Teresópolis, repousando, nessa ocasião.**

Além de Ciro dos Anjos, acredita-se, nos círculos literários, que Ledo Ivo também se apresente como candidato à vaga deixada por Bandeira na Academia. Ledo Ivo era amigo do poeta e escreveu um livro sôbre O Mafuá do Malungo. **Outro que talvez se candidate é Odilo Costa, filho, que apesar de ter prometido não mais se apresentar à disputa de vagas, pode mudar de idéia. Bandeira era compadre de Odilo.**

O NÔVO ANO

Há dias, a Rainha Elisabete, em Londres, inaugurou o ano nôvo jurídico da Inglaterra, na Côrte de Justiça. Uma das muitas atividades da soberana britânica antes de sua chegada ao Brasil. Na foto, ela aparece discursando, em resposta à fala do Lorde Chanceler.

A JULIETA DA MODA

Olivia Hussey, inglêsa de 17 anos, a Julieta do filme mais recente realizado sôbre a peça shakesperiana, é uma das atrizes mais promovidas na Europa, nas últimas semanas. Além de aparecer em tôdas as revistas de atualidades, Olivia surge no noticiário ao desembarcar em Paris para encontrar-se com seu Romeu na vida real — o músico francês Alan Jack —, usando o estilo pele-vermelha que é também a última moda na Europa.

NA EMBAIXADA DO CANADÁ
Sra. Heloísa Aleixo Lustosa

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Os Mutantes. Um *show* que é também um panfleto do tropicalismo, *show* e panfleto que vem obtendo o maior sucesso de público. Por isso, durante mais uma semana e até sábado, a Sucata estará recebendo Caetano, Gil, Os Mutantes, suas latas, suas côres, suas loucuras.

Uma lição de inconformismo

UM DELÍRIO TROPICALISTA

José Trajano

1h30m da manhã. Johnny — o americano que se apresentou dançando em São Paulo — testa pela última vez os amplificadores e dá o sinal. Os Mutantes sobem ao palco, iluminado por uma luz azul.

Atrás da decoração, Caetano, como um menino tímido, olha por uma fresta para as pessoas das primeiras mesas. Ao seu lado, Gilberto Gil, vestido com uma túnica colorida, pula e faz gestos como se estivesse tocando uma guitarra.

Do outro lado do palco, onde ficam os *spotlights*, o empresário Guilherme Araújo e a cantora Gal Costa riem. O espetáculo começa.

LONGE DA BARULHEIRA

— Tôdas as noites faço um esfôrço danado para ouvir mais de duas músicas, mas até agora não consegui. Dá até dor de estômago essa barulheira. Por isso prefiro ficar do lado de fora.

Quem reclama é a chapeleira, uma senhora gorda, de seus 50 anos, que lamenta ter terminado o *show* de Elis Regina, "do qual, pelo menos, a gente podia entender alguma coisa."

Os Mutantes tocam dois números, acompanhados pelo baterista Ronaldo. Luzes coloridas. No palco aparece Caetano Veloso. Senta-se, cruza as pernas e dedica sua primeira música a Vanda Sá. Êle mesmo se acompanha ao violão.

A música tem um pouco de alguns sucessos da bossa nova, com letras modificadas.

FALANDO DE LATAS

Johnny coloca-se ao lado de um microfone. Sua função de agora por diante é soltar berros em quase tôdas as músicas.

— Deus está sôlto — grita Caetano, antes de sentar-se a um canto do palco.

Os Mutantes tocam mais um número, uma espécie de *charleston*. Do que cantam só se compreende o refrão: *Light and Power e companhia limitada*.

— Alô mulatas. O barulho que ouvem é de latas. Eu falei latas. É Gilberto Gil quem chega, com Os Mutantes batendo em latas e Caetano ainda sentado no palco. A música recebe muitos aplausos e Gilberto Gil fica mais tranqüilo, fazendo sinal que está tudo bem para o baterista.

Caetano pede um cigarro a um espectador. Fuma tranqüilamente enquanto Gil não termina o seu número.

"BABY, I LOVE YOU"

Chega novamente a vez de Caetano. Êle canta um samba e depois *Baby*. No final, êle se descabela todo porque *Baby* não o entende, frase que repete muitas vêzes.

Gilberto Gil, que estava sentado em um banco no palco, pega o microfone e inicia outra música. Acompanhando-se ao violão, Gil berra e no meio do número diz alguns palavrões, recebendo algumas vaias. Algumas pessoas chamam-no de vigarista.

SEJA HERÓI, SEJA MARGINAL

Caminhante Noturno é o número mais aplaudido. Os espectadores cantam com Os Mutantes e pedem bis. Johnny agita-se bastante, pois êle esqueceu em casa o *au-au*, que serve para fazer alguns ruídos especiais para a apresentação da próxima música: *É Proibido Proibir*.

As luzes não param de piscar e durante alguns minutos só se ouve as guitarras fortes de Os Mutantes. Caetano canta, enquanto as luzes piscam.

Gilberto Gil encerra o *show* com *Bate-Macumba*. Enquanto canta, Caetano rola e dá cambalhotas pelo palco. Os Mutantes e Johnny gritam sem parar. Sérgio, Arnaldo e Rita são apresentados por Gilberto Gil ao público, dividido em vaias miúdas e gritos de genial.

Na apresentação de Rita, todos cantam a marcha nupcial, enquanto ela, vestida de noiva, joga beijos para todos. São três horas da manhã. No palco vazio estão dois cartazes: "Yes, Nós Temos Banana" e "Seja Herói, Seja Marginal."

PANORAMA DAS ARTES

HOMENAGEM A LÚCIO — A Escola de Belas-Artes e Artes Gráficas de Belo Horizonte (Escola Guignard) homenageará em novembro o escritor e pintor Lúcio Cardoso, inaugurando no dia 29 daquele mês uma exposição de alunos e professôres. Na mesma ocasião estará sendo lançado na capital mineira o Suplemento especial sôbre a vida e a obra de Lúcio Cardoso, primeiro passo de uma justa homenagem a um artista que honra seu Estado e seu país, e cuja obra se inscreve hoje definitivamente numa perspectiva histórica que enriquece a nossa cultura para sempre.

LEILÃO DA PETITE — Estará exposto do dia 15 ao dia 20 do corrente, no Palácio dos Leilões (Praia do Flamengo, 154) o conjunto de obras do Segundo Leilão a Prazo da Petite Galerie. O leilão pròpriamente dito se realizará nos dias 21, 22, 23 e 24. As vendas são financiadas em três vêzes sem aumento, em cinco vêzes com aumento de 10%, em dez vêzes com aumento de 20%. Importante: tôdas as obras serão acompanhadas por um certificado de garantia da Petite Galerie, que se responsabiliza pela autenticidade das mesmas. A mostra se comporá de trezentas peças dos mais importantes artistas brasileiros.

NOVA GRAVADORA — Apresentada por Carlos Cavalcânti, a gravadora Helenice apresenta sua primeira individual no Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1 100) no dia 21 do corrente. Desde 1964 a artista estuda no Curso de Gravura do Setor de Criação Artística do Instituto de Belas-Artes. Tem participado de salões (Nacional, Municipal e Universitário) e de coletivas. Sua mostra se compõe de xilogravuras em côres, em séries de três, com nítida incursão pelos temas espaciais, e as relações da solidão do homem com os anseios de paz e libertação.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ **VELUDO E CAMURÇA NUM SALÃO SÓ PARA HOMENS**

Um salão de beleza só para homens vai ser inaugurado em Copacabana. O dono da idéia (e do salão) é Molinário, conhecido peruqueiro. Com todo o material técnico já instalado, êle começa agora a se ocupar da decoração, na qual predominarão o veludo e a camurça em côres fortes.

☆ **DECORAÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA**

Para atender a tôdas as pessoas em seus cursos, a Escola de Decoração de Interiores, de Pôrto Alegre, acaba de criar um curso especial por correspondência, dirigido pelo Professor Simão Goldman, introdutor do ensino de côres no Brasil em caráter universitário. O programa versa sôbre a teoria e a prática de decoração geral de residências, indústrias, estabelecimentos comerciais, escritórios, clubes, colégios, abordando inclusive os aspectos psicológicos das côres. O conteúdo da matéria foi elaborado para um aprendizado bastante fácil e acessível, não sendo, portanto, exigido dos alunos nenhum conhecimento prévio. Para receber maiores informações e matrículas, escreva para Escola de Decoração de Interiores (EDI) — Caixa Postal, 2200 — Pôrto Alegre — RGS.

☆ **NOVA CLÍNICA DO DR. ROIZ**

A Clínica Fisioterápica do Dr. Roiz Pereira vai inaugurar sua nova sede em Botafogo, na Rua Barão de Lucena, 38, próxima à Casa de Rui Barbosa. O departamento de fisioterapia estará, portanto, bem melhor equipado. Informações quanto aos preços de tratamento podem ser obtidas pelo telefone 26-6132.

☆ **MODA CHEIA DE HUMOR**

Em Milão, a *boutique* mais sensacional de que se tem notícia — Outra Coisa. O nome foi escolhido justamente pela originalidade da decoração e do sistema de vendas. As paredes são recobertas de chapas de aço perfuradas e os vestidos ficam suspensos no teto, dentro de cilindros de plástico transparente. Nos balcões, em frente às *vendeuses*, vários painéis com botões coloridos e luminosos. Você escolhe o vestido, a *vendeuse* aperta o botão correspondente e o cilindro desce até o alcance da sua mão. A moda da casa é assinada por Pierre D'Alby, Emmanuelle Khanh, Sonia Rykiel, entre outros. E a decoração foi feita pelos jovens arquitetos italianos, Aldo Jacober, Ugo la Pietra e Paola Rizzatto.

☆ **O INVERNO DE MICHÈLE MORGAN**

Moda é a nova preocupação de Michèle Morgan, que lançou uma linha masculina e outra feminina para o próximo inverno europeu. Seu estilo é clássico e discreto, próprio de uma mulher madura que aprecia os decotes razoáveis e os bordados pesados. Alguns modelos em crepe, outros em tecidos laminados com estamparia de flôres graúdas e uma grande maioria em que o detalhe é o próprio talhe definem uma coleção que peca por falta de originalidade.

Pantera é a matéria do mantô esportivo que é usado com collant prêto e tem gola imensa em renard; cinto de placas, abotoamento duplo

Pele de lôbo é perfeita para êste mantô bastante audacioso. As mangas, golas, fita da cabeça e adereço de uma das pernas é em pantera das neves. Cinto em couro prêto

O nome que mais se fala no momento em Paris nas rodas da moda é o de Fernando Sanchez. Ex-discípulo de Saint-Laurent, o jovem espanhol é o responsável pelo lançamento da belíssima coleção de peles da Revillon para 68-69.

O principal mérito de Sanchez foi o de desmistificar as peles, que não são feitas nem tratadas apenas para o capricho de milionárias ou stars. Os modelos variam do estilo mais esportivo ao requintado, todos êles com características de cortes e bossas perfeitamente modernos e até mesmo ousados. Tal é o vanguardismo de Sanchez que uma mulher pode usar sem o menor constrangimento um magnífico leopardo sôbre uma pantalona esportiva. Mink e vison perderam aquêle tom de mistério e têm como objetivo maior aquecer e embelezar.

Outra grande novidade — aliás o lançamento mais sensacional dentro do capítulo das fourrures nos últimos anos — é a pele estampada. Os desenhos em geral são orientais, com profusão de ouro e prata. O processo de impressão tem a patente e o segrêdo de Andrée Brossin de Méré.

Vale a pena lembrar na coleção da Revillon a presença constante de cintos, o casamento da onça com o mink, mistura de pantera com lôbo, ponchos irregulares, uso e abuso de franjas e um sensacional rabo-de-cavalo de mink que chega até os ombros.

PARIS MUDA DE **PELE** COM AUDÁCIA

Um dos modelos mais sofisticados da Revillon: mantô no estilo indiano, evidentemente bem estilizado, em breitschwanz branco azulado com pois estampados em ouro e prata. Os contornos e os punhos são em zibelina côr de ouro velho; fita em dourado

Mais dois modelos da Revillon: japona avançada em breitschwanz negro, com gola espacial e cinto franjado; a calça também é em pele estampada — a grande novidade da estação — com motivos orientais. O mantô longo é o modelo vedete da coleção com flôres em ouro e prata

Mantô em vison negro com corte évasé grande gola roulée e franjas em camurça nos punhos e na barra

EXCLUSIVO DO TN

BALLET-AFIRMAÇÃO I

PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NÔVO - 16 A 27 DE OUTUBRO
ESTUDANTES E OPERÁRIOS NCr$ 2,00

AMANHÃ

TOCCATA
música de J. S. Bach
coreografia de Ismael Guiser

SEQUÊNCIA
Pas de Quatre - música de Shostakovitch
coreografia de Arthur Mitchell
Trio - música de Marlos Nobre
coreografia de Arthur Mitchell
Pas de Deux - música de Marlos Nobre
coreografia de Arthur Mitchell

RHYTHMETRON
música de Marlos Nobre
coreografia de Arthur Mitchell

(O ballet Toccata será apresentado em estréia mundial e o ballet Trio, já encenado pela CBB em Pôrto Alegre, será apresentado em estréia carioca).

TEATRO NÔVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA PORTA
TRAJE ESPORTE

VAMOS AO TEATRO

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

com ARLETE SALES, AURIMAR ROCHA, CONRADO FREITAS, EDSON GUIMARÃES, RENATO SÉRGIO, SÔNIA MARIA, WANDA CRITISKAYA e ZENY PEREIRA.
Hoje, às 21h 30m.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-**Teatro Miguel Lemos**)
TUNY PRODUÇÕES (Grupo Toneleros) apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Manoel do Cavaquinho, Walter Rosa e conjunto
Hoje às 21h 30m
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

GUILHERME ARAUJO
APRESENTA

CAETANO VELOSO GILBERTO GIL OS MUTANTES

Devido ao grande sucesso, prorrogado até sábado
IMPRETERÌVELMENTE na **SUCATA**
Domingo: sensacional estréia de SILVIO CALDAS

reservas: 27-3589

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no **MUSEU DE ARTE MODERNA** — Res.: 31-1871
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios do Museu 30% de Desconto

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO

Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h 30m
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NÔVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — início hoje, às 18 horas.
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no
Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

A partir de amanhã até 27 de outubro
NO **TEATRO NÔVO**
1.ª TEMPORADA DE

BALLET - AFIRMAÇÃO I

1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
(4 Programas Diferentes) — Estudantes e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m

TEATRO DO FURA-BÔLO

Dir.: Eny Lacerda
Juca e o Saci — A Árvore Encantada
Preço único: NCr$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de
ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

CARNAVÁLIA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 21H 15M — Res.: 52-3456
CURTA TEMPORADA

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — **Hoje, às 21 horas**

Grupo Toneleros apresenta

DIÁLOGO

com MARCOS VALE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SÉRGIO VALE e TRIO 3-D
BREVE NO **TEATRO TONELEROS**
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

de **Dias Gomes e Ferreira Gullar**
com Milton Moraes, Tereza Rachel, Aizita Nascimento, Ary Fontoura, passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: **José Renato**. Estuds e operários: 50% desconto.
Definitivamente 6 últimos dias — Hoje, às 21h 30m

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 18, às 21 horas — Concêrto de abertura do 1.º Concurso Nacional de Piano da GB.
Dia 19, às 21 horas — Concêrto pela OSN e Côro da Rádio MEC, sob a regência de Hans Swarowsky. No programa, pela 1.ª vez no Brasil, a MISSA NELSON, de Haydn e TE DEUM, de Brueckner. Promoção da Rádio MEC.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

De IONESCO
com **LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA**
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 21h 30m — APENAS TRÊS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça àààbeça, vedetes àààbeça e música àààbossa.
Prod.: **Américo Leal** — Hoje, às 20 e 22h

GRUPO DO RIO apresenta o **"CICLO RUSSO"**

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
Hoje, às 21h 30m
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

GRUPO DO RIO (Ciclo Russo) apresenta

"DIÁRIO DE UM LOUCO"

de Gogol — com RUBENS CORRÊA
Estréia dia 22 — no TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-0784
Ensaio: **"A MÃE"** de Gorki-Brecht.

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht
Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

O Estado de São Paulo, A Fôlha de S.P., Última Hora de S.P., Jornal da Tarde, Diário Popular, Diário de São Paulo — todos consagraram por unanimidade

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de **Black Out.**
Hoje, às 21h 30m
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

gagarin disse...
a terra é azul!...
capriol afirma...

O CÉU É VERDE!!!

um drama profundamente humano
T. Serrador — Dia 23

GRUPO OPINIÃO
CAMINHANDO com

GERALDO VANDRÉ

AGUARDEM
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 4 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
INGRESSOS A PARTIR DE NCR$ 3,00
ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 21H — Tel.: 43-4276
Estudantes: 50% de desconto

Teatro Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEMPORADA DE ÓPERA

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LÍRICOS BRASILEIROS — SALB
OUTUBRO — DIA 17, ÀS 20,45HS. — DIA 20, ÀS 16 HORAS

RIGOLETTO

LOURIVAL BRAGA, ZACCARIA MARQUES, LUDNA BIESEK, CARMEM PIMENTEL, LUIZ NASCIMENTO, ANTONIO TIBURCIO, LIDIA PODOROLSKI, SERGIO NAPOLI, AMAURI RENÉ, JAYME SCHUVES, TEREZA CADORO, ERALDO DE MARCO, GISELE PEREIRA.
Regente: M.º SANTIAGO GUERRA — **Regisseur:** GERALDO CHAGAS — **M.º do Côro:** CELSO CAVALCANTI — **Conotécnico:** MÁRIO CONDE — **Diretor de Cena:** M.º MANGIONI JUNIOR — **Ponto:** ELA PODOROLSKI.
CÔRO, ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

———oOo———

Ingressos à venda na bilheteria — Frisas e Camarotes: NCr$ 35,00 — Poltronas e B. Nobres: NCr$ 7,00 — B. Simples: NCr$ 5,00 — Galerias: NCr$ 3,00.
DIA 26, ÀS 20,45 hs. — CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI (P

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

HOJE
Saindo do Galeão às 23:30

No Boeing 707-387 B
em vôo direto com destino à N. York

"POR TÔDA MINHA VIDA"

com: Sandy Dennis e Anthony Newley

AEROLINEAS ARGENTINAS

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

19.º Concêrto de Assinatura — Têrça-feira, 15 de outubro às 21 horas

REGENTE: KARABTCHEVSKY
SOLISTA: KLEIN

Programa: Brahms, 3.ª Sinfonia — Krieger, Andante p/ cordas — Tchaikowsky, Concêrto n.º 1 p/ piano e orquestra.
Ingressos à venda na bilheteria (P.

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHOPPILÃO

A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril **BRITÂNIA** (José Weiss) • Cozinha internacional • Especialidades brasileiras • Música ao vivo, pista de danças •
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

PUB

UMA NOITE NA FOSSA
WALESKA E JOSEMIR
"Se você traz cotovelos doloridos por um rabo-de-saia, ou por um desemprêgo inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do PUB, o endereço é Rua Antônio Vieira, 17, Leme."

CANOAS

A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
Aberto diàriamente a partir das 11 horas
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Serviço interno e externo de banquetes
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado.

SARAU

NOVA DIREÇÃO
Apresenta
HELENA DE LIMA

Diàriamente, à 1 hora — 1.º "Show", às 23h 30min, com Sebastião Tapajós (Concertista de Violão). Aos Sábados: Feijoada-Dançante, a partir das 12 horas. — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Clint Eastwood e Eli Wallach: Três Homens em Conflito

ESTRÉIAS

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, il Brutto, il Cattivo), direção de Sergio Leone. **Western** à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. **Capri, Comodoro:** 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabel. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Os problemas de um jovem publicitário que procura mudar de vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Marianne Faithfull. Tecnicolor. Produção inglêsa. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

VIÚVO DO BARULHO (Eight on the Lam), de George Marshall. Comédia. Bob Hope, viúvo com sete filhos, bancário, foge ao ser acusado de desfalque. Com Phillis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John. DeLuxe Color. **Capitólio, Copacabana e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio** (10 anos).

A MULHER PERDIDA (La Mujer Perdida), de Tullo Damichelli. Melodrama, com Sarita Montiel, Massimo Serato, Giancarlo Del Duca. Tecnicolor. Produção hispano-ítalo-francesa. **Rex:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A NOITE CONVIDA AO CRIME (Jigsaw), de James Goldstone. Bradford Dillman toma LSD e, ao acordar, encontra uma jovem morta em sua banheira. Com Michael J. Pollard, Hope Lange, Pat Hingle, Susan Saint James, Harry Guardino. Tecnicolor. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Caruso e Coral.** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecnicospe. **Festival, Ricamar, São José, Alfa, Regência, São Pedro.** (14 anos).

CJAMANGO (Cjamango), de Edward G. Muller. **Western** à italiana. Com Sean Todd, Helène Chanel, Mickey Hargitay. Tecnicolor/Tecnicospe. **Flórida, Riviera Asteca, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo). (14 anos).

JOHN BASTARDO (John il Bastardo) de Armando Crispino. **Western** à italiana. Com Gordon Mitchell, Martine Beswick. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h. (18 anos).

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Um filme por dia, sob patrocínio da Cinemateca do MAM, no **Alaska**. Hoje: **Paixão Mórbida (Yoru no Henrin)**, de Noboru Nakamura, com Mikijiro Hira e Miyuki Kuwano. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — **western** europeu em co-produção. Com James Newman, Monika Brugger, Fernando Sancho. Eastmancolor/Totalscope. **Bruni-Ipanema, Rivoli, Marrocos.** (18 anos).

CINCO DRAGÕES DOURADOS (The Golden Dragons) — com Bob Cummings, Margaret Lee, Rupert Davies, Dan Duryea, Christopher Lee, George Raft, Maria Perschy. Tecnicolor/Techniscope. No **Pathé** (desde 12h), **Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (18 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andros Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lesso, Mário Petráglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Presidente, Bruni-Piedade, São João** (Meriti). (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares Ziembinski. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Scala e Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos.** Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Tijuca e Bruni-Saens Pena.** (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Bruni-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (Brasileiro), de Wilson Silva. A vida do Aleijadinho: adaptação de um romance de João Felício dos Santos. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa. Eastmancolor. **Palácio** (sòmente até amanhã): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto **free-lancer** na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. **Odeon e Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker) — Drama: Lee Marvin como um militar americano acusado de colaboração com os comunistas [illegible]. Com Vera Miles e Bradford Dillman. Côres. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragôsto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Charles Bronson, Anjanette Comer, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy:** 13h 40m, 17h 20m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

EXTRA

GANGSTER DE CASACA, de Henri Verneuil. Com Alain Delon, Jean Gabin, Viviane Romance. Hoje, às 19h, no auditório do Sindicato dos Escritores, pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (MMMB3), de Sergio Bergonzelli. A aventura de um jovem engajado com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blain. [illegible] **Kelly, Art-Palácio-Copacabana, Bruni-Grajaú, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Penha, Rio-Palace.** (18 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente boa-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Tecnicolor. [illegible] **Império, Miracar e Coroa.** [illegible]

AO MESTRE COM CARINHO — [illegible] Com Sidney Poitier. [illegible]

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Nova** — Edifício Avenida Central. (Livre).

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história de vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Aizita Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção em dias estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nestes espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna.** [illegible] Dicken. De 3a. a sáb., às 21h, dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Cleice Rocha, Tais Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Galeria**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de [illegible] e Ricardo [illegible]. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Cermem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. **Dir. de Aurimar Rocha.** Com Sônia Maria, Ariete Salles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataul-

fo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Corrêa, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Louzada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Maira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. [illegible] cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Muller, **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17 (21) (32-5817); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Naide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistes. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso, Milor Fernandes, Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros.** Hoje, último dia, às 21h 30m. Res.: 37-3960.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura Páscoa Russa**, de Rimsky-Korsakov * **Serenata Italiana**, de Wolff * **Improviso n. 3, Opus 90**, de Schubert * **Danças**, da ópera **Fausto**, de Gounod * **Ballets da Suíte n. 1 de Danças e Árias Antigas para Alaúde**, de Respighi * **Pièce em Forme de Habañera**, de Ravel *** — 22h 05m — **Zemira**, abertura, de Garcia * **Concêrto de Aranjuez**, de Rodrigo * **La Bohême**, de Puccini.

Música

JACQUES KLEIN — pianista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

RIGOLETTO — ópera de Verdi. Com Lourival Braga, Ludna Biesek, Zacaria Marques, Carmem Pimentel. Côro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Santiago Guerra. Quinta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

CONCÊRTO INAUGURAL DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — solista: Miécio Horszowski. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Isaac Karabtchewsky. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna.**

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656. (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — **Galeria Benino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite. **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

FÉLIX — Pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114); Chaher, Granado, Hiran Nei, Valderlen, Xavier.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — A Adriática Têxtil reproduz em tapeçaria obras inéditas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Scliar e outros. No dia 17, coquetel de apresentação à imprensa e crítica, ficando franqueada ao público em geral, nos dias 18, 19, 20 e 21. No Edifício de **Manchete**, Rua do Russel, n. 804.

CINCO JOVENS — Na **Galeria do IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Geard** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

A pintura de Amos Yaskil, na Galeria do Leme Palace Hotel

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli, Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas às 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

O JORNAL E A SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE — pelo Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.** Programa: Caracterização, Administração, Economia, e Desenvolvimento da Emprêsa Jornalística. Informações: 22-0757 ou 27-8996.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música.**

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. [illegible] representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Escola Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Dina Sfat, [illegible], Cláudia Ribeiro e Castro, Ailton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Setta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0771), 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

LES GAULOISES BLEUES — o primeiro filme de Michel Cournot: dilacerante, terno, inteligente. No **Publicis Saint-Germain, Publicis Champs-Elysées e Vendôme.**

ROMEU E JULIETA de Franco Zeffirelli. Com Olivia Hussey, Leonard Whiting. No **Paramount Elysées.**

L'OURAGAN DE LA VENGEANCE — de Monte Hellman. O oeste despojado de sua mitologia, sempre apaixonante. **Studio Marigny.**

TEATRO

SPECTACLE SAUNDERS — **Les Voisins, Le Triangle:** duas peças tragicômicas, dirigidas por Laurent Terzieff. No **Teatro Vieux-Colombier.**

L'AIDE MÉMOIRE — de Jean-Claude Carrière. Dirigida por André Barsacq. Com Delphine Seyrig e Henri Garcin. No **Teatro de L'Atelier.**

QUE FEREZ-VOUS EN NOVEMBRE? — de René Ehni. Algumas verdades salutares numa longa e brilhante conversação de bistrô. No **Teatro de Lutèce.**

EXPOSIÇÃO

A PINTURA EUROPÉIA CONTEMPORÂNEA — cinqüenta pintores representando oito países. A exposição fica seis semanas em Paris, depois viajará por cinco cidades americanas: Nova Iorque, Washington, Chicago, Atlanta, Dayton. No **Museu de Artes Decorativas.**

TAKAKO IDEMITSU — um jovem japonês expondo pela primeira vez sua arte poética. **Galerie 9, Rue des Beaux-Arts.**

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) "Pediria ao Congresso para reduzir o número de programas existentes que custam muito dinheiro do povo. Cortaria a ajuda ao estrangeiro. Podaria êsses programas de pobreza que têm sido uma despesa inútil de dinheiro." Estas são algumas das idéias de George Wallace caso seja eleito Presidente da República dos Estados Unidos. Wallace, a terceira fôrça das eleições americanas, pode impedir que cada um dos outros dois candidatos obtenha maioria absoluta. As eleições seriam então decididas através de:

a) **escolha de um dos nomes pela Câmara dos Representantes**
b) **convocação de um nôvo pleito**
c) **novas eleições, competindo apenas os dois candidatos mais votados**

2) A Guiné Equatorial transformou-se no 38.º país independente da África, desde a Segunda Guerra Mundial, ao assinarem o Presidente Francisco Macias Mguema e o Ministro espanhol da Informação documento de independência, após 182 anos de dominação espanhola. A independência da Guiné Equatorial foi assinada no dia 12 de outubro, em que a Espanha comemora importante acontecimento de sua história:

a) **início da Guerra Civil Espanhola**
b) **o descobrimento da América**
c) **a queda do regime monárquico**

3) Os Estados Unidos suspenderam as relações diplomáticas com o Panamá expressando "profunda preocupação com o segundo golpe de estado na América Latina em menos de 15 dias." A junta militar que tomou o poder anunciou que dissolveu a Assembléia Nacional e prometeu eleições para breve. O nome do presidente deposto é:

a) **Marco Robles**
b) **David Samudio**
c) **Arnulfo Arias**

4) As conversações entre o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson e seu colega da Rodésia Ian Smith parecem enminhar-se para um fracasso. Smith, que governa sob regime racista em país onde a quase totalidade da população é negra, se desentendeu com a Inglaterra há três anos porque:

a) **as Nações Unidas exigiram de seu govêrno uma obediência estrita à Declaração dos Direitos Humanos**
b) **esta aplicou à Rodésia sanções econômicas contra o regime racista**
c) **a Rodésia proclamou sua independência unilateralmente**

5) "Nenhum país — mesmo o mais desenvolvido — pode ufanar-se por satisfazer a tôdas as exigências da Declaração." Assim, René Cassin, o Prêmio Nobel da Paz de 1968, situa o homem no mundo atual, criticando ainda a desesperança que a humanidade tem em relação a seu futuro. René Cassin recebeu o prêmio por:

a) **ajudar as vítimas do nazismo na Segunda Guerra**
b) **ser um dos autores do primeiro projeto da Declaração dos Direitos Humanos**
c) **sua luta contra o militarismo do após-guerra**

6) O Primeiro-Ministro de Israel disse que a decisão do Presidente Johnson sôbre a venda de aviões a Israel representa nova garantia contra a agressão. Foram vendidos 50 caça-bombardeiros Phanton-4, considerados os mais velozes do mundo. O nome do Primeiro-Ministro israelense é:

a) **Levi Eshkol**
b) **Moshe Dayan**
c) **Bahjat Talhouni**

O PAÍS

1) 150 soldados da Fôrça Pública paulista auxiliados por agentes do DOPS prenderam tôda a liderança estudantil, inclusive os líderes paulistas José Dirceu e Luís Travassos, além do líder carioca, Vladimir Palmeira. Foram prêsas ao todo, 1 240 pessoas. Os estudantes estavam em reunião considerada subversiva:

a) **Congresso da União Estadual de Estudantes de São Paulo**
b) **Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes**
c) **Congresso da extinta União Metropolitana de Estudantes**

2) Acusado pelo Ministro da Justiça, deputado federal eleito pela Guanabara teve iniciado processo para cassação de seu mandato. O Ministro o acusa de "haver injuriado e caluniado as Fôrças Armadas, com a inequívoca intenção de combater o regime vigente, a ordem democrática instituída pela atual Constituição, o que não pode ser admitido, nem tolerado." O deputado que está ameaçado de cassação é:

a) **Hermano Alves**
b) **Rafael de Almeida Magalhães**
c) **Márcio Moreira Alves**

3) Agenor de Oliveira é seu nome completo. Completou na última semana seus 60 anos em comemorações preparadas por seus amigos da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, de que foi um dos fundadores. Autor dos sambas, **Chega de Demanda, O Sol Nascerá, Tive Sim e Ao Amanhecer,** êle é:

a) **Donga**
b) **João da Baiana**
c) **Cartola**

4) Em entrevista que começou após ter sido solta a atriz Norma Bengell disse que "a classe teatral continuará sofrendo pressões, pois as Fôrças Armadas acreditam que nós estamos vinculados ao movimento estudantil." Norma Bengell está em São Paulo como a atriz da peça de Antônio Bivar recentemente levada no Rio:

a) **Gildinha Saraiva**
b) **Cordélia Brasil**
c) **Roda-Viva**

5) O Ministro da Saúde informou ao Senado que a denúncia feita em Montes Claros, de que o leite em pó fornecido ao Brasil por entidades estrangeiras contém substâncias esterilizantes, está sendo investigada. Em experiência em Montes Claros uma religiosa que cuida de coelhos ao incluir o leite em pó estrangeiro na ração diária dos animais, causou-lhes a esterilidade. O Ministro da Saúde é:

a) **Albuquerque Lima**
b) **Leonel Miranda**
c) **Lira Tavares**

6) Por recomendação do Presidente da República o SNI realizará investigações sôbre as atividades das organizações de extrema direita. Segundo fontes militares estas organizações procuram infiltrar-se no meio militar, aproveitando a boa-fé da maioria para criar um ambiente de intranqüilidade, fermentação política e para comprometer a sua autoridade, na medida em que tende a criar "comandos paralelos." O chefe do SNI, responsável por esta investigação é:

a) **Meira Matos**
b) **Garrastazu Medici**
c) **Luís França Oliveira**

O NOME

Vencendo pela segunda vez êste ano um concurso de beleza, o Brasil conseguiu o título de Miss Beleza Internacional no primeiro certame dessa natureza que se realiza na Ásia. A representante brasileira, Miss Guanabara, de 18 anos, chama-se ....

RESPOSTAS

O MUNDO: 1/a 2/b 3/c 4/c 5/b 6/a
O PAÍS: 1/b 2/c 3/c 4/b 5/b 6/b
O NOME: Maria da Glória Carvalho.

ESCOLA DA NOTÍCIA

Águia de cabeça branca dos Estados Unidos

Furão de patas negras

VIDA SELVAGEM, UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

Durante os últimos 150 anos mais de 200 espécies e subespécies de mamíferos, aves e peixes desapareceram da Terra. Sòmente nos Estados Unidos, perto de 50 espécies foram extintas e outras 100 estão na iminência de seguirem o mesmo caminho. O Fundo Mundial da Vida Selvagem, fundado há seis anos, é a única organização internacional de preservação que ajuda a salvar espécies ameaçadas e regiões que constituem o habitat natural da vida selvagem. O Fundo, fundado nos Estados Unidos, tem sua sede internacional em Morges, Suíça. O Príncipe Bernardo, da Holanda, é seu presidente.

O Fundo não apenas vem alertando as nações sôbre a urgência de salvar da extinção vários animais e aves, mas está financiando a aquisição de muitas extensões de terra para servir como refúgios da vida selvagem. Até agora, já adquiriu nove áreas incultas, totalizando mais de 80 mil hectares, nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Espanha, Colômbia, América Central, Islândia, nas ilhas Seychelles, Madagascar e no Oceano Índico. No sudoeste da Espanha, em Coto Donana, considerada uma das áreas incultas mais importantes da Europa, adquiriram cêrca de 68 quilômetros quadrados. Preservações da fauna aquática estão sendo planejadas na Áustria e na Irlanda e uma reprêsa de águas para animais, na Tanzânia.

De tôdas as espécies ameaçadas, alguns membros da família dos felinos estão exigindo atenção especial. Êstes felinos — leopardo, tigre, jaguatirica, jaguar, suçuarana e margi — estão sendo trucidados por caçadores em índice mais elevado do que sua reprodução. O Fundo está procurando mais segurança, também, para o urso polar, o elefante do Ceilão, a águia imperial da Espanha, o orangotango, o rinoceronte, o peixe-boi da Flórida e outros animais. Muitas espécies de aves estão desaparecendo ràpidamente. Na Bélgica, na França e em Luxemburgo, por exemplo, aves de rapina são caçadas tão amplamente que se tornaram escassas. No Japão, onde a população de íbis-de-crista ficou reduzida a apenas uma dúzia de exemplares, o Fundo e o Govêrno japonês estão agindo para assegurar a sobrevivência dessas aves.

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

BARBARISMOS E BARBARIDADES (I)

"Não pode ser artista aquêle que não possui a íntima vontade de mais bela forma de expressão, aquêle que não aspira a dizer bem as coisas." — (SAMUEL RAMOS).

A leitura dos jornais nos oferece sempre, e infelizmente em número cada vez maior, oportunidades de topar com barbarismos de tôda ordem. Talvez a pressa, o volume de trabalho, o burburinho das redações, a necessidade de enviar a matéria às oficinas antes que os linotipistas encerrem suas atividades possam explicar a maneira descuidada com que empregam certos vocábulos, trocando-lhes o sentido ou cometendo erros de ortoepia, prosódia, grafia ou morfologia.

Explica, mas não justifica, nem convence, tão tolos são os erros cometidos. A mais ligeira consulta ao dicionário pode esclarecer, na maioria das vêzes, as dúvidas levantadas. Assim, como "a crase não foi feita para humilhar ninguém", muito menos ainda poderia sê-lo a recorrência ao Pai dos Burros. Pai dos Burros, sim, mas Amigo dos Inteligentes.

Sem mêdo de que me venham a tachar de estranho, singular, original ou inusitado, não tenho pejo de confessar que incluo os dicionários entre as minhas leituras prediletas.

Alguns jornais de sábado (12 de outubro) falaram muito na descoberta da América, quando deveriam falar no descobrimento da América.

Descoberta é aquilo que se descobriu. Descobrimento é o nome dado ao ato ou à ação de descobrir alguma coisa. É êrro, portanto, supor que se podem empregar indiferentemente êstes dois vocábulos.

Empregar descoberta no sentido de descobrimento não é vernáculo. Assim se vê que não devem confundir-se êstes dois têrmos, que significam coisas diferentes.

Devemos dizer, por exemplo: o descobrimento do caminho marítimo para a Índia deve-se a Vasco da Gama. Esta descoberta facilitou as comunicações com os povos do Oriente.

Na primeira frase empregou-se descobrimento para significar a própria ação de descobrir, realizada em 1498 por Vasco da Gama. Na segunda empregou-se descoberta para indicar, não o ato de descobrir, mas aquilo que se descobriu, isto é, o próprio caminho marítimo para a Índia.

Descoberta é a forma substantiva e feminina do particípio descoberto; designa uma coisa feita, realizada, e não o ato de se fazer, de a realizar. Isto pertence aos substantivos verbais, pròpriamente ditos, como descobrimento.

Outro êrro muito comum em nossos jornais é a não distinção entre descobrir e inventar. Descobre-se aquilo que já existia, mas não era conhecido. Inventa-se aquilo que não existia e que — é claro, com mais razão — também não era conhecido. Êste verbo envolve uma idéia de originalidade que efetivamente não tem o verbo descobrir.

Assim, podemos dizer: Cabral descobriu o Brasil e Alexander Grahann Bell inventou o telefone.

Voltando ao 12 de outubro, lembrou um jornal de domingo que "a data quase passou desapercebida."

Desapercebido deve ser o redator, de bons conhecimentos de linguagem, que não sabe fazer a distinção entre despercebido (não notado, ignorado) e desapercebido (desprovido, não preparado, desprevenido).

Diremos então: Todos os hospitais estavam desapercebidos de medicamentos. As fôrças estavam desapercebidas para o combate. A crise não me passou despercebida. Por estar desapercebido de uma arma, o ladrão tentou passar despercebido pelo policial.

O redator, portanto, além de cometer um êrro (escrevendo desapercebida em vez de despercebida), praticou uma injustiça, visto que a data do descobrimento da América foi convenientemente lembrada em todo o país, especialmente nos estabelecimentos escolares.

BRASIL NA UNIVERSIDADE HEBRAICA DE JERUSALÉM

JOHN KEARNES

Jerusalém — *O Brasil está sendo estudado oficialmente na Universidade Hebraica de Jerusalém. No Departamento de Humanidades funciona a cadeira de História do Brasil sob a chefia do professor Paulo Manor. E agora surge a cadeira de Literatura Brasileira.*

A evolução dos estudos brasileiros pela universidade local tem sido rápida. O plano inicial era o de que se limitassem a estudos históricos por um período mais ou menos longo. O interêsse foi maior do que o esperado.

Sabe-se, por outro lado, que a Universidade de Telaviv também planeja um departamento semelhante. Dois dos principais centros de estudo de Israel contarão, assim, com setores dedicados a estudos brasileiros, que, como acontece com outros, também serão seguidos por estudantes de outros países. Há milhares de estudantes estrangeiros em Israel, da Europa, América e África.

Cedo ou tarde terá de haver paz na região. E Israel poderá se transformar num importante centro de irradiação de estudos brasileiros. É da maior importância para os interêsses do Brasil que os esforços da Universidade Hebraica de Jerusalém e, eventualmente, também de Telaviv, sejam convenientemente apoiados.

Sem exagêro algum, há em Israel um natural interêsse, e maior simpatia pelo Brasil. Já ouvi inúmeras explicações. O caso de Osvaldo Aranha, por exemplo, é dos mais citados. Ninguém esquece que foi êle quem presidiu a Assembléia das Nações Unidas na qual foi votada a partilha da Palestina e, por conseqüência, surgiu o Estado de Israel. Atribui-se a êsse diplomata brasileiro um trabalho sionista de primeira grandeza. Em Beersheba, capital do deserto do Neguev, e em Telaviv, no Centro Cívico da cidade, duas ruas lembram o seu nome. E no kibbutz Bror Chail, de brasileiros, um centro cultural foi construído em sua homenagem.

Existem outros motivos citados. O Brasil é um dos poucos países do mundo que jamais se ressentiu do problema racial ou religioso. As relações brasileiro-israelenses não poderiam ser melhores. E Israel, em demonstrações práticas de sua gratidão, mantém várias missões de assistência técnica no Brasil, recebe inúmeros estudantes brasileiros.

Mais do que isto, porém, o que se sente é uma enorme e entusiástica certeza de que, cedo ou tarde, e mais cedo do que tarde, o Brasil se colocará numa posição de liderança entre as chamadas potências de segundo grau. Vivendo em função da história, os israelenses já se preparam para êsse dia.

Há nomes brasileiros que são correntes nos círculos especializados . Não há estudante de Literatura, por exemplo, que não conheça Jorge Amado. E entre os homens de Govêrno e de negócios, e os economistas, tudo se sabe sôbre Roberto de Oliveira Campos. Vila-Lôbos está sempre presente nas temporadas da Orquestra Sinfônica de Telaviv. E a emissora local de rádio tanto apresenta música popular brasileira que não há jovem israelense que não conheça Dorival Caimi (um dos favoritos) e Nara Leão, cuja interpretação de A Banda, por exemplo, estêve nos primeiros lugares da parada de sucessos por semanas.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 15-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — O coordenador do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa, informa que a série E será sorteada no próximo dia 31, às 15 horas, na Loteria Estadual, na Rua Sete de Setembro. O lançamento da série F está marcado para o dia 28.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Roccá, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 5-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roccá, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada pelo litoral entre Araújo e Maceió, estendendo-se para o interior em direção deste passando ao sul de Petrolina, Barreiras, norte de Brasília e daí enfraquecida até o extremo oeste do país. O centro do anticiclone polar com o valor de 1028 milibares, ainda permanece localizado sobre o oceano. [illegible]

NO RIO — INSTÁVEL — INSTÁVEL, CHUVAS — MÁXIMA: 21,7 — MÍNIMA: 13,0

O SOL — NASC. — [illegible] — OCASO — 17h56m

A LUA — MINC.

OS VENTOS — SULESTE — FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR: 12h50m/0,9m e 21h30/0,7m — BAIXA-MAR: 4h30m/0,3m e 17h40m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Roraima — Amapá — Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde. Temp.: Estável. Rondônia — Acre — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Ligeiro declínio. Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Ligeiro declínio. Sergipe — Bahia — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Ligeiro declínio. Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas e ventos. Nublado na parte oeste do Estado. Temp.: Estável com chuvas. Temp.: Ligeiro declínio. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Períodos de nevoeiros. Chuvas ocasionais. Temp.: Estável. Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde com trovoadas esparsas. Temp.: Ligeira elevação. Mato Grosso — Tempo: Bom. Nebulosidade variável. Temp.: Em elevação. São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável no litoral. Ligeira elevação no interior. Santa Catarina — Tempo: Instável melhorando no período. Temp.: Ligeira elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Ligeira elevação. Ventos: Sueste a nordeste fracos. Visib.: Boa.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, nublado; Santiago, 15º, nublado; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 13º, nublado; Bogotá, 18º, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 15º, nublado; Nova Iorque, 24º, [illegible]; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Dacar, 29º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 20º, bom; Los Angeles, 24º, bom; Londres, 12º, bom; Paris, 15º, encoberto; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 5º, encoberto; Lisboa, 20º, encoberto; Madri, 23º, encoberto; Roma, 25º, nublado; Quebec, 4º, nublado; Tóquio, 16º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, completo c/ quintal. Vende-se ou troca-se. R. Monte Alegre, 50 s/ 102, Valle. Ver domingo de 2a. a sexta-feira das 15 às 17 horas.

ANTONIO G. VALERIO — IMÓVEIS — CRECI 1 515, tem comprador p/ ap. de quarto e sala e 2 quartos, centro até Zona Norte. — Tel. 23-1112 e 23-5698 ou à noite 46-1019.

APARTAMENTO — Conj., banh., arm. embutidos etc. Frente. 16 mil, 50% entr. Ver R. da Relação, 29/504. Trat. 52-2877 — Cunha. CRECI 961.

BAIRRO de Fátima. Vdo. ótimo ap. vazio, novo, posse imediata — sl., qt., coz., bh. Preço ocasião c/ pequ. ent. saldo prest. NCr$ 250 s/jrs. Ver R. André Cavalcanti, 142, c/ porteiro bloco 2 ap. 10. Trt. Cyrillo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217.

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se alguns aptos. conjugados sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00 — na Rua Riachuelo, 241, e na Rua Costa Bastos n. 34. Tratar na Rua Riachuelo n. 241 Tel.: 47-6781 — com Almir — CRECI n. 1 301.

CENTRO — Casas vd. prest. sem juros, Rezende, 113, 2 qtos., sl., coz., bh., 12 mil, 30% ent. sl. 5, 18/14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 e 48-6778. CRECI 82.

CENTRO — Rua Santana, 77 ap. 1 205. Venda: 2 qts., sl., coz., banh., de frente, 32 000 facilitados. Inf. 37-0957. Novais. Creci 596.

COMPRAM-SE — vendem-se ap. e casas, Centro e demais bairros. Aceita-se qualquer tipo de financiamento, tel. 32-4593 — Martins.

CENTRO — Vendo vazio, ótimo apartamento, ap. 702, conjugado do edifício n.º 171 da Rua Marquês de Pombal. Chaves R. Riachuelo, 388, c/ Gaúcho ou pelos tels. 22-0018 e 52-7922 c/ Hélio.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente, quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar — Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

FRENTE — Entrega imediata, sala, quarto e sala, banh. NCr$ 26 000 pagto. facilitado. Ver Av. Gomes Freire, 740 ap. 604. Infs. Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 534.

RUA CARLOS CARVALHO, vendo quarto, sala conjug. c/sinteko, banh., coz., sinal 6 000. H. C. Cabral. 57-8396, CRECI 532.

[illegible] 5. de Fátima [illegible] Tratar [illegible] diàriamente.

VENDO cobertura 150m2 Rua Tritão Marinho, 90, chaves portaria. Tel. 23-8915. Sr. Carvalho.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A. RUA ORIENTE 393 — Vendo NCr$ 180 000 ótima residência nova, vazia, em terreno plano, 700 m2, 8 qts., 2 sl., 2 banh., grandes varandas, garagem, pomar, até 15 horas.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanq., dep. compl., vista, garagem. NCr$ 56 mil, ou 70 — 50% s. j. Tel. 42-5230 até 10h ou depois das 16h.

SANTA TERESA — Vendem-se aptos. na Rua Monte Alegre n. 180, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área de serviço, reformado — Facilita-se. Tratar na Rua Almirante Alexandrino n. 92, 12.º andar — com D. Darci.

VENDE-SE terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França — R. Prefeito João Felipe junto e depois do n. 224. Preço 15 mil. Aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103, tel. 42-5884.

VENDE-SE ap., frente, 2 p/andar, 1/9 habite-se, prédio de luxo, elev. privat. Ver R. Marquês Abrantes, esq. c/ Tv. Tamoios, 40. Chave port. Preço, 45 milhões financ. Tel. 36-3032.

VENDO 11 mil cruzeiros vista mais 33 mil em 34 meses, belo ap. sala, 2 quartos, dep., garagem [illegible] Paissandu [illegible] construção sólida iniciada [illegible] p/ tel. [illegible]

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1201. Vendo espetacular ap. alto luxo, entrega imediata, 4 quartos, arms., salão, s/jantar, biblioteca, 3 banheiros sociais de luxo em mármore de Carrara, aparelhos ar cond., tel. interno, atapetado, grande copa, coz., 2 qts. empregada, garagem. — Deixo o telefone. SILVIO FLEURY IMOVEIS — Creci 580. Tels. 36-4320 e 36-2735.

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua São Salvador, vendo ap. sala e 2 quartos, ocupado sem contrato [illegible] saldo prestações [illegible] pela CEF [illegible] 2180 ....

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. sala [illegible] emp. NCr$ [illegible] à Rua Pinheiro Machado, 103 apto. [illegible] 57-5976.

LARANJEIRAS — Atenção Laranjeiras [illegible] ap. 2 qts. [illegible] frente pilotis [illegible] localização Gomes Carneiro [illegible] sinal, saldo [illegible] Brilhante, Hilário de Gouveia [illegible] gr. 516. — Leo. Creci 243.

LARANJEIRAS — Compro apto. c/ 3 qtos., 2 [illegible] banh., dep. [illegible] preferência Ruas [illegible] Brasil, ou tel. 48-1373 [illegible] horas.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para [illegible] 2 aps. por andar, salão [illegible] m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, quartos e banheiros de empregada e 2 vagas de garagem. [illegible] em construção acelerada [illegible] pronta [illegible] Santos [illegible] no local, junto aos [illegible] Botafogo [illegible] Iate Clube [illegible] auto. Tratar [illegible] — Rua México [illegible] Tels. [illegible] Primeira Classe [illegible] Corretor [illegible] Sabah [illegible]

[illegible] clientes [illegible] conjugados [illegible] c/ ou sem [illegible] preferência [illegible] LTDA., R. [illegible] 703. Tels. [illegible] CRECI 803.

[illegible] ap. conj. [illegible] Ver no [illegible] 171/704.

[illegible] ap. sala [illegible] coz., área [illegible] fim constr. [illegible] de Irajá [illegible] 52-2877 —

[illegible] Vendo [illegible] de frente, várias salas, deps. [illegible] prédio de gran- [illegible] 8902.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Três quartos, dois simples e um duplo, sala ampla, vestíbulo e demais dependências. Dois por andar, elevador privativo, garagem e pintura a óleo. Vendo o n.º 402 da Rua Toneleros, 261. Pôsto 4. Em exposição a partir das 11 horas.

[illegible] 1a. locação, alto luxo, mármore, acabamento [illegible] c/ living, 3 [illegible] armários emb. [illegible] mármore, copa [illegible] garagem etc. [illegible] rest. 2 anos [illegible] Hil. Gouveia [illegible] 36-3138 —

[illegible] R. Toneleros [illegible] vazio 37 000 [illegible] comb. rest. [illegible] 42-1337 —

[illegible] 448 1201 [illegible] terraço c/ [illegible] Aceito o seu [illegible] 36-5687. Creci

[illegible] Braga, 6/302 [illegible] ban. coz. [illegible] de frente [illegible] o seu para [illegible] Creci 497.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

[illegible] pôsto 4 1/2 [illegible] c/3 qts., sala, copa, coz., de- [illegible] garagem [illegible] Tel. [illegible]

ATENÇÃO — Vazio, fte., qr. conj. sl., qt., coz., banh. c/ financ. Ver e tratar c/ prop. no local. Av. Copacabana, 1 250 ap. 1 102, de 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

ATLANTICA — Ap. vazio 400m2 andar alto vendo em edif. de alto gabarito 1 por andar. Pôsto 5. Prox. hotel Miramar. Aceito aps. lojas ou terrenos em pagamento. Dou ou recebo diferença. Proprietário tel. 57-1531. 56-4673.

APARTAMENTO 101 — Vende-se. Av. Rainha Elizabete, 316, Copacabana, com 225 m2, 3 qts., 2 salas etc. Ver 10 às 16 hs. Exclusivamente. Tratar na Rua da Quitanda, 30 sala 209. Telefones 52-2899 e 22-1207, Fernandes — CRECI 400.

ATENÇÃO — 2 qts. sl. coz. banh. dep. comp. Trav. Santo Expedito, 6 ap. 102 45 mil. Financ. 2 anos — vazio inf. Av. Copacab. 613 — 509. Tel. 57-5239 CRECI 590.

ATENÇÃO — Ocasião — Vendo ótimo ap. em r. transv. c/ sala e quarto separados, banh. coz. 30 000 a combinar 36-1954 CRECI 1277.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala e quarto separados, área de serviço, c/ 2 entradas. Pôsto 3. Entrada de NCr$ 20 000,00, restante financiado. Plantão Imobiliário. Av. Copacabana, 435 s/601. Tel.: 57-5793 CRECI 816.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependências e estacionamento p/ automóveis, na Rua Maestro Francisco Braga, 175. Entrada de NCr$ 10.000,00 (facilitada) e o restante financiado em até 120 meses. Ver no local e tratar à R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 3 qts., 2 banhs. em côres, dependências completas e estacionamento p/ automóveis. Rua 5 de julho, 350 ap. 903. Entrada de NCr$ .... 20.000,00 (facilitada) e o restante em até 120 meses. Ver no local tratar à Rua Constante Ramos 154 ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e .... 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTO Duplex, c/ 2 salas, 3 quartos, 3 banhs., preço NCr$ 190.000,00. Entrada de .... NCr$ 70.000,00 (facilitada) e o restante financiado em 60 meses. Rua Constante Ramos, 154 ap. .. 1001. Ver no local e tratar à R. 5 de Julho, 350. Corretores no local das 8 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 3 qts., 2 banhs. em côres, dependências completas. Entrada de NCr$ .... 17.000,00 (facilitada) e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8 às 20 horas. CRECI 193.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho n. 513 — Vendemos apartamentos de alto luxo para entrega em dezembro. Prédio sôbre pilotis — 1 por andar, com amplo salão, 3 banheiros sociais, 4 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Construção com a garantia da IMOBILIÁRIA IRAPUAN S. A. — Ver e tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA. Primeira classe no ramo imobiliário. Rua México n. 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Corretor responsável S. Sabah — CRECI n. 258.

COPACABANA — Sala, 2 qts., coz., deps. de empr. e serv. p/ pronta entrega na R. Barata Ribeiro, 616/303. Vdo. c/ financiamento em 3 anos sem juros. Visitas 10 às 17hs., FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

COPACABANA — P. 5 — vendo ótimo ap. de frente c/ 3 qts. sala 1, inv. coz. banh. dep. comp. atapetado 80 000 c/ 40 000 de entr. resto a comb. Tendo outros 36-1954 CRECI 1277.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado c/ coz., banh. quadra da praia, de frente — 21 000 — tenho outros c/ saleta e quarto .. 36-1954 Marli CRECI 1277.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23 ap. 41 c/ 3 quartos, sala e saleta, demais dependencias, todo pintado a óleo, entregue vazio. Marcar visita. Tels. ... 22-8751 e 42-0900 CRECI 1399 Cavalcante.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 203 da Av. Copacabana, 387 por NCr$ 22 c/ 50%. Chaves portaria, Proprietário Rua México, 119 sala 308, tel: 42-9441.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 659. Vendemos de frente ótimo ap. c/ sala, 2 quartos, varanda cob. coz., banh. qt. e WC de empreg. e garagem. Preço de apenas 38 000 c/ 15 400 na escrit. e o saldo financ. em prest. de 477. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/firma. Ver de segunda a sexta-feira das 11 às 12h c/ Sr. Adolpho na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

COPACABANA — Alto luxo — Vendo ótimo ap. com grde. salão, 2 ótimos quartos, arm. emb. 2 banheiros, luxo, gde. copa, coz., dep. emp. garagem. 230 mts. 2. Tel. 57-3879.

COJUGADO — Com cozinha e banheiro, mobiliado, frente, vista p/ o mar. Rua Djalma Ulrich. NCr$ 20 mil à vista. Aceita-se proposta financ. Tels. 57-0764 e 57-4940 — CRECI 559. Leão.

COPACABANA, Pôsto 6 vendo ap. de qt. sala coz. ban. Preço NCr$ 30 000 a combinar, tratar tel. 56-0601, 57-5976.

COPACABANA — Pôsto 4. Vendo ap. c/ 2 qts., sl., banh., coz., deps. empreg., garagem. Tel.: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — Vendo lindo ap., qt. e sl., banh., coz., depds. empreg. Tel.: ..... 37-8019. CRECI 859.

COBERTURA na Barata Ribeiro, prédio nôvo, elev. direto, 2 terraços, sl., 2 qts., garagem. 235 m2. Autorizado mais 1 banh., 2 qts. H. C. Cabral, 57-8396, CRECI 532.

COPACABANA — Atenção. Vende-se ap. vazio, pintado, sinteko, ótimo p/ renda. Ver à R. Décio Vilares, 360 ap. 104, das 14 às 17 hs. Barreto (Creci 1444). Tel.: 56-5959. NCr$ 13 000 à vista.

COPACABANA — Pôsto 5 — Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos, c/ tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156 [illegible] Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Negócio ocasião. Vende-se ap., sl., qt., separado, coz., banh. social e de empregada. Entrega imediata. Preço 36 000, sendo 18 500 até a escritura e saldo em 18 meses s/ juros. Tratar fone: 56-3052 ou Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. Celso Andrade Imóveis. CRECI 1 187.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr, completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregadas. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n. 1 482.

COPACABANA — Vdo. bom ap. sala, 3 qts., com arms. banh. em côr, dep. emp. e boa área. 80 mil à vista. 52-3457. Creci 7 0.

COPACABANA vendo ap. sala 2 qts. coz. banh. dep. preço só à vista NCr$ 45 000 tratar à Av. Cop., 647 s/ 811. Tel. 56-0601, 57-5976.

COPACABANA — Sala, 2 qts., deps. vazio, na Barata Ribeiro n. 616 — apto. 303. Vdo. com NCr$ 28 000,00 sinal e NCr$ ... 1 000,00 mensais. Visitas somente das 14 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e ..... 52-4133 CRECI 26).

COPACABANA — Apto. 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., etc. 150 m2 área útil. Excelente Rua. Sinal de reserva no escritório NCr$ 5 000, no ato da escritura NCr$ .... 45 000,00; saldo em 2 anos. Ver na Rua Mal. Mascarenhas de Morais 89, c/ porteiro Francisco. — Tratar Planal, 27-4067. Av. Copacabana, 1213, gr. 801. CRECI n.º J-184. Está alugado s/ contrato.

POSTO 4 — Vendo ótimo ap. c/ 160 m2, c/2 sls., 3 qts., dep. completas. Preço 120 mil, entrada 50 mil a combinar e 70 mil financiados em prestações de ... NCr$ 860,00. Inf.: Av. Copa. 540 gr. 608. Alberto. CRECI 1324.

RUA AIRES SALDANHA — Frente — vendo ótimo ap. de 2 qts., sala, banh., coz. dep. compl., 2 garagens atapetado mobiliado e decorado — urgente 36-1954 Marli CRECI 1277.

TERRENO no Leme — Vende-se lote residencial 12x25. Projeto arquitetônico aprovado. Belíssima vista. Aceita-se ap. zona sul como parte do pagamento. Preço NCr$ 80 milhões. Tels.: 43-9990 Sr. Paulo, ou 27-9258 à noite.

VAZIO. Fte. 2 qts. sl. dep. emp. compl. 80m2 novo ent. 15 000 ft. B. do Brasil ou Cxa. Econ. P. rsq. Campo p/ ver 23-1215. C. 644.

VENDE-SE ap. à Travessa Guimarães Natal, 2 sls., 2 qts., depts. c/ armario embutido, garagem, telefone. Tratar tel. 47-0196.

VENDE-SE ap. excelente sala, 2 bons quartos e deps. completas, armários embutidos, à vista ou facilitado. Aceita-se Caixa, B. Brasil. Av. Copacabana, 827, ap. 804. Tel. 57-6649.

VENDO ap. na Rua Rep. do Peru, em construção. Entrega das chaves em dezembro de 1969, preço: NCr$ 45 mil. Vendo pelo preço de uma cota de terreno. Tratar pelos telefones 57-5508 ou 43-5683.

VENDO apartamento no ed. Allan à Av. Copacabana, 400, ap. 901. Três amplos quartos e grande sala, demais dependencias. Tratar 36-1511 com o proprietario.

IPANEMA — LEBLON

ALO — Ipanema. Vendo duplex. Rua Aníbal de Mendonça, alto luxo, próximo à Lagoa. Inf. 36-5687 Aceito o seu para vender s/ despesas. Creci 497.

ATENÇÃO — R. Prudente de Morais, 730 ap. 303 2 qts. sl. coz. banh. dep. comp. reformado 60 financ. Inf. Av. Copac. 613 g. 509 tel. 57-5239 CRECI 590.

ATENÇÃO Ipanema. Vendo ótimo ap. c/ sala, 3 qts., terraço c/ 30m2, amplas dependencias. Facilita-se 75 000,00. Rua Prudente de Morais, 509, ap. 704. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980. Creci 784. Marques.

ATENÇÃO Ipanema. Vendo ótimo ap. c/ vista para a lagoa, em final de construção, c/ sala dupla, 3 qts., 2 banhs. soc., ótimas dependencias, garagem em condomínio. Preço NCr$ 35 000,00 à vista. Rua Nascimento Silva, 7, ap. 1203. Ao lado do Panorâmico Palace Hotel. Marcar visita. Inf. tel. 52-9980. Creci 784. — Marques.

APARTAMENTOS prontos de sala e 3 quartos com 2 banhs. e garagem. Entrada de NCr$ 45.000,00 (facilitada) e o restante financiado em até 120 meses. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8 às 20 horas. CRECI 193.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — obra em acabamento. Vendemos magníficos aptos. de sl., 3 qts., c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais, dependências completas de empregada e garagem. Prédio pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Preço 70 000,00 c/ .... 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos. Ver na Rua Nascimento Silva, n.º 7, e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e ... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. Creci 258.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. qt., sl. sep., arm. embu., q. esq. de V. Souto, vazio c/ apenas 15 mil de entrada e rest. 20 meses. CRECI 1 061. Tels.: 56-5723 e .... 56-7714.

IPANEMA — Living, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos aps. c/ linda vista p/ o mar, em prédio sôbre pilotis. Obra em ritmo acelerado já com alvenaria. Sinal de 5 mil e saldo em 60 meses s/ juros, s/ correção monetária. Ver diàriamente na R. Nascimento Silva, 4, das 9 às 21h e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º and. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah C. 258.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos n. 6 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. R. México, 11 2.º andar. Tel: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — Financiado em 38 meses e r/ apenas 20.000 de entrada, vendemos de frente excelente ap. c/ sala, 3 quartos, coz., banh. qt. e WC de empreg. Área de 100 m2. O ap. está ocupado s/ cont. A desocupação é feita gratuitamente por nossa conta. Ver diàriamente das 14 às 17,30 horas à Rua Barão da Torre, 168. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

IPANEMA — Vendo terreno 7x50 (projeto aprovado) 10 aptos., 3 qts. Tratar Av. Treze de Maio, ... 47-1812, das 14 às 16 hs. Creci 171.

IPANEMA — Vendo ap. de frente, c/ 2 qts., sl., dep. de emp., vaga garagem, 4 pavtos. c/ elevador, pilotis. J. Seabra F.º Creci 575. Tel.: 27-5864.

IPANEMA — Vende-se amplo ap. frente, c/ salão, 3 qts., 2 banhs., etc. Construção Cavalcanti Junqueira. Ent. em Junho. Entrada 35 000, ótima ocasião. Rua sossegada. Tratar c/ Paulo Viola. Tel. 52-4954. CRECI 504.

IPANEMA — Atenção Ipanema vendemos ou trocamos por maior ou menor pagando ou recebendo diferença à vista ap. de frente 2 qts. sl. deps. pronta entrega. — Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 gr. 516, 57-5187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

IPANEMA — Vende-se quota de terreno do ap. 701 (último pavimento), em edifício de luxo, centro de terreno, em transversal e próximo à Av. Vieira Souto, c/ 2 salões, 4 quartos, três banheiros sociais e demais dep. Preço 50 mil c/ novos, facilitados. Tratar proprietário, tel. 47-1016, das 9 às 12 horas.

LEBLON. Alto luxo no Leblon. Vdo. belo ap. de ft. c/ 3 salas 4 qts. 3 banh. soc. dep. emp. 2 vag. p/carro entrega em 90 dias. Inf. Sr. Araújo. 42-9081. Creci 1055.

LEBLON — Vende-se ap. c/ 2 qts., 2 sls., dep. e vaga garagem. Ver e tratar Av. Bartolomeu Mitre, 808 ap. 202. C/prop. das 8 às 14 horas.

LEBLON — Rua João Lira, na quadra da praia, vendo magnifico ap. finamente decorado, com salão, s/ de jantar separada, 3 qts., escritório, 2 banhs. sociais, copa, lavabo, coz. grande, dependência de empregada completa, garagem p/ 2 carros. Prédio de 4 andares um apartamento por andar, 260 m2. Preço NCr$ 260 000,00 facilitados. Tratar e marcar visitas n/fone: 56-3062. Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. Celso Andrade Imóveis. CRECI 1 187.

LEBLON — Vende-se ap. de salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, coz., dep. empreg. e garagem. Frente. R. Gal. Venâncio Flores, 255 esquina c/ Ataulfo de Paiva. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sala 102. — 42-8460, 42-9961. Creci 581 — Aguiar.

LEBLON — Vdo. ap. 2 qts., sl., banh., coz., área el. e dep. emp. Rua Desembargador Alfredo Russel 160, já tem financ. Caixa sem correção. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420, prop.

LEBLON — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

TERRENO — Rua Timóteo da Costa, 40 m depois do n. 795, área 720 m2 testada 20 m. NCr$ 70 mil. M. Rocha, 42-0279, 52-6970 — CRECI 73.

GÁVEA — J. BOTANICO

GRANDE residência moderna terreno 780 m2 vende-se na Rua Engenheiro Pena. Chaves 360 J. Botanico próximo TV Globo. Ver 10 às 16 e tratar na Rua da Quitanda 30 sala 209 tels. 52-2899 e 22-1207 Fernandes CRECI 400.

GRANDE RESIDENCIA — Com 540 m2, construídos, Gávea. Vende-se. Rua Piratininga, 50, ver das 10 às 16hs. Tratar na Rua da Quitanda, 30 sala 209. Telefones 52-2899 e 22-1207, Fernandes — CRECI 400.

LAGOA — ALTO LUXO — RUA FONTE DA SAUDADE, 252 — EM PONTO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore, apenas 2 apartamentos por andar. Garagem — Vendemos apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço. Telefones internos, ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00 — Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe) Informações diàriamente no local até 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones 52-8774, 32-3813, ... 22-2793 e 52-7494. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

TERRENO — Lagoa — Vendo ótimo terreno com planta aprovada, ótimo preço e condições. Telefone 57-3879.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 304, R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl. e 2 qts. grandes, dep. completas, claro. Inqil. notificado. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO, 306 vazio R. Barão Iguatemi 184, elevador Atlas, 3 qts. e sl. grandes, dep. completas. Ed. frente pastilha. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

A. SALGADO vende em Benfica ap. 2 qts., sl., coz., banh. NCr$ 8 000 mensalidade NCr$ 250. — Trat. R. José Mauricio, 101 s/ 212. Creci 1306. Penha.

GRANDE terreno com grande casa antiga vende-se na Rua General José Cristino 40 S. Cristovão. Ver tratar local 9 às 17 ou na Rua da Quitanda 30 sala 209 Tels. 52-2899 e 22-1207 Fernandes — CRECI 400.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento 1a. locação, 3 quartos, salão e dependências completas de empregada, de frente com garagem, com grande facilidade de pagamento. Ver Praça da Bandeira, 141 ap. 702. Chaves com o porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio de altos e baixos vários cômodos. Rua São Januário 127. Ver local tratar.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento, 3 quartos, sala, varanda e dependências de frente. Rua Antônio Henrique de Noronha, 19 ap. 301. Ver local.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se grande casa na Pça. Nanterra, B. Tratar Av. Rio Branco, 108 ter. Tel.: 32-2783 r. 6. Creci 1255.

SÃO CRISTOVÃO — Vieira Bueno, 66, apto. 101, vd. 2 qtos., sl., coz. banh. compl. área c/ tanque. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804 e 48-6778. CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se área de 400 m2. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, sl. 714. R. Filila, esq. com Prefeito Olímpio de Melo, com Av. Brasil. CRECI 685 — 32-8676.

VENDE-SE — Ótima casa à Rua Senador Furtado, 140, com 8x23 metros. Tratar com Dona Helena, 42-2997.

AS GRANDES oportunidades, chegam apenas ao que sabem achar utilidades nas pequenas ofertas como esta do ap. que temos à venda na Av. Maracanã, esq. R. Barão Mesquita, tendo qt., sala, coz., banh., jard. inv. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo aps. de 3 qts., nas Ruas Conde Bonfim, Uruguai, 18 de Outubro, Pereira de Siqueira e Mariz e Barros. Preços entre 50 e 85 mil a combinar. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

A EXATA FRASE no momento exato é dita por um homem sensato. Veja esta casa que temos à venda na R. Acis Castilho. Tendo sl., 3 qts., coz., banh., saleta, varanda, dep. emp., ent. para carro. Visita sòmente das 11 às 17 hs. Tratar c. Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

ACERTASTE. Parabéns. Tens razão em resolver comprar êste ap. que temos à venda na R. Tomás Coelho, com 3 qts., sl., coz., 2 banhs. socials, dep. empreg., área, serv., gar. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SUA CHANCE de comprar bom imóvel com boa disposição e condições. Veja R. Gonzaga Bastos, 2 qts., sl., coz., banh. etc. as chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA ALZIRA BRANDÃO, próximo da R. Conde Bonfim, temos ap. à venda c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., garagem. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Proprietário, Tijuca e outros bairros — Precisamos comprar p/ clientes, aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 25 anos de tradição. Rua Quitanda n.º 20 — s/ 101. 31-0804 e 31-0994. — Corretor oficial. CRECI 232.

CASA — Vendo Av. P. Frontim, 6 quartos, salão, garagem, etc. Entrego vazia. NCr$ 130 c/ 50% entrada. Praça Floriano, 55, Grupo 301. Tel: 32-6264 (CRECI 1 223).

CASA duplex, vazia, em pintura, 3 qts., 2 sls., boa área, vaga p/ carro. NCr$ 38 mil a comb. R. S. Fco. Xavier, 892, c/ 2. Batalha. 42-5858. Creci 1133.

CONDE BONFIM, 41/702 tudo frente, 2 andar, vendo 130.000 ou alugo 850. Salão, 3 qts., 2 banh., soc., copa-coz., arms. etc. gar., salão festas. 168m2. Ver c/ porteiro.

PRAÇA XAVIER DE BRITO — Luxuoso ap. (130 m2), c/ sala, 3 dormitórios etc. em edif. c/ apenas 5 aps. (1 p/ andar), e local p/ carro. Outros detalhes telefone 36-0682. Costa Guedes. 48-8306 Salvador Caricfo. CRECI 279.

RIO COMPRIDO — Rua Elizeu Visconti — Vendo urgente, terreno 10x30 mts. NCr$ 5 000,00 c/ 50% sinal. Prop. tel.: 32-7742.

RIO COMPRIDO. Prox. túnel Catumbi. Vdo. ap. vazio c/ sl. 2 qts. coz. bn. área c/ tanq. dcp. empg. ótimo preço c/ peq. ent. saldo longo prazo s/juros. Ver R. Navarro, 561, ap. 101. Trt. Cyrillo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217.

RIO COMPRIDO — Venda-se terreno na Rua Barão de Petrópolis n.º 721. P. 3 000,00. Tratar telefone 45-6477 — 9 às 17 horas.

SAENS PENA — Vende-se apart. vazio, frente com saleta, sala, banh., kitch. Ótimo para consultório ou boutique. R. General Roca, 913, sala 702. Propriet. tel. 34-8433.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO, 203. Av. Paulo Frontin, 368. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO, 302 c/ garagem, R. Prof. Lafaiete Côrtes 120, sl. e 2 qts., grandes, deps. completas, atrás C. Militar. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 401 c/ garagem, frente, vazio, Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claro: 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/ zelador. Inf. tel.: 32-3594.

ASSUNTOS ligados a imoveis. — Tais como: compra, venda, retrovendas, etc., devem ser tratados com a atenção de quem conhece do ramo. Uma venda imobiliária conduzida por um profissional sempre resulta em bons lucros para o vendedor. Experimente entregar o seu imóvel a um corretor oficial. Se nos permite uma sugestão, chame Bueno Machado Imoveis. Tel. 34-0694. Nosso escritorio fica na R. Barão de Mesquita, 398-A. Garantimos que V. S. gostará de nosso sistema de trabalho. Funcionamos até 20 h. Creci 986.

APARTAMENTO — Vendo nôvo, pronto para morar, de frente, com sala, saleta, quarto e dependências. Rua Uruguai, 93, ap. 602 — Tratar c/ propr. Dr. Carlos. Tel. 34-3999 ou 28-6919. Condições 20 000 à vista e 20 prest. de 900,00.

ATENÇÃO — Rua Professor Gabizo. Vendo magnífico ap. Salão, 3 qts., 2 banhs., gd. coz., arm. emb. dep. empr., garagem, ed. pilotis, prát. nôvo. Preço 80 mil a comb. Tel. 52-2877 — Cunha. CRECI 961.

ATENÇÃO — R. Sen. Furtado, 107, ap. 404, vazio, salão, 2 qts., dep. emp., garagem, 36 mil. — 42-5858. Batalha. Creci 1133.

AO SENHOR que pretende fazer um bom emprêgo de capital, não perca tempo inutilmente. Venha nos fazer uma visita que poderá lhe ser muito útil. Entre muitos poderemos lhe mostrar ótimo ap. c/ quarto, sl., coz., banh., é de frente, na R. Mariz e Barros. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Construtores da Tijuca. Vendo na Rua Uruguai, 299, terreno com 800 m2, ótimo ponto para lojas. Gabarito. Oito pavimentos. 250 mil com 50% e saldo a combinar. Inf. 31-0547 ou à noite 58-5923 — CRECI 953.

AGORA — Deixe-se envolver pela atmosfera de um nôvo imóvel. Se faz questão de morar num ap. ou numa casa com todos os "efes" e "erres" visite. Bueno Machado Imóveis. Não se preocupe com as condições ou formas de pagamento. Diga-nos como quer pagar e pronto! R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. Temos condução própria.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa na R. Eduardo Xavier, 28 c/ 2 sls., 4 qts., demais deps., garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel.: 32-2783 r. 6. CRECI 1255.

TIJUCA. Vdo. 3 ótimas casas c/ 3 qts., 2 salas, 2 banh. dep. emp. garagem etc. 275, 220 e 130 mil. 50% entr. rest. comb. Inf. ..... 52-3457. C. 730.

TIJUCA — Ap. vazio de frente. Vende-se em ed. de esq. da Haddock Lôbo, c/ 3 qts., sala grande varanda etc. Tratar c/ Alcides, 31-0807 ou à noite 54-3262. CRECI 228.

TIJUCA — V. ISABEL — Compro casa ou terreno ou troco por apto. pronto — Tel. 58-4981.

TIJUCA — Vendo. R. José Higino, 352, ap. 101/203. 2 qts., s., b., dep. empr., garagem, ambos vazios, troca-se tel. entr. 30. Ver loc. 48-6468, 05 R. 464.

TIJUCA — Espetacular residencia c/ grande quintal, 2 salas, 4 qts. 2 banhs. deps. e ainda um ap. independente c/ ampla garagem, na Rua Uruguai n. 11. FRANCISCO TORRES — 61-5783 ou 52-4133 (CRECI 26).

VENDE-SE ótimo ap. ocupado, sem contrato, s., 2 qts., cozinha, dep. comp. de empr. Ver das 14 horas em diante, R. Alzira Brandão, 221, ap. 202 — Tijuca.

VENDO ap. vazio c/ sl., 3 qts., demais depend. R. Martins Pena, 43, ap. 102, p/ NCr$ 60 000, sendo 50% à vista, saldo até 30 meses. Chaves c/ port. Tratar R. Senador Dantas, 45-B sl. 502/4, das 18/19h. Dr. Isaac — Tel.: 22-6292.

TIJUCA — Rua São Miguel, 667, ap. 302 — Vendo, c/ sala, 3 gdes. qts., qt. e WC de empreg. e garagem. Muito claro. Entrada NCr$ 10 000,00, resto em 3 anos a comb. Está alugado. Desocupação p/c do vendedor. Ver terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas. Inf. 48-1444 c/ Oliveira 38-5119. Sr. Valter — CRECI 445.

TIJUCA — Vendo ap. frente sala dupla 3 q. c/ arm. embutidos dep. garagem área para recreio crianças 26-4789.

TIJUCA — Resid. c/ terreno 10 x 30 — Vende-se p/ 95 m. a R. Maria Amália, 142 ou troca-se p/ ap. de 3 qts., na zona sul — p/ entr. Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

TIJUCA — Rua Caruso, 25. Vendemos vazio e de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 quartos, jard. de inv. coz., banh. e área de serviço. Preço de apenas 50 mil c/ pequena entrada e o saldo em prest. de 730. Ver diàriamente das 14 às 17h. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

TIJUCA — Apartamento entrega 30 dias. Vendo c/ 160m2 área const. Rua Carvalho Alvim, 594, ap. 101, c/ 2 salas, 4 qts., 2 b. cor, copa-cozinha azulejadas, deps. emps., local guardar 2 carros pequenos c/ lambris, pintura lavável, sinteco e ar condicionado, visitas de 13 às 18h. Preço 75 mil. Sinal 40 mil, saldo 35 prest. 1 mil. Tratar com Sr. Fernando. Tel. 25-8754. Creci 1192.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO na Rua Barão São Francisco com sala, coz., banh., são somente dois por andar. Preço total 20 mil c/ 10 mil ent. e o saldo em prest. de 400,00 mensais s/j. Trat. c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO vd. de qt. s. coz. banh. garagem NCr$ 29 000 c/ 12 000 à vista em janeiro 2 000 e o restante 300,00 p/ mês s/ juros. Ver no local R. Visconde de Abaeté 118 ap. 105 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1275.

ACEITO IPEG ou financio em 4 anos apt. prontos no Grajaú, sala 2 qts. e dependencias. Ver Rua Visc. Sta. Isabel 507 diàriamente das 14 às 17h e sábado e domingo dia todo 31-0547 CRECI 953.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, é uma excelente localização do bairro de Noel Rosa, onde temos um bom ap. à venda c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. empregada área serviço. Apenas 24 mil de entrada e o saldo em 34 meses. Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vazios, no Grajaú. Sala, 2 qts., banh., em côr, copa, cozinha e dep. completas, prédio c/ elevador. Vendo direto ou pelo Bco. do Brasil e BNDE. 31-0547 — CRECI 953.

A RUA PEREIRA NUNES temos um apartamento a venda c. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área de serviço c/ tanque. Entrada de 50% e o saldo em 30 meses. Tratar c/ Buenos Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos nvos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00, NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00 — Ver no local na Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel. — CRECI 903.

CASA de alto luxo, vd. c/ 3 qts. s. coz. banh. e mais deps. Ver R. Eng. Gama Lobo, 90 ótimo negocio melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro 345 CRECI 1275.

GRAJAU — Vendo epaçoso apt. à Rua Caruaru, 588, sala e 2 quartos, gr. varanda, dep. empr. de frente, sancas, sinteco, entrada NCr$ 30 000 restante a combinar sem juros, tratar pelo tel: 38-0964 José.

GRAJAU. Atenção Grajaú. Vendemos belíssimo ap. de cobertura com 2 qts. sl. deps. e terraço de 150m2 podendo morar em janeiro. Brilhante, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

O SENHOR não deve olhar atrás. Nem pensar muito. A oportunidade às vezes não pode esperar. Veja este ap. que temos à venda na R. Pontes Correia, sala ampla, quarto, coz., grande, com armario emb., banh. c/ box, área serviço. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

TERRENO para incorporação imediata. Rua São Francisco Xavier perto do Maracanã. 400m2 já com projeto aprovado para 26 apartamentos de 1 ou 2 quartos. Garagem para 12 carros. Cota de terreno abaixo de 4 mil por apartamento. Facílimo obter financiamento na Caixa. Tratar com o proprietario pelo tel. 47-1761. — Dr. Fernandes.

VENDO uma casa à Rua Barão de Itaipú n. 190, casa 2. Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

VILA ISABEL — Alexandre Calaza, 153, ap. 302. Vdo. 2 qts., sl., coz. banh., compl. dep. empreg. Ver local. Org. Orlando Manfredo R. Barão de Iguatemi, 86, tel: 48-0804 e 48-6778. CRECI 82.

VILA ISABEL. C/ apenas NCr$ 6 000 ent. prest. 300 s/ jrs. Vdo. ap. vazio, acab. luxo c/ qt. sl. coz. bh. área. Ver R. Senador Nabuco, 411, ap. 101. Trt. Cyrillo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217.

VILA ISABEL — Cons. Otaviano, 85/402 fte. vazio, sinteco, pintado vd. 2 qts. sl. coz. banh. compl. dep. empreg. prest. s/ juros. 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 e 48-6778. CRECI 82.

LINS — BÔCA DO MATO

A CASA que o senhor imaginava para morar, tendo inúmeras vantagens é esta que temos à venda na Rua Maranhão, 416. É uma autentica chacara, servindo tambem para clinicas de repouso. Veja diàriamente no local c/ Antonio das 10 às 17h. Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986.

CASA — Luxo de 2 pavimentos vd. c/ 6 qts. salão, 2 s. copa coz. 3 banh. e mais dep. ótimo p/ 2 familias, lajeada e pintada a oleo ver no local Sr. José R. Aquidabã, 890 c/ 5 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro 345 CRECI 1275.

LINS — Araújo Leitão, 980, ap. 201, fte., it., Cabuçu, vd. 3 qts., 2 sls., coz., banh. compl. dep. empreg. Ver local. Org. Orlando Manfredo R. Barão de Iguatemi, 86. Tel: 48-0804 e 48-6778. CRECI 82.

LINS — Vendo aptos. de 2 quartos, garagem, em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. de Hermengarda.

VENDO prédios Verna Magalhães, 29-31 e 33, sendo dois residenciais, sem contrato, loja com contrato, 1 sala, 3 quartos etc. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X n. 78, sala 1115. CRECI C-86.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vdo. casas na laje com s., 2 qts., c. Ent. 1 500, saldo 200 p/ mes. Inf. R. Alaide, 31 c/ 1. Madureira. tel. 90-1090. Creci 490.

JACAREPAGUA — Vende-se uma área na Estr. Meringuava com 3 linhas de onibus proximo e outra na porta medindo de frente ... 53,30m2 por 90m2 de fundos. — Preço 150 000,00 entrada 10% restante em 60 meses. Tratar com o proprietario Anibal Filgueiras. Rua Cap. Rubens n.º 145. Marechal Hermes. Tel. 646. M.H.

JACAREPAGUA — Resid. 2 pavts. — Vende-se c/ 5 m. de entrada. Rua particular. Rua Dr. Bernardino n.º 497 casa 8 — Infs. Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466. Ver só domingo c/ o prop.

JACAREPAGUA. Prox. Av. Geremario Dantas. Vdo. mag. resid. vazia. Acab. luxo p/ pessoas de fino gosto c/ sl̃ão, sl., bar., 3 gds. qts. copa coz. bh. soc. dep. p/ criados, garagem, varanda. Local p/ fazer piscina. Ver R. Coronel Tedim, 720. Trt. Cyrilo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CENTRAL

ATENÇÃO — Engenho Novo. Vendo casa c/ varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., depends. empr., área, garagem. NCr$ 35 000,00. Travessa Narceja, 59. Chaves no 72. Começa na Rua Baronesa Uruguaiana, 49. Administradora Aladim. 42-4707.

ATENÇÃO — Méier — Apenas 4 500 entrada, ót. ap. Sala, 2 qts., garagem etc., quase pronto, financ. COPEG, entrega chaves abril 69. Ver R. Capitão Resende, 408, ap. 408. Tel. p/ D. NIZETE. — CRECI 961 — (22-5060 — R. 447).

ATENÇÃO. Sampaio. Vd casa vazia. 3 q. 2 s. c. v. Ent. 10 000. P. 300. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Creci 1354. Tel. 30-3062 diàriamente.

ACEITO IPEG — Vdo. aps. vaz. c/ 1 e 2 qts. Ver c/ D. Olga à R. Jauaperi, 46 c/ R. Souto, prox. Clar. Melo. 42-9081. Creci 1055.

ALI prox. à R. Dias da Cruz — Vdo. ap. tipo casa de fte. 3 qts. 2 salas varanda copa-coz. dep. emp. 3 áreas serv., 2 tanques. Entr. 20 000. e 40 prest. s/juros. Mota. 42-9081. Creci 1055.

APARTAMENTO vazio de frente c/ sl. 2 qts. coz. bh. área c/tanq. c/ apenas 5 000 ent. saldo 40 meses s/jrs. Ver R. Costa Filho, 13, bloco 9, ap. 204. Estação Marechal Hermes. Trt. Cyrilo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ATENÇÃO — Varios bairros: Engenho Novo, Encantado, Meier, Piedade, Sampaio, Bento Ribeiro, Quintino, Colegio, Irajá, Riachuelo, Pça. Seca, Tomas Coelho e Estacio. Ruas: Bolivia, casa confortavel, 3 qts. garagem, etc., Barão B. Retiro, ap. 2 qts., garagem, dep. emp.; José Domingues, 176, casa, 2 qts., Paraná, 346 ap. 202, 2 qts.; Meier, Maranhão, 442, c/10, 2 qts.; Maria Paula, 18 ap. 205 qt. sl.; Ada, casa 2 qts. Paim Pamplona, 465, ap. 202 2 qts. Av. Suburbana, 3913, casa luxo, terreno 26x45; Pacheco da Rocha, 326, casa luxo, 3 qts., garagem; Republica, 286, ap. 103, 2 qts; Ipiranga, 20, terreno 10x40, casa ant. 2 qts.; Luis Barroso, 282, casa, 2 qts., Perseverança, 2 casas, 2 qts., garagem, cada, terreno 12x30; Candido Benicio, 870, ap. 202 2 qts; Bricio de Morais, 58, c-1, sl. e qt. e Trav. Carneiro, 2 casas, 2 qts. cada. Informações Rua Frederico Meier, 15, s. 304. Tel. 49-8633, Meier. CRECI 1531. Dias.

APARTAMENTO tipo casa, bem confortavel, tendo 1 sl., 2 qts. sl., coz., banh., dep. emp., área serviço. Vendemos c/ apenas 10 mil ent., o saldo em 3 anos. R. Pernambuco, 1039, ap. 107 (subir por R. Pompilio de Albuquerque). Visitas no local das 9 às 17 c/ plantonista. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASAS vendem-se duas independentes na Rua Vaz de Toledo, 675 e 679 Engenho Novo vazias (precisem obras). Ver 10 às 16 hs. e tratar na Rua da Quitanda 30, sala 209. Tel. 52-2899 .... 22-1207 Fernandes CRECI 400.

CASA vendo ou alugo 2 quartos sala cozinha banheiro. Rua Homero Prates, 32, antiga Rua 12, junto ao Colegio Pio XII. Fundação Chaves c/ Sr. Manuel, armazem ao lado.

CASCADURA — Vendo confortável casa de 2 pavts c/ garagem, 25 mil. Ver R. Miguel Rangel, 475, casa 15 (Rua Pertic.). Trt. 52-2877 — Cunha. CRECI 961.

CASA — Vdo. R. Carolina Machado, 1 434, c/ terreno 12,50x45 — inquil. notificado. Inf. .... 32-3594.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala, coz., banh., e área, para entrega em novembro Entrada NCr$ 7 000,00 — .. NCr$ 5 000,00 em 6 meses mais 62 prestações de NCr$ 250,00 após a entrega das chaves. Ver na Rua Arquias Cordeiro n. 886 — Bloco 9, ap. 204. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar, Tels.: 29-2092 e .. 49-3261, Meier, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — Vendo sob. 102 de sl., 2 qts., etc. e loja 102-A. R. Barão Bom Retiro. Chaves no 102-A. Tel. 23-0024 c/ Francisco. Creci 1455.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo boa casa com 2 sls., 2 qts. etc. Sinal 12 mil o restante em prest. de 526,66. Ver Rua Mons. Jerônimo 444, c/ 3 — CRECI 180. Tels 29-7748.

ENGENHO DE DENTRO, prox. Adolfo Bergamini. Vdo. ótimo ap. vazio c/ sl. 2 qts. coz. bh. área c. NCr$ 8 000 ent. saldo 42 meses s/jrs. Ver R. Ramiro Magalhães, 652, c/ 3 ap. 202. Trt Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ENCANTADO — Ent. vazia, casa 2 qts., sl., coz., banh., terr., 2 aps. em acabamento, qt., sl., coz., banh., área, ent. partir 3.000 e 2 terr. 10x20 e 16x10, um fte. rua, prest. s/ juros. Ver das 14 às 17, dom. 10 às 12 horas. Poconé, 7, esq. Trav. Bernardo. — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tels. 48-0804 e ... 48-6778 — CRECI 82.

JACARE' — Terreno vendo 2 200 m2, ótimo para conjunto resid., 2 frentes, Monteiro V. Lima. Creci 90. 42-5680.

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se ótimos aps. de frente, com 2 qts., sala, coz., banh. e área. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 250,00. Ver na Rua Conde de Azambuja, 420 aps 102, 202 e 205. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel.: 36-2767 Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se belíssima casa para família de fino gôsto, na Trav. Valdir Augusto, n.º 123 (Esta Trav. começa na R. Magalhães Couto, n.º 167), com salão, 3 qts., c/ op. enorme, coz., 2 banhs. soc., gar., var., jard., dep. de empreg., lavanderia, lustres de cristal, em terreno de 11x30. Ent. vazia (Não visitar das 12 às 15 hs.). Preço NCr$ 105 000,00. Entrada NCr$ 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1.322,75 c/ juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1.º andar, Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323 gr. 1 209. Telefones 26-2767. Copacabana. CRECI .. 1 206.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro; espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de escuro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade. RIO ANTIGO. Rua Toneleros 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos. (X

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras, c/ palhinha, sofá-cama courvin, espelho, mesa p/ sofá c/ mármore e abat-jour, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

A VENDA espelhos, cristaleira, mesa e objetos, poltronas NCr$ 30 cada. R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704, esq. R. Duvivier, Lido.

ATENÇÃO — Quarto Luiz XV de marfim, maciço, completo, tampos de espelho e sala império jacarandá. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luís XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel 22-0967.

ANTIGUIDADES — Moedas, Compram-se, biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis. Tratar 36-1219. (X

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Imperial, Luís XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO, quarto chippendale maciço claro, está como novo, e uma sala império, cadeiras palhinha. Rua Arístides Lobo, 128.

APARELHO chá e jantar inglês, para 12 pessoas 91 peças NCr$ 1 000 pratos cristal tcheco, pratos prata; vendo por motivo de viagem R. Cupertino Durão 118/304.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de quaisquer tipos. Rua General Artigas, 321-D, Leblon.

ARMÁRIO — Pau marfim, pintado pistola, lâts c/ 4 portas duas camas solteiro colchão molas. Av. Copacabana, 1 141, ap. 1 205 tel.: 56-7375.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-6558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, [illegible] dormitório, salas, marfim, armários duplex Chipendale, caviúna, Luís XV, Rústicos, colonais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-6996.

BAR c/ 2 banquetas, canapé forrado [illegible], mesa centro [illegible], tudo novo. Vendo barato. Felipe Oliveira 30/201, Copacabana.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal [illegible], estado de novo, 600 mil, mesmo estilo. Rua Haddock Lobo 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo nº 181.

CAMA c/ colchão molas 40, armário e cômoda, 120, mesa, pau marfim, c/ 4 cadeiras, 120, pent. eco. alto, 35. Vende-se, tel.: ... 57-3015.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação própria. — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3.a e 6.a-feira, aberto até 22 horas.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada, do mesmo estilo, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CONJUNTO bafer sofá 3 lugares e 2 poltronas, cobertura em fazenda verde e estofamento em espuma comprado na Mesbla. — Preço 280 por motivo viagem. Ver em Copacabana. Tel. 37-4931.

CAVIÚNA quarto e sala em ótimo estado, preço bem barato p/ desocupar a casa. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

COMPRA-SE móveis modernos. — Paga-se bem. Tel. 48-5311.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p. casal. Vendo baratíssimo, Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche, qualquer quantidade, condições especiais p/ revendedores R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

CAMA marquesa casal, 95,00. jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, 92,00 abat-jour, por 55,00, sofá-cama, courvin, captonê, 210 desocupar, transp. grátis. Paissandu 139 ap. 101.

DORMITÓRIO marfim para casal, vende-se por NCr$ 350,00 c/ sala igual apenas NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo 370-B.

DUPLEX 3, 4 e 5 portas caviúna e marfim, vendo barato, para desocupar — Rua Haddock Lobo 370.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vende-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo 181-B.

DORMITÓRIO marfim para casal, vendo barato para desocupar lugar e um sofá cama de casal, Rua Haddock Lobo 376, apartamento 205.

DECORAÇÃO — Projetos, reformas de jardins, inclusive residências, aptos, reforma de jardim em geral. José Dias de Siqueira, paisagista R. Dr. Oliveira, 837 apto. n. 2, Barra, Teresópolis, tel: por favor 2.a 3.a 4.a 2081.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO DE CASAL — Pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo. Estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas, e acento tecido bouclê, outro jacarandá e courvim, mesa redonda, arca, cadeiras e jôgo mesinhas em jacarandá, cama casal, mesinhas e console tudo dourado, espelho dourado oval e retangular, sofá avulso, arquinha, puf, troller bar estante desmontável, adornos, abajures, jôgo mesinhas c/ mármore, etc. tudo sem uso. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido até 21h.

DORMITÓRIO de casal e sala, ambos marfim e caviúna, estado de novos c/ colchão de mola. Só hoje, barato. Av. João Ribeiro, 224.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato. Jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIOS c/ colch. molas claros, salas iguais conjugadas, serve para noivos, armários, muitas peças avulsas, quarto e sala estado novos, vdo. barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

ESCRITÓRIO — Vendo armário, cadeira e mesa c/ tampo vidro, estilo colonial. Barato, urgente. Av. Pres. Pres. Vargas, 418, com port. Bira.

ESCADA de madeira torneada em espiral vendi-se pelo melhor oferta — Tel. 37-8920.

GRUPO — Estofado de espuma, sôlta, e 2 poltronas almofadas sôltas, vendo urgente. 200 mil cruzeiros. Rua Evaristo da Veiga n. 47 apto. 607. Tel: 42-4724.

GRUPO estofado Pinval luxo, novo; mesa p/ telef. abajour antigo em metal; relógio cuco carrilhão alemão c/ 2 passarinhos, vendo: 37-9524.

GRUPO estofado, vdo. nôvo, luxuoso, todo de espuma c/ almofadas sôltas, tec'do bouclê. Junto ou sep. 550 mil. Av. N. S. Copacabana, 30 ap. 803. Tel.: ... 56-2667.

GUARDAROUPA — Vende-se mógno 6 portas. Lindo. Tratar na Guanatur. Mercadinho Azul. — Cop. 793 loja 14.

GUARDAROUPA — Vendo baratíssima, 2,80 comp. moderna, sa-minova, urgente, motivo viagem. Tel. 37-3843.

JACARANDA' MODERNO — Vdo. 1 arca especial c/ florões e div. int. p/ bar. 295 mil. jôgo 3 mesinhas "OCA", tampo azulejo português, 170 mil. 4 cadeiras c/ palhinha indiana, a 50 mil cada, 1 boa mesa redonda, 1 espelho c/ rica moldura dourada, 75 mil. Tudo nôvo em perfeito estado. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel 56-2667.

LAUBICH HIRT, quarto solteiro, escuro, moderno, espelho bisotê grande. Quase nôvo. NCr$ 300,00. Tels. 25-4134 ou 25-3164.

MÓVEIS — Sala colonial, vendo peças avulsas, maciça, grande mesa, barato tel: 46-7710.

MÓVEIS — Vendem-se baratos sala de jantar e de escritório. Rua Esberard n. 73. Tel.: 28-3689.

MÓVEIS casal chip. g. vest. 100, cômoda 50, cama c/ mesinhas, 60 polt. aim. sofá etager e crist. d. p. marmore 100 dada g. vestidos antigos altos c/ esp. grande oval, 130 cada, cama casal antiga c/ carrapetas 90, mesinhas oratório grandes. Louças, tapetes, cama p/ menina até 15 anos c/ col. Tudo m. estado. T.: 37-2071.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias ou mais, finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitório para casal de ... 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3.a e 6.a aberto até 22 horas.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, pequenas mudanças, qualquer hora, metade do preço. Orlando, 46-7710.

MÓVEIS DE FÓRMICA — Liquidação psicodélica. 15 dias para renovação do nosso estoque, estamos trocando nossa mercadoria p/ seu dinheiro. Mesas desde [illegible]. Cadeiras [illegible]. [illegible] Compre diretamente na fábrica e escolha as côres. Rua Frei Caneca, 117.

[illegible]

MÓVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

QUARTO completo, com 6 meses de uso, côr clara incluindo colchão Anaton. Rua Guamerim n.º 29-A — Grajaú.

SALA COLONIAL — Vende-se completa com bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — Liquidação total sofá-cama partir 78,00 — Rua México 41, sala n.º 604.

SOFÁ-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica R. João Vicente, 1 241, Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SOFÁ'-CAMA luxuoso de espuma e 2 boas poltronas, V. junto ou sep. 260 mil, 1 sumier nôvo, 110 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667.

SALA chipendale clara completa em est. nova, 4 de 50 ou 150 à vista. Tel. 61-5539. D. Ana.

SALA jantar clara chipendale, mesa console, buffet-bar espelhado, 4 cadeiras. NCr$ 300,00. Tel.: 25-4134 ou 25-3164.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE persa Xiraz 1,70x1,30m. antiquíssimo NCr$ 600 — Voluntários da Pátria nº 1, apartamento 214.

TAPETES PERSAS — Vários tamanhos, 1a. qualidade. 37-9959 Roberto, até 14 horas.

TAPETES PERSAS — Tenho vários, novos, para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

VENDO armários avulsos cômodas camas, e outras peças de todos os tipos para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo 370.

VENDO dormitório rústico de casal completo e sala colonial de 12 peças, tudo muito barato. Rua Arístides Lôbo, 128.

VENDE-SE um berço em pau marfim com cabeceira laqueada de azul e um bar em estilo japonês. Tratar à Rua Duvivier, 18 apto. 502.

VENDE-SE — Móveis motivo mudança. Fone: 28-9682.

VENDE-SE — Móveis usados de quarto e sala e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDEM-SE Escrivaninhas império, móveis finos, conjunto ou separadas, e dois sofanetes Gelli, de particular p/ particular. Ocasião, Av. N.S. Copacabana, 435 sala 1 003. Tel: 27-9595.

VENDEM-SE um sofá-cama, um carrinho chá, uma mesa centro e outros objetos. Rua Ministro Viveiros de Castro, 99, apt. 502.

VENDO dormitório rústico, de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE um guardaroupa e uma estante de livros. Preço de ocasião. Rua 18 de Outubro, 312 c/ 6.

VENDE-SE um guarda-roupa duplex com 5 portas. Tratar tel.: 57-4847.

VENDO quarto rústico completo, claro e uma sala completa 60 mil. Preço para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE algumas peças em estado nôvo, cama de solteiro, colchão de molas, armário cera-leira, mesa redonda, mesa de mármore de cozinha, 4 cadeiras de copa, 3 cortinas tipo persiana em bom estado. Ver e tratar na Av. Atlântica, 538 ap. 701 — Leme.

Armários embutidos

Revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências, orçamentos sem compromisso — Tel.: 32-2736, firma registrada C. G. C. . 33 821 112.

OFERTA PRA QUEM TEM DINHEIRO

(À vista é na "Prodomo")

TELEVISORES — de 23 polegadas, à vista é na Prodomo. Desde 680,00. Das melhores marcas, novinhos em fôlha, com garantia original de fábrica. Ver para crer. E mais: TVs portáteis desde 510,00. Fogões, gás de rua e engarrafado, desde 40,00. Radinhos de pilha desde 50,00. Vitrolinhas portáteis desde 150,00.

GELADEIRAS — Das melhores marcas, com garantia de fábrica. À vista desde 450,00. Gel. de escritório desde 395,00.

Traga o "tutu" na mão para o melhor negócio de sua vida. Também vendemos a prazo com grandes! — Enormes! — Fabulosas "facilidades".

PRODOMO — A esquina da "barra limpa": Uruguaiana, 118 esquina de Buenos Aires (P

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

VENDE-SE 1 sofá-cama e 1 poltrona c/ forro de pano. Preço de ocasião NCr$ 140,00. Rua Geo-bert Queirós, 101 — Todos os Santos.

Cortinas japonesas

Como promoção só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Portas p/ box

PAGAMENTO PARCELADO
Orçamentos grátis
Tel.: 22-2530

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relê e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz. (X

A MARCA GE — EM IPANEMA — Assistência Técnica [illegible] congelador, geladeiras, rádios, TV, etc. [illegible] Tel. 27-0939 e 47-7610. (X

ATENÇÃO — Geladeira, ar condicionado, conserto, pintura e reforma, oficina alemã. [illegible] Tel.: 25-4790. (X

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO. O Rei das Geladeiras liquida 70 geladeiras desde 120,00. As melhores. Pinturas novas e muito gelo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeiras, consertos, condicionadores. — Chame Sonora Ltda. Oficina especializada. Atende na hora: 57-2539. — Sr. Chaves.

COMPRO motores defeituosos de geladeiras, de preferença rolarotes Frigid. 1/14 e Brastemp (Galileu). Tel. 54-1732.

CONDICIONADOR de ar Admiral, Modelo 904 m. 12. Estado novíssimo. Vendo urgente barato. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRA COMERCIAL, 2mx2m, nova sem uso, com 6 portas e um fôrno c/ 3 câmaras p/ pizza de aço inox. Av. Francisco Otaviano 67, lj. K, c/ Sr. Toninho.

GELADEIRA Brastemp 10 pés, congelador inteiriço porta ovos, vendo urgente 250 mil. Rua Evaristo da Veiga 47 ap. 607. Tel.: ... 42-4724.

GELADEIRAS para pensão, tendinha, clube, etc, 2 portas. Vendo. Tenho mais 70 geladeiras a sua escolha. Rei das Geladeiras. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 180, 200. Tôdas gelando e pintadas. GE, Kelvinator, Frigidaire, Brastemp e Climax. Rua da Conceição, 145, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Brastemp 10 pés retilínea, perfeito funcionamento — Vendo urgente R. Toneleros, 152.

GELADEIRA c/ garantia, a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas, muito gêlo, pintura nova. Não compre sem nos visitar. Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA Frigidaire antiga americana, vendo precisa somente pinturas, 12 pés, à vista NCr$ .... 300,00. Ver Rua Dois Dezembro, 35 ap. 706. 45-6390. Aceito ofertas.

GELADEIRA comercial. 4 portas, melhor oferta. Facilita-se. R. Pedro Alves, 159.

GELADEIRA Brastemp 9 pés. Novíssima c/ 6 meses de uso. Vendo barato mot. noivado desf. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRAS — Ar condicionados, consertos. Tel. 27-5215. Santana. Troca-se motor, NCr$ 150,00, carga de gás, NCr$ 70,00, troca de relê NCr$ 25,00. Serviços garantidos. Pinturas. Stol Rádios Refrigeração Ltda. (x

O REI DAS GELADEIRAS — Liquida 70 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55.

PINTOR a pistola geladeiras e consertos. Troca-se borrachas à domicílio. Tel.: 28-0720 — Silvio.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. — Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviúna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 450. Av. Copacabana, 1299, ap. 108, Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano 1 stereo. Negocio rapido. Pago em dinheiro, na hora. Tel.: 36-6504.

ALTO-FALANTE — "Wharfedale" W 15 CS. Vendo cone sobressalente completo c/ Bob. Vós e suspensão flanela, nôvo tel: 27-0974.

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 maq. lavar, 1 estéreo, uma geladeira. Urgente. — Não faço questão de preço. 36-3652.

COMPRO uma televisão 21 ou 23 moderno mesmo parada ou com defeito. Recados 30-0598, Sr João.

ESTABILIZADOR de voltagem 2,5 kwa. Novo na embalagem USA. Grande eficiência. Automático. Informações tel. 25-7831. Sr. Jorge.

GRAVADOR — Toca-fitas Stera, vendo 3. Tratar Cupertino Durão, 132/104 à noite.

GRAVADOR Sony 355 tape deck novo intacto 3 velocidades 3 cabeças magnéticas 4 pistas contrôle por canal. Carlos. 57-5538.

MONTADORES radiovitrolas. Fábrica, vende lindas caixas preços excepcionais entrega domicílio. — Fazemos caixa para tv qualquer tipo. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLAS — Espetaculares, 50% do preço das lojas, fábrica vende para revendedores, técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLA GE alt. automát. long-play estado de nova por ... 160,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranca.

RÁDIOS, Gravadores, Toca-Fitas, varejo e atacado. Rua Siqueira Campos, 143 loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

TV "23" Colúmbia marfim, vendo por NCr$ 350,00. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 sala 1 808. Tel: 42-0477.

TELEVISÃO Admiral 19 pol. portátil, de luxo, estreita, como nova espetacular imagem, 350,00 ou 1 GE mot. viagem tel: 57-2802.

TELEVISÕES — Temos todas as marcas e tipos, funcionando bem nos 5 canais, de 14 a 24 pol. Visite-nos e será bem atendido. Rua do Senado, 172.

TV Philco, 23, semi-nova, pé palitos, ocasião. 450,00. Rua Figueiredo Magalhães 28 apt. 904.

TV GE 23 Mognorama, seminova. Base 430,00. Rua Figueiredo Magalhães 28 apt. 904.

TV 21 — 11 estreita pés palitos, outra Emerson fórmica. Ótimas, base 250,00. R. Figueiredo Magalhães 28 apt. 904.

TELEVISÃO — Veja sem compromisso Dic'arla, cinema nos 5 canais, func. como novas e partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33. Junto à Light.

TELEVISÃO 23 Zenith 100,00. — Outra Philco 23" 280,00. Rua Benjamim Constant, 116 fundos ap. 301. Catete.

TELEVISÃO sofá, vendemos funcionando muito bem nos 5 canais, ao preço de ocasião, temos [illegible] Rua da Conceição, 145, [illegible]

[illegible]

TELEVISÃO 23" particular vendo urgente ótimo func. 400 mil Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 734.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando muito bem nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. GE, Philco, Phillips, Invictus, Emerson e outras. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO GE 23 p. perfeito funcionamento. Vendo urgente R. Toneleros, 152.

TELEVISÃO — Temos todos os tamanhos e tipos com antena grátis, func. perfeito em todos os canais, a partir de 150. Visite-nos sem compromisso, não perca seu tempo — Veja na TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 701, próx. Praça Mauá.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Philco, GE, Admiral, Philips, St. Electric, Emerson, etc. Todos os tamanhos, funcionando nos 5 canais, damos uma antena de bonificação. Visite-nos. Rua Mayrink Veiga n.º 11, 3.º andar, Sala 302.

TELEVISÃO — Temos grande quantidade para escolher. A partir de NCr$ 130,00 diversas marcas e tamanhos, para todos os praços, damos uma antena de graça. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Philco 19" portátil americana, imagem de cinema. NCr$ 290,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37.

TELEVISÃO Philco 16" portátil, modelo 68, NCr$ 450,00, cinema, 5 canais. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar, Cop.

TELEVISÃO PHILCO, 23" seminova. Cinema 5 canais. NCr$ 390,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

VENDO Televisão Mulard 21 p. Máquina somar tel: 48-3155.

VENDO, com ótima imagem, tv Admiral 19 polegadas, está nova. Av. Copacabana, 1137, ap. 402.

VENDE-SE uma TV Philips 21. Funcionando NCr$ 250,00. Rua General Severiano, 74, quarto 6.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializado, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco, R. 7 de Setembro, 38. 1.º andar — Tel. 22-5682.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA DE LAVAR — Enguiçou. Tel. 47-4262. Todas as marcas c/garantia. Av. Bartolomeu Mitre, 637. Agora troca ciclagem.

ELECTROLUX — Aspirador enceradeira vendo 60,00 urgente com garantia, Rua Francisco Sá, n. 43 ap. 305 P. 6 Copacabana.

ENCERADEIRAS liquidação. Electrolux pela metade do preço. Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00 Valita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00 outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux — R. da Carioca, 28 sob. entr. pela joalheria.

FOGÃO ULTRAGAS Alfa 4 bôcas, 2 bujões e dois bidês de louça. Rua Ana Silva, 14. Tel. 499. Jacarepaguá.

FOGÃO a g's de rua marca Clark Jervel. Vende-se um com 6 bocas usado no estado.

FOGÃO de gás rua, vendo 2, usado func. NCr$ 60,00, Tel.: .. 49-7539.

MÁQUINA de lavar Bendix. Vende-se nova. Rua Joaquim Silva, 49 apto. 2. Centro.

SINGER Baby (USA) e Elna (Suíça) maq. de cost. elet. portátil c/ acessórios e abajur antigo em metal com 4 lamp. Vendo .... 37-9524.

MODAS — ROUPAS

ALÔ REVENDEDORES (AS) depósito de fábricas São Paulo dá p/ venda, vestidos, blusas, saias calças e meias, s/ capital. Estr. Portela, 29, s/ 217. Madureira.

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos, 143 e Figueiredo Magalhães 598, loja 51, Importadora e Exportadora Seis Ltda.

MAIÔS e biquínis Helanca & Algodão, blusas, soutiens, saieros, vest. noiva etc. a preços arrasadores só até quarta-feira, 16. Ver na Rua Duvivier. 50-B.

PERUCAS inteiras, 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos, conforme anunciamos, Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2539. Centro.

PERUCAS sopalte, as afamadas de Mme. Lucia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo, etc., em 24 horas com garantia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo. Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (x

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homem, compro a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDO vest. noiva completo. Re-bordado fio prata francês, mod. excl. 30 m véu cintilante francês, forrado, 4 camadas conjunto grinalda, bouquet, luvas, sapatos, bela colcha, jogo camisola, americanos, 56-0671.

VESTIDO de noiva. Vendo manequim 40. Preço 250,00 novos. Tratar Padre Roser, 324 c/ 5. Vila da Penha.

Perucas "Dirce"

Rabos, chanéis e inteiras, de tôdas as côres. Menor preço e assistência permanente. Crediário. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 — Tel. 56-5871.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

MOEDAS de Ouro para coleção americana. Vendo urgente. Tel.: 45-2845.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

POLAROID mod. profissional s/ uso c/ flash e filmes custa NCr$ 1 000, vendo hoje NCr$ 350 R. Décio Vilares, 66/301. Copacabana.

TELESCÓPIO — Astro-terrestre c/ tripé. Aum. 100x, na embalagem. NCr$ 198. R. Barão Mesquita, 459, bl., 2 ap. 414 após 16 horas.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Minox e outra Ricoh. Telefonar para 36-7568.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustros, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

CARRINHO para criança, vendo tipo americano de desarmar, cadeira e berço estado de novo metade do preço. Rua Sta. Clara 112/102. Copacabana.

COMPRO televisão usada mesmo parada pago bem e à vista. Atendo rápido na mesma hora. Tel. 46-7831. Marcos.

VENDO urgente sala, quarto, enceradeira, acordeão. Preço a combinar. Rua Visconde de Santa Isabel, 213/304. Vila Isabel.

VENDEM-SE objetos usados. 1 sala de jantar, 1 poltrona-cama, 1 bicicleta aro 22, menina, 1 piano la Hering e diva, vasos plantas. Rua Barão de B. Retiro, 1674 — Eng. Nôvo.

VENDO tudo urgente, tv, geladeira ar cond. Admiral, circ. de ar, dormit. e sala marfim, grupo est., vent. enc. tapetes, cortinas etc. Barato. Av. João Ribeiro, 224.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

COMPRO TUDO

Tv, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeira, móveis. Pago na hora.

29-1914

Ocasião excepcional

Vende-se por motivo de viagem: motor Johnson 40 HP por NCr$ 3 000 — Gravador AKAI 1710 Stereo 4 pistas NCr$ 2 000 — Gravador Cassette AIWa portátil com bôlsa e acessórios NCr$ 300 — Dois TALKIE-TALKIE alcance 10 km por NCr$ 400 — Tratar parte da manhã tel. 37-7918.

Compro tudo Tel.: 58-4966

TV — PIANO — Acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

Compro tudo Tel. 30-3320

ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta, etc. Ou 91-4123 CETEL

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel.: 37-9619. Sr. Ataide.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira tel.: 61-9526 ou 42-4516.

ATENÇÃO — Fez retrovenda? Não pode pagar? Não perca seu imóvel. Não pague juros nem comissão. Solução Ed. Av. Central sl. 1211, Rui ou Davi, 22-3487 ou 48-1967 (res.).

ATE' TRINTA milhões empresto, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro 62 ap. 103. Tel. 57-0638. Olímpia.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013 — J. P. Miranda — CRECI 288.

ACIMA DE 10 MILHÕES — Possui apartamento ou prédio na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar na Rua das Marrecas n. 29 sala 301, tel. 22-4307 das 12 às 18 horas com Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n. 1493. (x

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

COMPRO ou cobro promissórias lastreadas por garantias reais. Rua Pedro P...eiro, 7/502. Praça Tiradentes.

CAUTELAS — Acima de 100,00 [illegible]

[illegible]

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, aceitas, promissórias vinculadas a imóveis, acima 3 000,00 de 3 a 24 meses. Tel.: 45-4402.

DINHEIRO — Preciso 2 000, pago juros a combinar. Dou garantia salão de cabeleireiros e escola, ou aceito sócio(a). Tels.: 26-6219 — Sr. Lima.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Preciso urgente. 2 milhões ou mais, pessoa que possa me emprestar por 90 dias. Pago juros 20% ao mês. E' para comércio. Tel.: 48-9564.

DINHEIRO — Negócio rápido, empresto qualquer importância acima de 3 000 com garantia do seu imóvel. Solução imediata, 56-3891 Sr. Odir.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS, de proprietários e comerciantes. Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1 001. Praça Tiradentes.

DINHEIRO — Parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ ..... 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 32-8897.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713. Tel.: 32-9102.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre, 70, sala 601-2. Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTO sob hip. retro 12% 5 a 300 milhões. Z. Sul, Tijuca, neg. direto. Compro imóveis. Pago à vista. GB. Petro Nit. Tel.: 36-4369 ou 22-0764.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sl. 713. Telefone 22-3952.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2. Tel. 42-1854.

HIPOTECA ou retrovenda qualquer quantia juros de lei prazo bem longo. Sr. Ferreira, 52-5352 das 10 às 13 horas.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis, desconto parte ou compro todo saldo. Tel.: 26-9933.

TENHO 50 milhões para emprestar com garantia de hipoteca ou retrovenda, de preferência Zona Sul. Inf. 42-6384 e 42-5884. Não atendo intermediário.

5 A 60 MIL — Empresto c/ garantia imobiliária na GB. Solução imediata. Tel.: 26-9933.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, s/ 1008. Tel. 22-3689.

Brilhantes — cautelas

Compra-se ouro velho, jóias usadas, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto, pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 714. Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%
1965 até 50%
1966 até 40%
1967 até 20%
1968 até 10%

Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sl 713 (junto à Caixa Econômica), também compramos contas de fôrça:

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673, com Sr. Lira.

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida. Informações pelo tel. 32-1142, com Sr. França.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ADMITA a tradição. Cedo e adquiro todos os ramais pelos melhores preços. Desligados, manivelas, etc. Tudo acordo Dec. 682. Sr. Laje. Av. P. Vargas, 583/911. Tel. 23-8871.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES — Com pagamentos à vista, de acôrdo com a lei. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. (B

ADQUIRA TELEFONES linhas: 28, 48, 34, 54, 25, 45 e 26, 46 transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo c/ a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando 54-3658 — 28-0721.

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673, com Sr. Lira.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo, troco, qualquer bairro, mesmo desligados, também em transferências, sem intermediários. Tel. 43-5463.

ATENÇÃO — Tels. compro, da M. Hermes, Ilha e todos desligados e falta de pagamento, eu pago na hora sem intermediários. Tel. 43-5463.

AINDA HOJE, de acôrdo c/ a lei transf. p/ seu nome e end. as linhas: 32, 25, 28, 38, 31, e outras. Compro pagando na hora linhas: 25, 26, 37, 28, 32 e outras. Ofereço-lhe melhor prêço e referencias: Paulo — 42-8309.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones e só recebo depois da transf. p/ seu nome e end. Ofereço-lhe melhor preço e referencias. Paulo — 42-8309.

ATENÇÃO — Telefones 26-46 — Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1 800. Sem intermediários. Tratar tel. 43-5463.

A VISTA — Linha 26 ou 46 — Compro urgente, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo tel. 46-5468.

ATENÇÃO — Telefone. Tenho linha 32 e uma 42. Transfiro hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com a lei. Santos: 58-1109.

APARELHOS desligados e manivela — Compro pagando agora em dinheiro o maior preço. Prof. Ramos. Tel.: 34-9433.

COMPRO e vendo telefones. Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Negocio rápido e de acôrdo com a lei. Vendendo ou comprando, consulte o Santos, obtenha melhor preço e as melhores referencias. Santos. 58-1109.

COMPRO urgente telefone das linhas 25, 45, 26, 46. Pago na hora em dinheiro. Santos. — ... 58-1109.

COMPRO telefones linhas: 36, 37, 57, 56 e 27, 47, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Atenção: Compareça no domicílio dos interessados para pagamento em dinheiro. — Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

CETEL — Compro tel. da CETEL quitado ou não. Pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar p/ Tel.: 90-3753 — Léa.

CETEL — Compro tel. da CETEL da Manivela. Qualquer estação — Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro tel. da CETEL pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial e comercial. Tel.: 90-2266 Sonia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picui. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

MESA PBX — Compro, vendo, faço mudança, troco etc. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

PASSAM-SE dois telefones na Ilha do Governador, sendo um da CETEL e outro da CTB. Tratar pelos telefones 32-1771 e 32-7274 com os Srs. José Guilherme ou Carlos.

TELEFONE linha 42. Vendo urgente por NCr$ 2 300, não aceito ofertas, instalação rápida. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

TELEFONE linha 43. Vendo urgente por NCr$ 2 700, não aceito ofertas, instalação rápida. — Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

[illegible]

TELEFONE — Tenho linha 30 inst. Rua Graúna, transfiro hoje para seu nome e endereço. Santos — 58-1109.

TELEFONE compro e pago acima da tabela as linhas 23, 43, 49, 29, 47, 27, 56, 37, 32, 42 c/d. Amelia tel. 23-8910. Rua Miguel Couto, 105, gr. 813.

TELEFONE vendo um linha 48 e 45 também um 22, tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES desligados e manivela — Compro hoje. Pago na hora em dinheiro, o melhor preço da praça, Sr. Ribeiro. — Telefone 22-6930.

TELEFONES — Vendo, compro, troco ou transfiro de bairro qualquer linha, mesmo desligados ou manivela da zona rural e ilha. — Máxima segurança e honestidade, Sr. Ribeiro Tel. 22-6930.

TELEFONE 29, 49 — Compro urgente, pago na hora em dinheiro. NCr$ 1 700, Sr. Ribeiro. — Telefone 22-6930.

TELEFONES 25/45 compro de part. a part p/ 2 400 e 26/46 p/ 2 100, 27/47 p/ 2 800 e outras linhas para firma em expan., negócio serio e rápido, trat. 37-3675.

TROCO linha 57 por 27 ou 47. Tratar 57-9305.

TELEFONE 61, 29, 49 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. .... 46-2882.

TELEFONE 36, 37, 56, 57 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Linha 32 — Vendo urgente. Melhor oferta. Tratar .. 52-7903, Sr. Fausto.

TELEFONE 26 ou 46 — Particular para particular. Compro ou troco por 57. Tratar com Dr. Alvaro. Telefone 27-0364.

TELEFONE — Compro urgente um 26/46 para minha residencia e pago a vista na hora — 56-5723 e 27-7866.

TELEFONES — Compro 26, 46, 32, 52, 42, 22, 23, 43, 36, 56, 37, 38 — Vendo compro troco, qualquer estação com Sr. Saint-Clair — 42-4795

TELEFONE não é problema. Compro e vendo tôdas as linhas. Procure Dr. Otavio. Av. Rio Branco, 185 s/ 2 105. Telefone 42-6207. (B

TELEFONE — Compro linhas 22, 32, 42 e 52 — Tratar c/ Fernando Ramos. Tel.: 23-4295.

TROCO um telefone 56 por um 27 ou 47, Dr. Meireles. 27-8436.

TELEFONE 26 ou 46 — Compro para meu uso particular. Pago à vista e só trato com o assinante, sem interferência de terceiros. Ligar p/ Barnes, à tarde. Tel. 32-7212.

TELEFONE — Vendo linha 22. Tratar c/ Sr. Santos 34-1222.

TELEFONES — As linhas 29, 49 23, 43, 61, 30, 298, 52, 32, 42, 34, 54, 35, 37, 27, 47, 25, 45 sem intermediários. Tel. 43-5463.

TELEFONES — COMPRO — VENDO — TROCO — Com pagamentos à vista, de acôrdo com a lei. PROF. RAMOS — Telefone 34-9433. (B

TELEFONE linha 55, Copacabana. Troca-se por linhas 25 ou 45. Cateta. Tratar com Breno Rosas, pelo fone 52-9722. Das 12,30 às 14,30 horas.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, mesmo desligado, por falta de pagamento ou mudança negocio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 28, 48, 34, 54. Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone: 46-2882.

TELEFONE 26-46. Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE. Linha 22. Vende-se por 2 060 (dois mil e sessenta). Trat. fone 32-8731.

TELEFONE 298 e 30 — Vendo hoje garanto instalação em poucos dias já em seu nome. Preço honesto. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo manivela. Estação Marechal, pela melhor oferta. Trt. pelo tel.: 498 MH.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas	Pago
Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/24/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Compro e vendo telefones

Compro e vendo qualquer estação. Pelos melhores preços da GB.

Consulte contador Viana pelo Telefone 54-4987.

Compro - troco vendo - telefones

27/47 — 25/45 — 30 — 36/37
57/56 — 26/46 — 23/43 — 32
42/52 — 38/58 — 29/49 — 28
48/34/54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima, Liquido a compra em 20 minutos.

VENDO. Transferindo hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Telefone

Vendo, linha 46. Negócio de particular a particular. Informações pelo telefone 23-3506. Horário comercial.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

AINDA HOJE — Fiança para aluguéis. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

AH, SUA DIFICULDADE é fiança? Fiadores proprietários assinam p/ comerciantes e particulares. [illegible]

ASSINO DIRETAMENTE p/ locações de 100 a 1 500,00. [illegible]

AH, SIM — Resolvo seu problema indicando fiador com várias propriedades na GB comercial estabelecido com grande negocio não cobro nada adiantado. Inf.: Avenida Rio Branco 108 sala 409 Tel. 52-0392 32-0112.

ALUGUÉIS — Fiadores??? Comerciantes e proprietários??? Com referência? Atendo no dia. Não cobro nada antes (garanto qualquer aluguel) mesmo em Bancos ou Cias. 42-8535 e 42-8527. R. Carioca, 53, 1.º and. (7 às 20 hs.).

ALUGAR é seu problema? Temos 5 fiadores diferentes que assinam o seu contrato de locação. Prop. e com. c/ ótimas ref. bancárias. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

COM ÓTIMAS Referências (Assina-se p/aptos. e casas). Dá-se garantias absolutas e comprováveis (escrituras de 3 aptos.) Recebe-se depois. R. Miguel Couto, 35 s/404.

FIADOR — Proprietário e comerciante, irrecusáveis. Para qualquer aluguel Para qualquer imobiliária. Temos documentos na hora para resolver seu problema de moradia em 24 horas. Contrato gratis. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 (das 8 às 19 horas).

FIADORES IRRECUSÁVEIS (com mais de 6 imóveis n/ Guanabara e Niterói. Consultas gratis. R. Carioca, 6, 4.º and., 22-4774 e .. 43-3413.

FIADOR.??? Tenho os melhores fiadores com várias propriedades na GB tôdas comprovadas em cartório não cobro nada adiantado. Inf.: Avenida Rio Branco 108 sala 409. Tel. 52-0392 32-0112.

FIADOR — Ofereço proprietários com varios imoveis, para qualquer imobiliaria e qualquer aluguel — Fiança — Garanto resolver seu problema em 24 horas. Avenida 13 de Maio nº 47, sala 1009, Tel. 22-9669, das 8 às 19 horas.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. imóveis, cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR CAIPIRA — Sócio c/ 5 000 de entrada para a metade da casa, féria 8 000 s/ comida. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

COMPRO — Itanhangá, M. Libano, Fluminense, Jardim Guanab., Jóquei. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925, 32-8215, Juanita.

CAIPIRA — Sócio, preciso, motivo doença. Fér. 7 só em pé. Fecha domingos. S. Cristóvão. R. Licínio Cardoso, lucrativa, chopp. Tr. Rua Alfândega, 111, sl. 405 — Valério, CRECI 1515.

CAE E BAR e lanchonete, no centro da cidade, contrato bom, férias de 32 milhões, progressivas, bem instalada e lucrativa, por descanso, admito um sócio com facilidade. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

SÓCIO c/ algum capital p/ lançar praça "Novidades Automobilísticas" téc. alemã, pat. int. s/ con. Cartas para o n.º 41 477, na portaria dêste Jornal.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo [illegible], Jockey e outros. Tel. 22-2491.

TÍTULOS de Clubes — Compro [illegible]

VENDO — Caiçaras. [illegible] Av. Rio Bco., 156, [illegible] 32-8215, Juanita.

VENDO — P. P. Hotel 10 cotas, Cad. Maracanã trib. 2 sep., Hosp. Silvestre, 20 títulos. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925, 32-8215, — Juanita.

LEILÕES

Instituição financeira

Vende às 14 horas do dia 11 de novembro próximo, em hasta pública, contrato de locação, móveis, máquinas de escritório, mesa telefônica, instalações de primeira ordem para imediata utilização.

Visitas e informações na Rua Barata Ribeiro n.º 672, das 9 às 12 horas, entrada pelos fundos da loja.

OPORTUNIDADES DIV.

BANCADA p/ cabeleireiro ou barbeiro, Vendo barato. Rua Assembléia, 73, 3.º andar, sala 2.

CADEIRAS DE RODAS — Vende-se nova. Rua Joaquim Silva, 49, ap. 2, Centro.

FREEZER — Congelador horizontal aberto importado. Próprio para lacticínios, mercearias, supermercados, frutas etc. Estado de zero. Trifásico. Informações tel. .... 25-7831, Sr. Jorge.

VENDE-SE voador, carrinho, cercado de criança. Rua Antônio Parreira 94/302, Ipanema.

VENDO autorama francês em bom estado, quatro carros e acessórios. Tel.: 25-6070.

VENDE-SE uma instalação completa para bar ou lanchonete em perfeito funcionamento com todos os móveis e vasilhames. 6 000,00. E outra de açougue completa. Rua Dona Zulmira, 78. Maracanã — Sr. César. Tel.: 28-9841.

Carrinhos

Vende-se dois (2) carrinhos, próprios para refrescos, sanduíches, em aço inoxidável. Um (1) balcão de vidro. Preço de ocasião. Tratar à: Av. Nossa Senhora Copacabana, 647-A.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATE ESTACA — Vendo marca Johnson modêlo D-3 com guincho manual, funcionamento automático com contrôle remoto. Ver Av. Rio de Janeiro 1635. Outras informações: Tel. 22-0424. Mário.

CALDEIRA A VAPOR — Particular compra-se uma, automática, combustão à óleo, 20 a 25 metros quadrados, 40 a 50 cavalos. Tel.: Sr. Geraldo, 23-1510 ou 27-3450.

MÁQUINAS solda elétrica e a ponto, desde 75,00. Vendo urgente. R. Cari Levi 324, Jardim América (atrás Pôsto Presidente), esmeris, tôrno, furadeiras.

MOTORES — MÁQUINAS — Vendemos liquidando, motores diesel, elétricos, alternadores, Grupos geradores, compressores, máquina solda, guindastes, varias outras máquinas. R. Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 ou 43-6107.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AI ESTÁ A SUA GRANDE CHANCHE — Escolha entre os melhores, máquinas de escrever e somar, novas e reconstruídas a sua, venha conhecer as mais lindas portáteis, com letras que parecem impresso, paga em 18 prestações com mínimo de juros. Importação direta — ICO Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 57-0651.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Medidores usados

Vendem-se 4 500 medidores kWh, monofásicos e trifásicos, de 2 a 3 elementos, 5 a 100 A, 50 e 60 ciclos, 110/120 V e 220/127 V, GE, LANDIS GYR, SIEMENS, CONTIMETER, etc. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "MEDIDORES USADOS", para à Av. Afonso Pena, 1 500, 11.º andar. Tel. 22-2122. Ramal 6 — Belo Horizonte, MG, até o dia 25 de outubro/68.

Enviam-se relações aos interessados. (P

MANICURA — Precisa-se. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1003, s/ 202. Tel.: 57-9056 — D. Iracema.

PRECISA-SE manicura com prática e competência. Se não tiver competência é favor não comparecer. Estrada do Portela, 182, casa 2 — Madureira.

PRECISA-SE cabeleireira competente com garantia a combinar. Rua Voluntários da Pátria 190, casa 1. Botafogo.

PRECISO — Cabeleireiro (a). Rua Arquias Cordeiro 440, sala 213 — Méier.

PRECISA-SE um competente barbeiro. Salão de luxo Av. Teixeira de Castro 51-A Bonsucesso.

PRECISA-SE uma ajudante para cabeleireira menor com prática. R. Catete, 247, sala 203.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Av. Mirandela n.º 1 462, Nilópolis.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se cortador para obra esporte e Luís XV. Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 458 — Caxias.

CORTADORES — Precisam-se para calçados Luiz XV na Rua Senhor dos Passos 79 1.º and.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de montadores, acabadores em ponto de máquina, obra brotinho. Paga-se bem. Rua João Rêgo, 29, fundos, Olaria.

FRISADOR — Precisa-se competente. Estrada do Otaviano, 384 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de montador p/ obra esporte de senhora. Rua Mário Calderaro, 734 — Engenho de Dentro — Guanabara.

PRECISA-SE de montadores para obra sport. Rua Índia Portuguêsa 189 — Nilópolis, junto à caixa d'água.

PRECISA-SE de balcão para obra esporte, paga-se bem. Rua Rego Monteiro n. 45 Cordovil. Urgente.

PRECISA-SE de oficial sapateiro para consertos. Av. Guilherme Maxwell n.º 410, Bonsucesso.

PRECISA-SE sapateiro. Rua Voluntários Pátria n.º 10.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores e caixeiros de balcão para L. XV fino. Paga-se bem. Rua Professor Cabrita, 152, Senador Camará.

SAPATEIRO — Precisam-se montadores para sandália. R. Bernardino de Campos, 47-C, Piedade.

SAPATEIROS — Precisa-se de vivadores e acabadores p/ máquina. Obra Brotinho. Estrada do Sapê, 365-A. Rocha Miranda.

SAPATEIRO — Precisa de cortador biscateiro e moça para limpeza de sapato e dá-se pesponto para fora, à Rua Dr. Paché Faria 59-B. Méier.

SAPATEIRO para consertos. Precisa Benjamin Constant 104 Loja 2, Glória.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador para calçado de homem para trabalhar na loja. Rua Uruguai n.º 280-A Tijuca.

SAPATEIRO — Precisa-se de vivadores para obra sporte de senhoras. Rua Barreiros, 1175 B C. Ramos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Pessoa muito prática oferece-se acompanhante diurno 46-8298.

MOÇA — Precisa-se com prática de enfermagem p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes para Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B

PRECISA-SE aux. de enfermagem. Tratar Av. Fco. Sá, 1677. B. Roxo.

PRECISA-SE de uma enfermeira diplomada para companhia de uma gestante. Tratar pelo tel. 37-9476 e 56-2556.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTA de cozinha, precisa-se, môça que saiba cozinhar para pensão. Só serve c/ prática. Rua Frei Caneca, 62, sobrado.

AJUDANTE com muita prática de cozinha de pensão, precisa-se de duas, começar hoje. R. Figueira de Melo 310.

AJUDANTE COZINHA c/ prática, precisa-se. Largo do Machado, 39-A, Nabraza.

AJUDANTE E COZINHEIRA — Precisa-se para pensão. Paga-se bem. Tratar Rua Haddock Lôbo n.º 85, Tijuca.

AJUDANTE — Garçom com prática e referências. R. Toneleros 236-B. Depois 16 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de bar. Pedem-se ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária — loja 225.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua General Roca, 891 Loja B. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de panelada, minutas e salgadinhos para bar e restaurante. Tratar das 16 às 18 horas. Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 589, ap. 201, São Cristóvão.

COPEIRO com prática caipira — precisa-se Av. 28 de Setembro 321.

COZINHEIRA c/ prática lanchonete R. Haddock Lobo 386.

COPEIRA — Precisa-se com boa aparência para pensão, que seja limpa e desembaraçada. Só serve quem já tenha trabalhado no ramo. Rua Carvalho de Souza n.º 278, ap. 204, Madureira.

COPEIRO c/ prática de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

COPEIRO — Com alguma prática para lanchonete. R. Marquês de Abrantes, 158-A.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática. Rua Alcindo Guanabara 15-B.

COPEIRO — Preciso com prática. Rua Padre Manso, 180, Bar Shopping Center Tem Tudo Madureira.

COPEIROS c/ prática, precisa-se. Largo São Francisco n.º 18, Bar Acadêmico.

COPEIRO categoria internacional, precisa-se 47-9358.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim 27. Realbamar Restaurant.

GARÇONETE — Precisa-se de uma com prática de restaurante com carteira de saúde e profissional. Tratar na Rodovia Presidente Dutra, km 22, Pôsto da Esso, c/ Júlio.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Rua Maranhão, 570-B, Bôca do Mato, Méier.

GARÇONETE — Com prática, precisa-se pensão. Rua Luís de Camões n.º 98.

GARÇOM com prática de lanchonete, precisa-se. Tratar Rua da Assembléia n.º 15.

HOMEM SOLTEIRO — Para tomar conta de 1 bar, prática, dinâmico, progressista, de preferência português. Av. Mirandela, 986, Nilópolis.

LANCHEIRO — Precisa-se 1 com muita prática e desembaraço, pedem-se ótimas referências da casa onde trabalhou. Tratar pela manhã na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

MOÇA — Precisa-se para bar. Rua Jacinto, 32, Méier. Tratar com Valdir.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de café em pé. Rua Assembléia, 45-A.

MOÇA — Para trabalhar em café, c/ prática. Tratar R. Beneditinos, 10, loja 5.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, um ajudante de sorveteiro, balconistas e copeiros com prática. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE empregado para bar c/ prática. Estrada do Portela, 39-C. Madureira.

PRECISA-SE pasteleiro, com bastante prática. Rua Rosário, 96.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ajudante. Para trabalhar em pensão. Rua Sousa Franco, 279. Vila Isabel.

PRECISA-SE moça para café com prática. Rua Conde de Bonfim, 711.

PENSÃO — Precisa-se uma garçonete c/ prática e boa aparência. Rua Santana n.º 198.

PRECISA-SE copeiro para bar. Praça Cruz Vermelha n.º 13.

PRECISA-SE de um rapaz p/ trabalhar em lanchonete c/ prática de garçon. R. Santana 156-D.

PRECISA-SE 1 copeiro c/ bastante prática para lanchonete R. Gonzaga Bastos 20 Tijuca.

PRECISA-SE rapaz para lanchonete com prática de cozinha Rua Camerino 15.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de bar, à Rua Barão da Tôrre n. 334 — Ipanema.

PRECISA-SE de um copeiro na R. Jardim Botânico n. 758 — Gávea.

PRECISA-SE ajudante para cozinha de pensão. Moça ou senhora. Rua Joaquim Palhares 145 — Estácio.

PRECISA-SE menor com prática de lavar pratos em pensão de movimento. Av. Franklin Roosevelt, 84, ap. 401.

PRECISA-SE copeiro com prática. R. Miguel Couto, 124-A.

PRECISA-SE copeiro mordomo p/ casa de alto tratamento. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 69 319, fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de copa e um lancheiro, e uma moça para servir café, com todos os documentos à Praça Santos Dumont, 148.

PRECISA-SE moça para lanchonete c/ prática de café. Rua do Mercado n. 39.

PRECISO uma moça com prática de balcão de café, com referências. Avenida Rio Branco 49.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Buenos Aires n. 56.

PRECISA-SE de um garoto de menor, para lavar pratos. Rua dos Andradas n. 153.

PRECISA-SE de cozinheira com prática em lanches. Rua Sacadura Cabral n. 129.

PRECISA-SE um auxiliar de cozinha, c/ prática de lanche. Tratar Rua Rodrigo Silva n. 7-D.

CHOFERES

MOTORISTA P/ DIRETORIA — Grande emprêsa procura p/ sua diretoria elemento de ótima apresentação, profissional experiente, que possa dar referências — Excelente salário. Faz-se necessário pessoa que more no Méier ou imediações. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2.115.

MOTORISTA — Precisa-se p/ caminhão c/ experiência comprovada na carteira. Apresentar-se na Rua Curuzu, 60. São Cristóvão (Sr. Pessoal).

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias — NCr$ 9,84 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanal. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drummond n.º 43. V. Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão Mercedez, com prática, mínimo de 5 anos. Tratar Rua São Cristóvão 1186 gr. 302, após as 13 horas.

MOTORISTA CARRETEIRO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos 98, Ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se de um com longa experiência e conhecimentos de oficina para Guanabara, sabendo ler e escrever. Tratar na MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A, Rua México, 3, 14.º and. Pessoalmente.

PRECISA-SE motorista 8 a. cart., apres. p/ dir. Simca [illegible]

MECÂNICOS E LANT.

BORRACHEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua Oliveira Fausto n. 5-A esquina de Arnaldo Quintela.

ELETRICISTA p/ Volkswagen com prática comprovada em carteira. "TIANÁ", Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

ELETRICISTA AUTOMÓVEIS — Precisa-se. Praça Malvino Reis, 38-A. Grajaú.

ELETRICISTA — Para oficina com muita prática para trabalhar à noite. Precisa-se. Tratar à Rua Oliveira Fausto, 5-A, esq. de Arnaldo Quintela, Botafogo.

LANTERNEIRO — Preciso competente. Trabalhar conta própria. Rua Mauá n.º 3, esq. Monte Alegre, Centro.

LUBRIFICADOR — Especializado em Volks. Precisa-se à Rua Francisco Otaviano 35. Exigem-se referências.

LANTERNEIROS E AJUDANTES — Precisa-se. Tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A.

LANTERNEIROS — Precisam-se 3. Rua Dona Claudina, 278, Méier.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Rua General Roca 891, Loja B, Tijuca.

LAVADOR DE AUTOMÓVEL — Precisa-se com bastante prática. Rua Dois de Dezembro n.º 78, Sr. Carlos.

MECÂNICO para Volkswagen, c/ prática comprovada em carteira, "TIANÁ", Av. 28 Setembro, 86 — Milton — D. Pessoal.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS com prática, precisa-se à Rua Riachuelo, 376.

MECÂNICOS — Especializados na linha Willys. Tratar Rua Urbano Duarte, 66, Tijuca.

MECÂNICO para caminhões Mercedes e Scania para trabalhar no depósito da Esso no Caju, Av. Rio de Janeiro. P. L. Salário inicial NCr$ 500,00. Não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Rua Dias da Cruz, 600, ap. 204. Méier.

PINTOR — Precisa-se p/ trabalhar na linha Volks. R. dos Topázios, 376. Pronto p/ trabalhar — Rocha Miranda.

PRECISA-SE meio oficial de eletricista de automóveis. Meio oficial de pintura de automóveis e bom pintor. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PRECISAM-SE lanterneiros e pintor, Rua Frei Caneca, 253.

PRECISA-SE de capoteiro. Av. dos Democráticos, 148, Higienópolis.

DIVERSOS

AJUDANTE para caminhões, precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática da Emprêsa de Transportes. Tratar à Rua Camerino, 28, Loja.

AÇOUGUE — Precisa-se de cortador. Rua Miguel Cervantes, 11.

AJUDANTE DE FORNO c/ prática — Precisa-se na Rua Alice de Freitas, 259. Vaz Lôbo.

CICLISTA — Precisa-se para padaria, com prática — Av. Ernâni Cardoso, 85, Cascadura.

CONFEITEIRO — Precisa-se de padeiro, Rio Lima. Av. João Ribeiro, 67.

FAXINEIRO — Oferece-se podendo ajudar na copa efetivo ou diarista. 43-0092.

FAXINEIROS [illegible]

FORNEIRO com prática de padaria precisa-se. Rua Haddock Lôbo 382.

MENSAGEIRO DE HOTEL — Precisa-se com prática de hotel, com referências, boa aparência e documentação em ordem. Tratar na Rua Francisco Sá [illegible] 305, após as 14 horas.

MECÂNICO para fábrica de sorvetes. Precisa-se com prática comprovada. Tratar na Av. Copacabana 605 sala 907.

MONTADORES de bijouterias precisa-se [illegible] 26, ap. 302.

PRECISA-SE para entregas e ajudante [illegible]

PRECISA-SE de 4 locutores [illegible]

PRECISA-SE de rapaz para limpeza e entregas com experiência. Av. Venezuela, 27, sob. 518. Praça Mauá.

PRECISA-SE de um entregador de café que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

POLIDOR — Precisa-se de meio oficial para serviços gerais, que saiba niquelar à Rua Senhor de Matosinhos, 162, Catumbi.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho. Rua Santiago, 147, Penha.

PRECISA-SE de ciclistas. Rua Bento Lisboa, 60.

PRECISO mecânicos e pintor de geladeiras, munidos de documentos. Apresentar-se na Av. Geremário Dantas, 817. Sr. Dulcídio S. Pereira.

PRECISA-SE de menino até 12 anos para trabalhar com ceguinho, ord. 30 mil, casa e comida. Tratar Praça Nossa Senhora das Dores, 34. Pavuna.

SERVENTE (môça) c/ prática comprovada, idade até 35 anos, — "TIANÁ". Av. 28 Setembro, 86, Milton — Dep. do Pessoal.

SERVENTE/LOJA — Prec. urgente c/ boa aparência, c/ primário, cart. assinada. Av. 13 de Maio 47, s/ 1 206.

SERVENTE — Precisa-se para indústria. Rua Camerino, 82.

VIGIA — Precisa-se para pôsto de gasolina que saiba manobrar. Tratar c/ o proprietário. Av. Suburbana, 4 175.

Datilógrafas

Firma de grande porte no centro com restaurante precisa para admissão imediata de 2 exímias datilógrafas para secretariar, salário 350-400,00 e 3 datilógrafas comuns, salário base 300,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P

Estoquista-almoxarifado

Procura-se môça com muita prática dêste serviço, para atelier de costura feminina, com referências e documentos. Av. Copacabana, 252 ap. 201. Tel. 37-4790.

Garçon de categoria

Que saiba servir à francesa, para residência de alto tratamento. Praia de Botafogo, 228. Procurar Sr. Ramos.

Eletricista de automóveis

Precisa-se, à Rua Dom Meinrado, n.º 15. São Cristóvão — Cancela.

Lanterneiro

Precisa-se, à Rua Dom Meinrado, n.º 15. São Cristóvão — Cancela.

Precisa-se de motorista

Aposentado. Que conheça estrada e o centro da Guanabara. Informações: R. Babilônia, 49 Loja J. Ordenado: NCr$ 240,00.

Plainador

Precisa-se com conhecimento de desenho, apresentar-se à NOBRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Rua Gov. Portela n.º 1086 — Nova Iguaçu.

Recepcionista

Môça de boa aparência, culta, p/ atendimento a clientes e c/ noções de escritório. Tratar: Rua Conde de Bonfim, n.º 370 sobreloja 201 — Praça Saens Penna — PERUCAS IT.

Químico industrial

Necessitamos 1 elemento jovem c/ conh. de custos e que tenha boa datilog. Sal. em aberto. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 2 138.

Repuxador

Com prática de alumínio. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua 24 de Fevereiro, 79. Bonsucesso.

Secretárias

Firma de grande porte, instalando-se na GB., precisa de 2 secretárias esteno português c/ inglês, base 800/1 000,00 e 2 esteno português, salário base 600/700,00. Tratar na Avenida 13 de Maio, 47/11.º andar. CLAM. (P

Secretárias

Firma de grande porte, instalando-se na GB., precisa de 2 secretárias esteno português alemão, sendo 1 para seu presidente. Salário 1 300/1500,00, e outra para diretor administrativo, salário base 1 000,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. CLAM. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263 ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

Mecânico p/ máquinas pesadas e veículos
Motoristas p/ caminhões e automóveis

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4 na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria, esq. Av. Brasil. (P

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá eventualmente, ter apartamento para seus familiares.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 69320 com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Corretores(as)

HOTEL CLUB ITUVERAVA

Convida pessoas de ambos os sexos para trabalharem c/ lançamento inédito. Clientes cadastrados. Possibilidades reais de ganho acima de NCr$ 1.000,00.

Av. 13 de Maio, 44 grupo 1502

CORRETORES

IMÓVEIS — B.N.H. — PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Importante firma construtora com volumosos lançamentos previstos para breves dias procura um número limitado de corretores para complementação de seu quadro de vendas. Exige-se experiência anterior em vendas financiadas pelo Plano A do B.N.H., horário integral, fontes de referências. O trabalho será executado em stands de vendas.

Entrevistas pessoais na Av. Rio Branco, n.º 151 — 18.º andar com Srs. Hélio e Scovino.

Datilógrafa — NCr$ 250,00

Necessitamos de exímia datilógrafa.

Deve saber trabalhar em máquina elétrica, não sendo exímia mesmo, favor não comparecer. Tr. Av. Almte. Barroso, 72 — 10.º — s/1004. De 13 às 14h ou de 17h30m às 18h30m. (P

Motorista

Precisa-se com prática comprovada de mais de 2 (dois) anos em caminhões tipo médio e grande.

TECNOSOLO, Rua José Bonifácio, 694, no horário comercial com o Sr. NELSON.

Manager needed by American Company

Preference given do MBA graduate of U.S. university with experience in marketing and/or market research in drugs or related industry. Salary is open.

Please send resume of experience and income earned to Box 131 462.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A

ADMITE

Motorista

De preferência residindo Zona Sul. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Só p/ evangélicos!...

Empregos: domésticos, industriais e comerciais.

Igreja Evangélica

Av. P. Vargas n.º 446 s/ 1606 c/ Pastor Carvalho

Sears admite

môça

Auxiliar de escritório

EXIGE:

Ótima datilógrafa. Ginasial ou equivalente.

OFERECE:

Semana de 5 dias. Salário compensador. Ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas deverão se apresentar à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A

ADMITE

Secretária

Instrução mínima colegial ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Se você é ambicioso:

Nós lhe oferecemos oportunidade excelente, ordenado superior a NCr$ 500,00, férias, prêmios e 13.º salário.

ENTREVISTAS à R. do Rosário 172-501.

Vendedoras

Que queiram ganhar NCr$ 1 mil.

Fixo NCr$ 200,00 mais comissões.

Apresentar-se à Pça. Pio X, 78 — 11.º andar, sala 1.101. (P

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigos de papelaria atacado e Fábrica, não precisa conhecer do ramo, exige-se prática de vendas externas, ótimas comissões, idade até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá — das 9 às 12 horas.

Vendedor-motorista

Precisa-se vendedores-motoristas para vendas ambulantes em Kombis. Os candidatos deverão ter experiência em sistema de vendas semelhantes, tais como café, bomboniere, cigarros, etc.

Marcar entrevistas pelo tel. 48-8244 com o Sr. Heitor.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Alugo c/ dentário parte da manhã, tratar no local à tarde. Rua Gal. Roca, 614, sobrado.

DESENHISTA-PROJETISTA — Procura-se c/ experiência em estruturas metálicas. Salário inicial de NCr$ 1 000,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

PEDIATRA — CLÍNICO GERAL — DENTISTA. Vagas ótimo ponto. Leblon. 27-8059.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

ENGENHEIRO — Precisa-se com conhecimento da Lei que regulamenta condomínios, incluindo parte técnica da obra e respectiva escrituração. Marcar entrevista com Dona Carla, tel. 32-0755.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63, 64, 65 — Cia. Tethiana de Automóveis. Vende com 20% de entrada e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A. Fone: 28-9282 e 34-8535.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

AERO 66 — De senhora desde 0 km, muito bom estado e bom preço, só à vista. 29-6815.

AERO WILLYS 65, equipado, 2 côres financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. — 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Todos equipados. Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-8200 e 61-4588.

AERO WILLYS 63, equip c/ rádio de nôvo, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO 65 — Equipado, ótimo estado, à vista ou troco e fac. com 3 800 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO 63, excelente apresentação, equipado. A vista, ou troco e fac. c/ 2 800 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 66, equip. estado de nôvo. — Longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 65 lindo carro tudo nôvo entr. 2 200,00 e 24 x 479,95 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 62 — Vende-se, revisado em oficina própria, estado excepcional. Único dono, com entrada de 1 300,00, saldo facilitado até 24 meses. Juros bancários, garantia com certificado de três meses em tôda a parte mecânica. Aceita-se troca. Ver na Rua Marquês de Valença, 100 — Tijuca — Fone 34-1683.

AVENIDA Atlântica esq. Djalma Ulrich, Volks OK, sedan, Kombi e K.-Ghia. Entrada desde 2 100. Mens. desde 300. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h.

AERO WILLYS 1963 nôvo estado 0 km um só dono. Pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

AERO WILLYS 62 máquina e pintura boa entr. 1 460,00 e 24 x 269,19 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO WILLYS 64 carro muito bom entr. 1 800,00 e 24x355,54 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO Itamaraty 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 60 — Revis. e equip. Vendo à vista ou financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e .... 52-7937.

AERO WILLYS 66 — Estado de novo. Vende-se ou troca-se por menor valor. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

AERO 65 — Linda côr, equipado, estado de nôvo, financio c/ 4 000, saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO 63, grená, est. de nôvo, tudo 100% p/ pessoa exigente. Facil. c/ 1 900, saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C, Tel.: .. 61-0251.

AERO 1965 — Ótimo estado, transfiro saldo devedor, prestações NCr$ 195,00 Entrada NCr$ 5.500,00. Ótimo negócio. Rua Felipe Cardoso, 1.135, casa 2 — Santa Cruz.

AERO 64 — Cinza grafite, forração vermelha, mecânica perfeita. Vendo ou troco. Tel.: 37-6484 — Rua Barata Ribeiro 750-A.

AERO WILLYS 1966 — Café, branco, equipadíssimo. A vista, financiado ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO 65 — Vendo, troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS ITAMARATY 1966 — Vendo à vista p/ 10 500. Aceito carro de menor valor c/ parte do pag. Aceito oferta. Tel.: ..... 31-0908.

AERO 64 e 65, Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto à R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 63 — Azul-noturno, equipado, vendo ou troco p/ menor valor. Rua Barão da Mesquita, 125.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1968 — 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 60/61 — 1 390,00 grenat metálico, capas luxo, excepcional. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 63 — 1 590,00 — azul noturno, b. bca. capas, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS — 1 850,00, quase nôvo, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

ALUGA-SE Kombis com motorista p/ passeio e ENTREGAS. Telefone 58-0659.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AERO WILLYS 1962, em ótimo estado, c/ rádio, motor óleo 30. Vendo urgente. Preço 4 550. Av. Bruxelas, 273 — Bar. Bonsucesso.

AERO 63 e Simca 62 — Em ótimo estado, vendo. Rua General Argolo, 142 — São Cristóvão.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S/A. Visconde de Cairu, 75.

APENAS 2 000,00 de entrada V. pode adquirir um Volks 0 km e o saldo a combinar. Temos várias côres para pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63 — Bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A — Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 63 e 65 revisados, 100%, facilito 15, 20, 24 meses. Troco, Rua Riachuelo, n.º 48-A, Colorado.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado, 2 500 ent. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora. Preciso urgente para frota. Verifique hoje. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO — Pago 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000. R. Vol. Pátria, 416-B.

AERO WILLYS 1961 — Estado de zero, todo revisado em nossa oficina 1 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

ANTES de comprar, vender ou trocar, faça uma visita à Nova Texas e resolva o seu problema e o de seu carro de uma vez por tôdas. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AUTO KOMBI 66 tôda revisada em perfeito estado de funcionamento c/ a mecânica e tôda prova. Entrada de 1 580,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AUTOS Volks 60 a 68 0 km. Desde 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo com juros mínimos. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO 60 em ótimo estado de conservação, mecânica 100% com entrada de 950,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AERO 65 superequip. em est. de zero e qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 superequip. em est. de nôvo admito qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 e 65 — Ambos no mais raro estado de conservação, equipados, suspensão do Ferreiro etc., à vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 60 — Passa-se urgente motivo viagem, todo em estado de nôvo com NCr$ 2 000,00 e prestação de 190 mensal. Tratar Pça. Condêssa Paulo de Frontin, 40 — Rio Comprido, GB. Sr. Bento. — Tel. 48-7407.

AERO WILLYS 1961. O mais novo da GB. Equipados. Entrada de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 1965. Estado espetacular. Novinha. Entrada de 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 63 e 65, revisados troco, facilito 15/20/24 meses. — Rua do Russel 32/A, Largo da Glória.

AERO WILLYS 60, equipado mec. a toda prova, vendo, troco. — Crédito direto, 24 de Maio, 316 M. 28-5085.

AERO 63 — Ótimo est., vendo, troco e finan. Ent. 2 000, restante crédito direto ao consumidor. 24 do Maio, 316 M. — Tel. 28-5085.

AERO 65 — Ótimo est., vendo, troco e finan. Ent. 2 800, restante, crédito direto ao consumidor. Rua 24 de Maio, 316 M — Tel. 28-5085.

AERO WILLYS 65 — Entrada .... 2.200,00 — Saldo até 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003 — 34-9170 — 34-1277.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a .... 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891 — Também domingo.

AERO WILLYS 61 — Lindíssimo — NCr$ 1 000,00 entr. Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

APANHE hoje s/ Volks zero. Desde 300 mensais e desde 2 100 de ent. Tôdas côres, Sedan, Kombi e K.Ghia. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AERO 61, Vemag 62, VW 65, VW 0. Vende-se, troca e facilita. Ver e tratar Av. Getúlio Vargas, 1517, Nilópolis, Est. do Rio de Janeiro.

AERO WILLYS 1962 — Está muito bonito, hoje, na garagem, à vista 4 650. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a TEXAS tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Preços até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 63 e 64 em ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 66, estado de nôvo equipado, pouco uso, e único dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO 68 — Estado de novo. — Equipado, vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ATENÇÃO — Aero 60 — Volks 62 — 63 — 64 — 66 — 67 e 68 OK. Kombi 63 e 66, Vemaguet, 65 — Vendo à vista. Fac. parte, troco. R. S. F. Xavier, 352-B. — Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 1966 e 1962 — Superequipados, estado de novos — Vendo à vista ou facilitado. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776 — Maracanã.

BOA COMPRA só na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Volks 68 OK desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga s/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5. Nova Texas.

BASCULANTE Chevrolet 61, c/ serviço, 100% à vista pela melhor oferta ou 5 000 mais 10 x 500, também troco por auto particular. Ver à R. S. Clemente, 9 tel.: 46-7090.

CARROS USADOS — Prestações mensais a partir de NCr$ 40,00 condições excepcionais de financiamento sem reserva de domínio — Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º andar s/ 3133.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMIONETA Furgão G.M.C. 1951 em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Camerino, 19, com o senhor Joaquim.

CAMINHÃO Ford F-600 — Sinal de 290,00 e 480,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 833.

CAMINHÃO Mercedes usado. Sinal de 306 e 432,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 833.

CAMINHÕES — For, Chevrolet OK ent. 2 680,00, financiamos c/ entrega imediata s/ até 26 meses. Alcindo Guanabara, 24 s. 610 — Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CITROEN 11 Ligeiro, em ótimo estado, licenciado e segurado. — Ver na R. Benjamim Constant, 14, ap. 404, até às 13 horas.

CASAMENTOS — Aluga-se Galaxie 68 e outros serviços particulares. Tel.: 49-6246, Sr. Nunes. Rua Fábio Luz n.º 34.

COMPRE hoje s/ Volks. Zerinho. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, sedan Kombi e K-Ghia. Tôdas as côres. Pronta entrega. Desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h — Texas.

CONCORRÊNCIA — Vende-se pela melhor oferta. Chevrolet Corvair 1961. Carroçaria Aero Willys 1968. Carroçaria Rural Willys 1968. Carroçaria VW, sedan 1968. Todos no estado. Ver e apresentar propostas na Rua do Chichorro 23 — Catumbi.

CHEVROLET 64 — Impala. Vidros ray-ban, teto de vinil novíssimo. Vendo urgente. Ver R. Santa Clara 166, apto. 207.

CHEVROLET — 51, 4 pts., mecânico, muito bom estado. Vendo urgente. Base NCr$ 2.800. Tel.: 25-9431.

CAMINHÃO — Mercedes-Benz 62. Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver na Rua Peter Lund 254, esq. Av. Brasil ao lado da Gastal.

CHEVROLET c/ 14/16 66 impecável. Vendo à vista ou financiado R. Siq. Campos, 244. Telefone: 37-2141 e 56-3761.

CHEVROLET 59 Nomad — Amarela, estado impecável, rádio, e pneus b. branca, vidros ray-ban, seis cilindros, mecânica, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

COMPRO — Carro de 4 cilindros seja qual fôr o estado. Pago à vista. Ivan, 48-8412.

CHEVROLET 40 — Táxi placa 1968 ótimo estado, NCr$ 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CHEVROLET 58 basculante vendo 4 800, à vista. Ver no Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial n. 815 — Vigário Geral.

CHEVROLET 57, 4 portas, hid., ótimo estado, vendo ou troco, financio c/ entrada de NCr$ ... 1 800. R. Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 1953 — Duas côres, sem coluna, duas portas, carro novo mesmo. Rua Barão de São Francisco, 340.

CAMINHÃO FORD F-350. Vendo no estado, por 2 500. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

CADILAC 1951 — Fletood. 4 portas, luxo, confôrto para o mais exigente. Estrada do Joá, 190. Facilito e troco. Até às 24 hs.

CONVERSÍVEL PONTIAC 1959 — Catalina toda original de fábrica. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CADILAC 1960 — Sedan de Ville — 38 000 Km. rodados originais. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

CONVERSÍVEL Oldsmobile Compacto Cutlass 1962. Todo original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado. Até às 24 horas.

CHEVROLET 1961 — Impala 4 portas, tudo original de fábrica. Hidramático. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 hs.

CHEVY 1965 — Coupe, 6 cil. mecânica (futuro Opala nacional). — Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até 24 horas.

CAMARO 1967 — Mec. Excepcional. Faixas, talões, etc. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CAMINHONETE PERUA 1954 FORD — Ranch Wagon. Alto luxo. Para campo e passeio. Troco e fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CHEVROLET Perua 1964 — Excelente — Facilito — Rua do Rezende, 147, tel. 52-2644.

CHEVROLET 1958 — Bel-Air mec. o mais bonito e bem tratado da GB. Vendo ou troco menor valor. Ver à Rua Carmela Dutra, 43 apto. 102 depois das 17 h., esta rua começa na Conde Bonfim n. 152 — Tijuca.

CHEVROLET 54 — 6 cil. mec. ótimo est. geral, seg. lic. Tudo pago. Vendo ou troco menor valor. Base 3 500. Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102, depois 17 h.

CHEVROLET 41, impecável, todo inteiro, facilito R. Augusto Barbosa 171 junto à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132.

CAMARO 68 — S. S. 0 quilometro, totalmente equipado. Tratar Praia Botafogo, 228 Sr. Espilocin.

COMPRE HOJE SEU carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS. Aero Willys 60, 62, 63 e 65; Volkswagen 59, 63, 64 65 66, 67 e 68 OK. Gordini 63 e 65; Simca Chambord 59, 60, 61 e 62; Simca Tufão 64 65; DKW Vemaguet 62, 63 e 64; Karmann Ghia 65, 66 e 68 OK; Kombi 62, 67 e 68 OK; Chevrolet 30 e 40. Entr. a partir de 650,00. Trocamos. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) — Rua Mariz e Barros 72 (Pça. Bandeira.)

CHEVROLET 54. Mecânico, 4 portas. Muito pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW-VEMAGUET 1965 — Luxo — Equipada, est. nova, vendo à vista. Fac., troco. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

DE SOUTO 52 — 4 portas ótimo carro, pintura nova, licenciado, todo 100% urgente, 1 680,00 — Rua da Matriz, 833, S. J. Meriti.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago, realmente, sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 800 60 a 3400 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. Também domingo.

DKW BELCAR 61 superequip. raro estado de conservação só vendo para crer à vista, troco e fac. c/1 200 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW — Pago 59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 200. R. Vol. Pátria, 416, tel. 46-3501.

DAUPHINE — Pago 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 800, 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente de 8 às 16 hs.

DWK Vemaguet 1960, equip., estado excelente, NCr$ 1 200,00 de entr. e rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW Vemag 63 — Sedan, equip. verdadeira jóia, NCr$ 1 700,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n.º 122.

DKW Sedan 65 e Vemaguet 65, troco e facilito 15, 20 e 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

DKW 1967 — Camioneta. 15 000 km. Novíssima. Base 8 350 Av. Prado Júnior 290-A.

DKW 1964 — Coupe, igual ao Karmann-Ghia. Fabricação alemã. Todo original. Troco por americano, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 hs.

DKW 58 alemão, excelente estado, vendo ou troco financio. R.

DAUPHINE 63, vendo c/ entrada de NCr$ 800 e prestações de .. NCr$ 156. R. Conde Bonfim, 25.

DESOTO ano 1955 — Vendo em bom estado de conservação. Rua Barão de Mesquita 740 Sr. Luiz.

DKW Belcar 65. Entrada 1 000 saldo até 30 meses. Revisado, equipado c/ seguro, etc. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

DAUPHINE 60 — Bom estado — Vendo hoje 880, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

DKW 64, última série, ótimo estado. Vendo c/ entrada de 1 800 e prestações de 277. R. Conde de Bonfim, 25.

DKW 64 — 2a. série, Sedan, nôvo equip. p/ 65. Vendo, bom preço, R. João Pizarro, 129. Ramos c/ Av. Brasil.

DKW 62 — Vendo à vista ou facilito. R. Tenente Possolo, 24. — Tel.: 42-9904.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 62 — Sedan pérola, rádio, capas, pneus novos. Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DODGE 56 — 1 850,00, mecânico, 4 ptas. compl. nova e original; Oldsmobile 57 — 1 690,00 mecânico, 4 ptas. rádio, vidros ray-ban, sem coluna, seminova. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DKW Vemaguet 62 — 1 250,00. Última série, rádio, motor etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE — Compro, pago na hora à vista, seja qual fôr o estado. Ivan, 48-8412.

DKW VEMAG 1966 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

DAUPHINE 60 — Mec. e aparência ótimas, pneus novos. 1 450. Rua Clarimundo de Melo, 523.

DKW VEMAGUET 62 — Estado impecável. Vendo c/ 1 500 de entr. e 271 p/ mês. Estudo oferta. Tel. 32-9845.

DKW 1962 — Vendo, troco e fac. c/ 2 000 de entr. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Belcar 65, c/motor na garantia, ótima conservação, único dono. Financio c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até às 20 horas.

DKW VEMAG 1960, 61, 62, 64 e 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

DKW 63 — Camionete, espetacular estado se achar defeito leva de graça. 1 450 ent. saldo 236 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW Sedan 62, pneus novos, pintura e estofamento em ótimo estado, parte mecânica 100%, emplacado 68. Preço NCr$ .... 3 500,00. Rua Cachambi, 314 casa 1.

DKW VEMAGUET 65 e uma Sedan 65 — Equip. e revis. Vendo financiado até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW Belcar 64, última série, excelente em tudo, à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DW Vemaguet 64, excepcional estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ pequena entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW Sedan Vemaguet 60 a 63 — Impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemag 66, sedan, lindo, estado de nôvo. Troco ou financio c/ 3 200, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 1960 — Bom estado, vendo. NCr$ 1 400. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DKW Vemaguet 1960 batida de frente base 1 300,00. Ver na R. Emília Guimarães n. 12, atrás da Igreja Salete — Catumbi.

DODGE 48 — Impecável, bom preço. Rua da Estrêla, 70 — Rio Comprido.

DKW Vemaguet 1966 — Nova — 14 000 km um só dono pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

RESTAM POUCAS RESERVAS • PELO FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

CARROS USADOS

Modelo	Prestação
Volkswagen 61	96,00 mensais
" 62	120,00 mensais
" 63	144,00 mensais
" 64	156,00 mensais
" 65	168,00 mensais
" 66	180,00 mensais
" 67	204,00 mensais
Kombi 61	96,00 mensais
" 63	108,00 mensais
" 65	156,00 mensais
" 66	168,00 mensais
" 67	192,00 mensais
Aero Willys 62	108,00 mensais
" " 63	120,00 mensais
" " 64	132,00 mensais
" " 65	180,00 mensais
" " 66	216,00 mensais
" " 67	240,00 mensais
Karmann Ghia 63	156,00 mensais
" " 64	168,00 mensais
" " 65	180,00 mensais
" " 66	192,00 mensais
" " 67	276,00 mensais
FNM — J.K. 61	132,00 mensais
J. K. 62	156,00 mensais
" 63	180,00 mensais
" 64	204,00 mensais
" 65	240,00 mensais
" 66	264,00 mensais
" 67	288,00 mensais

TÁXI, CAMINHÕES, TRATORES, também pelo mesmo método com prestações a partir de 192,00 mensais.

O Irmão Pedro está, também, com a PROMAVE. Faça um excelente negócio e ajude a meritória obra do nosso Irmão Pedro. Adquira o seu carro na PROMAVE e ampare as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS.

CARROS NOVOS

Modelo	Prestação
Volkswagen	252,00 mensais
Karmann Ghia	360,00 mensais
Kombi	276,00 mensais
Rural Willys	288,00 mensais
Aero Willys	432,00 mensais
J.K. Alfa Romeo	492,00 mensais
Esplanada	480,00 mensais
Regente	432,00 mensais
Opel	480,00 mensais
Corcel	324,00 mensais
Opala	480,00 mensais
Volks Tigrão	432,00 mensais
Gálaxie	624,00 mensais

SEM LANCE, SEM SORTEIO, SEM REAJUSTE, SEM JUROS E MAIS REVISADOS.

ENDEREÇOS
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 13 de Maio n.º 23 — S/ 330/331/332

POSTOS DE VENDAS
Rua das Marrecas, 40 — s/501 — Tel.: 52-3356.
Rua Senador Dantas, 117 — s/402.
Av. Rio Branco, 156 — Tel.: 32-9431.
Av. Presidente Vargas, n.º 529 s/1309 e 1310.
Largo de São Francisco, n.º 23 s/1321 — Tel.: 43-6546.
CATETE
Rua Bento Lisboa, 86 — Tel.: 45-4839.

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 335 (CINE BRUNI) — Tel.: 26-6072.
COPACABANA
Av. Copacabana, 604 — s/1201.
Rua Figueiredo Magalhães, 598 — loja 59.
Rua Siqueira Campos, 143 — loja 59.
TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — loja A (PAQUETÁ IMUNIZAÇÃO) — Tel.: 58-6895.

BONSUCESSO
CINE PARAÍSO — Praça das Nações n.º 88 — Tel.: 30-1060.
PENHA
CINE SÃO PEDRO — Av. Brás de Pina, 2 — Tel.: 30-4181.
BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso, 751-A OFICINA SEAROM.
CASCADURA
CINE REGÊNCIA — Av. Ernâni Cardoso.
MADUREIRA
CINE ALFA — Av. Edgar Romero, 18 — Tel.: 29-8215.

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 300 — s/803.
Av. Amaral Peixoto, n.º 300 s/ 505 e s/815.
ITAGUAÍ
Rua Gal. Bocaiuva, 44.
ILHA DO GOVERNADOR
Av. Paranapuan, 656-A (FREGUESIA).
SÃO GONÇALO
Av. Feliciano Sodré, n.º 117 — s/4 (EM FRENTE À PREFEITURA)
NOVA IGUAÇU
Av. Governador Amaral Peixoto, n.º 130 — s/301 (AULUART)
(P

VOLKS 64 — Excel. estado. Vendo urgente, bom preço à vista. Rua Faleiro, 82, Pilares. Tel. 49-8488.

VOLKS 64. Última série. Diversas côres. Estado de novos e superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63, superequip. em lindo est. de conservação à qualquer prova, à vista, troco e facil. com 2 000 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61, superequip. 1a. sinc. em belíssimo est. geral a qualquer teste à vista, troco e fac. com 1 800 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1963 a 1965. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 1965 — Perfeito estado. Entrada 1 600, saldo em 24 meses. Av. Mem de Sá, 118.

VOLKS 63 — Todo transf. p/ 67, superequip., tudo novo, pintura, pns. etc., à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 64 — Verde, superequip. excepcional est. à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 1959 — Estado impecável, superequip., tudo novo, rádio, rol Tremendão, capas etc. à vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 700 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN — Pago 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300, 67 a 8 300. Rua Vol. Pátria, 416.

VOLKS 64 — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Verifique hoje. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VW 59 — Em ótimo estado. Troco e financio. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VEMAGUET 62, 64 e 65. Entrada 980,00 rest. 24 meses. S/ fiador! Ent. imediata. Revisados e motores, seguros e emplacados. Rua da Matriz, 26, Botafogo. Telefones: 26-3590 e 26-3793.

VOLKS 63 — Para particular, equipado. R. Uruguai, 540 ap. 102.

VOLKS 1964 — Vinho, equipado, ótimo estado, vendo à vista ou financiado (totalmente). Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS 67 — Superequipado, b/ de tudo, 2a. série, etc. Vendo à vista ou facil. Rua Real Grandeza 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS — 0 km, NCr$ 9 790,00 pronta entrega, à vista ou totalmente financiado. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS 57 — Pérola, estofamento prêto, rádio Blaupunkt, estado de zero, único dono, à vista ou totalmente financiado. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS 65 — Vende-se tratar c/ revendedor autorizado. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9905.

VOLKS 64 — Vende-se tratado e revisado. STAR S/A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9905.

VOLKS 67 e 64 — Excepcionais. À vista 8 500 e 6 400,00 ou 24 parc. 325,89 e 255,60 com pequena entr. Tel.: 46-2135.

VOLKS 61, transf. 67, NCr$ [illegible] rádio, capas, ótimo, empl. do 68. R. Carlos Sampaio, obra (esq. R. Resende), Jorge.

VOLKSWAGEN 62 e 66, revisados p/ mês, 338 entrada, combino. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 62 e 66, equipados, estado 100%, troco e facilito 15, 20 e 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A, Colorado.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 — Equipado e revisado. Entrada a partir de NCr$ 1 700,00, saldo até 24 meses, o melhor plano da praça. Seu carro usado vale como entrada. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefones 48-2003 e 34-9170.

VOLKSWAGEN 66, espetacular estado, como nôvo. Equipado. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 62, vendo à vista ou facilito, raro estado, bem equipado, lindo, lic. 68. R. Tenente Possolo, 24 — 42-9904.

VOLKSWAGEN 65 e 64 revisados. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola c/ forração de capas e laterais de vulcron. Rádio Intertron de teclas — Satisfaz ao mais exigente comprador. NCr$ 7.250,000. Troco ou facilito, c/ peq. ent. e prest. de 350,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega, 3 000 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários — Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Várias côres. Vendo à vista e aceito troca. AGÊNCIA COPACAR. R. Barata Ribeiro 147-A. (B

VOLKS 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega, 3 200 de entr. e o rest. em 48 meses. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 66, ótimo estado, bancos reclináveis. Financio c/ pequena entrada. SEDAN S/A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN — 1966 mod. 1967. Vendo, troco e facilito. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 48-3832.

VOLKS 66 — Verde, sem perfeito estado c/ rádio, capa nas e motor de reposição. À vista — NCr$ 5 500,00. Tel.: 48-3535.

VOLKS 63 — Diversas côres, equipados, facilito com pequena entrada até 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 62 — Diversas côres, equipados, troco ou vendo financiado, com pequena entrada até 18 meses. Av. Suburbana, 9991. Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c/ seguro, etc. Solução imediata. Copacar, Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 64 — Equipado, rádio, etc. Vendo ou facilito com pequena entrada até 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 66, equipado, ótimo estado, vendo, troco ou facilito 18 meses c/ pequena entrada, ou troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 64 — Rádio, capas etc. Ent. 1 800 saldo 20 prest. 455. Outros planos a combinar. Tratar sem mais desp. Lavradio, 206-B, 42-0001.

VOLKS 61 — Última série. 1a. sinc. nunca batou, como novo, vendo 5 000. Troco grande. R. Santana, 77. Borracheiro.

VOLKS — Passo contratos já pagos, 990,00, facilito com 500,00. [illegible]

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado, entr. 2 500 e restante em 24 meses. Aceito troca. Av. 28 de Setembro, 189-A. Tel.: 48-8181.

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67 — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 1966 — Estado de novo, equip. Todo revisado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VEMAGUET 62 100% mecânica a toda prova, entrada de 1 000 e saldo a combinar. [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Ótimo est. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Qualquer cor. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente aspecto, superequipado, troco e fac. com pequena entrada. Saldo longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-0071.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, superequipado, troco fac. pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKS 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 63 — Máquina nova, 5 pneus 0 km, carro inteiro, vendo rádio. Preço 5 500,00. — Troca a fin. Rua D. Cecília 39 — R. Comércio.

VOLKS 68 — NCr$ 2 500,00 — Equipado, seguro, emplacado, qualquer prova, à vista ou fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, excelente estado, 24 meses. Aceito troca. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Km. Tôdas as côres, entrega imediata, melhor plano de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Estado e aceito carro nacional como entrada ou ... saldo 24 meses pelo crédito direto. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo pelo crédito dir. até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, revisado, garantia de procedência, entrada a partir de 1 950, saldo pelo créd. dir. em 24 meses. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Revisado, aceito carro nacional como entrada, 2 250 de entrada, saldo até 24 meses, garantia de procedência. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de novo, garantia de procedência, entrada 2 750, saldo até 24 meses, aceito carro em troca. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 64 — Ótimo. Ver e tratar à Rua Domingos Lopes, 221.

VOLKS 64 — Cinza, ótimo estado, rádio, capas, vendo e troco. Rua Domingos Lopes, 221.

VOLKS 65 — Vendo à vista por 7.500. Aceito oferta. Financio pequena parte. Telefone 31-0908.

VOLKS 65 — Vendo à vista ou financiado, menor entrada. [illegible] Tel. 32-9845.

VOLKS 66 — Ótimo estado, entr. 2 200 [illegible] Tel.

VOLKSWAGEN 1968 0 Km. — Tôdas as côres. Vendo, troco e fac. c/ 3 000 de entr. e 24 x 508,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKS 66 — Cinza Prata, rádio Telespark Transistor, capas e laterais de Vulcron, 35 000 km autênticos. Troco e facilito c/ ... 2 500, saldo 363 mensais. Despesa da transferência incluída. Rua Camerino, 81, Tel.: 43-8393.

VOLKS 67 — Pérola, superequipado, estado de zero, pneus novos, troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKS 63 — Verde, impecável, superequipado, troco e facilito c/ 1 800, saldo 297 mensais. As despesas de transferência e seguro incluídas. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

VOLKS 64 — Ótimo estado, melhor oferta à vista. Rua da Passagem, 146, Carvine.

VOLKS 62 — Superequipado, todo conservado, à vista 5 250. Urgente. Gen. Severiano, 223, Tel.: 26-9770.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66 — Revisados, equipados, financio c/ ou sem entrada, saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até às 20 hs.

VOLKS 65 — Novinho. Vendo baratíssimo à vista ao primeiro que chegar. 6 500 Rua Aires Saldanha, 73, c/porteiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, vendo, troco e fac. c/ 2 500,00 de entr., restante 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo, troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola, última série, equipado. Facilito até 24 meses. Troco ou vendo à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKS 67 — Última série, único dono, super equipado, impecável vdo. financ. ou troco por Aero Willys. R. Siq. Campos, 244, Tels. 37-2141 e 56-3761 — D. Sonia.

VOLKS 61 — Última série, super equipado, estado impecável. Vdo. financ. R. Siq. Campos. 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. Telefone: 36-3435.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — Telefone: 36-3435.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Vendas pelo crédito direto ao consumidor. Saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 1964. Verde amazonas. Equipado. Pneus b. branca, NCr$ 6.050,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2.050 de entr. prest. de 350,00. R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde caribe. Equipado. O mais lindo da GB. Veja para crer. NCr$ ...... 8.700,00 à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. de 500,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1965 — Mod. 1966 (consta na plaqueta). Azul atlântico. Carro para comprador exigente. Conservadíssimo. — NCr$ 6.750,00 à vista. Troco ou facilito c| 2 500 de entr. e prest. de 380,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Impecável, azul pastel. Todo equipado. Lindo carro. Não deixe de ver — NCr$ 5 850,00 a prestações de ... 350,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64 — 6.150, part. vende primeiro chegar est. B. Brasil. Assembleia c| 1.º Março, ótimo. Paulo. Não atendo rev.

VOLKS 64 — Mec. lat. pneus 100%, dínamo e bat. garantia, equip. Paulo 23-1630 r. 507 partir 11 h. Carro pessoa exigente.

VOLKS 68 — 0 km 9.900,00 à vista. Financio desde 3.000,00 de entrada, prestações a combinar. Troco por mais usado. Tel.: .. 54-4600.

VENDE-SE um caminhão F-350 em ótimo estado de mecânica e lataria, tratar na Rua André Pinto n. 21, C| 4. Ramos.

VENDE-SE uma Kombi 64 em ótimo estado de mecânica e lataria, tratar na Rua André Pinto n. 21 C-4. Ramos.

VOLKS 60 — Espetacular estado, licenciado, rádio 3 faixas, motor na garantia, pintura nova, etc. — Tratar tel.: 58-3618.

VOLKS 68 grená, 0 km — GB, troco, facilito até 18 meses, troco por usado. Pequena entrada. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 52 — Alemão, transformado para 68, grená, troco por carro americano ou europeu. Gordini, Dauphine etc. Facilito o restante até 18 meses. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 64, grená, estado impecável, equipado tudo 100%, posso facilitar algo. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

VOLKS 64, super equip., ót. estado, vendo ou troco por táxi ou out. carro na Av. Copacabana, 395-A no bar.

VOLKS 66 — Côr pérola. Ótimo estado. Todo revisado na garantia. Seguro total. NCr$ 7 200,00 à vista. Tel. 32-2445, D. Alexandra.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ .... 8 450,00 à vista, ótimo estado, com rádio. Telefone 25-1246, Coutinho.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, azul, seguro total. Rua Sousa Lima, 363.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, 68 (0 km) — revisados e equipados. A vista ou até 24 meses. — BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735. Telefone 28-6971 com Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Vermelho, entrega imediata. Vendo à vista, estudo troca ou facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Equipados, ótimo estado, azul claro e cerâmica. Facilito até 20 meses. Ver R. Matoso, 202, Tel.: 54-1316.

VOLKS 1964 — Estado de novo. Super equip. pneus novos. Vendo urgente à vista. R. Alzira Brandão, 210/204.

VOLKSWAGEN 1960 — Azul golfo, equipado. Vendo financio. — Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola luxuosamente super equipado, 3a. série. Vendo, troco, financio. Tel. 48-8875.

Automóveis Rotor

NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS

Você é quem faz o plano de pagamento. Tem 4 meses para dar a entrada. 24 meses de financiamento imediato!!!

Volkswagen 63, 65, 66, novos. — Kombi STD. 61 Ótimo estado. — DKW BELCAR 65 — Motor garantia.

Todos 100% revisados. Comprove pessoalmente!!!

Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 — Até 20 horas.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

AGÊNCIA SALLES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses, entrega imediata. Temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada até 4 meses. Venha, comprove, juros Bancários.

Volkswagen — 1968 — Ent. 2.500 — 24 x 570,00
Volkswagen — 1967 — Ent. 2.800 — 24 x 459,00
Volkswagen — 1966 — Ent. 2.500 — 24 x 413,00
Volkswagen — 1964 — Ent. 2.500 — 24 x 361,10
Volkswagen — 1963 — Ent. 1.825 — 24 x 359,50
Kombi — 1965 — Ent. 2.640 — 24 x 351,90
Karmann — 1968 — Ent. 4.600 — 24 x 787,80
Vemaguet — 1962 — Ent. 1.100 — 24 x 288,80
Aero Willys — 1967 — Ent. 4.000 — 24 x 590,85
R. Gordini — 1967 — Ent. 2.000 — 24 x 338,10

Revisão completa, temos oficina especializada, damos assistência, tôdas despesas contratuais por nossa conta, seguro, emplacamento, transferência.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 46-3501

ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS — CONFIRME POR TELEFONE

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IAMSA
Revendedor Chevrolet

CARROS NOVOS E USADOS

Veículo	Ano
Chevrolet Perua — Zero km	1968
Chevrolet Pick-up — Zero km	1968
Chevrolet Caminhão vários modelos	1968
Karmann-Ghia — Equipado	1965
Volkswagen — Equipado	1966
Volkswagen excelente	1965
Oldsmobile Cutlas equipado	1965
Oldsmobile 4 portas	1964
Chevrolet perua	1964
Rural	1963 e 1964
Ford F-600 — Diesel — Basculante	1963
Ford F-600 — Gasolina	1965
Ford F-600 — Diesel	1966
Ford F-350 — Seminôvo	1968
Ford F-600 — Basculante	1960
Ford F-100 — Pick-up	1963

Troca — Facilita
Rua do Rezende, 147
Tel.: 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS 68 24 prestações de 515,00
VOLKS 67 24 prestações de 447,00
VOLKS 66 24 prestações de 392,00
VOLKS 65 24 prestações de 362,00
VOLKS 62 24 prestações de 316,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR$ 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM ABRIL

Todos revisados, segurados, equipados e emplacados sem despesas. GARANTIA de 3 meses. Damos curso p/motorista GRÁTIS. VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. **COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL E COMPARE AS NOSSAS VANTAGENS.** RUA SÃO CLEMENTE, 195 — loja F. Tel.: 26-8214. BOTAFOGO — Até 20 horas, diàriamente.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
ESPLANADA E REGENTE

0 km, financiado, o melhor plano da praça.
Seu carro usado vale como entrada.
Entrega imediata.
Rua Almirante Cochrane, 173 — TIJUCA
Telefones: 48-2003 e 34-9170

Revendedor Autorizado
CHRYSLER DO BRASIL S.A.
(P

Na Lider é assim

AUTOMÓVEL NOVO OU USADO
TÁXI OU CAMINHÃO
FINANCIADOS EM 50 MESES

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS — 62/63...	2.304,00	96,48
VOLKS — 64/65 ...	2.688,00	112,60
VOLKS — 66	3.072,00	128,64
AERO — 65/66 ...	3.456,00	144,72
VOLKS — 0 Km. ...	3.840,00	160,80
K. GHIA — 0 Km. ..	5.760,00	241,20
CORCEL — 0 Km. ..	4.992,00	209,04
TÁXIS		
VOLKS — 63......	3.840,00	160,80
VOLKS — 64	4.224,00	176,88
VOLKS — 65	4.608,00	192,96
D.K.V. — 65	4.608,00	192,96

PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A

Centro: Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 1 006
Copacabana: Av. Copacabana, 605 s/1201
Penha: Rua dos Romeiros, 106, sobrado
Diàriamente das 9 às 20 horas.

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

Volkswagen

Agência Méier
LEVINDO FIGUEIREDO LTDA.
Rua Adolfo Bergamini, 241

Exclusivamente Volks — Várias côres — Compra, vende, troca e financia, total ou parcialmente.

Volks 0 KM — Preço NCr$ 9 947,00 (Tabela)
Volks 68 — 10.000 Km — Superequipado
Entrada NCr$ 4.200,00 e 24 x NCr$ 450,00
Volks 67 — Superequipado
Entrada NCr$ 4.000,00 e 24 x NCr$ 400,00
Volks 66 — (Modelinho) equipado
Entrada NCr$ 3.500,00 e 24 x NCr$ 360,00
Volks 65 — Superequipado
Entrada NCr$ 3.500,00 e 24 x NCr$ 320,00

EXAMINAMOS TAMBÉM OUTROS PLANOS, CONFORME SUAS POSSIBILIDADES

CARROS SUJEITOS À QUALQUER PROVA

Aberto diàriamente até às 21 horas e domingos até 14 horas

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
NIASA

TROCA — FACILITA

Veículo	Ano
VOLKSWAGEN 0	1968
AERO 0	1968
Aero Itamarati	1967
VOLKS, equip.	1967
VOLKS, excel.	1966
VOLKS, equip.	1965
DKW Belcar	1965
KARMANN-GHIA, eq.	1965
VOLKS, excel.	1964
RURAL, equip.	1964
RURAL, excelente	1963
VEMAGUET, equip.	1962
VEMAGUET, equip.	1951
CHEVROLET IMPALA	1959
FORD, equipado	1958
CHEVROLET perua	1960
FORD F-600, diesel	1966

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

cliper AUTOMÓVEIS

	Entrada	Prestações
Volks 0 Km	3.000	24x512,00
Volks 66/67	2.000	24x448,00
Karman	3.200	24x811,00
Kombi 0	3.000	24x680,00
Kombi St 0	2.500	24x623,00
Aero 0 Km	3.500	24x966,00
Itamar. 66	3.000	24x620,00

Carros 0 Km - Emplacado - Segurado - Equipado - Carros usados REVISADOS — Aceitamos seu carro como entrada

Vende Entrada Prestações

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64 .... 6 000
AERO 65 .... 8 000
AERO 66 .... 9 200
ITAMARATY 66 .... 10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Concorrência

CORVAIR "500" 1965
S| col., 6 hidramático, rádio. (Carro em Recife).

RENAULT R-10 1967
Sedan, placa 31-17-57.

FALCON 1962
Camioneta, 6 hidramático, direção hidráulica, rádio. Placa 25-87-61.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 16 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.
(P

Leilão judicial

CAMINHÃO FORD F-7-1952 — Ver Rua Barão de Bom Retiro, 985. Será leiloado às 13 horas no Saguão da Rua D. Manoel 29|45.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 1965 220 S

Ar condicionado, ar quente e frio, rádio, gêlo interior vermelho. Documentação de embaixada. Tratar na Rua Inhangá, 45/103, com Osvaldo — Tel.: 57-9841.

Oldsmobile 1965 Cutless

Coupê, superequipado. Ar condicionado etc. Troco, facilito. R. Rezende 147 — Telefone 52-2644.

Ônibus

MERCEDES BENZ
Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049.
(P

Volkswagen — O.K.

Côres à escolher, pronta entrega. Aceitamos seu Volks como entrada, saldo pelo crédito direto, consumidor 24 meses. Rua Conde Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

DAUPHINE e GORDINI desmontados. Vendo, tenho tudo, peças e lataria. Rua Joaquim Palhares 595 Jorge 48-8412.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade, marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark Galaxia ano 67, nova equipada buzina elét. Outra Calói boa. Av. Pres. Ant. Carlos 25, ap. 604 — Castelo.

LAMBRETA L. I. — Vendo, Rua Dois de Dezembro n.º 78.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO 4,50 x 1,50, est. novo, c/ motor Johnson 33 HP, novo e equipamentos. Tel.: 32-0341 — Florêncio.

MOTOR DE POPA Johnson 10 HP rabeta longa, sem uso. R. Francisco Real 5-B, ou tel. 25-7831 — Sr. Jorge.

DIVERSOS

FRETAMENTO de Onibus, Excursões, Viagens, Romarias, Colégios e Industrias. Tels.: 38-7930 e 58-4249.

KOMBIS — Transportes para o Est. do Rio e Guanabara. Tel.: .. 30-5514 — Almir.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,00 — Passeios, mudanças, transportes e viagens para outros Estados inclusive viagens para o Zé Arigó. Kombis de luxo, motoristas selecionados. Tel. 28-8979.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.